

**J.R. GUZZO**

O 7 de Setembro e suas muitas lamentações | 2

**J.J. CAMARGO**

Histórias que ilustram a aleatoriedade do viver | Caderno Vida

**MARTHA MEDEIROS**

Não consigo mais abdicar de meus desejos | Revista Donna

**CRISTINA BONORINO**

Lições da ciência para os próximos desafios | Caderno DOC

SÁBADO/DOMINGO, 10 E 11 SETEMBRO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 59 Nº 20.375 — R\$ 10,00 — PRODUTO R\$ 9,64 | PIS E COFINS R\$ 0,36 — SC: R\$ 12,00

**ZERO HORA**

ELEIÇÕES 2022

**DATAFOLHA APONTA LULA COM 45% DAS INTENÇÕES DE VOTO E BOLSONARO COM 34%**

Petista manteve mesmo índice anterior. Candidato do PL oscilou dois pontos para cima, alcançando menor distância entre os dois. | 11

MATO GROSSO

**ELEITOR DE LULA É MORTO POR APOIADOR DE BOLSONARO APÓS DISCUSSÃO POLÍTICA**

Segundo a polícia, homem de 22 anos deve responder por homicídio qualificado por motivo fútil e cruel. Candidatos condenam crime. | 10

REGIÃO METROPOLITANA

**ONDA DE VIOLÊNCIA DEIXA PELO MENOS 15 MORTES; ESTADO PREVÊ TRANSFERIR LÍDERES**

Ataques a tiros estão vinculados à guerra de facções que disputam venda do tráfico de drogas e duelam em razão de dívida. | 28 e 29



Monarca e a rainha consorte, Camilla Parker Bowles, viram as manifestações feitas pelos súditos

**O DISCURSO DO NOVO REI**MARCO MATOS  
DIRETO DE LONDRES

Em meio ao luto pela rainha Elizabeth II, Charles III chegou na sexta-feira a Londres para compromissos oficiais. No primeiro discurso como soberano, prometeu servir aos britânicos por toda a vida. O desafio principal é a crise econômica. Nos arredores do Palácio de Buckingham, uma longa fila de admiradores, de diversas nacionalidades, marcou o dia. Deixavam flores e mensagens.

| 12, 22 a 24

ALÍVIO DO DRAGÃO

# Inflação recua pelo segundo mês seguido na Grande Porto Alegre

Em agosto, o IPCA teve queda de 0,9%, acima da redução de 0,59% do mês anterior. Entre os nove grupos avaliados pelo IBGE, quatro apresentaram diminuição de preços: alimentação e bebidas, habitação, transportes e comunicação. | 13

DOC

**O CENTENÁRIO DO RÁDIO NO BRASIL**

DONNA

**CAMINHOS PARA ENTENDER AS VÁRIAS LINGUAGENS DO AMOR**

FÍNDI

**OS 20 ANOS DA PEÇA "ADOLESCER" EM PALCOS GAÚCHOS**

VIDA

**SEPSE, UMA DAS MAIORES CAUSAS DE MORTE EM HOSPITAIS**



**J.R. GUZZO**jrguzzo43@gmail.com  
Conteúdo distribuído  
por Gazeta do Povo Vozes

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

**INFORME ESPECIAL**informe.especial@zerohora.com.br  
instagram @ju\_bublitz Twitter @jubublitz

## 7 de Setembro e as lamentações

Passado o 7 de Setembro, com as fotos, vídeos e relatos pessoais atestando que multidões foram às ruas em todo o Brasil, a esquerda nacional e o seu candidato à Presidência da República entraram num clima de funeral indignado. Só havia um resultado aceitável para eles: um fracasso indiscutível de público no comício eleitoral em favor de Jair Bolsonaro que se colou de Norte a Sul às comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil. Deu o exato contrário. Como já tinha acontecido no ano passado, o 7 de Setembro e o apoio a Bolsonaro, transformados numa coisa só, reuniram centenas de milhares de cidadãos em praça pública num ato político – e o atestado mais evidente disso foi a intensidade da sinfonia de lamentações na oposição. Se tivesse ido pouca gente, estariam em festa. Como foi gente demais, ficaram revoltados e foram reclamar com o juiz.

O PT e a confederação de interesses que apoia a candidatura Lula tentaram, no começo, assustar a população com ameaças de que “os bolsonaristas” iriam provocar violências; seria inseguro sair à rua. Também poderia ser “contra a lei”, advertiram outros. A um certo momento, contaram até com o serviço de meteorologia – iria chover e a manifestação seria um fracasso. Nada disso deu certo. As pessoas lotaram a rua e o seu recado era óbvio: nós viemos aqui para dizer que vamos votar em Bolsonaro nas eleições do dia 2 de outubro. Pode haver alguma dúvida quanto a isso? Não, não pode – só nas análises dos formadores de opinião, mas não na vida real. A comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil foi um manifesto político.

Numa ofensiva possivelmente desesperada, do ponto de vista da racionalidade jurídica ou política, Lula e o PT querem agora acusar Bolsonaro de uma porção de “crimes” por sua participação no Dia da Independência. Não tem nexos. Ele é o presidente da República; tem, em primeiro lugar, a obrigação de comparecer. Do que estão reclamando, então?

Lula, diante do que aconteceu, não disse nada de útil – resumiu-se a estar ausente na festa em que se comemorou os 200 anos de Independência do Brasil e fazer, depois, um lamento. Não explicou por que não saiu à rua; ele que se diz o maior homem do povo que o Brasil já teve em toda a sua história. Centenas de milhares de cidadãos foram à praça pública apoiar o adversário de Lula nas eleições. Ninguém saiu para dizer que o apoio. É o saldo do dia 7 de Setembro.

Como foi gente demais, ficaram revoltados e foram reclamar com o juiz

**GZH**  
leia outras  
colunas em  
gzh.com.br/  
jrguzzo

## Gaúchos pantaneiros

Com suas cuias de chimarrão e seu sotaque inconfundível, gaúchos que fizeram a vida no Mato Grosso do Sul se prepararam para receber visitantes na nova Rota Gastronômica do Pantanal – com lançamento previsto para dezembro deste ano. São famílias que deixaram o Rio Grande em busca de oportunidades e que hoje comandam fazendas no interior de Miranda, no Pantanal Sul, com uma pegada turística acolhedora e ecológica.

Desenvolvido com apoio do Sebrae e da Fundação de Turismo do Estado, o roteiro conta com 10 paradas selecionadas por especialistas. Entre elas, está a Pantanal Experiência, que tem 142 hectares e é tocada por Carmen Omizolo (foto abaixo), nascida em Erechim. Lá, os turistas acompanham as comitivas pantaneiras (como na novela da TV Globo) e são convidados a provar iguarias locais – como o café no cupim.

– A ideia é oferecer aos

visitantes uma vivência real. É um turismo diferente. As pessoas se surpreendem – diz Carmen, que migrou para o MS ainda menina, na companhia dos pais.

A 50 quilômetros de distância, Ivone Copetti de Moura (na foto ao lado, com o chef Paulo Machado) e o marido, Noronha de Moura (assador de primeira, como se vê na imagem à direita), administram com os filhos o Refúgio da Ilha Ecolodge. A família é de Ijuí e viveu anos em São Borja, até migrar para o MS e apostar no ecoturismo. Com cerca de 2 mil hectares de área, o lugar é um santuário.

– Nosso foco é a preservação ambiental. Queremos mostrar a beleza da região e, com nosso jeito gaúcho, receber os visitantes como se fossem da família – conta Ivone, cuja especialidade é um prato à base de purê de moranga e mandioca com carne de sol.

Se um dia você fizer a rota, não se surpreenda se for apresentado com um belo churrasco.



TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO



TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO



### A rota

O itinerário tem 10 etapas, incluindo fazendas em Miranda, Aquidauana, Nhecolândia e Corumbá. Foi idealizado pelo chef Paulo Machado, do MS, em parceria com o colega sergipano Moacir Sobral e a jornalista gaúcha Tatiana Feldens. A inspiração veio dos roteiros gastronômicos da serra gaúcha. Os detalhes da nova rota serão conhecidos em dezembro.

**GZH**

Veja mais fotos em  
gzh.com.br/julianabublitz

FOTO: ELIS REGINA NOGUEIRA, NINA FELDES, DIVULGAÇÃO



Carmen Omizolo, natural de Erechim, comanda a Pantanal Experiência





JULIANA BUBLITZ

## FRASES DA SEMANA



*Estou aqui para representar Portugal, fosse qual fosse o presidente (brasileiro).*

**MARCELO REBELO DE SOUSA**

Presidente de Portugal, negando constrangimento nas celebrações sobre o Bicentenário da Independência, em Brasília.



*O amplo direito de voto, a arma mais importante de uma democracia, não pode ser exercido com desrespeito, em meio a discurso de ódio, com violência ou intolerância em face dos desiguais.*

**RODRIGO PACHECO**

Presidente do Congresso Nacional, na quinta-feira, em cerimônia no parlamento brasileiro alusiva ao Bicentenário da Independência.



*A gente não pensa em corte de juros no momento.*

**ROBERTO CAMPOS NETO**

Presidente do Banco Central, em declaração que repercutiu no mercado financeiro, mostrando ainda estar preocupado com as pressões inflacionárias.



*Estarei vivo quando os primeiros humanos pisarem em Marte.*

**IVAIR GONTIJO**

Engenheiro brasileiro da Nasa, que participou das missões dos principais veículos de exploração espacial enviados ao planeta vermelho.



*Nutro um profundo sentimento de gratidão pelos mais de 70 anos em que minha mãe, como rainha, serviu ao povo de tantas nações.*

**REI CHARLES III**

Em Londres, novo monarca realizou seu primeiro pronunciamento aos súditos.



*Hoje, o povo do Chile falou em alto e bom som.*

**GABRIEL BORIC**

Presidente do Chile, sobre o resultado do plebiscito em que a população rejeitou texto de nova constituição para o país, votação em que o governo foi derrotado.



*A régua ficou lá em cima. O povo gaúcho sabe ter grandes objetivos, e já estamos desafiados para a Expointer 46.*

**DOMINGOS VELHO LOPES**

Secretário da Agricultura do RS, sobre o sucesso da 45ª Expointer.



*Certamente faremos todos os esforços para que eles sejam encaminhados ao sistema penitenciário federal.*

**ALENCAR CARRARO**

Delegado e diretor do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc), sobre a operação Senhores do Crime, que mirou líderes de facções criminosas da Região Metropolitana.



*Em meio à celebração da importante ocasião dos 200 anos de Independência, gostaria de parabenizar Vossa Excelência e enviar minhas felicitações ao povo da República Federativa do Brasil, lembrando com carinho da minha visita ao país em 1968.*

**ELIZABETH II**

Rainha do Reino Unido, que morreu aos 96 anos na quinta-feira, em sua última manifestação oficial, dirigindo-se ao Brasil.



## Um santuário das onças

Com sorte, é possível avistar um dos mais majestosos animais da fauna brasileira – a onça-pintada (foto) – no Refúgio da Ilha Ecolodge, comandando por gaúchos no Pantanal Sul. A propriedade conta com um projeto de monitoramento dos felinos e tem 30 exemplares catalogados, vivendo livres na natureza selvagem. – Às vezes, elas aparecem. É lindo e reforça a importância da conservação. Nós levamos isso muito a sério. Do contrário, em alguns anos, não teremos mais Pantanal – diz Ivone Copetti. O recado também é relevante por mostrar um outro lado do avanço gaúcho nas áreas de floresta do Brasil profundo. Há, sim, gente preocupada com o meio ambiente e a sustentabilidade.

## O Pantanal

É considerado pela Unesco uma das mais importantes reservas naturais do mundo. No coração da América do Sul, o Pantanal é a maior extensão alagável contínua do planeta, sendo que 80% de sua área está em território brasileiro e, o restante, nos Chacos do Paraguai e da Bolívia.

## A comida

Entre as iguarias da região, presentes na Rota Gastronômica do Pantanal (além dos pratos citados na página ao lado), estão o caldo de piranha, do Hotel Pantanal Jungle Lodge, e a sopa paraguaia, da Pousada Pequi. São “pratos cheios” (com o perdão do trocadilho) para quem gosta de provar novos e inusitados sabores.

## ARTE A floresta brasileira



A exuberância da fauna e da flora brasileiras foi registrada por viajantes europeus no Brasil no século 19. À época, o inventário da nossa biodiversidade ainda estava por ser feito, o que estimulou grandes expedições. Um dos participantes foi o alemão Johann Moritz Rugendas, que chegou ao país

em 1822 e passou por diferentes regiões, deixando litografias emblemáticas. Uma das joias legadas por Rugendas, publicada na obra *Viagem Pitoresca Através do Brasil*, de 1835, é a gravura acima: a perfeita representação do que então se designava como “floresta virgem”, em toda a sua carga simbólica.

Excepcionalmente nesta edição Marcelo Rech escreve à página 26, na coluna destinada ao Conselho Editorial

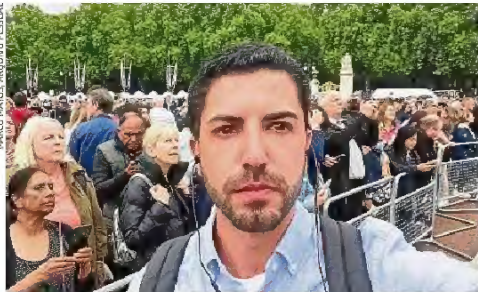




## CARTA DA EDITORA DIONE KUHN

dione.kuhn@zerohora.com.br

# Presença em Londres



O repórter Marco Matos está desde quinta-feira em Londres

Na quinta-feira, tão logo surgiram as primeiras notícias de que a rainha Elizabeth II estava sob supervisão médica e os seus familiares haviam sido chamados com urgência ao castelo de Balmoral, na Escócia, prontamente as redações da RBS TV e Integrada (ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho) deram início a uma mobilização para deslocar da forma mais rápida possível um jornalista a Londres. Em grandes coberturas, ter um olhar próprio sobre o que está acontecendo proporciona um conteúdo diferenciado aos telespectadores, ouvintes e leitores.

Nenhuma das alternativas permitia que um profissional chegasse lá em poucas horas. Foi quando a gerente-executiva de Jornalismo da RBS TV, Ellen Appel, trouxe a informação de que o repórter Marco Matos estava em Paris, às vésperas de retornar ao Brasil após período de férias pela Europa. Ellen na mesma hora entrou contato com Marco sobre a possibilidade de viajar para a capital inglesa. Nessas horas, mesmo conscientes de que os desafios são grandes, jornalistas costumam vibrar, pois sabem que estão diante de fatos históricos. E não foi diferente com Marco.

Quando veio a notícia da morte de Elizabeth, Marco já estava se dirigindo à estação para embarcar no trem que o levaria à Inglaterra. Poucas horas depois, já em frente ao Palácio de Buckingham, o repórter entrava com boletins ao vivo na Gaúcha e mandava textos e vídeos para GZH.

– Não tive dúvidas sobre a importância de correr para Londres. Foram duas horas entre eu estar sentado na beira do Rio Sena até estar sentado no trem indo para Londres. É um momento histórico. A despedida de uma das maiores personalidades do mundo, talvez a mais emblemática do último século. Cobrir isso tudo para o Grupo RBS é um

grande desafio e uma responsabilidade – conta Marco, que entrou em 2012 na empresa como estagiário em Caxias do Sul e hoje está à frente da previsão do tempo na RBS TV.

Os conteúdos sobre os funerais da rainha estão nas páginas 22 a 24.

**GZH**  
Leia outras  
colunas em  
gzh.rs/  
dionekuhn

A partir desta segunda-feira e até o dia 21, ZH publicará artigos de oito candidatos a governador do Rio Grande do Sul. Foram convidados a responder por que querem governar o Estado os postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso. A ordem de publicação dos textos é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna eletrônica no dia da eleição.

## MOA (INTERINO)

### Rua Olavo de Carvalho

SABIA QUE A CÂMARA DE PORTO ALEGRE BATIZOU UMA RUA COM O NOME DO CARA QUE NEGOU A PANDEMIA, DISSE QUE NINGUÉM CONSEGUIU REFUTAR A TESE DA TERRA PLANA, QUE A AÍDS É TRANSMITIDA PELA SALIVA, QUE...

RUA SEM SAÍDA, EU PRESUMO...

MoA

Gilmar Fraga está em férias

## CHAMOU ATENÇÃO

# Fumaça de queimadas no RS

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Um nevoeiro cinza chamou a atenção de moradores do noroeste gaúcho na sexta-feira. Em Santa Rosa, uma neblina baixa, que reduzia a visibilidade, durou o dia inteiro. O mesmo foi percebido em Passo Fundo, no Norte. Segundo a Climatempo, estas são as regiões do Estado mais impactadas pela fumaça vinda de queimadas no norte e no nordeste do Brasil.

A fumaça já havia sido percebida pela manhã na capital de São Paulo, que amanheceu com o céu com tonalidade rosa e cheiro de fumaça. Segundo Carine Gama, meteorologista da Climatempo, não é possível precisar se a origem da fuligem é a floresta amazônica, ainda que a região concentre em torno de 60% das queimadas no Brasil atualmente, uma vez que também há casos de fogo acontecendo em outros biomas, como o cerrado.

– Não temos como medir e afirmar que as queimadas cuja fumaça chegou ontem (quinta,) e hoje (sexta) sobre Sul e o Sudeste são provenientes só das queimadas da floresta amazônica, mas os altos focos de queimadas no Brasil, na Bolívia e no Paraguai têm favorecido a fumaça no Sul e



Em Santa Rosa, no Noroeste, névoa cobriu parte da cidade

no Sudeste – explica Carine.

Na região Sul, Paraná e Santa Catarina tiveram registros de fumaça especialmente nos municípios do Oeste. No Rio Grande do Sul, uma frente fria acompanhada de instabilidade impossibilita distinguir, nos satélites, o que é fumaça das queimadas e o que é nebulosidade normal, conforme Carine. A chuva também ajuda a “limpar” o ar dessa fuligem. No entanto, como a fumaça é percebida no oeste catarinense, a chance de que esteja afetando também o noroeste gaúcho é grande.

A Rede Ar do Sul, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), informou que os dados de mo-

nitoramento da última semana não têm mostrado problemas de poluição que possam indicar que os gases e o material particulado emitido das queimadas tenham chegado ao RS. O órgão informou que, no entanto, isso pode estar ocorrendo em função da ocorrência de chuva e condições de vento favoráveis à rápida eliminação desses poluentes no Estado.

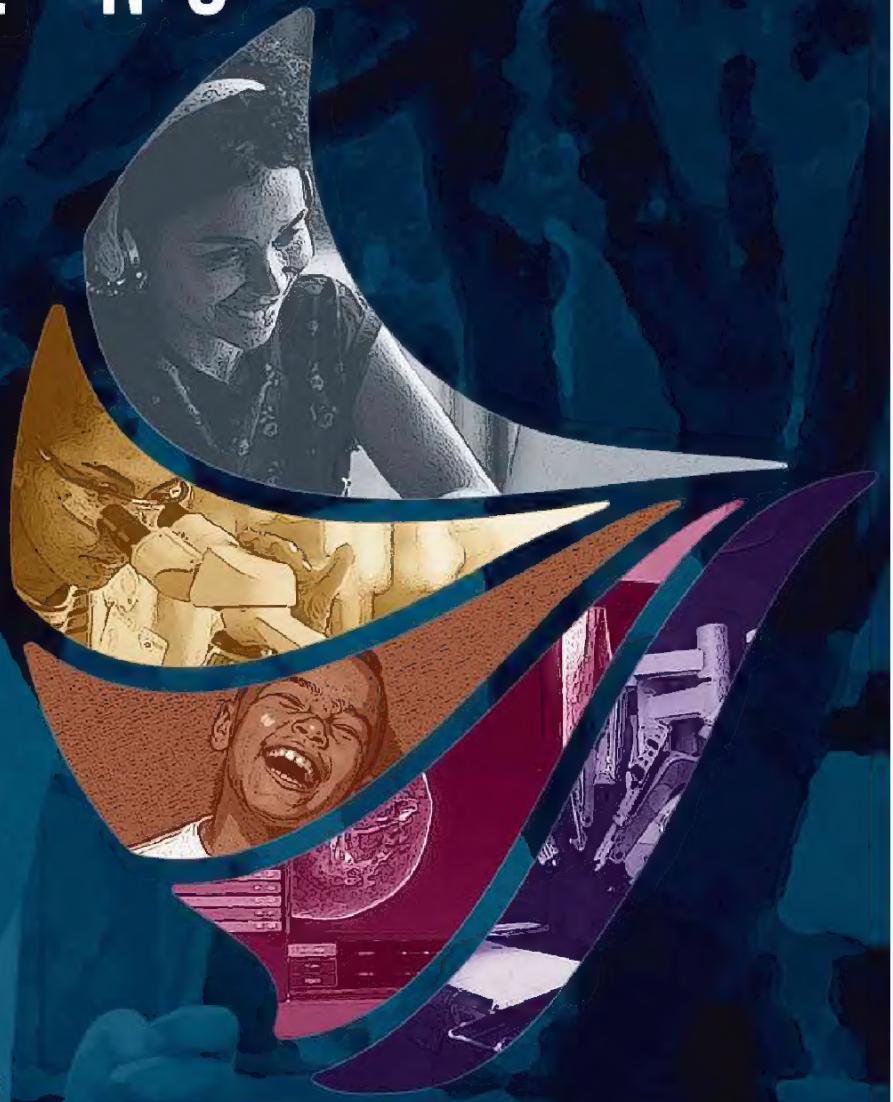
A fumaça é trazida por meio de um fluxo de vento chamado de “jatos de baixos níveis”, com altura de 1,5 quilômetro, considerada baixa pelos meteorologistas. Esse vento sopra da região amazônica, entre Brasil, Bolívia e Peru, em direção ao sul e ao sudeste brasileiros.

**GZH**  
Veja infográfico em: gzh.rs/infonev

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail [leitor@zerohora.com.br](mailto:leitor@zerohora.com.br). Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.



# REDEFININDO A SAÚDE NO BRASIL.



HOSPITAL  
MOINHOS DE VENTO

In Affiliation with  
JOHNS HOPKINS MEDICINE INTERNATIONAL

95 anos



## POLÍTICA +

Com Bruno Paricot | bruno.paricot@zerohora.com.br



## ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br  
@rosaneoliveira

# Cabe aos líderes condenar a violência

Quando a selvageria se transfere das redes sociais para a vida real é porque está passando da hora de todos os protagonistas da disputa eleitoral entrarem em campo para condenar a violência e pedir mais tolerância aos seus.

O risco de confrontos antes, durante e depois da eleição está no topo das preocupações das autoridades de segurança pública encarregadas de proteger eleitores, candidatos e autoridades nas próximas semanas.

Os candidatos não podem ser responsabilizados diretamente pelos atos de alopados que querem resolver divergências a tiros ou na ponta da faca. Podem, no entanto, desarmar os espíritos, em vez de estimular

a discórdia na guerra verbal.

O que ocorreu na cidade de Confresa, Mato Grosso, pode parecer um caso isolado, mas não é. Já havia o precedente de Foz do Iguaçu, onde o tesoureiro do PT Marcelo Arruda foi morto a tiros por Jorge José da Rocha Guarani, simpatizante do presidente Jair Bolsonaro, durante a festa de 50 anos da vítima. Brasil afora, multiplicam-se as brigas por divergências políticas, faltando ainda três semanas para a eleição.

Pelo que a polícia apurou, o assassinato ocorrido em Mato Grosso é um caso típico de divergência política levada ao extremo. Eleitor do presidente Bolsonaro, Rafael de Oliveira, 24 anos, matou o colega de trabalho Benedito

Cardoso dos Santos, 44 anos, que defendia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Não satisfeito com as 15 facadas desferidas, deu de mão em um machado e tentou decapitar o corpo.

Como explicar tamanha barbárie como desfecho de uma simples divergência em relação aos candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto? Pela legitimação da violência que começa nos discursos, nos gestos e na escolha das palavras para se referir aos adversários.

No Rio Grande do Sul, felizmente, não há registro de crimes contra a vida por divergências políticas, mas o acirramento dos ânimos nas redes sociais recomenda cautela. A Associação dos

Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) pediu reforço policial para proteger a vida dos juizes responsáveis pelo pleito. Na verdade, todos os magistrados estarão à disposição da Justiça Eleitoral, para serem chamados em caso de emergência.

A Secretaria da Segurança Pública está montando um gabinete de crise e colocando em ação todos os recursos humanos e tecnológicos disponíveis para atuar no dia da eleição e nos posteriores. Até lá, a preocupação é com a segurança dos candidatos que circulam no Estado.

**GZH**

Leia outras colunas em  
[gzh.com.br/rosanedoliveira](http://gzh.com.br/rosanedoliveira)

## ALIÁS

O linguajar violento do presidente Jair Bolsonaro só contribui para piorar o clima no ambiente político. Em comício no Tocantins, Bolsonaro disse que vai varrer o PT para o lixo da história se for reeleito, chamou o partido de "praga" e seus simpatizantes de "desocupados". Em 2018, o candidato ameaçou "fuzilar a petralhada".

## Lula erra ao falar em Ku Klux Klan

Em vantagem nas principais pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Lula soltou o freio de mão e desceu lombas abaixo com uma declaração inoportuna e infeliz. Cometeu o pecado da generalização ao comparar as manifestações de 7 de Setembro, estimuladas pelo presidente Jair Bolsonaro, a uma reunião da Ku Klux Klan. Deveria pedir desculpas, com urgência, para tentar conter o estrago.

Em um comício em Nova Iguaçu, na quinta-feira, Lula soltou o verbo:

— Foi uma coisa muito engraçada, que no ato do Bolsonaro parecia uma reunião da Ku Klux Klan. Só faltou o capuz, porque não tinha negro, não tinha pardo, não tinha pobre, não tinha trabalhador.

## Ciro volta ao RS em campanha

Pela segunda vez em três semanas, o candidato do PDT a presidente, Ciro Gomes, vem ao Rio Grande do Sul para fazer campanha. Neste sábado, ele e a mulher, Gisele, desembarcam em Passo Fundo para o lançamento da candidatura da Professora Regina a vice de Vieira da Cunha, candidato ao governo do Estado. À tarde, visita o Acampamento Farroupilha.

No domingo, às 11h, Ciro participa do lançamento da candidatura a deputada federal de Juliana Brizola (PDT), neta do ex-governador Leonel Brizola, na Academia de Samba Praiana.

O ex-presidente Lula confirmou visita a Porto Alegre no dia 16, quando fará comício, às 17h, no Largo Glênio Peres.

## TRE concede registro a Marlon

Por quatro votos a três, o deputado federal Marlon Santos (PL) teve a candidatura deferida pelo TRE-RS. O Ministério Público Eleitoral havia impugnado o registro de Marlon alegando que o político fora condenado em segunda instância pela prática de rachadinha, entre 2003 e 2004, quando era deputado estadual. O relator do caso, desembargador Luís Alberto D'Azevedo Aurvalle, votou pela cassação do registro. Mas a tese vitoriosa foi a do presidente do TRE, desembargador Francisco Moesch, de que os efeitos da condenação estão suspensos por decisão do TJ-RS.

**O MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL VAI RECORRER DA DECISÃO QUE DEFERIU O REGISTRO DA CANDIDATURA DE MARLON SANTOS. O ARGUMENTO É DE QUE O PROCESSO ESTAVA SUSPENSO COM BASE NA PENDÊNCIA DO JULGAMENTO SOBRE AS MUDANÇAS NA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA NO STF, MAS ESTE FOI CONCLUÍDO EM 18 DE AGOSTO.**

## Saneamento, um tema ignorado



Tema central na agenda de qualquer país que pretenda entrar para o clube dos desenvolvidos, o saneamento básico não só está ausente na campanha eleitoral, como afugenta os principais candidatos quando são convidados para debater-lo.

Foi o que ocorreu na sexta-feira, em Canela. O consórcio de municípios da bacia hidrográfica do Rio do Sinos, o Pró-Sinos, promoveu dois dias de discussão sobre o marco legal do saneamento

e como tirar a nova legislação do papel e convidou os oito principais candidatos a governador. Cinco confirmaram presença, segundo a organização, mas só Roberto Argenta (PSC) e Ricardo Jobim (Novo) apareceram.

Até quinta-feira, também estavam confirmados Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL) e Vicente Bogo (PSB). Os cinco figuraram no cartaz do congresso, porque haviam dito sim. Eduardo Leite (PSDB) descartou logo

de cara, alegando que tinha compromisso no Interior.

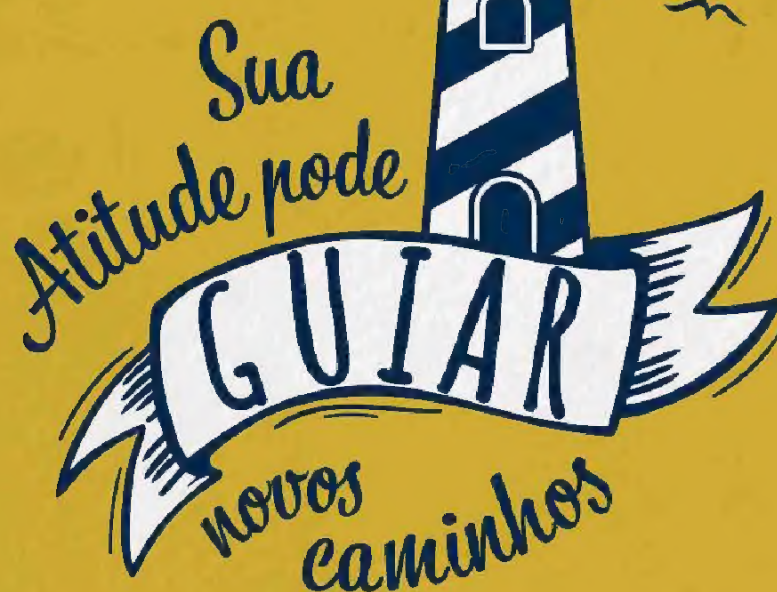
Edegar Pretto (PT) justificou a ausência por conflito com agendas já previstas, incluindo entrevistas e o debate na TV Pampa. Vieira da Cunha (PDT) e Heinze não foram dizendo que iriam se preparar para o mesmo debate. Onyx fez caminhada em Esteio durante o dia. A campanha de Bogo disse à coluna que o candidato não havia confirmado a participação e que o evento não constava na sua agenda.

DARTEN LIMA/IMAGEM



Quando alguém se machuca, você se prepara para ajudar com um kit de primeiros socorros.

**Mas e se a emergência for de saúde mental?**



**Falar sobre saúde mental pode salvar vidas e guiar novos destinos.**

Neste Setembro Amarelo 2022, o SESI/RS quer estimular o diálogo sobre a saúde mental e a prevenção dos fatores que colocam a vida das pessoas em risco, dentro e fora do trabalho.

Por isso, preparamos uma série de materiais exclusivos e gratuitos para levar essa mensagem mais longe.

**Entre nessa campanha você também.**



Acesse o site e saiba mais:  
[sesirs.org.br/setembroamarelo](https://sesirs.org.br/setembroamarelo)

Setembro Amarelo **SESI**



## ELEIÇÕES 2022

# Governadores se dividem no apoio aos presidencialistas

CARLOS ROLLING

carlos.rolling@zerohora.com.br

## Os 10 maiores colégios eleitorais

Os governadores dos 10 maiores colégios eleitorais do Brasil estão divididos no apoio aos candidatos à Presidência da República. Nessa dezena de unidades da federação, desde São Paulo até Santa Catarina, estão concentrados 117,5 milhões de eleitores, dentre o total de 156,4 milhões de pessoas aptas a votar. Isso significa concentração de 75,13% do público que deve votar em 2 de outubro.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Simone Tebet (MDB) contam com o palanque de três governadores nos maiores Estados (ver gráfico). Os apoios do petista estão concentrados no Nordeste e no Norte. Bolsonaro dispõe de parceiros no Sudeste e no Sul. Na campanha de Tebet, amparada pela estrutura da coligação entre MDB e PSDB, o destaque é a aliança com Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo, maior colégio eleitoral do país. O candidato do Novo, Felipe D'Ávila, leva o apoio do seu correligionário Romeu Zema em Minas Gerais.

Neste quesito, Ciro Gomes (PDT) ficou sem a parceria de governadores nos principais Estados. Ele poderia ter o respaldo da governadora do Ceará, Izolda Cela, mas disputas locais a levaram a se desfiliar do PDT e se aproximar do PT, embora não tenha anunciado publicamente nenhum apoio.

O cientista político Carlos Borenstein avalia que a polarização entre Lula e Bolsonaro é percebida nos Estados e que os palanques regionais têm "peso relativo". Eles podem ajudar a alavancar candidaturas presidenciais, mas os rumos dependem das dinâmicas e agendas de cada unidade da federação. Na prática, os benefícios e as transferências de votos não são certas, automáticas ou lineares.

No Rio, Cláudio Castro (PL) lidera, e as pesquisas apontam empate entre Lula e Bolsonaro. Castro funciona como um atributo (para Bolsonaro). Em Minas, o voto do governador já não é tão importante. Romeu Zema lidera para governador, e Lula, para presidente. Até se criaram algumas frases como "o voto LuZema". E, no Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) e Lula lideram. Se fala no voto "LuLeite" – analisa Borenstein.

### 2º Minas Gerais

16.290.870 eleitores

**Governador:** Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição.**Apoia:** Felipe D'Ávila (Novo) – Zema foi cortejado pela família Bolsonaro, mas, no primeiro turno, manteve apoio à candidatura presidencial do seu partido. Já declarou ter "fidelidade partidária" e que D'Ávila "é um candidato bem preparado".

### 9º Pará

6.082.312 eleitores

**Governador:** Helder Barbalho (MDB), candidato à reeleição.**Apoia:** Simone Tebet (MDB), presidente do seu partido, e Lula (PT). Helder já participou de atos de campanha com ambos no Pará.

### 8º Ceará

6.820.673 eleitores

**Governadora:** Izolda Cela (ex-PDT, atualmente sem partido) pretendia ser candidata à reeleição, mas foi preterida pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), em escolha que contou com a influência do presidente Ciro Gomes (PDT). Izolda pediu desfiliação do PDT.**Apoia:** há expectativa de que anuncie publicamente apoio a Lula, mas não tomou posição aberta até o momento.

### 6º Paraná

8.475.632 eleitores

**Governador:** Ratinho Junior (PSD), candidato à reeleição.**Apoia:** Jair Bolsonaro (PL). O PSD não está aliado formalmente a nenhum presidente, mas Ratinho Junior apoia Bolsonaro e esteve ao lado dele em comício em Curitiba, no dia 31 de agosto.

### 10º Santa Catarina

5.489.658 eleitores

**Governador:** Carlos Moisés (Republicanos), candidato à reeleição.**Apoia:** Moisés busca reaproximação com Bolsonaro e o bolsonarismo, do qual se distanciou em momentos anteriores do mandato. Santa Catarina tem diversos postulantes ao governo que apoiam Bolsonaro.

### 5º Rio Grande do Sul

8.593.469 eleitores

**Governador:** Ranolfo Veira Júnior (PSDB), que não está disputando a eleição, já que Eduardo Leite é o candidato tucano ao governo gaúcho.**Apoia:** Simone Tebet (MDB), acompanhando a aliança nacional do PSDB.

### 1º São Paulo

34.667.793 eleitores

**Governador:** Rodrigo Garcia (PSDB), candidato à reeleição.**Apoia:** Simone Tebet (MDB). Em 20 de agosto, eles participaram juntos de ato de campanha na zona norte de São Paulo.

### 3º Rio de Janeiro

12.827.296 eleitores

**Governador:** Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição.**Apoia:** Jair Bolsonaro (PL), embora não seja um crítico feroz de Lula (PT). A postura menos belicosa em relação ao petista é uma estratégia, de olho nos eleitores que estão sinalizando preferência por Castro para o governo e Lula para a Presidência, o chamado voto Castrolula.

### 7º Pernambuco

7.018.098 eleitores

**Governador:** Paulo Câmara (PSB), em segundo mandato, não pode concorrer novamente à reeleição.**Apoia:** Câmara e o PSB são apoiadores de Lula (PT).

### 4º Bahia

11.291.528 eleitores

**Governador:** Rui Costa (PT), em segundo mandato, não pode mais concorrer à reeleição.**Apoia:** Lula (PT)

## SUPREMO

## Negado pedido para anular decisão contra empresários

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou o pedido feito nesta sexta-feira pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para anular sua própria decisão que havia determinado buscas e apreensões contra empresários acusados de compartilhar mensagens antidemocráticas e suspeitos de financiar atos contra a democracia no Brasil.

Na decisão, Moraes disse que a manifestação da PGR foi feita fora do prazo. "O agravo regimental interposto pela Procuradoria-Geral da República, protocolado em 9/9/2022, é manifestamente intempestivo, pois foi protocolado após 18 dias da intimação, quando já esgotado o prazo de cinco dias previstos no regimento interno do Supremo", escreveu.

No mesmo dia, porém mais cedo, a vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo, pediu a anulação das buscas por entender que Moraes "violou o sistema acusatório", já que, segundo ela, as diligências foram decretadas de ofício, sem prévia manifestação do Ministério Público e por apenas parte delas terem sido requisitadas pela Polícia Federal (PF). Segundo a vice-procuradora, não há indícios que provem a prática de crimes pelos empresários e para justificar as buscas.

Ao autorizar as buscas, na época, Moraes disse ver indícios de "verdadeira organização criminosa" antidemocrática e se basear em provas colhidas em outras investigações.

## CANDIDATURAS

## TRE-RS ANALISOU 1.489 REGISTROS

Zelando pela celeridade da Justiça Eleitoral, o pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) estava quase encerrando o julgamento dos registros de candidatura, nesta sexta-feira, portanto, antes do prazo final que será no dia 12 de setembro. Até então, já tinham sido julgados 1.489 registros (99,56% do total de solicitações de candidaturas para as eleições deste ano no Estado).

GZH

Outras reportagens sobre a campanha eleitoral em [gzh.rs/eleizz](https://gzh.rs/eleizz)



Eu queria  
recuperar  
meu caixa.

TAMBÉM PRECISA MELHORAR  
A GESTÃO DE CUSTOS?

O Sebrae  
*é pra ti.*

Um bom fluxo de caixa é a base para a tua empresa chegar a resultados mais positivos e tomar melhores decisões. Conte com o nosso apoio para entender como monitorar bem os gastos e ter todas as tuas finanças sob controle.

Roberto Basso,  
CEO da Zappim



Comece agora mesmo.  
Acesse a ferramenta  
**Fluxo de caixa: a teoria na prática.**  
E, se quiser saber mais, visite  
**SEBRAEPRATI.COM.BR**

**SEBRAE**



## ELEIÇÕES 2022

# Eleitor de Bolsonaro é preso após matar apoiador de Lula

O juiz Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes, da 3ª Vara de Porto Alegre do Norte (Mato Grosso), decretou a prisão preventiva (sem prazo) de Rafael Silva de Oliveira, 22 anos, apoiador do presidente Jair Bolsonaro preso em flagrante pelo assassinato a facadas de Benedito Cardoso dos Santos, 44 anos, apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Teriam sido 15 golpes. “A intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredirmos aos tempos de barbárie”, escreveu o magistrado.

O caso aconteceu em Confresa, no interior de Mato Grosso, na quarta-feira, e é tratado como crime por motivação política pela polícia. Rafael responderá por homicídio duplamente qualificado – por motivo fútil e cruel.

Conforme a investigação, a briga começou por causa de opiniões políticas. Após socos, houve disputa por uma faca. De posse dela, Rafael atingiu Benedito nos olhos, na testa e no pescoço. E teria pego um machado para o golpe final.

Rafael foi preso após procurar atendimento médico nos arredores do local do crime. Ele estava com um corte na mão. A equipe do hospital acionou a polícia.

O delegado Igor Ferreira de Oliveira, de Confresa, confirmou que o crime teve “motivação por um debate político”.

– A motivação do crime foi um debate político que envolvia os dois candidatos (*Bolsonaro e Lula*) – disse Oliveira.

Menezes, então, acolheu pedido de prisão da polícia, com parecer favorável do Ministério Público do Estado.

Segundo o juiz, há “prova da materialidade e indícios suficientes de autoria” para decretação da preventiva. O juiz destacou os depoimentos dos policiais que realizaram a prisão em flagrante, frisando ainda o interrogatório do preso, que confessou o crime, conforme a polícia.

Segundo Menezes, Rafael contou, quando foi preso, que ele e a vítima estavam “fumando cigarro”, quando começaram a falar

sobre política. Ainda de acordo com a decisão, Benedito “estaria defendendo um candidato” e Oliveira “defendendo outro candidato”. A avaliação do juiz foi a de que houve “crime gravíssimo, no qual uma vida humana foi ceifada (...) por razões de divergências político-partidárias. (...) Assim, em Estado democrático de direito, no qual o pluralismo político é um dos seus princípios fundamentais torna-se ainda mais reprovável a conduta do custodiado”, frisou o juiz.

Ainda segundo a decisão, Rafael tem outras passagens criminais, respondendo por suspeitas de crimes de latrocínio (roubo com morte), estelionato e falsificação de documento.

## Reações

Na sexta-feira, Lula publicou mensagem sobre o tema, lamentando o fato: “A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país. Meus sentimentos a

família e amigos de Benedito”.

Ciro Gomes (PDT) foi outro que se manifestou: “Mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta que pode inundar de sangue o nosso solo. Abaixo a violência política. O Brasil quer paz”.

Simone Tebet (MDB) também se posicionou: “O presidente (*Bolsonaro*), como representante do povo, precisa clamar por paz e união. A incitação ao ódio leva à violência, que faz mais uma vítima. Chega de briga! Chega de divisão”.

Até o final da tarde de sexta, Bolsonaro não havia se manifestado sobre o caso. No Tocantins, ele chamou o PT de “praga” e disse que vai “varrer” o partido para o “lixo da história”.

## Outros casos

• Na campanha de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro recebeu uma facada durante ato em Juiz de Fora (MG). O grave atentado provocou internação de quase um mês e afeta a saúde dele até hoje

• Em 9 de julho deste ano, o guarda municipal e tesoureiro do PT, Marcelo Arruda, foi assassinado em Foz do Iguaçu (PR) pelo agente penal federal Jorge Guaranho, apoiador de Bolsonaro, durante a festa de aniversário do petista

• Recentemente, o deputado estadual cearense Delegado Cavalcante (PL), apoiador de Bolsonaro, ameaçou usar a violência em caso de derrota eleitoral do atual presidente durante manifestação do 7 de Setembro em Fortaleza.

– Se a gente não ganhar nas urnas, se eles roubarem nas urnas, nós vamos ganhar na bala – disse Cavalcante. Apoiadores aplaudiram a fala e alguns gesticularam fazendo uma arma com o dedo, gesto usado por Bolsonaro. Nas redes sociais, Cavalcante usa fotos de perfil ao lado de Bolsonaro e impulsiona anúncios no Facebook e no Instagram ao lado do presidente e estimula conteúdos em apoio aos caçadores, atiradores e colecionadores de armas, conhecidos como CACS



## COMUNICADO

Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor, o Juízo da 15ª Vara Cível - 2º Juizado condenou a ré Brasil Telecom S/A - Oi, nos seguintes termos: DIANTE DO EXPOSTO, julgo PARCIALMENTE PROCEDENTE a presente ação coletiva de consumo proposta pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO RGS, contra BRASIL TELECOM S/A - Oi, para: a) DETERMINAR que a requerida, diante do vício de qualidade do serviço prestado (internet 3G), decorrente da disparidade com as indicações constantes da oferta ou mensagem publicitária, possibilite ao consumidor a rescisão do contrato com isenção de multa e a restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos; b) DETERMINAR que a requerida não mais desenvolva a prática comercial abusiva, consistente em ofertar aos consumidores acesso a internet através da contratação de banda larga 3G, sem informar e garantir o percentual mínimo da velocidade de acesso; c) DETERMINAR que a requerida informe aos consumidores, quando da contratação dos serviços de internet banda larga 3G, as circunstâncias que possam acarretar a redução da velocidade originalmente contratada, bem como as localidades que são abrangidas pela tecnologia, devendo tais condições ser mencionadas com o mesmo destaque em todo e qualquer meio de propaganda ou informação (call center, internet, televisão, impressos em geral, etc.); d) CONDENAR a requerida ao pagamento de indenização, da forma mais ampla e completa possível, para ressarcir danos materiais e morais individualmente considerados, cujo valor será apurado em liquidação de sentença, mediante a habilitação dos interessados; e) CONDENAR a requerida na obrigação de publicar, às suas custas, no prazo de 15 dias a contar do trânsito em julgado desta sentença, em dois jornais de grande circulação deste Estado (Zero Hora e Correio do Povo), em dez dias intercalados, sem exclusão de domingo, em tamanho de 15cm x 15cm, em uma das dez primeiras páginas de ambos os jornais, comunicado com a parte dispositiva dessa sentença, sendo introduzida pela seguinte afirmação: “Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor, o Juízo da 15ª Vara Cível - 2º Juizado condenou a ré Brasil Telecom S/A - Oi, nos seguintes termos: [...] Todos aqueles que tiverem sido lesados pela conduta da demanda poderão comprovar seu dano e obter, a partir desta decisão, o ressarcimento individual”; f) CONDENAR a requerida ao pagamento de multa diária, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), pelo descumprimento dos itens “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, corrigidas pelo IGPM, revertendo eventual numerário recolhido ao Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados, de acordo com o art. 13 da Lei nº 7.347/85; g) CONDENAR a requerida ao pagamento de 50% das custas. Sem honorários (art. 87 do CDC).

## Tire suas dúvidas

### PERDEU O TÍTULO? SAIBA O QUE FAZER

O título de eleitor não é obrigatório no dia da votação, mas é usado, especialmente, para consultar a zona e a seção eleitoral. Mas, caso a pessoa não encontre o documento, não há motivo para preocupação. Para votar, é preciso apenas de um documento oficial com foto. E as informações sobre o local de votação estão disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral ([www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br)) e no aplicativo e-Título no celular.

No site do TSE, é preciso acessar a aba “eleitor e eleições”, na barra superior, e clicar em “local de votação/zonas eleitorais”. Nesta página, terá um link chamado “consulta local de votação”. É possível fazer a busca pelo nome, o número do título ou o CPF do eleitor. Além de uma dessas informações, é preciso dizer a data de nascimento e o nome da mãe. Se os

dados estiverem corretos, aparecerá a zona e a seção eleitoral, o local de votação, com endereço, e o município.

Esta mesma busca pode ser feita pelo aplicativo e-Título, disponível para os sistemas Android e iOS em smartphones. Ao fazer o download do app, o eleitor deverá preencher os campos “nome do eleitor”, “data de nascimento”, “número de inscrição (título de eleitor)”, “nome da mãe” e “nome do pai”.

Depois, na barra inferior do aplicativo, é possível acessar a tela “onde votar”. O eleitor pode conferir a zona e seção eleitoral, verificar o endereço e, até mesmo, acessar as melhores rotas para chegar ao local de votação. Se não for possível fazer a consulta pelo site ou pelo aplicativo, a Justiça Eleitoral orienta que seja feito contato pelo número 148, no Disque-Eleitor.



**FILIGRAMA**

**2022** FESTIVAL INTERNACIONAL LITERÁRIO DE GRAMADO

**02 A 11 DE SETEMBRO**

# THE BOOK IS ON THE TABLE

O papel da literatura em momentos de transformação

CENTRO DE CULTURA DE GRAMADO | LAGO JOAQUINA RITA BIER | DAS 10H AS 19H | ENTRADA GRATUITA

10 dias de atrações no Centro de Cultura de Gramado (Lago Joaquina Rita Bier) com 5 eixos temáticos, palestrantes nacionais e internacionais. Vem ler com a gente no FiliGram!

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM:** [filigram.com.br](http://filigram.com.br)

MIRIS ÉRIC LOU - JORNALISTA ESCRITORIA ESPECIAL DA CULTURA APRESENTA FILIGRAM 2022

**UMA PROGRAMAÇÃO INCRÍVEL ESPERA POR VOCÊ!**

- ALINE BELI**  
PEQUENA COGRAFIA DO AMÉUS
- FRANK JORGE**  
SIGNIFICADO ESPECIAL
- GILVAN MOURA**  
TUNE IN
- TIEDY CORRÊA**  
IMERSÃO
- CHRIS FUSCALDO**  
VIVER É MELHOR QUE SONHAR

PARCERIAS:

APÓLEAS:



## + ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

# Expectativa sobre “reinado ambientalista” de Charles

A expressão “rainha da Inglaterra” se popularizou como sinônimo de alguém que tem cargo e não manda nada. Mas a chegada ao trono do rei Charles III cria expectativas sobre como vai se comportar esse militante ambientalista que não terá poder de decisão. Aos 73 anos, tem oportunidade histórica: nunca se falou tanto sobre a questão ambiental nos círculos do poder.

Mas, como disse Elizabeth II em um de seus raros comentários políticos, “é realmente irritante quando falam, mas não agem”. Dias antes, em outubro de 2021, Charles havia dado uma entrevista à BBC dizendo que entendia a frustração de ativistas como a sueca Greta Thunberg, que acusa políticos de não agirem diante da emergência climática. Reforçou o temor

de que os líderes mundiais “se limitassem a falar” na COP26, em Glasgow, ponderando:

A dificuldade está em lidar com essa frustração de forma construtiva, não destrutiva.

A provável agenda mínima de Charles III será fazer do Palácio de Buckingham um edifício neutro em carbono, como já são todos seus demais imóveis. Pode ser pouco, mas exercerá enorme pressão sobre os defensores do ambiente mais no discurso do que na prática.

E se iniciativas de Charles como príncipe tinham atenção limitada, como a Terra Carta, lançada no início do ano passado, terão outra visibilidade como rei. O documento é ambicioso, inspirado na Magna Carta

de 1215, que limitou o poder dos monarcas da Inglaterra. Seu objetivo é criar um plano de recuperação da natureza, das pessoas e do planeta com investimento privado de US\$ 10 bilhões até 2023.

Desde 2007, Charles mantém uma organização não governamental (ONG)

**GZH**  
leia outras  
colunas em  
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/)  
marta.sfredo

chamada The Prince's Rainforests Project (Projeto do Príncipe para Florestas Tropicais). A ONG trabalha com governos, empresa e organizações em busca de soluções para o desmatamento,

usando o mote que acabou de ecoar no Brasil no Dia da Amazônia: fazer com que árvores tenham mais valor vivas do que mortas. Agora, o chefe de Estado do quinto país mais rico do mundo quer salvar a Amazônia.

## Sonho de noite de verão



O inverno ainda nem terminou mas as noites já são povoadas de sonhos com a volta do horário de verão, extinto em abril de 2019. O mesmo havia ocorrido no ano passado, quando o país temia um racionamento, mas nem assim o adiamento de uma hora nos relógios foi retomado.

A esperança de dias mais longos retornou ancorada na retomada de bares e restaurantes. No entanto, no Ministério de Minas e Energia, domina a avaliação de que não há tempo suficiente para “estudar eventuais benefícios com a

medida”. Integrantes do governo já admitem, extraoficialmente, que a medida é inviável para este ano. Oficialmente, “ainda não há definição com relação às implicações e implementação da referida medida”. Se houvesse mudança de horário, teria de ser comunicada com dois meses de antecedência para que as atividades impactadas pudessem se reorganizar. Um exemplo é o transporte aéreo, que tem de refazer escalas de voos e de pessoas. Bancos e outros segmentos mais automatizados também seriam afetados.

## O shopping do Banrisul

Na próxima segunda-feira, o Banrisul lança seu marketplace (shopping virtual). Depois da mudança de marca, é mais um passo do banco estadual gaúcho no caminho da atualização. E também, claro, na busca de rentabilidade.

O banco não detalha, mas o espaço terá lojas variadas, não será apenas um agregador de aplicações, inclusive de terceiros, como outros bancos estão adotando — caso do Bradesco.

O shopping virtual faz parte das iniciativas anunciadas no ano passado no Banrisul Day, destinado a analistas do mercado de capitais. Nesse âmbito, a diretora de Produtos, Segmentos e Canais Digitais do Banrisul, Claíse Rauber, já havia antecipado que um marketplace seria uma forma de atender a base de clientes e também de aumentar o uso dos cartões da instituição e de outras formas de pagamento.

## PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS



### Chance de visitar e preservar espécies

Se passear para ver belezas que não estão no dia a dia já é bom, uma visita que ajuda animais em perigo é ainda melhor. Localizado na zona rural de Santa Maria, o Mantenedouro São Braz recupera e abriga animais desde 1995. Seu idealizador, Santos de Jesus Braz, passou os últimos 27 de seus 57 anos se dedicando ao criadouro. O projeto, que também homenageia São Brás, começou abrigando somente pássaros que cantam. Hoje, há cerca de 600 animais de 134 espécies no local, o que faz da instituição uma das maiores deste tipo no Brasil.

— Acredito que cada pessoa tem uma missão na vida, e a minha é essa. Tenho um amor incondicional pela natureza e pelos animais, e venho me dedicando totalmente ao seu cuidado nessas últimas décadas — afirma Santos Braz.

Segundo o idealizador, o mantenedouro é certificado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e pelo Ibama. Também participa de uma iniciativa chamada SOS Resgate de Fauna, que acompanha órgãos de fiscalização do Estado no resgate de animais atropelados ou vítimas de maus-tratos, inclusive para recebê-los.

Após a promulgação da Lei Estadual 12.994/2008, que proibiu exibição de animais em circos, muitos foram parar no mantenedouro, incluindo o único urso pardo norte-americano existente hoje no Rio Grande do Sul. Vivem por lá, ainda, uma onça-pintada, capivaras, flamingos,

serpentes, macacos, jacarés e araras, que os visitantes podem ver de perto, muitas vezes pela primeira vez.

A ideia é reabilitar os animais e os reintroduzir na natureza. Não gostaríamos de ter ficado com nenhum dos que permanecem aqui, mas esses são os que não tinham mais condições de retornar em segurança, então são cuidados. Permitimos visitas para sensibilizar e conscientizar as pessoas do quanto são importantes para o nosso planeta — reforça.

Conforme o administrador, o projeto não recebe verba pública. É sustentado por doações e pelas visitas do público. Os animais ficam divididos em 80 recintos, que podem ser vistos em passeo guiado oferecido pelos colaboradores, em sua maioria acadêmicos de Medicina Veterinária e Biologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em estágio voluntário.

— O passeio tem um viés educacional, pois para nós é muito importante que as pessoas, principalmente as crianças, aprendam sobre o ambiente e vejam os bichos em meio à natureza, sabendo que fazem parte de um ecossistema que precisa ser preservado para as futuras gerações — diz Santos Braz.

**Serviço:** O Mantenedouro São Braz abre todos os dias, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Os ingressos para a entrada e a visita guiada completa variam entre R\$ 15 e R\$ 20, dependendo da idade do visitante.



## SEU BOLSO

# Inflação recua pelo segundo mês seguido

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Os preços na região metropolitana de Porto Alegre voltaram a cair em agosto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, ficou em -0,90%, acentuando a queda de 0,59% do mês anterior.

O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira. No acumulado do ano, o IPCA tem alta de 2,31% na Região Metropolitana. Em 12 meses, o indicador agora está em 6,95%.

Dentre os nove grupos avaliados pelo IPCA, quatro apresentaram deflação na Grande Porto Alegre: alimentação e bebidas (-0,61%), habitação (-0,62%), transportes (-4,56%) e comunicação (-0,50%).

Assim como já havia acontecido em julho, a retração no índice teve influência dos transportes, após queda nos preços de gasolina, etanol, diesel e GNV, explica o gerente do levantamento, Pedro Kislakov. Na Grande Porto Alegre, a gasolina teve retração de 12,45% no mês, e o diesel, de 3,96%.

O economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), elenca o que contribuiu para manter a queda nos combustíveis:

– Foram duas coisas que se misturaram. O ICMS mais barato, que de fato fez a gasolina cair, mas de maneira mais concentrada em julho, e as revisões para baixo que a Petrobras promoveu no preço da gasolina em razão do comportamento do preço do petróleo.

## No país

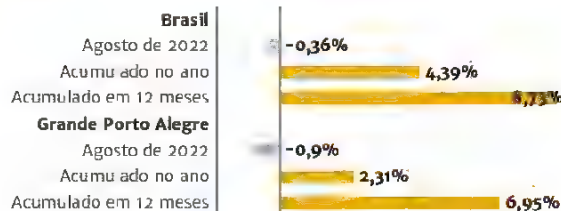
• Conforme o IBGE, no cenário nacional, o IPCA registrou deflação de 0,36% em agosto, após um recuo de 0,68% em julho. A taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 4,39%.

• Assim como já havia acontecido em julho, o resultado de agosto foi influenciado principalmente pela queda no grupo dos transportes (-3,37%), que contribuiu com -0,72 ponto percentual (p.p.) no índice do mês (veja outros dados no gráfico acima).

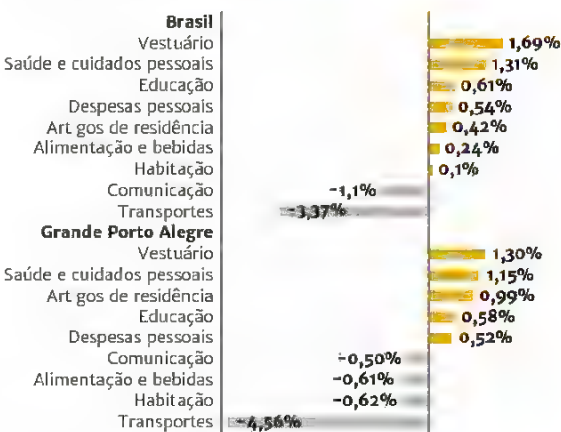


## Os índices

IPCA registrou queda na Grande Porto Alegre e no país



## POR GRUPOS (VARIAÇÃO EM AGOSTO)



Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si  
Fonte: IBGE

## Tendência é de mais queda nos preços dos alimentos

A alimentação, um dos grupos que vinha apresentando inflação mais alta nos últimos meses e pesando no bolso dos brasileiros, começa a arrefecer. O segmento foi um dos que contribuiu para a deflação do IPCA em agosto no país e na Grande Porto Alegre, onde a variação em alimentação e bebidas passou de 2,2%, em julho, para -0,61%, em agosto.

Dentre os itens, o leite longa vida mostrou uma das principais reduções no mês. Em julho, a alta foi de 29,28%, baixando 9% em agosto, conforme a pesquisa do IBGE. A bebida chegou a custar mais de R\$ 8 o litro na Capital.

A tendência, segundo o economista André Braz, é de que o preço continue caindo. Um dos motivos é o efeito sazonal: no inverno, as pastagens ficam mais escassas, fazendo com que o gado demande

ração, elevando os custos de produção. Mas com a aproximação da primavera, a tendência é de melhora nas pastagens.

A redução não deve se restringir ao leite, chegando também a alimentos que dependem de um contexto internacional, segundo Braz. É o caso dos derivados de trigo, que tendem a baratear diante da maior oferta do cereal no mundo.

Além disso, a expectativa de baixo crescimento para as economias de China e Europa sustentam revisões para baixo no preço de commodities como milho e soja, que têm efeito nos preços das carnes, por exemplo.

– É um cenário que tende a beneficiar o consumidor porque finalmente onde era mais perversa a inflação agora está cedendo, avalia Braz.

## ENFERMAGEM

## Dois ministros votam pela suspensão do piso

SAMANTHA KLEIN

samantha.klein@rdgaucha.com.br  
NBS BRASILIA

A votação no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) estava em dois votos pela suspensão da lei do piso nacional da enfermagem. Na sexta-feira, o ministro Ricardo Lewandowski seguiu o relator da matéria, Luís Roberto Barroso, que pouco antes havia votado pela manutenção da suspensão da medida. Barroso argumenta que existe risco real de descontinuidade de serviços hospitalares em razão do impacto financeiro.

A ação direta de inconstitucionalidade (ADI 7222), movida pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e que questiona a legislação promulgada pelo Congresso Nacional, será apreciada pelos demais ministros até a próxima sexta-feira. Barroso votou pela manutenção de sua própria decisão liminar, que suspendeu o piso no último dia 4. Ele intimou o Ministério da Economia, os Estados e o Distrito Federal, além da Confederação Nacional de Municípios (CNM), para apresentarem os impactos financeiros.

Os custos adicionais deverão recair sobre o pagamento dos técnicos, considerando que parcela significativa dos enfermeiros já recebe o piso, em especial, nos maiores hospitais. Na segunda-feira, a CNM vai divulgar estudo feito junto às prefeituras acerca do impacto estimado.

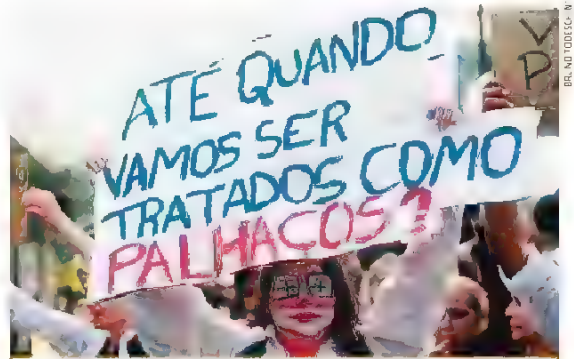
Em nota divulgada na sexta, a Santa Casa de Porto Alegre disse reiterar o apoio público ao piso, mas disse ser urgente que o Executivo e o Legislativo federais apontem as fontes de recursos para o custeio. Segundo a instituição, “é preciso lembrar que as mais de 1,8 mil instituições filantrópicas do país vivem, principalmente em razão do reiterado subfinanciamento do SUS, uma de suas piores crises financeiras da história, e ainda assim respondem por mais de 70% dos atendimentos de alta complexidade aos pacientes do Sistema Único de Saúde”.

## Cifras

Conforme a nota da Santa Casa, o impacto estimado com a legislação para hospitais filantrópicos e santas casas chega a R\$ 6,3 bilhões ao ano no país, somando-se ao desequilíbrio financeiro já existente de R\$ 10,9 bilhões.

A lei aprovada pelo Congresso fixou o piso em R\$ 4.750, para os setores público e privado. O valor ainda serve de referência para o cálculo do mínimo salarial de técnicos de enfermagem (70%), auxiliares de enfermagem (50%) e parteiras (50%).

Na última terça-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, apresentou algumas propostas de subsídio. Entre elas, a desoneração da folha de pagamentos do setor e a correção da tabela do SUS – medida muito cobrada pelos gestores das instituições.



## PROTESTO EM CAXIAS DO SUL

Em protesto contra a decisão do ministro Luís Roberto Barroso, que suspendeu mediante liminar a lei do piso da categoria, profissionais da enfermagem de Caxias do Sul se reuniram na sexta-feira em frente do Hospital Geral (HG) e bloquearam uma das pistas da BR-116. Muitos deles usavam maquiagem e nariz de palhaço. A manifestação começou às 11h e o trânsito foi liberado às 14h.



## ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Guissani: [daniel.guissani@zerohora.com.br](mailto:daniel.guissani@zerohora.com.br)  
e Guilherme Gonçalves: [guilherme.goncalves@zerohora.com.br](mailto:guilherme.goncalves@zerohora.com.br)



## GIANE GUERRA

[giane.guerra@rdgaucha.com.br](mailto:giane.guerra@rdgaucha.com.br)  
Twitter: @gianeaguerra

# Novas regras do home office

Modalidade de trabalho que cresceu com a pandemia, o home office foi regido por uma lei publicada nos últimos dias. O trabalho remoto, ou teletrabalho, é definido como a prestação de serviços fora das

dependências da empresa, mas não se confunde com trabalho externo. Advogado especialista em direito do trabalho, que participou do grupo de discussão para elaborar o projeto de lei, Flávio Obino Filho preparou

para a coluna uma cartilha com perguntas e respostas sobre a regulamentação estabelecida pela Lei 14.442. Confira os principais tópicos selecionados, e a lista completa em [gzh.rs/homeoffice2022](http://gzh.rs/homeoffice2022).

## 12 perguntas e respostas sobre o teletrabalho

### 1 – QUAL A ALTERAÇÃO CONCEITUAL TRAZIDA PELA LEI EM RELAÇÃO AO TELETRABALHO?

Para a CLT, teletrabalho era a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador. Pela nova regra, mesmo que prepondera o presencial, os dias de trabalho remoto serão considerados de teletrabalho. Assim, contempla o esquema híbrido. Em qualquer situação, isso deve estar escrito no contrato.

### 2 – O QUE MUDOU QUANTO AO CONTROLE DE HORÁRIO?

Na reforma trabalhista, os empregados em teletrabalho foram excluídos do controle de horário e do pagamento de horas extras. Mesmo sem a necessidade, alguns empregadores o faziam. Com a lei de agora, a regra geral passa a ser a obrigação de contratação de jornada de trabalho e o controle à distância.

### 3 – COMO FAZER O CONTROLE?

Há uma portaria que autoriza o controle de jornada através do Registrador Eletrônico de Ponto por Programa (REP-P), ou seja, um software adequado às exigências da norma. O aplicativo pode ser instalado em um computador, em um site na internet ou mesmo no celular. Outra alternativa é pelo próprio sistema de comunicação de dados da empresa, onde fica registrado o tempo “ogado” com data e horário de início, intervalos e término da atividade.

### 4 – HÁ EXCEÇÃO AO CONTRATO POR JORNADA?

Sim. Caso o teletrabalhador seja contratado por produção ou tarefa, como, por exemplo, fazer “x”

planilhas em um mês ou elaborar um projeto, não precisará de controle de horário e não tem direito a horas extras. As partes são livres para fazerem contrato por jornada ou por produção e tarefa.

### 5 – O CONTROLE DE JORNADA E AS HORAS EXTRAS PODEM SER DISPENSADOS POR NEGOCIAÇÃO COLETIVA DA CATEGORIA?

Há discussões. A CLT estabelece que a convenção coletiva e o acordo coletivo de trabalho têm prevalência sobre a lei quando dispõem sobre teletrabalho, mas há opiniões contrárias.

### 6 – DISPONIBILIZAR AO EMPREGADO EQUIPAMENTOS E APLICATIVOS SEM LIMITAÇÕES PODE GERAR HORA EXTRA?

Por si só, não justifica o pagamento de horas extras, porque não constitui tempo à disposição do empregador, regime de prontidão ou sobreaviso. Porém, usá-las para o trabalho fora da jornada gera hora extra.

### 7 – O QUE A LEI REGULAMENTA SOBRE A COMUNICAÇÃO ENTRE EMPREGADO E EMPREGADOR?

Pelo texto, as partes poderão estabelecer horários de cobrança e de entrega dos serviços fora da jornada normal de trabalho, desde que respeitados os repouso legais, como descanso semanal e intervalos.

### 8 – ESTAGIÁRIOS E APRENDIZES PODEM SER CONTRATADOS NA FORMA DE TELETRABALHO?

Sim, é permitida a adoção do regime.

### 9 – QUANDO OS REGIMES PODEM SER ALTERADOS?

Pode ser feito quando houver acordo

entre empregado e empregador. Também poderá ocorrer a alteração do teletrabalho para o presencial por determinação do empregador, com prazo de transição mínimo de 15 dias. É necessário fazer um aditivo no contrato.

### 10 – QUEM SE RESPONSABILIZA PELA COMPRA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E PELA INFRAESTRUTURA NA RESIDÊNCIA DO EMPREGADO?

Depende do que for ajustado pelas partes. A empresa terá de custear caso o empregado não tenha o equipamento, mas há casos em que já possui, situação que precisa ser colocada no contrato. A compra e o reembolso de despesas não integram a remuneração do empregado. Além disso, o empregador não será responsável pelas despesas do retorno ao trabalho presencial, caso o empregado opte pelo trabalho remoto fora da localidade prevista no contrato, exceto se as partes decidirem o contrário.

### 11 – COMO FICAM AS DOENÇAS DO TRABALHO?

O empregador deverá orientar, de maneira expressa e ostensiva, quanto às precauções para evitar doenças e acidentes de trabalho. O empregado deverá assinar termo de responsabilidade comprometendo-se a seguir as instruções.

### 12 – HÁ ALGUMA PRIORIDADE PARA ALOCAR EMPREGADOS EM TELETRABALHO?

Terão prioridade para vagas de trabalho remoto empregados com deficiência e com criança sob guarda judicial até quatro anos de idade.

# Projeto de R\$ 70 milhões



Um novo projeto residencial e comercial será construído na BR-290 (freeway), na altura de Gravataí, região metropolitana de Porto Alegre. Parte do empreendimento será um condomínio residencial fechado, enquanto que, do lado externo, serão feitos lotes para a instalação de atividades comerciais. O Monet Residence, como está sendo chamado, será construído pela Aviva Urbanismo, em parceria com a CKS Incorporações.

O investimento será de R\$ 70 milhões, com previsão de alcançar R\$ 225 milhões. O início das obras está previsto para janeiro de 2023. A construção vai gerar 600 empregos e deve se estender por 36 meses.

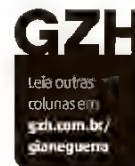
O condomínio terá 498 lotes residenciais, com 392 metros quadrados, e outros 21 comerciais, com 600 metros quadrados ou mais. Cada comprador construirá sua casa. O metro quadrado custará a

partir de R\$ 1 mil.

Segundo o sócio da Aviva Urbanismo, Pedro Tolotti, a escolha por Gravataí se deve à presença de grandes empresas na cidade, especialmente com centros logísticos. Além disso, o acesso é fácil para o Litoral Norte e para a serra gaúcha, além da proximidade com Porto Alegre. Outro atrativo é o Colégio Sinodal, instalado dentro de um bairro planejado na frente do condomínio.

– É uma cidade que está a todo vapor – comenta o executivo, que também elogiou a iniciativa da prefeitura de deservir o setor imobiliário na região.

O projeto é do EMA – Escritório Metropolitano de Arquitetura, que fez questão de colocar elementos de ligação com a natureza e garantir a presença de água na principal área comum de lazer no empreendimento. Já o paisagismo ficou a cargo de Guilherme Takeda, de Caxias do Sul.



## Quanto a Caixa tem para Pronampe

Ainda há R\$ 13 bilhões para a Caixa Econômica Federal (CEF) emprestar pelo Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe). Até ontem, foram tomados R\$ 7 bilhões do crédito com juro, em tese, reduzido para pequenos empreendedores que procuraram o banco, informou a presidente Daniela Marques, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha. O total previsto pela instituição é de R\$ 20 bilhões para esta

edição do programa, que tem o governo federal como fiador até 85%. Podem pleitear o empréstimo microempresas com faturamento de até R\$ 360 mil por ano, pequenas empresas com faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões e empresas de médio porte com faturamento até R\$ 300 milhões. Mais informações sobre as regras do Pronampe em [gzh.rs/pronamperegras](http://gzh.rs/pronamperegras).

Colaborou Vitor Netto

**CONJUNTO NA NILO PEÇANHA**

Aluguel a partir de R\$ 1.200,00

Prédio com estac. p/ clientes. Portaria c/ controle de acesso por catracas e CFTV. 2 elevadores

Av. Nilo Peçanha 724 | 3327.2727 | [www.fornalimc.com.br](http://www.fornalimc.com.br)

**MAIS RÁPIDA, A FGV JÁ DIVULGOU A PRIMEIRA PRÉVIA DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR PARA SETEMBRO. ELE TROUXE DEFLAÇÃO DE 0,10% NO PAÍS E DE 0,39% EM PORTO ALEGRE, MENOS INTENSAS DO QUE AS ANTERIORES.**



# No RS, ministro detalha planos de energia renovável



FOTO: J. LEITE/REDAÇÃO

Na Fiergs, Joaquim Leite (à esquerda) citou potencial do Estado no setor

JHULLY COSTA

jhully.costa@zerohora.com.br

O potencial do Rio Grande do Sul para geração de energias renováveis foi o principal tema de reunião do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, com empresários da indústria gaúcha na sexta-feira, em Porto Alegre. Na Federação das Indústrias (Fiergs), o ministro disse que o Brasil será apresentado como "o país das energias verdes" na 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-27), em novembro, no Egito.

Segundo o ministro, o Estado já tem tecnologia e capacidade para avançar para a economia verde que o mundo ambiciona em 2050:

– Falamos do potencial de energia eólica offshore (em alto-mar) no Estado, e também de eólica onshore, em terra. O Estado tem possibilidade de se industrializar com uma das menores pegadas de carbono do mundo, porque tem muita energia renovável, de biomassa também.

Para ajudar no processo, o governo federal está atuando para regulamentar o desenvolvimento de parques eólicos no mar. O ministro afirmou que a regulamentação deve ser publicada nos próximos meses, mas destacou que o modelo ainda é um desafio tecnológico, já que a energia offshore não é mais barata, comparada à em terra:

Mas esse é o primeiro passo, regulamentar a utilização dessas áreas, para trazer dois benefícios. Um é a energia renovável e outro é ambiental. Quando se tem parques eólicos, se tem o aumento da fauna marinha naquelas regiões, o que traria benefícios para a pesca.

Joaquim Leite ressaltou também que o Brasil tem uma "fronteira de instalação de 50 Itaipus no mar", com possibilidade de geração com alta atratividade de 700 gigawatts, o que considera um volume "bastante relevante", e um investimento de US\$ 200 bilhões:

São quase R\$ 1 trilhão de investimentos que devem acontecer nos próximos anos. O governo federal tem acelerado essa agenda, além do hidrogênio verde, para transformar essa energia em hidrogênio, em amônia verde, e criar uma atividade econômica aqui na região neutra em emissões até 2050, que é a meta nacional.

## Projeção

Nos próximos 10 anos, o governo deve colocar em operação mais 60 parques eólicos em terra para ampliar os 21 gigawatts já instalados, segundo o ministro. O Rio Grande do Sul tem possibilidade, enfatizou, de gerar essa energia de forma barata, atrelada a uma indústria verde com a menor pegada de carbono do mundo e, inclusive, exportar.

## MERCADO

### INVESTIMENTOS

#### BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO\*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	AMERICANAS ON NM	9,31	16,56
	SD NACIONAL ON	8,87	14,11
	VALE ON NM	7,81	66,55
	GOL PN N2	7,58	10,78
	AZUL PN N2	7,35	17,52
MAIORES BAIXAS			
	BRF SA ON NM	-2,45	16,67
	MINERVA ON NM	-1,52	14,26
	ASSA ON NM	-1,31	18,85
	IGUATEM SA JNT R1	-1,14	20,60
	CPFL ENERGIA ON NM	-0,88	35,9
MAIS NEGOCIADAS			
	VALE ON NM	7,81	66,55
	PETROBRAS PN N2	-0,03	51,79
	GERDAU PN N1	3,81	24,54
	BRAS. ON NM	2,76	40,55
	ITAJUBANCO PN EJ N1	0,79	26,75

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	112.300	2,12%	2,82%	7,13%	-2,65%

OSB: A VARIACÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUROS

FECHAMENTO	VALOR	24.681 BILHÕES*
------------	-------	-----------------

\*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

### RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	RENTABILIDADE TOTAL	RENTABILIDADE ADICIONAL	VALIDADE	RENTABILIDADE BÁSICA
09/09	0,7076	0,5000	09/09 A 09/09	0,2076
10/09	0,7076	0,5000	10/09 A 10/09	0,2076
11/09	0,6788	0,5000	11/09 A 11/09	0,1788
12/09	0,6521	0,5000	12/09 A 12/09	0,1521
13/09	0,6262	0,5000	13/09 A 13/09	0,1262
14/09	0,6003	0,5000	14/09 A 14/09	0,1003

### CDB

DIA	PREFEITO PARA DIAS	AO ANO (%)
01/09	30	13,68*
05/09	30	13,67*
08/09	30	13,70*
09/09	30	13,70*

\*FONTE: ANEXO 1 PARA GRANDESPONTES

### INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IMR-10	INCC-M	JCV	IPC
	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE
MAI/21	0,83	0,86	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,30	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,66	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,36	-0,14	0,36	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,54	-0,55	0,36	-	1,32
OUT/21	1,25	1,16	0,54	1,20	0,80	-	1,26
NOV/21	0,59	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,97	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,32	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,33	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,22	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,08	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,68	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,21	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	4,59	4,65	7,33	6,84	8,90	-	5,78
12 MESES	6,73	6,63	6,39	8,07	1,40	-	10,08

\*O DIEZ É SUSPENDIDO EM PARÂMETROS DE APLICAÇÃO DO IOF

### ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/REPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/REPE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/REPE	12,27%	11,69%	10,79%
IGP-DI/IGV	16,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/IGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPC/REPE	11,73%	11,89%	10,07%
MEDIA INPC/REPE E IGP-DI/IGV	12,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICE VAL. DOS PARÂMETROS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SEDOP/RS

### MOEDAS

#### CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR FIAT**	EURO FIAT**
	COMPRA	COMPRA	COMPRA
05/09	5,1540	5,1989	5,1696
06/09	5,2292	5,2228	5,1757
08/09	5,2092	5,2148	5,2155
09/09	5,1476	5,1627	5,1633

FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC. \*\*FIAT AJUSTADO PELO BANCO CENTRAL. \*\*R\$ 100

#### CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MÊS	R\$	MÊS	R\$
DÓLAR - EJA*	5,01	5,30	JAN	5,5204	FEV	5,1921
DÓLAR - EJA**	5,00	5,48	MAR	4,8041	ABR	4,7030
EURO*	9,02	9,33	MAI	4,9489	JUN	4,8127
DÓLAR CANADENSE**	3,45	4,25	JUL	5,3700	AGO	5,1450
LIBRA ESTERLINA**	5,40	6,46				
YEN JAPONÊS**	0,0300	0,0590				
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04				
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17				
PESO CHILENO**	0,005	0,008				
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,08	3,77				

FONTE: B3 / PRONTUÁRIO\*\*

#### PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES	DATA	R\$	NOVA YORK
05/09	86,82	95,23	05/09	282,47	1,721,20
06/09	86,78	92,77	06/09	282,00	1,711,80
08/09	82,74	94,51	08/09	ESTÁVEL	1,719,30
09/09	86,25	92,34	09/09	ESTÁVEL	1,725,80

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL. FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

### TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
MAR	0,33	6,08	ABR/22	11,75%
ABR	0,33	5,25	MAI/22	12,75%
MAI	1,03	4,22	JUN/22	13,25%
JUN	1,02	3,20	JUL/22	13,25%
JUL	1,03	2,17	AGO/22	13,75%
AGO	1,17	1,00		

\*FONTE: RECEITA FEDERAL. \*\*FONTE: BANCO CENTRAL

### IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
BASE CÁLCULO		
ATE R\$ 1.787,77		ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.678,25	7,5%	R\$ 134,88
DE R\$ 2.678,26 ATE R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,83
DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 612,86
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 174,71 POR DEPENDENTE (PARA APLICAÇÃO DO IRPF); R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURODO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO LÍQUIDO A ALÍQUOTA E SUBTRAÍDA A PARCELA A DEDUZIR.

### IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16\*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
BASE CÁLCULO		
ATE R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATE R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

\*DEDUÇÕES: R\$ 199,59 POR DEPENDENTE; R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURODO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO LÍQUIDO A ALÍQUOTA E SUBTRAÍDA A PARCELA A DEDUZIR. TABELA ATUAL.

### AGROPECUÁRIO

#### DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

De contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para setembro está cotado a US\$ 14,89.

CONTRATOS EM US\$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	14,8925	14,7050
NOV/22	14,1225	13,8500
JAN/23	14,1750	13,9125

#### FARELO (TONELADA)

SET/22	440,80	427,90
OUT/22	414,80	409,10
DEZ/22	410,70	405,90

#### ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

SET/22	70,25	69,06
OUT/22	66,58	65,04
DEZ/22	64,82	63,23

FONTE: WWW.NOTCASAAGRICOLAS.COM.BR

### COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	UNIDADE
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 75	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 178	60 KG
MILHO	R\$ 90,80	60 KG
SOJA	R\$ 180,80	60 KG
TRIGO	R\$ 1795	TONELADA

VALORES FOB SEM ICM E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS. FONTE: WWW.COMERCIO.COM.BR

### PREÇOS AO PRODUTOR

De 05/09/2022 a 09/09/2022				
PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R\$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MAXIMO
BOI	KG VIVO	9,00	9,86	11,00
BUELO	KG VIVO	7,00	8,81	11,00
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,81	11,00
S. JÚLIO	KG VIVO	4,10	5,61	6,80
VACA	KG VIVO	9,00	8,74	9,90
FONTE: EMPRESAS ASCAR (LPI/N)				
COTACÕES AGRÍCOLAS 19/05 N 234 (16 SETEMBRO DE 2022)				

FONTE: EMATER/RS ASCAR. ÚLTIMA COTAÇÃO: 09/09/2022 ÀS 14H. 08 DE SETEMBRO DE 2022

### PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

CATEGORIAS	MÉDIAS R\$
TERNEIRO	10,29
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,01
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	9,86
TERNEIRO	10,59
NOVILHO (12 A 24 MESES)	9,79
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	8,67
VACA DE INVERNAR	8,21
VACA PALHADA	-
VACA COM CRIA	10,01
BOI GORDO	9,86
VACA GORDA	8,60

FONTE: NESE/RS/RS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail [agenciabrs@grupobrs.com.br](mailto:agenciabrs@grupobrs.com.br)

## PRÓTESES, IMPLANTES DENTÁRIOS E FACETAS DE PORCELANA

DR. PAULO MACCARI

CRO 10162

Prof. de Prótese pela PLURS  
Doutor e Especialista em Prótese Dentária.

Contamos com todas as especialidades.

Av. L. Loureiro da Silva (Perimetral), 2001 cj. 617-618 - Ed. Edel Trade Center  
Cidade Baixa POA/RS F. (51) 3212-5863. 30295867 Estacionamento no local  
[www.odontologiapaulomaccari.com.br](http://www.odontologiapaulomaccari.com.br)



## EMPREENDEDORISMO NO RS

# Boa visão nos negócios originou rede de óticas

Vindo de família humilde, Joel Leone galgou posições em tradicional loja de Ijuí, até abrir a sua

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Há quem vê a vida passar e quem se atira de cabeça quando enxerga uma oportunidade. Dono da Óptica Davanti, com três lojas em Ijuí, nas Missões, Joel Leone, 37 anos, é dos que não perdem tempo. E nem poderia.

Filho de uma doméstica e de um pedreiro, não herdou da família o seu gosto por empreender. Sua chance foi aos 17 anos, quando um rapaz que alugava um quarto na pensão de sua mãe anunciou que estava largando o emprego em uma tradicional óptica da cidade, a Losch Heckler, com mais de 70 anos.

Joel encontrou ali o seu primeiro trabalho. Começou como auxiliar de laboratório, com a tarefa de limpar as máquinas. Passou para a confecção de lentes e aprendeu sobre montagem e fabricação de óculos. Saiu dos bastidores e foi para o balcão, onde se destacou como vendedor, até finalmente ser promovido a gerente.

Levou tempo e esforço para sair dos degraus mais baixos.

– Pensei: estou aqui, só tenho essa oportunidade, então vou me dedicar. Mas eu aprendi a amar esse negócio, então comecei a pesquisar, a estudar o ramo. Sempre fui muito enxerido – diz.

Após 10 anos como funcionário, Joel viu que já não tinha mais como crescer. O cargo de gerente era o último desafio den-



Empresário trabalha desde os 17 anos e planeja se aposentar aos 42

tro da empresa familiar. Com o conhecimento acumulado, sentiu-se pronto para abrir o próprio negócio.

## Nicho

Montou um plano com auxílio do Sebrae e fundou, em 2012, a loja Davanti, no Centro de Ijuí. Como não queria disputar clientes com os ex-patrões, focou em um nicho: jovens que não encontravam óculos e relógios da última moda.

– As pessoas queriam coisas diferentes. E aqui em Ijuí só tinham coisas clássicas. Comecei a oferecer produtos coloridos e isso vendia. Percebi que tinha um público que estava desassistido – conta.

O sucesso fez Joel se encher de coragem e montar, em 2015, outra óptica: uma loja moderna, mas si-

tuada em uma rua de Ijuí voltada ao comércio de preços populares. Não prosperou. Teve de vender a unidade e sofreu, ali, o primeiro baque como empreendedor.

– Errei na estratégia. Fiz uma loja linda, top, em uma rua de preços baixos. É um erro que todo empreendedor, em algum momento, tem – admite.

Em 2019, Joel foi selecionado pelo Sebrae para participar, em Nova York, da NRF, maior evento de varejo do mundo. Aprendeu com nomes de grandes marcas, mas ninguém imaginava que uma pandemia estava a caminho.

**GZH** Confira outras histórias empreendedorismo em [gzh.rs/empreende](https://gzh.rs/empreende)

## Audácia mesmo na pandemia

Na pandemia, Joel provou que faz o tipo audacioso de empreendedor. Quando todo o comércio fechou as portas, precisou pensar em estratégias para seguir vendendo sem colocar a saúde dos clientes e dos funcionários em risco.

Uma delas foi oferecer um tour virtual pela Davanti, possibilitando que os clientes, por videochamada, conferissem os modelos de óculos nas prateleiras. A outra foi o serviço de tirar medidas dentro da casa do cliente com o máximo de segurança possível: antes, o vendedor fazia um teste rápido para covid-19.

As vendas triplicaram e, com capital acumulado, Joel abriu a segunda loja em dezembro de 2020, também na região central de Ijuí. Menos de um ano depois, em outubro de 2021, abriu a terceira, onde montou um laboratório digital que garante a entrega dos óculos em uma hora. Joel admite que sentiu medo de investir em plena crise sanitária, ainda mais com o trauma pelo fracasso de 2015. Mas seguiu um ditado que mantém na ponta da língua:

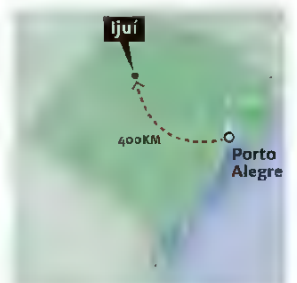
– É mais fácil ultrapassar 10 carros em dia de sol do que num dia de chuva. Quando tá chovendo, todo mundo freia. Se tu acelera, quando vier o dia de sol, estará lá na frente. Na pandemia, quando todo mundo freou, eu disse: “É agora que eu vou acelerar, porque uma hora vai acabar essa crise aí”.

Joel planeja, agora, ser referência no ramo de óptica, relojoaria e joias em Ijuí e, quando alcançar esse objetivo, vender o negócio para os funcionários e se aposentar aos 42 anos. A ideia é tirar o pé do acelerador e, aí sim, ver a vida passar.

– Quero viver. Mesmo não sendo de família rica, sempre fui organizado, juntei dinheiro, investi. Desde os 25 anos junto para a minha aposentadoria. Não acredito na ideia de ficar velho para aproveitar. Quero aproveitar agora, com minha filha, com a minha esposa. Não acho que preciso deixar riquezas para a minha filha. Eu não tive nada e mesmo assim fiz minha história. Ela vai fazer a parte dela, como eu fiz a minha.

## Onde fica

Rede fica em Ijuí, no Noroeste, a cerca de 400 quilômetros de Porto Alegre



**ELEIÇÕES**  
2022

Chegou a hora de conhecer as propostas dos candidatos ao Governo do Rio Grande do Sul. Entre os dias 12 e 16 de setembro, ao vivo, durante o Jornal do Almoço, você acompanha uma série de entrevistas com os 5 primeiros colocados nas pesquisas\*. Eleições 2022 na RBS TV é bem pra ti.

\* Pesquisa IPEC encomendada pelo Grupo RBS e divulgada em 2 de setembro





## CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

giseleloblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastil carolina.pastil@zerohora.com.br

## Caminho para barrar perdas da seca no gene

O desenvolvimento de plantas mais resistentes à seca, capazes de evitar perdas bilionárias, como as do último verão no Rio Grande do Sul, tem pautado a área de biotecnologia há bastante tempo. Agora, essa busca ganha novas perspectivas, a partir da edição de genes feita por meio da técnica conhecida como CRISPR. Pelo menos essa é a avaliação do chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno. É um trabalho "de médio e longo prazo, para onde a ciência está caminhando", diz:

– A edição gênica está vindo e sendo trabalhada em várias estratégias. No Brasil, temos conhecimento, know-how.

Evidência da capacidade em se trabalhar com essa técnica está no parecer que acaba de ser emitido pela Comissão Nacional de Biotecnologia (CTNBio). Em resposta a uma carta consulta feita pela empresa, o órgão

classificou como convencional a soja que foi geneticamente editada, para a retirada, nesse caso, de características antinutricionais indesejadas.

– É o marco que mostra que o conhecimento científico pontualmente consegue fazer coisas que a natureza leva anos – acrescenta Nepomuceno.

A decisão foi considerada uma conquista – foi a primeira da Embrapa a ser submetida à avaliação do conselho. E qual a razão para isso? É o potencial que traz para o mercado.

Abre possibilidade de empresas pequenas e médias trazerem soluções para o agro com biotecnologia. A edição gênica e a regulamentação assertiva estão favorecendo que se tenham mais players – avalia o chefe-geral da Embrapa Soja.

E, acrescenta o pesquisador, vem para ser uma opção, não para substituir o melhoramento clássico, tampouco a transgenia.

### Saiba mais

- A técnica do CRISPR (repetições pa indrômicas curtas agrupadas regularmente interespçadas, na sigla em inglês) é uma espécie de "tesoura molecular", que serve para ligar ou desligar genes presentes na espécie
- Como o genoma da soja já foi sequenciado, o que os pesquisadores da Embrapa fizeram, nesse caso específico, foi desligar o gene de características antinutricionais da planta
- Na prática, isso representa

potencial redução de custos, visto que hoje é preciso um processo térmico para inativar esses fatores, que dificultam a digestão na soja usada para ração animal

- O chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, explica que o mesmo resultado poderia ser obtido com melhoramento genético convencional, mas levaria mais tempo (de 10 anos a 15 anos)
- O Brasil tem desde 2018 uma regulamentação da edição gênica, alinhada com a de outros países

## Mamão sem açúcar



ASSESSORIA DE IMPRENSA DA CEASA, DIBELIÇÃO

Para quem vinha achando difícil digerir a comoção de fruta mais cara e menos doce, a notícia é "um mamão sem açúcar". O clima mais ameno da primavera costuma estabelecer a produção, o que promete efeito sobre o valor – que não deve, no entanto, voltar ao patamar pré-pandemia. Resultado de um custo de produção em alta, pondera Claiton Colveo, gerente técnico da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS).

O maior preço registrado para a variedade papaya na Ceasa foi no início de julho, entre R\$ 10 e R\$ 12 o quilo. Na primeira quinzena de agosto, o formosa chegou a ficar de R\$ 8 a R\$ 8,46 (entre valor mínimo e máximo). Nesta semana, ambos foram vendidos de R\$ 6 até R\$ 8,46.

Em relação à qualidade da fruta observada por consumidores – um sabor menos doce e uma textura menos suculenta –, as explicações estão na dinâmica da safra e nas regiões de produção.

A maior parte do mamão

consumido no Estado vem do Nordeste e de parte do Sudeste.

– Em julho, choveu muito nos Estados do Nordeste mais ao Norte, o que diminuiu a oferta e aumentou o preço. Por isso, foi às alturas – esclarece Colveo.

Nesse contexto, buscou-se acelerar o processo de amadurecimento do mamão. O problema, segundo o gerente técnico da Ceasa, é que, em muitos casos, justamente pela rapidez, a fruta acabou não desenvolvendo o nível de açúcar desejado.

No Rio Grande do Sul, a produção é praticamente inexpressiva, explica o assistente técnico em Fruticultura e Olericultura da Emater, Gervásio Paulus. A região que concentra os pomares é a Noroeste, que também acabou sendo prejudicada, mas pela estiagem e, depois, em julho, pela pouca luminosidade solar.

– Mas é algo (a produção gaúcha de mamão) que não mexe com o ponto de comercialização – afirma o extensionista.

**GZH** Leia outras colunas em [gzh.com.br/giseleloblein](http://gzh.com.br/giseleloblein)

## Reforço solicitado

Para driblar a incerteza do momento em relação à subvenção do seguro rural, só mesmo o reforço nos valores destinados a esse propósito. Que poderá vir em duas parcelas, somando um total de R\$ 510 milhões, dependentes do aval do Ministério da Economia. Esse acréscimo se faz necessário porque o valor disponibilizado para esse subsídio (R\$ 1,41 bilhão) já se esgotou.

Na prática, significa que, hoje, o produtor que buscar não tem certeza de que conseguirá acessar a subvenção. Vai depender ou não da entrada desse recurso. Diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura, Pedro Loyola explica que a solitação do complemento foi feita para que se possa assegurar a mesma área do ano passado:

– Como o valor segurado ficou e os prêmios ficaram maiores, precisa de mais recursos para fazer a mesma área.

**NA TENTATIVA DE OBTENÇÃO DO RECURSO NECESSÁRIO PARA MANTER A ÁREA SEGURADA, O VALOR A SER SUPLEMENTADO FOI FATIADO EM DOIS. NO PRÓXIMO DIA 20, REUNIÃO DA JUNTA EXECUTIVA ORÇAMENTÁRIA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA DEFINE SOBRE A PRIMEIRA PARCELA. A OUTRA SERÁ AVALIADA EM NOVEMBRO.**

**SÍNDICOS E SÍNDICAS:**  
**VOCÊS SABIAM QUE DEVEM**  
**EXIGIR RRT DE QUALQUER**  
**OBRA OU REFORMA NO**  
**SEU CONDOMÍNIO?**



Veja 4 motivos  
pelos quais você  
deve exigir RRT



O Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) garante que há um profissional habilitado para realizar o serviço. Pela segurança de todos, é seu dever exigir e obrigação de arquitetos e urbanistas emitir RRT. Zelo pelo patrimônio coletivo. Saiba mais em: [caurs.gov.br/rrt](http://caurs.gov.br/rrt)



**CAU/RS**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Rio Grande do Sul



## ENTREVISTA

IVAIR GONTIJO Cientista

# “Estarei vivo quando pisarem em Marte”

VINÍCIUS COIMBRA

VINICIUS.COIMBRA@ZEROHORA.COM.BR



Natural de Minas Gerais, Ivaír Gontijo, 61 anos, trabalha no Jet Propulsion Laboratory (JPL), um dos centros da National Aeronautics and Space Administration (Nasa), agência espacial dos Estados Unidos. De Los Angeles, ele conversou com GZH por videochamada sobre a missão Artemis, que pretende levar pessoas à Lua, e sobre a exploração de Marte.

## Qual é o seu trabalho na Nasa?

Trabalho no JPL, onde nos especializamos em exploração robótica do Sistema Solar. A maioria das missões de exploração robótica foi projetada e construída no JPL. Trabalhei por seis anos no projeto da Perseverance (veículo que pousou em Marte em 2020). Eu era o responsável pela SuperCam, que é como se fosse a cabeça do veículo. Ela dispara pulsos de laser nas rochas marcianas e consegue identi-

ficar qual elemento químico forma essa rocha. Esse instrumento foi construído nos EUA, na França e na Espanha. Meu trabalho era negociar com todos os lados para que a montagem do equipamento fosse perfeita. Também trabalhei no Curiosity (outro veículo enviado para Marte).



## E qual sua atividade hoje?

Estou trabalhando em outra missão, que é um telescópio espacial

parecido com o James Webb (enviado ao espaço em 2021), que será lançado em 2027 ou 2028, chamado Roman Space Telescope. Ele vai tentar fazer imagens de planetas em torno de outras estrelas (que não o Sol), o que chamamos de exoplanetas.

## A humanidade está próxima ou distante de colocar pessoas em Marte?

A tecnologia está sendo desenvolvida e melhorando cada vez mais (ele cita o trabalho dos veículos Curiosity e Perseverance como exemplo). Uma missão tripulada seria muito mais difícil: o oxigênio que as pessoas vão respirar terá de ser levado da Terra ou ser produzido durante a viagem, que vai demorar no mínimo seis meses. Tem a questão da comida para levar e também lidar com pessoas colocadas em um espaço pequeno por muito tempo. Esses são problemas complexos, mas de engenharia. Com tempo, se con-

tinuarmos investindo, todos esses problemas são resolvíveis.

## E quando a humanidade vai pisar em Marte?

Ninguém pode responder isso, com precisão, neste momento, mas eu diria que vai acontecer durante a minha vida. Estarei vivo quando os primeiros humanos pisarem em Marte.

## E como a missão Artemis pode ajudar na ida de pessoas a Marte?

O objetivo da missão Artemis é desenvolver tecnologias e ter a presença humana na Lua, o que é parte do processo de exploração de Marte. A ideia toda não é voltar à Lua, mas ter presença humana lá por grandes períodos, para desenvolver a tecnologia que é necessária para uma viagem a Marte.

## Por que gastar tanto dinheiro com a exploração espacial?

Somos criaturas curiosas, queremos descobrir coisas. Isso é parte do ser humano. Anos atrás, era maluco total criar uma máquina mais pesada que o ar para voar. Essa ideia maluca, do Santos Dumont, mudou o mundo completamente.

## Como o senhor avalia o interesse do brasileiro por ciência?

Dou palestras em todo o Brasil, e as pessoas demonstram entusiasmo no assunto. O Brasil investe bastante em astronomia: os astrônomos brasileiros têm acesso a telescópios de última geração, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo financia o GMT (telescópio em construção no Chile), tem o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os cientistas brasileiros são iguais ou melhores do que os do resto do mundo, não devem para ninguém, temos qualidade técnica enorme.

CLASSIFICAÇÃO 16 ANOS



# Forge Drexler

Ingressos:  
**Sympla**



**SHOW EXTRA**  
**27/SETEMBRO - 21H**



**MUSIC TOUR+**



SONY MUSIC | BRAZIL

**buena fortuna**







**primeira  
pauta RBS**

# A menor distância entre a sua faculdade e a nossa redação.

Para nós, o jornalismo é vital para o desenvolvimento da sociedade gaúcha. Ele conecta as pessoas e ajuda o nosso Estado a crescer em direção ao futuro.

Se você também acredita que ele tem esse importante papel, aproveite esta oportunidade única e venha viver o dia a dia de dentro das nossas redações.

**Inscreva-se no projeto Primeira Pauta e concorra a um estágio para ter uma experiência profissional na RBS.**



**>> INSCRIÇÕES ATÉ**

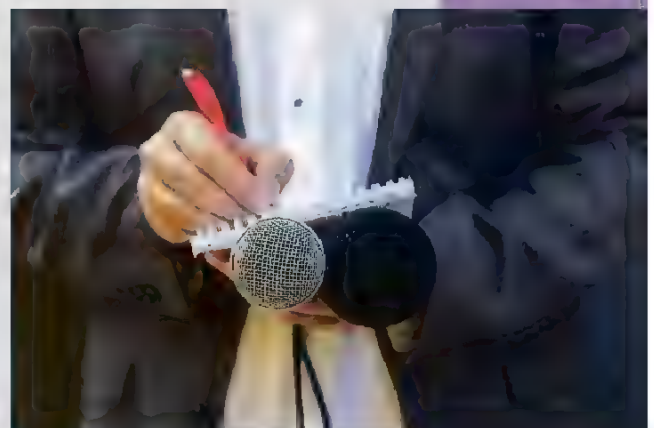
**09 outubro**

**Para estudantes de jornalismo cursando em faculdades gaúchas.**



**SAIBA MAIS EM:**

[gzh.rs/PrimeiraPauta2022](https://gzh.rs/PrimeiraPauta2022) 🔍





# Projetos culturais buscam manter viva a história gaúcha

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Os piquetes que fazem parte do Acampamento Farroupilha deste ano devem apresentar projetos culturais com o tema *Etnias do Gaúcho: Rio Grande, Terra de Muitas Terras*. Ao todo, são 240 trabalhos que serão avaliados por uma equipe técnica composta por historiadores, tradicionalistas, representantes de etnias e da Secretaria de Estado Adjunta da Cultura. Os projetos são apresentados pelas entidades por meio de uma pesquisa própria ou com o convite de historiadores como palestrantes. As iniciativas avaliadas com nota máxima, que é 100, receberão uma certificação. O resultado será divulgado até o dia 20. A coordenação-geral é da prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre e da GAM3 Parks. Nos últimos dias, a reportagem esteve no acampamento para conhecer três dos projetos que buscam manter viva a história gaúcha.



Escritor e tradicionalista Ricardo Soares explica a etimologia do vocabulário falado no RS

## Palavras típicas que vieram de muito longe

De onde veio a palavra “piá”? “Bergamota” é um termo gaúcho? Ou, ainda: qual língua deu origem à palavra “churrasco”? Essas perguntas são respondidas há quatro anos em uma pesquisa conduzida por Ricardo Soares, 60 anos, escritor e historiador tradicionalista. Esse tipo de levantamento é chamado de etimologia, um campo de estudo da linguística que trata da história e origem das palavras.

O pesquisador apresentou o trabalho no Acampamento Farroupilha deste ano, como um projeto cultural do piquete Guardas da Tradição. Soares comenta que o trabalho teve início a partir de um interesse pessoal. Ao pesquisar os termos, ele identificou

que muitas das palavras comuns no dia a dia dos gaúchos foram originadas em línguas de povos que vivem longe do Estado.

– Para a minha surpresa, encontrei termos que curiosamente tinham origem distante do Rio Grande do Sul, como no árabe, no nauatlê (*do México*), quíchua dos incas, ainda falada nos Andes, no Peru. Muitos termos que estão arraigados no nosso linguajar vêm dessas línguas – diz.

### Fontes

Além dessas, ele cita outros termos que foram emprestados de povos que tiveram contribuição linguística devido à imigração:

dialeto açoriano, alemão, italiano e polonês. Há outras comuns no linguajar dos gaúchos, como o espanhol, o tupi-guarani e o latim.

O historiador estima ter reunido cerca de 500 palavras até o momento. Conversas do dia a dia e músicas tradicionais do Estado são fontes nas quais o pesquisador encontra materiais para começar uma nova investigação.

– Acredito que essa pesquisa seja única, pois não encontrei nenhum livro para me basear, exceto alguns dicionários gaúchos, e também algumas obras de tupi-guarani que pesquisei, mas basicamente a pesquisa é feita pela internet – comenta Soares, que pretende transformar a pesquisa em um livro.

### Alguns exemplos



#### CHURRASCO

Do espanhol basco “sukarra”, quer dizer “em chamas”, “queimando”

#### BERGAMOTA

Do turco “beg armudi”, que significa “pêra do príncipe”

#### PIÁ

No tupi-guarani significa “coração”

#### CHARQUE

Do quíchua “Charki” ou araucano “Charqui”, que significa carne salgada

\*Fonte: Ricardo Soares, historiador e tradicionalista

**Semana Farroupilha**

**Uma paixão que a gente vive junta.**

Visite o Galpão da RBS no Acampamento Farroupilha e acompanhe a cobertura nas nossas veículas.




APOIO:  


REALIZAÇÃO:  




## Carreteiro, um patrimônio gastronômico

O trabalho no piquete Estância do Titi Vêio começou no dia anterior, com a salga dos três quilos de carnes. Para acompanhar, três quilos de arroz, cebola e alho: os ingredientes para a elaboração do carreteiro, um dos pratos mais tradicionais do Estado. Assim foi o processo de construção do projeto cultural do piquete que ocupou o setor D do Acampamento Farroupilha deste ano.

– O carreteiro tem uma importância muito grande para o gaúcho, porque é parte da nossa tradição. Por isso, escolhemos esse prato como o nosso projeto cultural, mas sempre fizemos carreteiro nesses mais de 20 anos que viemos aqui no acampamento – comenta Cosme da Silveira Caetano, o patrão do piquete.

Cleber Camargo, cozinheiro do piquete, foi o responsável pelo preparo do carreteiro, desde o processo de salga no dia anterior, que inclui a troca de água várias vezes, até o cozimento do arroz com os outros condimentos, que ocorreu na quarta-feira.



Tradicional prato do Estado foi servido para cerca de 60 pessoas

O prato típico gaúcho foi feito em uma panela de ferro sob um fogão campeiro. Depois, foi servido para cerca de 60 pessoas, acompanhado com feijão campeiro. O carreteiro feito pelo cozinheiro recebeu nota 9,7 no acampamento em 2019, na última edição do evento antes da

pandemia de covid-19.

Fizemos o carreteiro com dedicação, amor e muito carinho para que seja bem servido. Quem faz comida tem de gostar de fazer comida, se não gostar, não adianta ir para as panelas porque não vai sair coisa boa – comenta o cozinheiro.

## Inclusão no acampamento

Diferentes tópicos sobre a história do Rio Grande do Sul foram apresentados aos alunos da Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, de Porto Alegre, no Acampamento Farroupilha. A conversa foi parte do projeto cultural apresentado no Piquete Raiz Missioneira.

Os estudantes participam de oficinas nas quais usam materiais recicláveis para a elaboração de trabalhos artísticos. Na quinta-feira, acompanhados do professor Fernando Robson de Almeida, eles foram ao acampamento para apresentar as tarefas feitas na escola e para conhecer o parque. Alysson Gabriel Corrêa Neves, 17 anos, era um deles. Assim como seus colegas, produziu um autorretrato. No espaço, todos conheceram parte da história do RS, que foi contada por Irete Engler, patroa do piquete.

A tradução para libras foi feita por Camila Vargas, intérprete da escola. A presença do grupo no acampamento é uma forma de integrar os alunos à sociedade, diz Davi Rodrigues da Silva, coordenador do trabalho educativo e do

centro social da Frei Pacífico.

– Este (acampamento) é um espaço tradicional de Porto Alegre, e ter a comunidade de jovens surdos aqui é fundamental para o processo de desenvolvimento deles como cidadãos – comenta.

Ao conhecer melhor o projeto, Irete diz ter gostado da iniciativa e, assim, decidiu convidar o grupo para participar de uma atividade no acampamento.

– Nós temos essa preocupação de que o acampamento não seja só churrasco e chimarrão. Por isso, fazemos com que eles tenham esse espaço, para que fiquem confortáveis no nosso galpão – explica.

### Convidadas

Além da escola de surdos, outras instituições foram convidadas pelo piquete para participar de atividades na semana seguinte: duas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), Associação de Pais e Amigos das Pessoas com Deficiência, de Esteio, e a EEEF Vila Cruzeiro do Sul, da Capital.

**TEM NOVIDADE  
NOS SÁBADOS DA  
REDE ATLÂNTIDA!**

RAP  
IN  
CENA

**Grupo RBS**

Uma hora com os maiores clássicos e novidades do rap nacional no comando de quem entende do assunto! Com a apresentação de Keni Martins, Lucas Lanzarini e Luka Pumes.

DAS 17H  
ÀS 18H

Não vai perder, né?

[atlantida.com.br](http://atlantida.com.br)

[@rede\\_atlantida](#)

Atlântida Fora do Ar

Lives Atlântida

*Sintonize*

Porto Alegre **94.3 FM** | Beira Mar **104.7 FM** | Caxias do Sul **105.7 FM**  
 Santa Maria **94.3 FM** | Passo Fundo **97.1 FM** | Santa Cruz **93.3 FM** | Zona Sul **95.3 FM**



INÍCIO DE NOVO REINADO

# Charles III renova promessa da mãe de servir a vida toda

Monarca teve compromissos em Londres, como encontro com a primeira-ministra, e apertou a mão de alguns populares

Em seu primeiro discurso como monarca, o rei Charles III prometeu, na sexta-feira, servir aos britânicos por toda a vida, em gesto similar feito por sua falecida mãe, Elizabeth II, em seu aniversário de 21 anos. A rainha morreu no castelo de Balmoral, na Escócia, após um ano de crescentes problemas de saúde.

– Renovo diante de vocês este compromisso de serviço durante toda a vida – disse Charles III, prestando uma forte homenagem à “vida de serviço” de sua mãe, que faleceu na quinta-feira aos 96 anos, ao seu “amor à tradição”, sua “adesão destemida ao progresso”, mas também ao seu “calor e humor”.

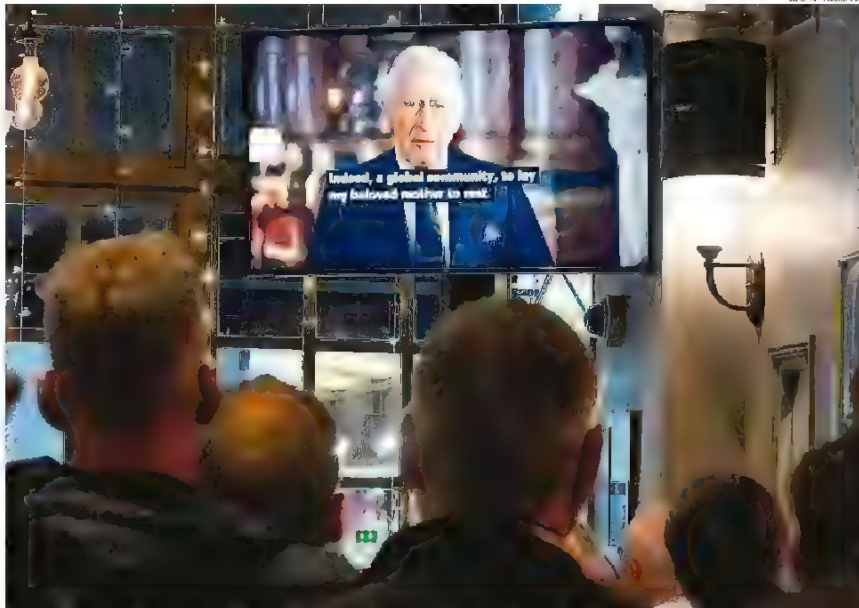
A fala foi acompanhada pela população, seja em seus lares ou em pubs, por exemplo. Em um discurso televisionado do Palácio de Buckingham, onde chegou à tarde, ele chamou Elizabeth II, que reinou por 70 anos, de “uma inspiração e um exemplo” para ele e sua família.

– Como a rainha fez com devoção inabalável, eu também me comprometo solenemente agora, durante o tempo restante que Deus me conceder, a defender os princípios constitucionais que estão no coração de nossa nação – afirmou. – Sua dedicação e devoção como soberana nunca vacilaram, em tempos de mudança e progresso, em tempos de alegria e celebração, e em tempos de tristeza e perda. Ela fez sacrifícios pelo dever – disse o novo rei, que tinha ao seu lado uma fotografia emoldurada da rainha.

## Herdeiro

Aos 73 anos, Charles III chega ao trono como o monarca britânico mais velho. Ele anunciou que seu herdeiro, o príncipe William, receberá seu título de príncipe de Gales.

Charles III, acompanhado de Camilla Parker-Bowles, agora rainha consorte, foi saudado por milhares de pessoas na sexta-feira, quando chegou ao Palácio de Buckingham, em Londres, onde o estandarte real foi erguido pela primeira vez em sua homenagem. Ele fez uma longa caminhada ace-



Discurso gravado previamente foi acompanhado pela população em diversos locais

nando para a multidão. O monarca chegou em um carro oficial ao palácio, onde apertou as mãos de muitos dos presentes em meio a gritos de “Deus salve o rei”.

O primeiro ato de Charles III em Buckingham foi se reunir com a nova primeira-ministra, Liz Truss, nomeada na terça-feira para substituir Boris Johnson. No sábado, ele se encontrará com o Conselho de Adesão, quando lerá uma declaração e fará um juramento para preservar a Igreja da Escócia.

Truss liderou na sexta-feira um conselho extraordinário de ministros. O gabinete expressou “união em seu apoio a Sua Majestade o rei”. Elizabeth II foi “uma das maiores líderes que o mundo conheceu”, afirmou Truss durante homenagem no parlamento. Os sinos de todas as igrejas do país, incluindo da catedral de St Paul e da Abadia de Westminster tocaram ao meio-dia em homenagem à falecida monarca. E uma hora depois foram disparadas 96 salvas de canhão em vários pontos do Reino Unido em louvor aos anos de vida de Elizabeth II. Em sinal de respeito, a Premier League suspendeu todas as partidas de futebol no fim de semana.

## Diversos desafios pela frente

Após a grande popularidade de Elizabeth II, o futuro da monarquia britânica promete ser mais complicado com Charles III, menos apreciado pela opinião pública. Os britânicos preferem seu filho mais velho, William, de 40 anos, e a esposa deste, Catherine, que ao lado dos filhos pequenos, George, Charlotte e Louis, são considerados uma família mais moderna.

A morte da rainha marca o fim de uma era em um país que enfrenta a pior crise econômica em 40 anos. A inflação chegou aos dois dígitos e o custo de vida está nas alturas. Parte do problema está no reaquecimento da demanda pós-pandemia e na guerra na Ucrânia, mas é também um reflexo do Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

A rainha também deixa um reino à beira da fragmentação. Enquanto os nacionalistas escoceses se preparam para um novo referendo de independência, a Irlanda do Norte escorrega na direção da reunificação com a Irlanda, caso o governo de Liz Truss não consiga renegociar o acordo de saída da UE.

Outro desafio do rei será manter unida a comunidade britânica. Sem o mesmo carisma da mãe, Charles III é impopular em várias partes do mundo. O movimento republicano australiano, por exemplo, ganhou força nos últimos anos e sugeriu uma mudança do sistema de governo assim que houvesse a troca no Palácio de Buckingham.

Em seu discurso, Charles III lembrou que quando Elizabeth II subiu ao trono, a Grã Bretanha e o mundo ainda estavam lidando com as privações e as consequências da Segunda Guerra Mundial, e vivendo conforme as convenções de tempos anteriores. O rei salientou que ao longo dos 70 anos de reinado da rainha, viu mudanças na cultura e nas crenças da sociedade:

– As instituições do Estado, por sua vez, mudaram. Mas, através de todas as mudanças e desafios, nossa nação e a família mais ampla de reinos – cujos talentos, tradições e realizações estou orgulhoso – prosperaram e floresceram. Nossos valores permaneceram e devem permanecer constantes. O papel e os deveres da monarquia também.

## Mudanças simbólicas

Vários aspectos da vida cotidiana no Reino Unido mudarão com a chegada de Charles III ao trono

### MOEDAS E SELOS

• O rosto do novo rei começará a estampar as moedas e notas do Reino Unido e de outros países da comunidade britânica das nações (a Commonwealth), substituindo o da rainha Elizabeth II. O rosto de Elizabeth II também aparece nos selos, enquanto as letras EIRR, para Elizabeth II Regina, estão em todas as caixas postais, que agora devem ser modificadas. O dist ntivo nos capacetes da polícia também mudará

### HINO E PASSAPORTES

• O hino nacional britânico mudará para a letra para God Save the King (Deus salve o rei), versão masculinizada da canção oficial  
• O texto na capa interna dos passaportes britânicos, emitidos em nome da Coroa, e a inscrição similar no interior dos passaportes australianos, canadenses e neozelandeses também precisarão ser atualizados. Ao levantar um copo em atos oficiais, não se dirá mais “rainha” e sim “rei”

### POLÍTICA E DIREITOS

• Os nomes do “governo de Sua Majestade” (Her Majesty’s), assim como o Tesouro e a Alfândega, passarão para a versão masculina “His Majesty’s”. Desse modo, será “o discurso do rei”, e não o da rainha, o que vai inaugurar as sessões parlamentares apresentando o futuro programa de governo  
• Mudará também o nome de “guarda da rainha”, fotografada incessantemente pelos turistas em frente ao Palácio de Buckingham. A polícia não velará mais pela paz da rainha, mas pela do rei, e os advogados seniores passarão de QC (Queen’s counsel, conselheiros da rainha) para KC (King’s counsel, conselheiros do rei)  
• No exército, os novos recrutas não receberão mais “o xelim da rainha” ao se alistar, conforme o protocolo. Nem terão de se submeter às regras da rainha. Também será masculinizado o nome de “Her Majesty’s Theatre”, um teatro no famoso bairro londrino do West End, onde O Fantasma da Ópera é apresentado desde 1986



# Filas, homenagens e luto em Buckingham

MARCO MATOS

marco.matos@rbstv.com.br  
Direto de Londres

Uma longa fila de súditos se formou em Londres na sexta-feira. Eles vieram trazer flores para a rainha Elizabeth II. Fiquei entre muitos ingleses, alguns franceses, portugueses, uma porção de alemães e até muitos orientais.

Foi difícil achar brasileiros. Mas, caminhando no entorno do Palácio de Buckingham, vi um rosto conhecido. Era de uma ex-colega de faculdade radicada em Londres. Nas mãos, ela trazia um lindo buquê, dedicado à rainha. Usou a hora de almoço no trabalho para prestar a homenagem. Nascida em Farroupilha, na serra gaúcha, Cristina Ramirez trabalha com relações públicas e mora há quatro anos na capital inglesa.

— Quando vim morar aqui, era um sonho, e a rainha faz parte dessa história — comentou Cristina.

Desde a quinta-feira, quando a morte de Elizabeth II foi anunciada, Cristina não para de receber mensagens do Rio Grande do Sul.

— Desde o meio-dia de ontem, foram dezenas de mensagens no WhatsApp de amigas e também da minha família. A minha cunhada, que é professora de História, mandou várias — contou.

Não é preciso vir ao palácio para sentir a perda da rainha. Por qualquer canto o luto é perceptível. A guia de turismo Monica O'May, natural de Porto Alegre e residente de Londres, fez um passeio pelo rio Tâmisa com turistas cariocas e a morte de Elizabeth II, obviamente, foi assunto.

— Quando isso aconteceu



Multidão de britânicos e de outras nacionalidades tomou conta da frente da residência oficial e principal local de trabalho do monarca

(a morte da rainha) ficamos mais chocados. Elizabeth representava uma estabilidade num mundo tão caótico como o de hoje. Ela vai deixar saudades — afirmou.

## Percepção

O casal Estela e Mario Ritzel, de São Paulo, está de férias em Londres e foi acompanhar a movimentação do início dos atos fúnebres.

— Hoje (sexta-feira), está tudo muito triste. Pegamos um ônibus para chegar aqui, e ninguém falava nada — disse Mario, que estava na cidade havia três dias e ficou impressionado com a mudança após a confirmação da morte da monarca.

O dia cinza da capital inglesa, com um pouco de chuvisco, ajudou a ambientar o luto que os moradores e súditos da rainha estão sentindo. No metrô, logo cedo, quem foi trabalhar rece-



Muitas flores e retratos em memória da rainha falecida

beu tabloides com todo histórico de vida e com os detalhes da transição na coroa britânica. As bandeiras de casas, hotéis e de alguns monumentos estão a meio-mastro. Na The Mall, avenida que dá acesso ao palácio, o fluxo de veículos está proibido. Só se chega na frente de Buckingham a pé.

Mas o maior destaque é a fila para depositar flores e cartazes em frente ao palácio. Mais de uma ho-

ra e meia de uma caminhada lenta e silenciosa. Arranjos de todas as cores, para uma rainha que sempre gostou do colorido.

Também há muitas mensagens de agradecimento para Elizabeth II, carinhosamente chamada por alguns de Lilibet. Foram sete décadas no trono, num reinado que atravessou as mais diversas crises, com uma postura sempre discreta e, mesmo assim, popular.

Passei boa parte do dia em frente ao palácio. O momento mais marcante foi a chegada do novo rei, Charles III. No início, ele não empolgou muito o público. Mas arrancou aplausos quando desceu do carro e cumprimentou quem estava em frente aos portões.

O pronunciamento, gravado, foi exibido pela televisão e não provocou reações do lado de fora. Acompanhei pelo celular. Esperava ao menos um aceno de alguma janela, o que não aconteceu.

Outra cena me marcou muito. Por volta das 16h (no horário local) choveu forte. A frente do palácio estava lotada. Em dois segundos, assim que a chuva começou, o mar de gente se transformou num mar de guarda-chuvas.

Eu, por alguns minutos, embaixo do meu guarda-chuva, olhei para o horizonte repleto de gente e pensei: “Como vai ser quando o corpo da rainha chegar a Buckingham?”

## Nas imediações do palácio

### MOVIMENTAÇÃO

• O número de pessoas nas imediações de Buckingham, na sexta-feira, dobrou se comparado a quinta-feira. É perceptível também o aumento da segurança. Policiais chegavam a todo momento, e a guarda-real passava a todo instante. Há uma sensação clara de que os próximos dias serão ainda mais movimentados.

### INTERNET

• Outra parte complicada nessa cobertura é o sinal de internet para me comunicar com a redação em Porto Alegre. No meio do povo, sinal nenhum funciona. O mot-vo

é a quantidade de aparelhos conectados. As homenagens à rainha Elizabeth II não são apenas transmitidas por canais oficiais. Todos querem postar algo sobre o assunto. Fotos, vídeos, ligações. Resultado: não há antena suficiente que dê conta da popularidade da Betinha.

### DÚVIDA

• Como será o novo reinado, de Charles III, é uma das principais dúvidas dos ingleses, como Barbara Dohson, 63 anos.  
— Não tenho certeza, vou esperar. Acho que talvez tenhamos que esperar alguns anos para descobrir — disse a GZH.

## Próximos passos

### DOMINGO, DIA 11

• O caixão da rainha Elizabeth II será levado ao Palácio de Holyroodhouse, em Edimburgo, a residência oficial dos monarcas na Escócia. As administrações descentralizadas da Escócia, Gales e Irlanda do Norte proclamam o novo rei.

### SEGUNDA-FEIRA, DIA 12

• O caixão deve ser levado em procissão para a catedral de Saint Giles, com uma cerimônia religiosa na presença de membros da família real. Sessão de condolências no Palácio de Westminster com a presença do novo rei. Durante a tarde, Charles

II deixa Londres e visita Escócia, Gales e Irlanda do Norte.

### TERÇA-FEIRA, DIA 13

• O caixão com o corpo da rainha chega de avião a Londres e segue para o Palácio de Buckingham.

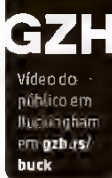
### QUARTA-FEIRA, DIA 14

• Ocorrerá uma procissão pelo centro de Londres para transportar o caixão do Palácio de Buckingham até Westminster. O corpo da monarca permanecerá no local por quatro ou cinco dias em um catafalco de cor púrpura em Westminster Hall. Os britânicos poderão visitar o local e apresentar condolências

durante 23 horas por dia. Milhares de pessoas devem passar pelo local.

### SEPULTAMENTO AINDA SOB INDEFINIÇÃO

• No dia 19 poderá ocorrer o funeral de Estado na Abadia de Westminster com autoridades de todo o mundo. A família real deve caminhar atrás do caixão e o país parará durante dois minutos de silêncio.  
• Após a cerimônia, a rainha será enterrada em um evento particular na Capela de St. George do Castelo de Windsor, a 37 quilômetros da abadia, ao lado do marido, o príncipe Philip.





## DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br  
@rlopesreporter

# Charles assume o trono em um mundo bem diferente



O príncipe em discurso no parlamento este ano: ele será rei em um cenário distinto em relação ao de quando sua mãe tornou-se soberana

Em 1952, quando Elizabeth herdou o trono britânico de seu pai, George VI, o mundo saía, havia sete anos, da maior carnificina da história, a Segunda Guerra Mundial.

Embora separado do resto da Europa pelo Canal da Mancha, o arquipélago de Sua Majestade recuperava-se economicamente – e, em parte, estruturalmente.

O Reino Unido que Charles III encontra em 2022 – aliás, uma realidade da qual fora preservado, enquanto príncipe – também enfrenta grandes desafios. Há um mundo a reconstruir, após dois anos da maior crise de saúde pública global – a covid-19 –, seus efeitos ecoam nas economias do território e de vizinhos, com inflação e custo de vida recordes e em meio a uma nova guerra no continente: na Ucrânia.

Claro que o conflito, desta vez, é distante das ilhas de Charles III, mas seus ecos chegam ao Palácio de Buckingham. O governo britânico, agora nas mãos de Liz Truss, é a principal força contra a Rússia no continente.

Alguém dirá que o rei é uma figura representativa e que esses temas são políticos e econômicos, fora da alçada da Coroa. Sim, mas o espírito do tempo determina também o tipo de soberano que dele emerge. George VI, avô de Charles, é até hoje lembrado por não ter deixado Londres quando

a Luftwaffe bombardeava impiedosamente seus súditos. Elizabeth, sua mãe, garantiu a unidade da monarquia em meio à Guerra Fria, ao terrorismo do IRA, no ataque da Al-Qaeda à capital, no Brexit, na pandemia e nas várias turbulências políticas e econômicas das últimas décadas.

Charles assume o trono aos 73 anos. Sua mãe, Elizabeth, quando recebeu a coroa, tinha 25. Ela precisou lidar com um círculo político masculino, por vezes machista, e aprendeu a conviver com figuras poderosas, como Winston Churchill e seu tio, o antigo rei, Edward, que abdicara para se casar com uma plebeia divorciada, mas que seguia atuando nos bastidores.

Charles não tem o mesmo traquejo da mãe nem seu peso histórico. Fará um reinado de continuidade, com algumas tentativas de descontração – até para tentar fugir da sombra de Elizabeth. Mas não modernizará a monarquia.

Quando sua mãe ascendeu ao trono, o mundo vivia o início da Guerra Fria e o Reino Unido ainda era uma potência definidora das questões globais – decadente no sistema internacional, que veria ascensão dos Estados Unidos, mas ainda importante. Charles III experimentará renovada tensão bipolar (EUA-Rússia), embora, hoje, as relações sejam muito mais complexas do que a

divisão entre “bem” e “mal”.

Vinte e cinco anos depois da morte da princesa Diana, episódio em que a falta de sensibilidade de Charles e Elizabeth derrubou a popularidade da família real, levando inclusive a suspiros republicanos, a monarquia britânica tem a aprovação de impressionantes 70% dos britânicos – no caso de Elizabeth, sobe para ainda mais impressionantes 90%.

Escrevi que Elizabeth foi âncora da unidade do reino. Charles será o responsável por manter essa âncora cravada no leito de um mar turbulento. Isso porque, não bastassem os desafios do início deste texto, há ainda ameaças separatistas: um referendo à vista na Escócia e aspirações nacionalistas em Gales.

Devido à idade avançada e ao fato de ter chegado tarde ao trono, ele não consegue passar o espírito de renovação – e isso, por si só, pode alimentar um sentimento antimonarquista. Deter esse fenômeno é, provavelmente, uma de suas preocupações depois de superar o luto. Afinal, como disse certa vez o ex-primeiro-ministro australiano Malcolm Turnbull, diante de Elizabeth, até os republicanos mais convictos, como ele, se tornavam elisabetanos de primeira linha. O mesmo não ocorre diante de Charles.

## Silêncio de Elizabeth sobre a escravidão

A monarquia britânica tem um acerto de contas a fazer com a História e com as colônias e ex-colônias que outrora constituíram o maior império da Terra. A rainha Elizabeth II, que morreu na quinta-feira, não encarou esse passado, e a conta fica para o herdeiro, Charles III, de quem se espera mais do que frases pomposas.

O Reino Unido participou ativamente do tráfico de negros nos séculos 17 e 18, e seus navios levaram mais de 3,4 milhões de africanos capturados da África para as Américas. A Lei de Abolição da Escravidão só foi assinada em 1833 – no Brasil, como se sabe, esse erro se perpetuou até 1888.

Essa reparação histórica começou a ser reivindicada com mais força depois de fenômenos como Black Lives Matter e a derrubada de estátuas de líderes ligados ao tráfico escravo nos Estados Unidos e no Reino Unido. No próprio território britânico, pesquisadores tentam que a história dos negros, que por séculos permaneceu alijada do sistema educacional, seja contada.

Fora das ilhas de Sua Majestade, não são poucas as reivindicações por reparação. O rei é também chefe da Commonwealth, a comunidade integrada por mais de 60 territórios (ex e

atuais colônias). Dessas, 16 têm agora Charles III como chefe de Estado – inclusive Canadá, Nova Zelândia e Austrália.

Em países como Jamaica, Bahamas, Belize e Antígua e Barbuda, territórios onde a escravidão correu solta, os protestos por reparação estão mais organizados – assim como em Barbados, que se tornou uma república, deixando de estar sob o guarda-chuva do império. A Jamaica, por exemplo, anunciou no ano passado plano para pedir indenização ao Reino Unido

por transportar cerca de 600 mil africanos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar e bananas, que criaram fortunas para proprietários de escravos britânicos.

O governo já sinalizou que pode seguir no mesmo caminho de Barbados, abandonando o império.

Em março, o agora rei Charles III visitou territórios no Caribe. Admitiu sua “tristeza pessoal” pela escravidão, mas não falou em reparações. Em 2018, em Gana, ele reconheceu o envolvimento do país com o comércio transatlântico de escravos, o que chamou de “mancha indelével”.

No trono, a rainha Elizabeth II silenciou, ao longo de sete décadas, sobre essa catástrofe histórica.

**GZH**  
Leia outras  
colunas em  
gzh.com.br/  
rodrigo.lopes



Rainha não encarou esse passado: a conta fica para o filho



## PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE  
1º LEILÃO, 21 de setembro de 2022, às 15h00min\*.

2º LEILÃO: 23 de setembro de 2022, às 15h00min\* (horário de Brasília)

Ano Claudia Carolina Campos Frazão, Juíza Oficial, JCE/SP nº 839, com escritório na Rua Hipodromo 1141 - Sala 66 - Mogi - São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver que haverá a PUBLICAÇÃO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE nos termos da Lei nº 9.314/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo C.º de FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 00.400.889/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública datado de 25/02/2014, cujos FIDUCIÁRIOS são FERNANDO SCARVALIM MACEDO - CPF nº 940.434.260-94 e sua esposa VIRGINIA PINHEIRO MACEDO, CPF nº 921.528.910-91, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 556.408,33 (quinhentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e oito reais e trinta e três centavos) - a ser realizado conforme disposições contratuais - o imóvel constituído pelo "Apartamento 552, na torre M, alta-lota de 112,55m² e o box 370 localizado no primeiro pavimento, descoberto, área total de 22,61m², do edifício Condomínio Residência Flora, situado nos nºs 595 e 645 da Avenida José Acácio Filho, em Porto Alegre/RS, melhor descrito na matrícula nº 47.129 e 47.516 de Registro de Imóveis da 4ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS" - imóvel ocupado, vendida em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 173.378,00. Censo e avaliação e dados mátricos e avaliação e outros dados - nos termos do art. 27, § 2º da Lei nº 9.314/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiadora. Os interessados em participar do leilão de modo on-line deverão se cadastrar no site www.frazaoealves.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação de cadastro 24 horas de antecedência ao leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.frazaoealves.com.br, informações pelo 11 3550-4068/18170, RM 1853-02.

## OBITUÁRIO

## Claudio Miguel Barreto Viana



O engenheiro Claudio Miguel Barreto Viana morreu na última quinta-feira, a três dias de completar 91 anos. Fundador da empresa Aeromot, ele faleceu de causas naturais em Novo Hamburgo, deixando dois filhos e cinco netos.

Nascido em Cachoeira do Sul, em 11 de setembro de 1931, estudou no Colégio Anchieta. Depois, fez parte da primeira turma de engenharia aeronáutica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), formando-se em 1950. Viana trabalhou no projeto do Aeroporto do Galeão pela empresa HidroService.

Após, foi engenheiro do Departamento de Engenharia da Varig, tornando-se diretor de manutenção, quando a companhia ainda estava sob a batuta de Rubem Berta. Na Varig, foi responsável por desenvolver a oficina de manutenção de turbinas.

Em maio de 1967, fundou a Aeromot Aeronaves e Motores Ltda, em sociedade com o engenheiro João Cláudio Jotz, que vendia e fazia manutenção em aeronaves e seus componentes. Com a fundação da Embraer, a Aeromot passou a fabricar diversos componentes para a linha de aviões daquela empresa, como berços de motores e poltronas.

Surgiu, então, a segunda empresa do grupo, Aeromot Indústria Mecânica Metalúrgica, que se tornou a primeira empresa da América Latina a fabricar poltronas de aeronaves para Boeing e Airbus. Essa empresa era a responsável pela fabricação dos motoplanadores Ximango. Foram 177 aeronaves certificadas, vendidas em mais de 15 países. Aqui no Estado, a Brigada Militar usou três delas em suas operações de vigilância.

Nessa época, o engenheiro Viana, como era chamado, iniciou uma grande batalha pela adoção do sistema de vendas por compensação entre governos, que consiste ter no mínimo o mesmo valor de produtos nacionais adquiridos pelo país vendedor, o que no caso de negociações de grandes aviões de passageiros é um valor considerável.

Na sequência, a Aeromot, com capacitação adquirida em manutenção de componentes eletrônicos dos aviões, passou

a desenvolver e fabricar produtos eletrônicos para as aeronaves Tucano e AM-X, fundando a Aeroeletrônica, hoje AEL. Essa trajetória levou Viana a muitos cantos do mundo, e lhe permitiu conhecer muitas civilizações. Homem inteligente e alegre, fabricou aviões e voou pelo mundo. Agora, voa ao encontro dos irmãos, filho e familiares para seguir em festa. Foi uma pessoa alegre e divertida até o final.

## Paulo Lutterbach Lemgruber



O pecuarista Paulo Lutterbach Lemgruber morreu aos 89 anos, na segunda-feira, por complicações cardíacas, no Hospital de Nova Friburgo (RJ). Lemgruber desenvolveu intenso trabalho de melhoria genética da raça nelore, gado indiano trazido ao país pelo seu avô, o imigrante suíço Manoel Ubelhart Lemgruber.

Manoel morreu em julho de 1921, mas os descendentes continuaram o aperfeiçoamento da raça. Os bovinos criados pela família nunca foram cruzados com outros animais fora do rebanho formado na fazenda do Carmo, no Rio de Janeiro, e o gado passou a ser conhecido como nelore Lemgruber. Dali a genética se espalhou para o país. O nelore é considerado a raça símbolo da pecuária brasileira, a segunda maior do mundo em produção de carne, com 10 milhões de toneladas anuais de carcaça - atrás apenas dos Estados Unidos - e a primeira em volume de exportação, com 2,5 milhões de toneladas por ano.

Os animais de corte são conhecidos pelo bom rendimento da carcaça e as matrizes leiteiras, por criarem bem seus bezeros. Os Lemgruber conseguiram tornar mais dócil uma raça conhecida por ser "nervosa". Paulo formou outra fazenda, a Santa Clara, em Mucuri (BA).

Nas últimas quatro décadas, o gado passou a ser registrado na Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), maior associação do mundo de raças zebuínas. Em nota, a ABCZ lamentou a morte do pecuarista. "O sr. Paulo traz na identidade e na genética duas das maiores referências na história do Zebu Brasil. A família Lemgruber, assim como a família Lutterbach, dispensam apresentações. Enxer-

garam na espécie uma potencialidade ainda desconhecida e investiram nela. Se o Zebu brasileiro é hoje essa grande referência mundial, é também graças ao pioneirismo e empreendedorismo dessas famílias, passando pelas mãos do sr. Paulo Lemgruber, que hoje se despede de nós fisicamente, mas não na memória. Será eternamente lembrado pela importante contribuição para a pecuária e economia do nosso país", registrou a ABCZ.

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) também lamentou o falecimento de Paulo Lemgruber e se solidarizou com os familiares e amigos do pecuarista. "Paulo Lemgruber foi uma referência para a produção de carne bovina no Brasil. Homem dedicado ao agronegócio, também era um grande amigo e exemplo para a pecuária. Durante sua vida, teve participação fundamental na evolução do Nelore, que se tornou a raça forte que conhecemos hoje. Desejamos que ele descanse em paz e prestamos nossas condolências à família", disse Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Em 2018, na Nelore Fest, da ACNB, em comemoração aos 150 anos do nelore no Brasil, Paulo recebeu homenagem da entidade pelo pioneirismo na criação da raça.

## Erica de Souza Manzoli



A alegria, o bom humor e a generosidade eram três das características mais marcantes da vida de Erica de Souza Manzoli, que faleceu no dia 3 de setembro, aos 86 anos. Dona Erica nasceu em Vacaria, na Serra, em 18 de fevereiro.

Em 1955, casou-se com Atilio Manzoli, fundador da rede de lojas Manlec, com quem viveu por 61 anos, até a morte dele, em 2016. Generosa com os amigos dos filhos Atilio, Nereida e Cristina, adorava casa cheia e boa conversa. Além dos três filhos, Erica deixa nove netos e sete bisnetos.

Amante da música, Erica adorava celebrar os aniversários da família chamando cantores conhecidos para alegrar os convidados. A missa de sétimo dia será celebrada neste sábado, às 18h, na Igreja Nossa Senhora da Piedade, que fica na Rua Cabral, nº 546, em Porto Alegre.

**Uma licitação importante merece grande visibilidade.**

**3213.9139  
LIGUE  
E ANUNCIE.**



As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: [obituario@zerohora.com.br](mailto:obituario@zerohora.com.br)



## OPINIÃO DA RBS

## CERCO AO CRIME E À BARBÁRIE

A irrupção de uma nova onda de violência entre facções nos últimos dias na Capital e em outros municípios da Região Metropolitana exigia, de fato, uma ação contundente das forças de segurança do Estado. A barbárie tem de ser estancada. Apenas entre o último domingo e a sexta-feira, 15 pessoas foram assassinadas a tiros em diferentes ocorrências. Em um único ataque, na zona sul de Porto Alegre, foram três mortos e mais de 20 baleados. Uma decapitação também relembrou o período de maior brutalidade entre grupos criminosos, com auge há cerca de cinco anos.

Agiram rápido a Brigada Militar, ao aumentar o policiamento ostensivo nos pontos críticos, e a Polícia Civil, que na quinta-feira deflagrou a operação Senhores do Crime e cumpriu mais de 20 mandados de prisão contra lideranças de três facções envolvidas. É preciso lembrar que esse foi o segundo surto de hostilidades entre correntes concorrentes neste ano. Uma resposta célere era indispensável. Como disse o delegado Alencar Carraro, diretor de investigações do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc), é preciso trabalhar, com a colaboração do Judiciário, para que estes indivíduos possam ser direcionados ao sistema penitenciário federal, isolando-os e evitando que emitam ordens e recebam informações de seus comandados. Muitos, inclusive, já estão presos. É mais um sinal a reforçar a necessidade de cortar a comunicação com as ruas.

Diante do desafio de um combate eficaz às facções, foi um bom sinal a reunião realizada na quinta-feira entre o prefeito da Capital, Sebastião Melo, e sua equipe,

com o governador Ranolfo Vieira Júnior e a cúpula da Segurança do Estado, para troca de informações e alinhamento de estratégias. Não é admissível cogitar que existam regiões fora do controle do poder público. Ondas de violência do gênero sempre podem transbordar, atingindo inocentes. Os conflitos aterrorizam os moradores das comunidades, pessoas honestas e trabalhadoras em sua esmagadora maioria, com reflexos nas próprias atividades essenciais prestadas à população, como o atendimento à saúde e o funcionamento de escolas. Estes cidadãos necessitam da presença

do Estado, para que possam tocar suas vidas com tranquilidade.

Chama atenção a revelação de que, enquanto os conflitos transcorrem, as lideranças seguem conversando diariamente sobre o controle de territórios e negociam armas e drogas. Os contatos foram descobertos ao longo das investigações da Polícia Civil. Ou seja, os soldados do crime parecem agir

com certa autonomia, não necessariamente guiados por uma cadeia de comando. Muitas vezes atribui-se a acordos entre facções períodos de arrefecimento na selvageria, uma vez que os conflitos atrapalhariam os negócios criminosos. Mesmo que isso ocorra, não é possível aceitar como uma solução. É preciso manter o cerco, com o uso dos instrumentos de inteligência, monitorando os movimentos e sufocando financeiramente as lideranças, prendendo-as e isolando-as, avançando no bloqueio de sinal de celular nos presídios, ao mesmo tempo que o policiamento ostensivo inibe ações criminosas nas ruas e protege a população.

*Agiram rápido a Brigada Militar, ao aumentar o policiamento ostensivo, e a Polícia Civil, que na quinta-feira deflagrou operação*

## CONSELHO EDITORIAL

MARCELO RECH

Jornalista e membro do Conselho Editorial



## FOCO NO PARLAMENTO

Por mexer com paixões e nervos, a atual campanha para presidente pode ser a mais emocionante, enquanto a disputa para o governo do Estado é a mais próxima e, no Rio Grande do Sul, como de hábito, desperta discussões acaloradas. Mas campanhas tão ou mais relevantes quanto as duas anteriores – as que definem os perfis de nossos parlamentos – pa-  
recem condenadas a um injusto quase anonimato pelo eleitorado.

No Conselho Editorial da RBS, está claro o desafio das redações de trazer à tona a importância da disputa pelos Legislativos, como, aliás, já demonstrado em reportagem de Carlos Rollins em Zero Hora e GZH no fim de semana passado. Pouca gente lembra em quem votou há quatro anos para a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa, o que só reforça a necessidade de se tentar reverter esse aparente desinteresse. Deixar de monitorar as atividades do eventual parlamentar eleito, desconhecer a atuação de bancadas, maiorias e minorias, ignorar a comparação de candidaturas ou minimizar a representação parlamentar é uma temeridade para os destinos dos indivíduos e da sociedade.

É nos parlamentos que se desenha com mais nitidez a sociedade em que viveremos. Cidadãos podem gritar à vontade contra eventuais exageros, desmandos ou inércias nos poderes Executivo e Judiciário, mas é o parlamento, por meio de legislações, que estica, encolhe, limita ou amplia o raio de ação dos demais poderes e instituições da República. São os parlamentos que sacramentam o orçamento e a aplicação dos impostos arrecadados e que aceleram ou travam reformas com mais impacto na vida dos cidadãos do que muitas das discussões inócuas no âmbito de governos.

Um dos desafios da imprensa ao cobrir eleições parlamentares é encontrar formas criativas de ampliar o interesse pelo voto nos parlamentos sem descambar para favorecimentos. Não é uma tarefa simples, dada à drenagem de atenção pelas eleições majoritárias e o risco de desequilíbrio. Mas seguir jogando luz no lado menos iluminado desta eleição é uma tarefa mandatória para um grupo de comunicação comprometido em colaborar com a discussão do futuro das comunidades onde atua.

*É nos parlamentos que se desenha com mais nitidez a sociedade em que viveremos*



contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo **RBS**

**Presidente Emérito**  
Jayme Sirotsky

**Fundador**  
Maurício Sirotsky Sobrinho  
(1925-1986)

## Conselho de Acionistas

Carlos Mezer  
Fernando Tomaim  
Geraldo Corrêa  
Gilberto Merches  
(Presidente)  
Marcelo D. Ferreira  
Nelson P. Sirotsky  
Pedro Sirotsky  
Sônia Sirotsky

## Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky  
(Publisher)  
Anik Suzuki  
Claudio Torgo  
José Galó  
Marcelo Rech  
Marta Gleich  
Ricardo Gandour  
Rodrigo Muzel  
William L. Ng

## Comitê Executivo

**CEO:** Claudio Torgo Filho

**Jornalismo e Esportes:** Maria Gleich

**Entretenimento e Canais:** Marco Gomes

**Mercado:** Patrícia Fraga

**Estratégia e Transformação:** Marcelo Leite

**Finanças:** Mariana Silveira

**Marketing e Comunicação:** Caroline Torma



Fundada em  
4 de maio de 1964

zerohora.com.br

**Gerente de Jornalismo:** Nilson Vargas

**Editora-chefe:** Dione Kuhn

**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço

## Editores

**Capa:** Diego Araújo

**Notícias:** Leandro Fontoura

**Comportamento:** Rosângela Monteiro

**Cultura e Lazer:** Renata Maynard

**Jornada Esportiva:** Felipe Bortolanza

**Imagem:** Milena Schoeller



## ARTIGO

**CARMEN FERRÃO**  
Presidente da 13ª Bienal do Mercosul



## VEM SENTIR

Está chegando o momento de entregarmos ao público em geral o ineditismo da 13ª Bienal do Mercosul. Conseguimos espaços incríveis, como o Instituto Caldeira, que une inovação e arte. Lá, 20 artistas de 15 países reproduzirão a arte contemporânea de modo a deixar as pessoas impactadas. É preciso um bom tempo para curtir e refletir cada obra. Imperdível.

Outro ponto a destacar é a participação de Tino Sehgal, que convidou os monitores a serem protagonistas e representantes em si uma verdadeira obra de arte através da voz, dos sons.

Inédito.

Mais uma surpresa: obra de Jaume Plensa em frente ao Iberê Camargo. Um rosto feminino, abraçando com mãos entrelaçadas a figura humana e desafiadora de ser mulher, que abraça e traça muitos caminhos em seu meio ambiente de contato. A obra, chamada *Silence Hortense*, tem sete metros de altura e chegou a Porto Alegre carregada por cinco contêineres.

Bem, muitas outras novidades chegam pouco a pouco, e dia 16 abrem-

-se todos os espaços para dar boas-vindas a todos que querem beber deste mundo que envolve a arte. E quando dizemos que a arte é transformadora, é uma afirmação sólida, e sou exemplo próprio desta experiência.

*Comecei  
minha presidência  
com o olhar  
de gestão, de  
empreendedorismo,  
de acompanhar  
orçamentos  
e tudo que envolve  
um evento  
desse porte*

Comecei minha presidência com o olhar de gestão, de empreendedorismo, de acompanhar orçamentos e tudo que envolve um evento desse porte. Mas, qual foi minha surpresa: aos poucos foi nascendo uma paixão, um encanto e o prazer da descoberta. Fui me entregando para entender os artistas, as nuances, os ateliês, os galeristas, e quando

vejo as obras sendo montadas, vem a admiração e o respeito. O efeito de tudo isso, após o isolamento de uma pandemia, de algo que o mundo inteiro viveu, é o berço do tema "Trauma, Sonho, Fuga", que todos os visitantes poderão vivenciar juntos.

Que venham as filas, os risos, os espantos, as lágrimas de emoção. O que realmente não pode é passar despercebido tudo o que está dentro e fora de cada obra de arte.

Desfrutem e aproveitem. Não é sobre entender, e sim sobre sentir.

## FLÁVIO TAVARES

jornalista e escritor



## PINTANDO O SETE

Os 200 anos da Independência continuam a ecoar não só porque nestes dois séculos ainda não consolidamos nossa autonomia como nação soberana, mas pelo festejo em si. A celebração oficial da data, a 7 de setembro, transformou-se num grotesco ato em que o presidente da República exibiu um tonitruante e despudorado machismo.

Ou não foi isto que Jair Bolsonaro buscou ao exclamar "sou imbroxável", repetindo a expressão quatro ou cinco vezes, acentuando deste modo a vulgaridade obscena? De via discursar como chefe de governo presidindo os festejos, mas se portou como candidato presidencial, aumentando, porém, a rejeição do eleitorado feminino.

De fato, o presidente "pintou o sete" na acepção pejorativa de algo estridente e absurdo. Nenhuma palavra sobre a independência econômica do país para nos tornarmos uma nação plenamente soberana. Por que silenciar sobre isto, quando do chefe de governo e de Estado devemos esperar planos e atos concretos?

Por que enveredar dando "conselhos" aos solteiros para "deixarem de ser infelizes" escolhendo "uma princesa" como a esposa Michelle a seu lado? Tempos atrás, ao explicar que os três primeiros filhos eram homens, ele acrescentou

com culpa: "No seguinte, fraquejei e veio mulher".

Tão ultrajantes e obscenas quanto o machismo foram, também, as faixas exibidas na comemoração oficial. Todas bem pintadas, mostrando que não eram espontâneas, pediam "intervenção militar", "dissolução do Supremo Tribunal" e outros absurdos, como "ditadura constitucional".

Para termos chegado a esse nível e sobrevivido como nação, penso até que o grito de Pedro I às margens do córrego Ipiranga foi "Independência ou Sorte", e não como aprendemos.

...

Com a morte de Paulo Vellinho, que a 6 de setembro completou 95 anos, o Rio Grande perde uma figura exemplar que legou ao Brasil o melhor de si como empresário e ser humano. Lúcido e coerente, soube unir o empresário ousado e com profunda visão social ao humanista que encarava a atividade industrial como missão de serviço à sociedade inteira.

Nas ideias, era um conservador avançado, que preferia dialogar com quem pensava diferente, do que repetir conceitos iguais. Como industrial, foi pioneiro na fabricação de TVs e outros eletrodomésticos no Brasil.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos finais de semana.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS  
brt.ly/opiniaogazchzh | artigozh@zerohora.com.br | @opiniaozh

## OPINIÃO DO LEITOR

### MÉDICOS VETERINÁRIOS

Na passagem do dia 9 de setembro, homenagens aos anjos que Deus enviou à face da Terra para proteger nossos melhores amigos, quais sejam, nossos amigos de estimação. Bênçãos divinas aos médicos veterinários!

**SUZANA SORIANO VERGARA CORRÊA**

Advogada - Porto Alegre

### ATITUDES

O tempo não tem tempo de esperar. Um momento que passa deixa marcas profundas quando não sabemos impor a nossa vontade de modificar conceitos, de arregimentar forças e de abrir caminhos para as mudanças que queremos alcançar. Os objetivos não se compadecem com a falta de atitude! Uma aurora de lutas

precisa de esforços para alcançar o brilho de uma nova manhã.

**LUIS CARLOS VANILLA PRATI**

Advogado - Glória

### PRESIDENTE

Lamentável o comportamento oportunista do presidente da República, Jair Bolsonaro, que utilizou as festividades de nossa mais importante data cívica para seus interesses eleitoreiros. E, como se não bastasse, expõe nossa nação ao ridículo, puxando "coro" intitulado-se "imbroxável"... E dizer que "Deus, pátria e família" é seu lema mais usual. Imaginem uma criança que foi ao evento perguntando para sua mãe "o que é imbroxável"?

**LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA**

Comedante - Porto Alegre



Dando início aos Festejos Farroupilhas, diz **DECIO GOTARDO MARINI**, de Alegrete

### NULO OU BRANCO

Para alguns, votar em branco ou anular o voto pode significar que "qualquer um que vier está bem...". Nas atuais circunstâncias e na grande possibilidade de haver um segundo turno entre os atuais favoritos, ao invés de não serem considerados, como é legal, tais votos deveriam significar que, para o eleitor, nenhum o representa e nenhum tem as condições para exercer a mais alta função da República...! No primeiro turno, sim, devemos votar em quem acreditamos ser o melhor para o país...!!

**DECIO ANTÔNIO DAMIN**

Médico - Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br | Instagram @gzhdigital | WhatsApp (51) 99667-4125 | Facebook facebook.com/gzhdigital | Twitter @gzhdigital

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.



REGIÃO METROPOLITANA

# Estado anuncia ações para conter escalada de violência

Grande Porto Alegre registrou 15 mortes ao longo dos últimos dias; reforço de PMs do Interior é uma das medidas previstas



Na madrugada de sexta-feira, três homens morreram em confronto com a Brigada Militar na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, zona sul da Capital

LETÍCIA MENDES

leticia.mendes@diar.ogaucho.com.br

Uma série de ataques promovidos por grupos criminosos nos últimos dias resultou em mortos e feridos, além de levar medo para comunidades da Grande Porto Alegre. Ao menos 15 pessoas foram mortas a tiros em seis dias.

Como forma de reação à escalada da violência, medidas são preparadas pelos órgãos de segurança pública do Estado. Entre elas, está a chegada de mais PMs à Capital, a transferência de lideranças e a intensificação das investigações da Polícia Civil para identificar quem está por trás dos atentados.

No início da semana, a Brigada Militar já havia colocado nas ruas mais policiais, para melhorar a sensação de segurança e coibir novos crimes. A medida foi uma resposta ao ataque a um bar no bairro Campo Novo, que matou três pessoas e feriu 25 (leia mais na página ao lado). Além da distribuição dos PMs em pontos estratégicos da Capital,

também aumentou a circulação do efetivo, incluindo as tropas especiais, nas áreas onde vêm acontecendo os conflitos.

Ainda assim, ao longo da semana novos episódios violentos foram registrados. Outro bar foi atacado, no bairro Bom Jesus, na Zona Leste, resultando em um morto e quatro feridos. No episódio mais recente, um confronto entre a Brigada Militar e suspeitos de envolvimento nessa guerra de facções resultou em três mortos na madrugada de sexta-feira, na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, na Zona Sul.

Segundo a BM, os policiais tentaram abordar um Bora, onde estavam três pessoas, mas o veículo não parou e houve troca de tiros. Durante o tiroteio, os três homens que estavam no carro foram baleados. Dois dos mortos foram identificados: João Victor Fontoura Rosa, 37 anos, e Paulo da Silva, 34. O terceiro não teve o nome divulgado.

Uma das suspeitas é de que o caso tenha ligação com uma ocorrência no bairro Medianeira, na

noite de quinta-feira, quando dois homens foram presos e um adolescente de 16 anos, apreendido. Houve troca de tiros entre integrantes de duas facções, e policiais intervieram. Foram apreendidos um revólver calibre 38 e uma metralhadora artesanal.

Ainda na noite de quinta-feira, um homem foi morto a tiros em Alvorada. Segundo a polícia, dois homens entraram na residência de Lucas da Silva Vargas, 23 anos, e efetuaram mais de 20 disparos. Na madrugada de sexta, um ataque a tiros no bairro Navegantes, na zona norte da Capital, deixou uma mulher morta e dois feridos. A vítima foi identificada como Maria de Lourdes Appel Ferreira. Por volta das 4h de sexta, no bairro Mario Quintana, Paulo Ricardo de Oliveira Almiron, 19 anos, foi morto a tiros dentro de casa.

## Efetivo

Diante dessa incidência de casos, o Comando de Policiamento da Capital (CPC) confirmou que mais policiais devem chegar a

Porto Alegre, vindos do Interior. O Comando-Geral da BM informou que não divulgará o número de servidores e nem a origem do efetivo por estratégia de segurança.

– Estamos trazendo outro aporte de efetivo para essas áreas de instabilidade identificadas. Contamos também com alunos que estão se formando nos próximos dias, atuando em pontos estratégicos. Ainda temos residual de instabilidade, que deverá ser neutralizado nos próximos dias com esses aportes – afirma o comandante do CPC, coronel Luciano Moritz Bueno.

Além do reforço no policiamento, segundo o oficial, a BM está intensificando ações de inteligência para identificar quem está por trás de crimes e impedir novos ataques:

– Teremos operações que deverão ser desencadeadas nos próximos dias, ações bastante importantes para que possamos trazer novamente a tranquilidade.

Participaram desta cobertura: Aline Eberhardt, Cid Martins, Eduardo Matos, Eduardo Paganella, Gustavo Gossen e Vitor Rosa

## Identificação e transferências

O foco da Polícia Civil neste momento é identificar quem são os envolvidos nos crimes que ainda estão nas ruas e reunir provas contra as lideranças, que em sua maioria comandam os delitos de trás das grades. O objetivo é impedir que os mesmos criminosos se envolvam em novos ataques, já que as mortes têm acontecido numa sequência de revides.

– Nossa prioridade total na investigação dessas mortes tem como finalidade agilizar medidas cautelares, especialmente contra essas pessoas que estão nas ruas, que são os executores dos crimes. Buscamos a identificação e prisão o quanto antes. E, claro, também identificar quem são os responsáveis pelas ordens. Alguns ataques, como o do Campo Novo, não acontecem de forma aleatória. É ordem que vem de alguma liderança – afirma o chefe da Polícia Civil, delegado Fábio Motta Lopes.

Além da responsabilização pelos crimes, a identificação das lideranças visa obter mais embasamento para conseguir mantê-los incomunicáveis e, assim, evitar que possam ordenar novas execuções. Uma das medidas que deve ser adotada pelo governo é o isolamento dos chefes dos grupos criminosos.

O Estado pretende transferir 25 integrantes de facções para unidades de alta segurança. A intenção é movimentar parte desses presos dentro do território gaúcho, para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), que recebeu bloqueador de celular recentemente, e outra para penitenciárias federais fora do RS. As medidas dependem de autorização do Judiciário. Em entrevista à RBS TV, o governador Ranolfo Vieira Júnior confirmou o planejamento para as transferências de presos.

Nos próximos dias deveremos estar fazendo remoções dessas lideranças, inclusive para o sistema penitenciário federal, e o isolamento dessas lideranças das organizações criminosas em atuação no Rio Grande do Sul – disse.

**GZH**  
Mais sobre os crimes em GZH.  
p. 15 mortes



## Dívida deu origem a conflito entre grupos

Um dos pontos que chamam a atenção nos últimos ataques registrados na Capital é de que os bandidos deixaram de ter como alvo pontos de tráfico. Passaram a atacar locais de concentração de pessoas em comunidades dominadas pela facção rival. É uma forma de afrontar os inimigos e impor medo aos moradores.

– Claro que é um tipo de ação que nos preocupa. Por isso todo esse esforço dos órgãos de segurança para, dentro da legalidade, estancar essa onda de violência o quanto antes. Esses ataques

mostram o nível de violência de alguns membros dessas organizações – afirma Fábio Motta Lopes, chefe da Polícia Civil.

### Retomada

A origem dessa disputa entre facções criminosas na Capital está em uma dívida – estimada em cerca de R\$ 600 mil. A facção com base na Vila Cruzeiro teria deixado de pagar o outro grupo criminoso, do Vale do Sinos, o que deu início às execuções ainda em março, que acabaram sendo es-

tancadas momentaneamente. No entanto, segundo a polícia, outros fatores se somaram a esse conflito. Entre eles, a execução de um gerente do tráfico da Vila Pantanal, no bairro Santa Tereza, em junho.

Depois disso, o grupo da Cruzeiro conseguiu em julho dominar um ponto de tráfico que era mantido pela facção do Vale do Sinos, no Acesso 5, próximo ao Postão da Cruzeiro. Foi após essa tomada que os conflitos se intensificaram, com um homem decapitado e os ataques nos bares das zonas Sul e Leste.



Instituição de ensino solicitou aos pais que buscassem seus filhos depois que tiros foram ouvidos na região

## Escola suspende aulas após relatos de tiroteio na zona sul de Porto Alegre

KATHLYN MOREIRA  
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Goulart Brizola cancelou as aulas do turno da tarde de sexta-feira e solicitou que os pais buscassem os filhos no fim da manhã, após relatos de tiroteio próximo à instituição, que fica na Rua Monsenhor Ruben Neis, no bairro Cavalhada, zona sul de Porto Alegre.

De acordo com a diretora, Soraia Dornelles Marques, funcionárias ouviram barulhos que pareciam de disparos, perceberam um veículo suspeito e presenciaram correria de moradores em frente ao colégio.

– Era mais ou menos 10h, os alunos estavam na hora do recreio, e começou o tiroteio bem aqui na frente. Passou um carro preto e começou o pessoal a cor-

rer nas ruas – relata a diretora.

Como medida imediata, a equipe de professores encerrou o intervalo mais cedo e tocou o sinal para que as crianças voltassem para dentro do prédio, onde permaneceram até que os pais viessem buscá-las. Funcionários e vizinhos acompanharam os estudantes até em casa, autorizados por parentes que não conseguiram ir até a escola.

Recebemos a mensagem e ficamos assustados – conta o padrasto de um menino, que pediu para não ser identificado.

### Tensão

ZH esteve no local no início da tarde. Uma moradora relatou que o clima na comunidade está diferente nos últimos dias. Segundo a diretora da escola, tiroteios são constantes na região. O caso mais

recente, de acordo com ela, ocorreu há duas semanas.

– As famílias entendem aqui na comunidade. A gente já teve entrada na escola, arrombamento, (teve de) evacuar a escola por tiroteio – descreve Soraia.

A Guarda Municipal foi acionada e fez a segurança no local, com apoio de uma viatura da Brigada Militar (BM). A Secretaria Municipal de Educação (Smed) confirmou o tiroteio e disse que as atividades especiais previstas para este sábado na escola também foram canceladas por haver risco. A instituição fazia uma semana dedicada a ações de inclusão, e o evento do final de semana encerraria a programação.

– É uma sensação de impotência – desabafa a professora de artes e funcionária da biblioteca Gilvana Soares.

## Ataque no Campo Novo

Ao longo desta semana, a Polícia Civil passou a ouvir os sobreviventes e outras testemunhas que não chegaram a se ferir no ataque a um bar no bairro Campo Novo, ocorrido no domingo.

A investigação é realizada pela 4ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Segundo o delegado Rodrigo Pohlmann Garcia, mais dois feridos foram identificados, o que elevou para 28 o número de baleados. No total, três pessoas morreram e 25 ficaram feridas.

Entre as vítimas descobertas, está um jovem que foi alvejado na perna e não havia buscado atendimento. Uma criança também ficou ferida de raspão. As testemunhas e vítimas ouvidas até agora relataram que os criminosos chegaram ao local e começaram a disparar contra os frequentadores do bar, na Rua Rio Grande.

### Submetralhadora

A polícia acredita que dois veículos foram usados na ação e de quatro a cinco atiradores participaram do ataque. Foram usadas pistolas de calibre 9 milímetros, algumas delas com um kit que permite que funcione como uma submetralhadora, e uma espingarda calibre 12.

– As pessoas nos relataram que há tempos não havia disparos naquela região. É uma forma de demonstração de poder de arma de fogo e de conseguir ingressar no núcleo da facção rival e atacar. Nisso, pessoas que não têm qualquer relação com o tráfico morrem nesses atentados. São atos de vingança mesmo. Essa terceira vítima, por exemplo, era uma menina de 17 anos, que estava prospectando trabalho, fazendo um curso técnico. Tombar ali numa festa, onde todo mundo está confraternizando com disparo na cabeça, não é aceitável – afirma Pohlmann.

Como resposta a esse ataque, uma granada foi arremessada em frente a um condomínio na esquina das avenidas João Pessoa e Princesa Isabel.

Em abril, durante ações para conter a incidência de homicídios em Porto Alegre, a Polícia Civil havia apreendido uma granada na Vila Pantanal, num depósito descoberto de uma facção. A expectativa da polícia é conseguir, assim como naquele período, frear novamente essa onda de violência.

## INDICADORES DE AGOSTO

## Homicídios sobem 32%; feminicídios caem 50%

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br

O número de homicídios no Rio Grande do Sul teve aumento de 32% no mês de agosto, enquanto os feminicídios apresentaram queda de 50%, com relação ao mesmo período de 2021. Os dados foram divulgados na noite de sexta-feira pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP).

O RS registrou 152 assassinatos em agosto contra 115 do mesmo mês no ano passado. No acumulado, o Estado soma 1.088 vítimas, 11 a mais do que nos oito meses de 2021. A alta no volume de assassinatos também está relacionada à escalada dos homicídios na Capital no último mês.

Conforme os dados da SSP, Porto Alegre teve aumento de 100% de homicídios em agosto com relação ao mesmo período de 2021, passando de 13 no último ano para 26 em 2022. No acumulado de janeiro a agosto, a Capital teve alta de 71% no número de vítimas de homicídios, subindo de 183 para 196.

O roubo de veículos no RS também teve alta de 15,5% em agosto, passando de 316 ocorrências no mesmo período de 2021 para 365 neste ano, aumento de 49 casos. No acumulado, esse tipo de crime manteve a redução, somando 2.981 registros, frente aos 3.348 do mesmo período de 2021.

A Capital acompanhou os dados estaduais, com aumento de 46% nos roubos de veículos no último mês.

### Mulheres

Na contramão dos homicídios, o número de feminicídios no RS em agosto caiu de 14 para sete casos, uma baixa de 50% com relação ao mesmo mês em 2021. Segundo a SSP, das sete vítimas, apenas uma contava com medida protetiva de urgência (MPU).

Desde janeiro, o Estado contabiliza 75 feminicídios, três a mais que nos oito meses iniciais de 2021, o que representa alta de 4,2%.

As tentativas de feminicídios tiveram oscilação, subindo de 22 no ano passado para 23 neste ano, alta de 4%.



# ABRAÇADOS AO ÍDOLO



Treinador inicia sua quarta passagem com a missão de conduzir o clube de volta à Primeira Divisão

**COM A ESTREIA DE RENATO NESTE DOMINGO, CONTRA O VASCO, TRICOLORS SONHAM EM REVIVER OS MELHORES MOMENTOS DO GRÊMIO**

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Começa às 16h deste domingo, contra o Vasco, a quarta Era Renato no Grêmio. Após as glórias dos últimos anos, a nova passagem do técnico tem início em um momento em que ambos, clube e profissional, buscam redenção. Mergulhado em cobranças desde o rebaixamento, o Tricolor aposta novamente que Renato Portaluppi é o nome capaz de pacificar o ambiente e recuperar a autoestima do torcedor.

Com 411 jogos, técnico que mais vezes dirigiu o time na história, o ídolo gremista terá mais 10 partidas para acrescentar ao seu currículo. Cada uma delas com um peso histórico diferente das outras três passagens. Na reta final da Série B, coube a ele a missão de conduzir a Grêmio de volta à elite – em terceiro lugar, o time entrou na 29ª rodada com seis pontos de vantagem para o quinto.

Com 60 anos completados na sexta-feira, o treinador atendeu o chamado. Em seus primeiros passos como jogador, escreveu seu nome na memória da torcida na campanha do inédito título da Libertadores de 1983. Renato era um jovem de 21 anos que havia apostado tudo no sonho de virar jogador. Deixou Bento Gonçalves, onde era padeiro, para tornar-se destaque na maior competição do continente. Seu peso na história aumentou meses depois, quando o ponta-direita, camisa 7 às costas, entortou alemães e marcou os dois gols da vitória sobre o Hamburgo, no Mundial.

– Não tem nem o que pedir para o Renato agora. Só agradecer a ele por voltar ao Grêmio. Então quem pode fazer qualquer pedido é o aniversariante projetou Tcheco, nome de destaque do Grêmio após o retorno da Série B (2005).

Mas a época em que Renato fazia a diferença calçando chuteiras acabou. E

uma nova era se iniciou quando o ex-jogador voltou a Porto Alegre como técnico em 2010. Com a ameaça do rebaixamento no horizonte, Portaluppi aceitou o desafio de reconduzir o clube do coração para um caminho de vitórias. Assumiu o Tricolor em 18º, na 14ª rodada do Brasileirão, e encerrou a temporada em quarto lugar e com vaga na Libertadores.

Dois anos depois, um novo chamado foi feito, por Fábio Koff, seu primeiro presidente nos tempos de jogador. A campanha no Brasileirão não empolgava, o time era 8º, mas a péssima relação entre Vanderlei Luxemburgo e direção motivou a mudança na temporada de troca do Olímpico pela Arena. Terminou o ano em segundo, com o time na Libertadores.

– A contratação do Renato significa que o torcedor tem esperança novamente. Mesmo que ele tenha saído com dificuldades no ano passado, tenho certeza de que o time vai melhorar – projeta o uruguaio Ancheta, ex-zagueiro do clube.

## Conquistas

Mas aí veio o trabalho que mudou Renato de patamar e levou a relação entre o ídolo e a torcida a um nível sem igual no Grêmio. Ao substituir Roger Machado em 2016, trouxe a esperança de que seria possível encerrar a seca de 15 anos sem títulos de relevância. Nos cinco anos seguintes, o Tricolor conquistou uma Copa do Brasil, uma Libertadores, uma Recopa Sul-Americana e três Gauchões.

– Renato não é só carisma, ele tem conhecimento. Tem atitudes dele que se provaram certas em vários momentos no clube. Vamos dar forças para que ele recupere o time – aponta Ancheta.

O 2021 do técnico também acabou em baixa. Após a saída do Grêmio em abril, teve a oportunidade de comandar o elenco milionário do Flamengo e dar o salto para substituir Tite na Seleção para o pós-Copa. Mas a sequência de fracassos em jogos decisivos minou a imagem do profissional.

Agora, mesmo em baixa na carreira, o maior ídolo gremista retorna para casa com a esperança de que o Grêmio também voltará a viver seus melhores dias.

**GZH**  
Leia outras  
notícias do  
Grêmio em  
[gzh.rs/gremio](https://gzh.rs/gremio)



## Na marca do pênalti

Renato será o "salvador da pátria" ou o acesso do Grêmio para a Série A estava bem encaminhado com Roger Machado?

### CARLOS EDUARDO MANTUI

comentarista do Grupo Globo  
"Não acho que será salvador da pátria. O acesso estava encaminhado pelo clube ter mais recursos do que os demais adversários. Não é um elenco espetacular, mas naturalmente sobra. O Renato vem como uma aposta de que a influência dele no vestiário e a arquiribancada serão as garantias, a segurança de que o desastre não aconteça."

### PAULO VINÍCIUS COELHO

comentarista do Grupo Globo  
"O acesso estava bem encaminhado. O acesso não é a questão, mas o que será o Grêmio do futuro. O problema não é suar. O Grêmio era um dos clubes mais nos trilhos. É o Renato que vai salvar? Não. Esse será trabaço do novo presidente."

### SÉRGIO XAVIER

comentarista do Grupo Globo  
"O acesso estava encaminhado. Mas com Renato será mais fácil. Os jogadores estarão mais confiantes para a Série B. Com Roger, seria mais aos brancos e barrancos."

## VILLASANTI É CONVOCADO

O volante Mathias Villasanti foi convocado para dois amistosos da seleção do Paraguai. Fora da Copa do Mundo, a equipe comandada pelo técnico Guillermo Barros Schelotto enfrentará os Emirados Árabes Unidos, em 23 de setembro (sexta-feira), e o Marrocos, no dia 27 (terça-feira).

Ainda não está definido se Villasanti irá desfalar o Tricolor na Série B. Isso dependerá da programação do Paraguai, além da logística de retorno após os confrontos, que serão realizados em Viena, na Áustria, e em Sevilla, na Espanha, respectivamente.

O calendário gremista prevê a partida contra o Sport, no 20 de setembro (terça), na Arena. Depois, o time do técnico Renato Portaluppi voltará a campo apenas no dia 30 (sexta-feira), diante do Sampaio Corrêa, no Castelhão, em São Luís.



Campaz deve ser mantido por Renato entre os titulares no jogo deste domingo

# TRICOLOR BUSCA A PRIMEIRA VITÓRIA CONTRA RIVALS DO G-4

Com previsão de público superior a 50 mil torcedores na Arena, o Grêmio recebe o Vasco neste domingo, às 16h. A partida da 29ª rodada é um confronto direto no G-4 da Série B. Os dois times disputam o terceiro lugar, com vantagem para o Tricolor. Com 47 pontos, contra 45 dos cariocas, a equipe gaúcha aposta no fator local para conquistar a primeira vitória contra um adversário direto pelo acesso na competição.

Até o momento, o Grêmio ainda não venceu jogos contra times no G-4. Somou apenas um ponto em dois confrontos com o Cruzeiro, empatou no Rio de Janeiro com o Vasco e também somou um ponto em Salvador, contra o Bahia. Contra o Sport também foi só um ponto, no Recife. Por isso, a partida deste domingo na Arena ganhou ares de decisão.

## Manutenção

Com cinco dias de treinos sob a gestão de Renato Portaluppi, a tendência é pela manutenção da base de equipe que era utilizada por Roger Machado. Brenno segue como o goleiro titular, com Edilson, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa como a linha da defesa. O lateral-direito, que era dúvida por ter relatado dores no joelho direito, confirmou que está em plenas condições para encerrar a partida.

## Série B

29ª rodada – 11/9/2022

GRÊMIO X VASCO	
Brenno;	Thiago Rodrigues;
Edilson	Léo Matos
Geromel	Quintero
Bruno Alves	Anderson
Diogo Barbosa;	Conceição
Villasanti	Edimar;
Bitello	Yuri
Biel	Andrey
Campaz	Nenê
Guilherme;	Marlon Gomes;
Diego Souza	Alex Teixeira
Figueiredo	
Renato Portaluppi	Técnico: Jorginho

**HORÁRIO:** 16h de domingo

**LOCAL:** Arena do Grêmio, em Porto Alegre

**ARBITRAGEM:** Raphael Claus, com Danilo Ricardo Simoni e Alex Ang Ribeiro (trio de SP) VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (SP)

**O JOGO NO AR:** A Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. A RBS TV, o Premiere e o SporTV anunciam a transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

**INGRESSOS:** R\$ 16 a 36 (sócios); R\$ 40 (Inteira); R\$ 60 visitante

– Estou pronto para jogar os 90 minutos e ajudar o Grêmio. No jogo passado (contra Vila Nova), foi uma decisão conjunta de atuar um tempo só. A respeito desta semana (dores no joelho), foi mais um sustinho. Às vezes a gente sai do treino para realmente não se machucar, foi isso que aconteceu. Senti uma dor, sai, tratei e estou

bem para este jogo – disse Edilson em entrevista na sexta-feira.

A dupla de volantes terá Bitello e Villasanti. Lucas Leiva esteve cotado para começar a partida, mas ficará como opção no banco de reservas.

Segundo informações do colunista Eduardo Gabardo, Campaz foi o escolhido para ser o armador da equipe contra o Vasco. Thaciano também recebeu oportunidades durante a semana, mas Renato optou pela manutenção da equipe que vinha com ritmo de jogo. Biel, no lado direito, e Guilherme, na esquerda, completam o trio ofensivo. Diego Souza segue como a referência na área. Ele é o artilheiro da equipe na competição, com 12 gols.

## Adversário

O Vasco chega a Porto Alegre também com estreia de técnico. Contratado durante a última semana, Jorginho retorna ao comando da equipe, depois de passagem pelo Atlético-GO. O novo responsável pela comissão técnica fez mistério na preparação. Sem o atacante Eguinaldo, com a seleção brasileira sub-20, o técnico conta com Raniel, Fábio Gomes, Gabriel Pec e Figueiredo como opções para o setor. Principal investimento do clube para a temporada, Alex Teixeira será parceiro de criação de Nenê.

## TORCIDA SECA JOGOS DE SÁBADO

Antes de entrar em campo, o Grêmio seca adversários neste sábado. O jogo de maior interesse envolve o Londrina, atual quinto colocado, que recebe a Chapecoense, às 18h30min, no Estádio do Café.

Caso os paranaenses vençam, o Tricolor entrará em campo no domingo com três pontos de vantagem dentro do G-4.

## 29ª rodada

### TERÇA-FEIRA

Vila Nova 2x1 Guarani

### QUARTA-FEIRA

Ponte Preta 1x0 Sport  
Sampaio Corrêa 2x1 Novorizontino

### SEXTA-FEIRA

Criciúma 0x0 Bahia  
Cruzeiro 1x0 Operário-PR

### SEXTA-FEIRA

Náutico x Brusque\*

## SÁBADO

11h – Ituano x Tombense

16h – CSA x CRB

18h30min – Londrina x Chapecoense

## DOMINGO

16h – Grêmio x Vasco

\*Não encerrado até o fechamento desta edição

## Classificação\*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	62	29	18	8	3	39	16	23	71
	2º) Bahia	51	29	15	6	8	33	18	15	58
	3º) Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15	55
	4º) Vasco	45	28	12	9	7	30	22	8	53
	5º) Londrina	41	28	11	8	9	27	25	2	48
	6º) Sport	40	29	10	10	9	23	22	1	45
	7º) Ponte Preta	39	29	10	9	10	26	25	1	44
	8º) CRB	39	28	10	9	9	27	32	5	46
	9º) Criciúma	39	29	9	12	8	29	25	4	44
	10º) Tombense	39	28	9	12	7	27	28	-1	46
Rebaixamento	11º) S. Corrêa	38	29	10	8	11	33	33	0	43
	12º) Ituano	37	28	9	10	9	29	27	2	44
	13º) Novorizontino	33	29	8	9	12	29	35	-6	37
	14º) Chapecoense	32	28	7	11	10	25	26	-1	38
	15º) Brusque	31	28	8	7	13	19	25	-6	36
	16º) CSA	31	28	6	13	9	20	27	-7	36
	17º) Vila Nova	31	29	5	16	8	21	27	-6	35
	18º) Operário-PR	30	29	7	9	13	23	35	-12	34
	19º) Guarani	29	29	6	11	12	22	32	-10	33
	20º) Náutico	24	28	6	6	16	23	40	-17	28

\*Sem o resultado de Náutico x Brusque

# GZH

Confira a tabela de classificação atualizada em [gzh.rs/SérieB](http://gzh.rs/SérieB)



ELE PERMANECE

# MAIS UM ANO NO BEIRA-RIO

INTER ANUNCIA RENOVAÇÃO DE CONTRATO COM MANO MENEZES ATÉ O FINAL DO PRÓXIMO ANO, EM DEMONSTRAÇÃO DE CONFIANÇA NO TRABALHO DO TÉCNICO

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

A temporada 2023 do Inter terá Mano Menezes na casamata. Na véspera do jogo contra o Cuiabá, neste sábado, às 16h30min, no Beira-Rio, pela 26ª rodada do Brasileirão, o clube anunciou a renovação do treinador para o próximo ano. Mano é o primeiro técnico desde Odair Hellmann, de 2018 para 2019, que permanece no clube de uma temporada para a outra.

A renovação vinha sendo discutida havia mais de um mês. As conversas começaram no final do mês de julho com os primeiros contatos do executivo de futebol colorado William Thomas com os representantes do treinador e acabou sacramentada na tarde de sexta.

– A manutenção do Mano Menezes significa a continuidade de um projeto que vem evoluindo. É importante no futebol que a gente consiga chegar neste equilíbrio e buscar a evolução, as vitórias e afirmação na forma de jogar. Buscar a partir disso uma reformulação no elenco e, com isso, uma capacidade competitiva maior – afirmou o presidente Alessandro Barcellos ao anunciar a renovação.

## Aposta

O dirigente elogiou ainda o trabalho coordenado pelo diretor Paulo Autuori, pelo executivo William Thomas.

– Essa equipe vem fazendo com que a nossa forma de jogar tenha tido evoluções e nada mais correto do que buscarmos continuidade para iniciar diferente o próximo ano, já com uma comissão tra-



No clube desde abril, gaúcho de 60 anos é elogiado pela retomada de desempenho dos colorados

balhando e com o grupo cada vez mais consolidado para buscar os títulos que o torcedor tanto espera – disse Barcellos.

O novo contrato vai até o final de dezembro de 2023, quando acaba o atual mandato de Barcellos. A permanência do técnico é vista pela direção como um passo essencial para a continuidade do projeto de futebol do clube após percalços do primeiro

ano e meio da gestão.

Barcellos assumiu a presidência do Inter em janeiro de 2021 com o Brasileirão em andamento, em razão dos atrasos no calendário por conta da pandemia. Mesmo com a boa campanha – perdeu o título nacional da última rodada –, Abel Braga não ficou para a temporada 2021, que teve início em março.

A diretoria manteve o acordo feito com Miguel Ángel Ramírez ainda antes da arrancada na reta final do campeonato, com Abel. O

espanhol, que chegou a Porto Alegre aos 36 anos, foi uma aposta em uma profunda mudança na maneira de atuar da equipe colorada com a aplicação de conceitos do jogo de posição. A ideia de um jogo ofensivo era uma promessa de campanha, mas os resultados não foram os esperados. A derrota na final do Gauchão para o Grêmio e uma precoce eliminação na Copa do Brasil para o Vitória anteciparam a saída do espanhol após pouco mais de 100 dias de trabalho.

Com a troca no meio de temporada, o Inter apostou em recuar na ideia de modelo de jogo e contratou Diego Aguirre. Estrangeiro como Ramírez, o uruguaio, porém, tinha a seu favor o conhecimento do futebol brasileiro e do clube. Mas nem isso foi suficiente para um bom desempenho.

Aguirre foi eliminado no primeiro mata-mata da Libertadores, para o Olimpia, e terminou o Brasileirão em 12º lugar, o que valeu apenas uma vaga na Copa Sul-Americana.

## Tentativas

No começo deste ano, a tentativa foi novamente a mudança na forma de atuar na equipe. Alexander Medina chegou com um modelo de jogo menos complexo que o de Ramírez, mas teve resultado ainda pior. O uruguaio foi demitido em abril com um aproveitamento inferior a 50% tendo disputado apenas uma rodada do Brasileirão e jogos de Gauchão, Sul-Americana e Copa do Brasil, eliminado pelo Globo-RN, da Série D.

A chegada de Mano quebrou uma sequência de três técnicos estrangeiros do Inter, e enfim o time encontrou equilíbrio. Nos bastidores, dirigentes e quem frequenta o vestiário do clube elogiam a forma com que Mano conduz o trabalho desde sua chegada ao CT Parque Gigante. Há o entendimento de que sua experiência e o conhecimento do futebol brasileiro contribuíram para essa solidez.

Cabe a Mano, agora, mostrar na reta final da temporada – e, principalmente, em 2023 – que a decisão da direção colorada, algo tão raro pelos lados do Beira-Rio nos últimos 10 anos, foi acertada.



## Coisa rara

Antes de Mano, o último técnico a virar temporada no Inter havia sido Odair Hellmann, de 2018 para 2019. Veja os números de cada treinador desde então:

ODAIR (2018 A 2019)	ZÉ RICARDO (2019)	EDUARDO COUDET (2020)	ABEL BRAGA (TEMPORADA 2020)	MIGUEL ÁNGEL RAMÍREZ (2021)	DIEGO AGUIRRE (2021)	ALEXANDER MEDINA (2022)	MANO MENEZES (2022)
116 jogos	11 jogos	46 jogos	26 jogos	22 jogos	35 jogos	17 jogos	31 jogos
61 vitórias	4 vitórias	24 vitórias	12 vitórias	11 vitórias	11 vitórias	6 vitórias	14 vitórias
27 empates	3 empates	13 empates	6 empates	4 empates	12 empates	6 empates	13 empates
28 derrotas	4 derrotas	9 derrotas	8 derrotas	7 derrotas	12 derrotas	5 derrotas	4 derrotas
151 gols marcados	13 gols marcados	71 gols marcados	34 gols marcados	43 gols marcados	39 gols marcados	17 gols marcados	51 gols marcados
89 gols sofridos	15 gols sofridos	37 gols sofridos	24 gols sofridos	25 gols sofridos	33 gols sofridos	20 gols sofridos	27 gols sofridos
60,3% de aproveitamento	45,4% de aproveitamento	61,5% de aproveitamento	53,8% de aproveitamento	56% de aproveitamento	42,8% de aproveitamento	47% de aproveitamento	59,1% de aproveitamento





Alemão estará em campo neste sábado, contra o Cuiabá

## AS CONTAS PARA VIRAR VICE

O Inter entra em campo na tarde deste sábado, às 16h30min, para enfrentar o Cuiabá de olho na vice-liderança do Brasileirão. Se vencer, termina o dia no segundo lugar e irá torcer por tropeços de Flamengo, o atual vice, e Corinthians, terceiro, que jogam no domingo. O time carioca vai a Goiânia pegar o Goiás, enquanto os paulistas têm o clássico com o São Paulo, no Morumbi.

Mas, antes de pensar nos adversários, o Inter precisa superar a eficiente retaguarda do Cuiabá. A equipe do técnico Antônio Oliveira é a primeira fora do Z-4, mas chega a Porto Alegre com o cartaz de ter a quarta melhor defesa do Brasileiro. Passadas 25 rodadas, levou apenas 24 gols – apenas Palmeiras (18), Flamengo (21) e Santos (22) foram menos vazados.

### Meio-campo

Para superar esse bloqueio defensivo, com uma linha de cinco homens atrás, o Inter deve ter Alan Patrick novamente como titular. O camisa 10, autor de um gol e de boa atuação ao entrar no segundo tempo contra o

Corinthians, ingressa na equipe pela suspensão de Carlos de Pena, ainda que não faça a mesma função do uruguaio.

Esta troca mexerá no posicionamento de outros dois jogadores. Sem De Pena, Johnny passará a atuar ao lado de Gabriel na dupla de volantes, enquanto Maurício sairá do centro para a direita na linha de três atrás de Alemão. Alan Patrick ocupará a vaga de meia central tendo Wanderson a sua esquerda. Na defesa, Mano Menezes aposta na manutenção de Daniel apesar da falha no gol de Yuri Alberto, no último final de semana.

### Sequência

O empate com o Corinthians foi o quarto jogo sem derrota do Inter, que vinha de vitórias sobre Fluminense, Avai e Ju, desde a eliminação na Sul-Americana para o Melgar. No Beira-Rio, os colorados estão invictos desde 19 de junho, na derrota para o Botafogo. Pelo Brasileirão, o time de Mano venceu os últimos três compromissos em casa – e quer ampliar este número para subir na tabela.

## JOGADOR DO JUVENTUDE DESISTE DE DENÚNCIA POR RACISMO

O Inter se manifestou, em nota divulgada na sexta-feira, a respeito do caso envolvendo o atacante Felipe Pires, que acusou um torcedor colorado de ter proferido ofensas racistas durante o jogo contra o Juventude, no Beira-Rio. A partida foi válida pela 24ª rodada do Brasileirão. De acordo com o

comunicado, após a investigação, o jogador desistiu de seguir com a denúncia. Conforme o texto, o episódio foi esclarecido.

Na ocasião, Felipe Pires relatou ao árbitro que ouviu o xingamento com conotação racial por parte de um torcedor colorado, que foi retirado das arquibancadas por

### Brasileirão

26ª rodada 10/9/2022

#### INTER X CUIABÁ

Daniel;	João Carlos;
Bustos	Marllon
Vitão	Joaquim
Mercado	Alan Empereur;
Renê;	João Luca
Gabriel	Marcão
Johnny;	Papê
Maurício	Sidcley;
Alan Patrick	André Luís
Wanderson;	Valdivia
Alexandre	Deyverson
Alemão	Bernardo
<b>Técnico:</b>	<b>Técnico:</b>
Mano Menezes	Franco (auxiliar)

**HORÁRIO:** 16h30min de sábado

**LOCAL:** Beira-Rio, em Porto Alegre

**ARBITRAGEM:** MaguIELSON Lima Barbosa (DF), auxiliado por Alessandro Rocha de Matos (BA) e Leila Naiara Moreira da Cruz (DF).

**VAR:** Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)

**O JOGO NO AR:** A Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH a partir do mesmo horário. O Premiere anuncia transmissão ao vivo. GZH+ acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

**INGRESSOS:** R\$ 10 (sócios academia do povo) a R\$ 160 (cadeira locada)

### BRASILEIRÃO

## JUVENTUDE VISITA O LÍDER

MARCELO ROCHA

marcelo.rocha@pioneiro.com

Desistir não será uma opção para o Juventude no Brasileiro. E o maior exemplo disso vem do presidente do clube, Walter Dal Zotto Jr. e sua força para superar um câncer de orofaringe, descoberto no final de abril. Durante praticamente toda a campanha alviverde, o dirigente acompanhou o time a distância, participando das decisões mais importantes em reuniões virtuais. Agora, aos poucos, ele retorna ao convívio diário no Alfredo Jaconi.

Na sua volta ao clube, Waltinho foi ao vestiário conversar com os jogadores. Às 21h deste sábado, o Juventude enfrenta o Palmeiras, em São Paulo, pela 26ª rodada. As cobranças externas e internas são constantes, mas, na véspera de encerrar o líder, o dirigente preferiu se colocar ao lado do seu grupo.

– A conversa foi no sentido de dizer que estou me reintegrando ao convívio deles, que fiquei 120 dias praticamente afastado do clube, mas sempre presente de alguma forma nas decisões, onde sempre falavam comigo. Tudo que foi feito também passou pelo meu apoio, tudo que fizemos nesses dias que eu estava afastado, de alguma forma, também tinha minha opinião junto com toda diretoria. Mas agora, de forma mais definitiva, mais próxima ao grupo de jogadores, a comissão, aos poucos vou retomando minhas atividades. E dizer para eles que nós acreditamos, mesmo que tenha uma possibilidade mínima, que muitos não acreditem, mas que nós temos que acreditar no trabalho, que ainda é possível. Não vamos jogar a toalha – afirmou o presidente.

### Analogia

A 13 jogos do final do campeonato, o Juventude precisa reverter de forma urgente a

### 26ª rodada

#### QUARTA-FEIRA

Atlético-MG 1x1 Botafogo

#### SÁBADO

16h30min – Inter x Cuiabá  
16h30min – Ceará x Santos  
19h – Fluminense x Fortaleza  
21h – Pa meiras x Juventude

#### DOMINGO

11h – Botafogo x América-MG  
11h – Avai x Athletico-PR  
16h – São Paulo x Corinthians  
16h – Coritiba x Atlético-GO  
19h – Goiás x Flamengo

### Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Liberados	1º) Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23	68
	2º) Flamengo	44	25	13	5	7	40	21	19	58
	3º) Corinthians	43	25	12	7	6	29	24	5	57
	4º) Inter	43	25	11	10	4	40	25	15	57
	5º) Fluminense	42	25	12	6	7	38	29	9	56
	6º) Athletico-PR	42	25	12	6	7	30	28	2	56
	7º) Atlético-MG	40	26	10	10	6	34	29	5	51
	8º) América-MG	35	25	10	5	10	22	25	-3	46
	9º) Goiás	35	25	9	8	8	28	31	-3	46
	10º) Santos	34	25	8	10	7	28	22	6	45
	11º) Bragantino	33	26	8	9	9	36	33	3	42
	12º) Fortaleza	30	25	8	6	11	23	26	-3	40
Sul-Americana	13º) Botafogo	30	25	8	6	11	25	30	-5	40
	14º) São Paulo	30	25	6	12	7	32	30	2	40
	15º) Ceará	28	25	5	13	7	24	25	-1	37
	16º) Cuiabá	26	25	6	8	11	17	24	-7	34
	17º) Coritiba	25	25	7	4	14	26	41	-15	33
	18º) Avai	24	25	6	6	13	24	38	-14	32
	19º) Athletico-GO	22	25	5	7	13	23	38	-15	29
	20º) Juventude	18	25	3	9	13	19	42	-23	24
Rebaixamento										

sequência negativa para evitar o rebaixamento. Dal Zotto quer que a luta vá até o fim:

– Até alguma analogia desse meu problema de saúde, que não temos que pensar no amanhã e sim no hoje, que nós somos falíveis. Que possamos nos unir mais, quem está dando 100%, que dê 110%, que possamos resolver as coisas dentro dos 90 minutos, que não deixemos nada para depois, que se entregue tudo dentro das partidas. O objetivo não é simples, a situação é bastante delicada, mas é possível. Temos exemplos, inclusive a campanha nossa no ano passado – completou o mandatário alviverde.

### BRASILEIRO FEMININO

## ANSIEDADE DAS GURIAS COLORADAS

Está se aproximando o confronto entre Inter e São Paulo que decidirá um finalista do Brasileiro feminino. Depois de empatarem a partida de ida em 1 a 1, no Beira-Rio, as equipes voltam a se enfrentar na segunda-feira, às 17h30min,

no Morumbi, em São Paulo.

Quem vencer avança à decisão e disputará o título com Palmeiras ou Corinthians. O clássico paulista será disputado neste sábado, às 14h, na Arena Palmeiras. O Timão venceu a ida por 2 a 1.



## SELEÇÃO BRASILEIRA

## NOVIDADES NA RETA FINAL

O técnico Tite anunciou na sexta-feira a última lista antes da convocação final para a Copa do Mundo do Catar, que ocorre de 20 de novembro a 18 de dezembro. Para os amistosos contra Gana e Tunísia, que serão disputados na França, o treinador chamou 26 jogadores, com algumas novidades que ainda brigam por uma vaga na competição no Oriente Médio.

Elogiado por Tite em entrevistas recentes, o centroavante Pedro, do Flamengo, é destaque da lista. As surpresas são os zagueiros Bremer, da Juventus, que vinha sendo sondado para representar a Itália, e o gaúcho Ibañez, jogador da Roma. A lista também marcou o retorno de Roberto Firmino à Seleção.

## Versáteis

Bremer e Ibañez nunca haviam sido chamados por Tite. Nascido em Canela, o ex-zagueiro do Fluminense chamou a atenção pela versatilidade e capacidade de atuar na lateral direita – posição que ocupa a comissão técnica.

– Acompanhamos seus jogos e já na outra convocação eu busquei um contato com o Mourinho (técnico da Roma). Ele foi extremamente solícito, nós conversamos, colocamos o grande momento dele. Jogando com linha de três, jogando com linha de quatro, tem

essas duas possibilidades. Algumas, ele funciona também como lateral. Tem toda essa versatilidade, essa preparação, esse momento. Esse crescimento e consolidação do atleta são fundamentais – comentou Tite.

Sobre Bremer, o comandante lembrou as duas últimas edições do Campeonato Italiano e, agora, a chegada do jogador à Juventus.

– Nos últimos dois Italianos, foi o melhor zagueiro, melhor defensor. Fez a transferência do Torino para a Juventus agora, está fazendo um belo campeonato – justificou.

## Perfil

Por fim, o técnico resumiu o perfil dos dois novos convocados:

– É uma escola italiana, com o (Massimiliano) Allegri e com o (José) Mourinho, que é bastante exigente nas ações defensivas.

Por outro lado, não foram chamados o lateral-direito Daniel Alves, que está atuando no México, Gabriel Jesus, do Arsenal, que vem de boas atuações na Premier League, e de Philippe Coutinho, reserva atualmente no Aston Villa.

No dia 23, o jogo será em Le Havre, no Stade Océane, contra os ganeses. Quatro dias depois, em Paris, será o Parque des Princes o palco contra os tunisianos. Ambos às 15h30min (horário de Brasília).

## Os convocados

## GOLEIROS

Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras)

## LATERAIS

Alex Sandro (Juventus), Danilo (Juventus) e Alex Telles (Sevilla)

## ZAGUEIROS

Éder Militão (Real Madrid), Marquinhos (PSG), Thiago Silva (Chelsea), Bremer (Juventus) e Ibañez (Roma)

## MEIO-CAMPISTAS

Casemiro (Manchester United), Fred (Manchester United), Fabinho (Liverpool), Lucas Paquetá (West Ham), Bruno Guimarães (Newcastle) e Everton Ribeiro (Flamengo)

## ATACANTES

Pedro (Flamengo), Neymar (PSG), Raphinha (Barcelona), Vinícius Júnior (Real Madrid), Richarlison (Tottenham), Antony (Manchester United), Roberto Firmino (Liverpool), Matheus Cunha (Atlético de Madrid) e Rodrygo (Real Madrid)



Tite



## FORA DO RADAR DA DUPLA

Roger Ibañez, 23 anos, é natural de Canela, mas foi criado no Uruguai e não foi percebido pela dupla Grenal. Seu começo no futebol foi no PRS, de Garibaldi, que em 2017 disputava a Terceirona Gaúcha. A história do jogador foi contada em janeiro de 2020 pelo colunista Leonardo Oliveira (reprodução ao lado).

Da cidade da Serra, o zagueiro foi para o Fluminense. Em janeiro de 2018, com 19 anos, ele foi levado por Abel Braga para a Florida Cup, nos Estados Unidos. Estreou contra o PSV e impressionou o técnico pela versatilidade.

Meia de origem, foi recuado para volante no Rio de Janeiro e, com Abel, virou um dos za-



ZH, 28/1/2020

Ibañez nasceu em Canela e faz sucesso na Roma

gueiros no 3-5-2. Um ano depois da estreia, Ibañez arrumava as malas para jogar na Atalanta. Foi pouco usado, mas o ano compensou pelas convocações para a Seleção Brasileira sub-23.

## Oportunidades

Na temporada 2019/2020, trocou Bergamo pela capital da Itália. Na Roma, voltou a ga-

nhar oportunidades e assumiu a titularidade da defesa italiana. Inclusive, foi especulado que defenderia a seleção do Uruguai (país de sua mãe) e da Itália (que está fora da Copa de 2022).

Com passaporte italiano, Ibañez vinha sendo observado pelo técnico Roberto Mancini para fazer parte da renovação da Azzurra em busca da vaga no Mundial de 2026.

## Na TV

A programação divulgada e de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

## SÁBADO

## RBSTV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336  
12h40min: Globo Esporte

## BAND

11h: Fórmula-1, GP da Itália, classificação  
14h: Brasileiro feminino, Palmeiras x Corinthians (e SporTV)

## TV CULTURA

14h45min: Copa Paulista, XV de Piracicaba x Primavera

## SPORTV

11h: Série B, Itano x Tombense  
16h: Série B, CSA x CRB  
18h30min: Série B, Londrina x Chapecoense  
21h: Brasileiro, Palmeiras x Juventude

## SPORTV 2

12h30min: Mundial de vôlei masculino, Polônia x Brasil  
15h40min: Mundial de vôlei masculino, Itália x Eslovênia  
18h45min: Futsal feminino sub-20, Sul-Americano, final  
20h30min: Basquete masculino, Copa América, Brasil x Canadá

## SPORTV 3

14h às 20h30min: Tênis, Aberto dos EUA

20h30min: Hipismo, Torneio Internacional, final

## ESPN

15h30min: Italiano, Sampdoria x Milan

## ESPN 2

9h: Espanhol, Rayo Vallecano x Valencia  
11h: Espanhol, Espanyol x Sevilla  
13h15min: Italiano, Inter de Milão x Torino  
16h30min: Tênis, Aberto dos EUA  
22h: Boxe, Bryan Flores x Edwin Bennett

## ESPN 3

10h: Ciclismo, Volta à Espanha  
15h30min: Boxe, Claressa Shields x Savannah Marshall  
20h30min: Futebol americano universitário, Stanford x USC

## ESPN 4

12h: Francês, PSG x Brest  
16h: Espanhol, Atl. de Madrid x Celta  
18h: Campeonato Argentino, San Lorenzo x Atlético Tucumán

## BANDSPORTS

8h: F-1, GP da Itália, treino livre  
9h: Motovelocidade, Superbike, GP da França  
13h: Fórmula 2, GP da Itália, sprint  
16h: Automobilismo, Nascar Xfinity Series, etapa de Kansas City

## DOMINGO

## RBSTV

10h: Esporte Espetacular  
16h: Série B, Grêmio x Vasco

## BAND

10h: F-1, GP da Itália

## TV CULTURA

16h: Fórmula Indy

## SPORTV

10h30min: Liga Nacional de Futsal, Atlântico x Santo André  
13h: Liga Nacional de Futsal, Pato x Clube  
16h: Série B, Grêmio x Vasco  
19h: Brasileiro, Goiás x Flamengo

## SPORTV 2

12h30min: Mundial de vôlei masculino, disputa 3º lugar  
15h30min: Mundial de vôlei masculino, final  
18h: Basquete masculino, Copa América, disputa 3º lugar  
20h30min: Basquete masculino, Copa América, final

## SPORTV 3

13h45min às 20h30min: Tênis, Aberto dos EUA

## ESPN

9h: Espanhol, Real Madrid x Mallorca  
15h40min: Italiano, Juventus x Salernitana

## ESPN 2

14h: Futebol americano, NFL, Cincinnati Bengals x Pittsburgh Steelers  
17h30min: NFL, Arizona Cardinals x Kansas City Chiefs  
21h15min: NFL, Dallas Cowboys x Tampa Bay Buccaneers

## ESPN 3

10h50min: Ciclismo, Volta à Espanha, etapa Las Rozas a Madrid  
14h: NFL, Miami Dolphins x New England Patriots  
17h25min: NFL, Minnesota Vikings x Green Bay Packers  
21h: Beisebol, M.B. Chicago Cubs x San Francisco Giants

## ESPN 4

8h15min: Automobilismo, DTM, Etapa de Spa-Francorchamps  
13h: Italiano, Lazio x Verona  
16h30min: Tênis, Aberto dos EUA

## BANDSPORTS

3h30min: F-3, GP da Itália  
5h: F-2, GP da Itália  
7h30min às 11h: Motovelocidade, GP da França  
11h: Liga Feminina de Futsal, Barateiro/Havan x Leões da Serra  
14h: Automobilismo, Ultimate Drift, etapa de Londrina  
15h: Automobilismo, Nascar Cup Series



TERCEIRONA

# EM BUSCA DA SÉRIE A-2



Parque Lami recebe Monsoon x São Borja neste domingo

Os novos integrantes da Série A-2 (Divisão de Acesso) para a próxima temporada serão conhecidos neste domingo. As semifinais da Terceirona estão marcadas para 15h. E não há vantagem para nenhuma das quatro equipes que entram em campo: Monsoon x São Borja e Bagé x Rio Grande. Como as partidas de ida terminaram empatadas, todos precisam ganhar para se classificar. Qualquer igualdade leva para os pênaltis.

## Domingo

15h – Monsoon x São Borja  
15h – Bagé x Rio Grande

Monsoon e São Borja se enfrentam no Parque Lami, no extremo sul da Capital. Na ida, na Fronteira Oeste, 1 a 1. Trata-se de um duelo de duas equipes invictas. O time de Porto Alegre tem melhor campanha por ter conquistado um ponto

a mais na fase de grupos.

A decisão da outra vaga será em Pelotas. Mesmo que o jogo não envolva times pelotenses. Bagé e Rio Grande se enfrentarão no Estádio Bento Freitas, do Brasil-Pel. Isso ocorre porque a Pedra Moura, casa da equipe bajeense, não tem liberação das autoridades. Será o quarto encontro entre os dois times em 2022: cada um ganhou uma e houve um empate, justamente o jogo anterior, no Arthur Lawson.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

## GAÚCHOS EM QUADRA NO MATA-MATA

Começou nesta sexta-feira a fase mata-mata da Liga Nacional de Futsal. Dois gaúchos entram em quadra pelas oitavas de final no domingo. Atlântico e Assoeva jogam ao mesmo tempo, às 11h, ambos em casa, nas partidas de ida.

O time de Erechim recebe o Santo André, no Caldeirão do Galo. A equipe da casa ficou em nono lugar na fase de classificação e enfrentará os paulistas, que acabaram em oitavo.

Em Venâncio Aires, a Assoeva (12ª colocada na primeira fase) tem pela frente o forte Cascavel (5º). O jogo será no Ginásio do Parque do Chimarrão.

Na segunda-feira, a ACBF (3ª), às 19h, visita o Marreco (14º), em Francisco Beltrão. As partidas de volta estão previstos para ocorrer entre 18 e 27 de setembro.



Atlântico enfrenta o Santo André em Erechim

## Oitavas de final, ida

### SEXTA-FEIRA

M nas OX3 Magnús  
Corinthians 4x0 São José

### SÁBADO

18h – Campo Mourão-PR x Joinville

### DOMINGO

11h – Atlântico x Santo André-SP

11h – Assoeva x Cascavel-PR

13h15min – Pato-PR x Praia Clube-MG

### SEGUNDA-FEIRA

19h – Marreco-PR x ACBF

### TERÇA-FEIRA

19h15min – Joazeiro-SC x Jaraguá-SC

## É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA

marcelo.bona@dgaucho.com.br

INTERINO

## MANO 2023

A mais urgente e necessária renovação do Inter aconteceu. Mano Menezes será o técnico colorado em 2023. Desde Odair Hellmann, em 2018/2019, não havia essa continuidade no comando colorado. A renovação de Mano representa a convicção em um projeto e o fim da ideia de mudanças radicais como as últimas que não deram certo – Ramirez e Medina.

Ainda que o ano termine sem títulos, há de se considerar a evolução do time a partir da chegada do novo comandante. Maduro e mais competitivo, o Inter acertou também em várias contratações no quesito técnico e na compreensão tática desses jogadores. A renovação de Mano Menezes é o início da pavimentação para o ano que vem, com a possibilidade maior de conquistas. A disputa da Libertadores em 2023 é uma realidade. Agora, a renovação de contrato com os jogadores vindos do Leste Europeu é a prioridade. Wanderson, Alan Patrick, De Pena e Vítão estão nesse pacote.

**PÔE THACIANO, RENATO** – A Arena estará lotada neste domingo. O jogo é contra o Vasco e é um dos maiores confrontos desta Série B. Clubes que neste momento estão fora do lugar que condiz com suas grandezas. Mas o maior dos motivos é a volta de Renato. Ele não será o responsável direto pelo acesso do Grêmio, mas, desde sua chegada, o ambiente tricolor mudou. Os quase 50 mil torcedores vão aplaudir o ídolo e criarão um ambiente favorável para a partida. Com relação ao time, poucas devem ser as mudanças. Penso que Thaciano deveria ser titular.

Aliás, o time precisaria ter Thaciano e mais 10. Sua presença em campo pode representar a entrega e a transpiração que o torcedor não viu em Campaz. O colombiano é exatamente o oposto do espírito da Série B. Sua capacidade técnica é notável, mas o desempenho fica abaixo da expectativa e realidade da competição. Para se ter uma ideia, na interativa do *Sala de Redação* de sexta, mais de 75% dos internautas votaram pela titularidade de Thaciano. Ele pode ser a personificação de um novo time e de um novo momento na regressiva para o acesso.

**O BRASIL QUER PEDRO** – O centroavante do Flamengo é uma unanimidade. É daqueles jogadores que o torcedor vibra com a convocação e espera muito vê-lo na Copa do Mundo. Além da capacidade de fazer gols de todas as formas, ele tem o carimbo do jogador que atua aqui, diante dos nossos olhos. Isso carrega um simbolismo e sinergia com a torcida que agrega muito. Além disso, reúne características diferentes na comparação com Firmino e Gabriel Jesus, por exemplo e vive um momento melhor do que Mathheus Cunha, reserva do Atlético de Madrid. Foi definido por Tite como o “terminal”.

Pedro pode ser alternativa importante para mudar jogos, como um reserva de luxo para jogar na área adversária. Imagino um trio de ataque com Raphinha ou Antony, Vini Jr. e Neymar. O centroavante do Flamengo seria uma das reposições, ao lado de Richarlison.

**UM GIGANTE QUE VOLTA** – O processo de reconstrução do Cruzeiro é longo, afinal de contas o estrago foi grande na gestão anterior. Porém, com o novo modelo de negócio, o clube protagoniza uma campanha histórica na Série B. Foi contagiante a festa da torcida depois da vitória contra o Operário-PR. Emoção e lágrimas tomaram conta dos torcedores no Mineirão. Depois de um calvário de três temporadas, o clube está de volta à Série A.

Os 62 pontos alcançados garantiram acesso em oito das 16 edições por pontos corridos da competição. Sem estrelas ou grandes nomes no time, dois foram os personagens de uma campanha que até aqui contabiliza 18 vitórias em 29 jogos. O primeiro é o técnico uruguaio Paulo Pezzolano, o maestro que fez o time jogar no esquema 3-5-2. O outro é sem dúvidas o torcedor. Com média de público superior a 37 mil, passou os R\$ 20 milhões em renda e mantém a meta de chegar aos 70 mil sócios. Bom para o futebol. Um gigante que volta ao convívio dos grandes.



## MINHA RAIZ

## PAIXÃO QUE VEM DO BERÇO

ALICE BASTOS NEVES

alice.neves@rbs tv.com.br

LUISSA ESPINOSA

luysa.espinosa@rbs tv.com.br

Um mergulho em famílias do Interior envolvidas com o futebol. É esta a essência do segundo episódio do Minha Raiz, uma série produzida pelo time de esportes da RBS TV. Ao longo dos sábados deste mês farroupilha, serão contadas histórias ligadas aos 16 clubes que jogaram a Divisão de Acesso em 2022. Para a apresentadora e repórter Alice Bastos Neves, o capítulo é uma representação do quanto o espaço esportivo pode envolver mães, pais, filhos, netos e irmãos.

– O que fica é esse amor que começa cedo, que continua e se transforma. A base de tudo – destacou a produtora Luysa Espinosa. No Cruzeiro, que era de Porto Alegre e hoje atua em Cachoeirinha, o atacante Jô atuou junto do sobrinho Kevin na Divisão de Acesso.

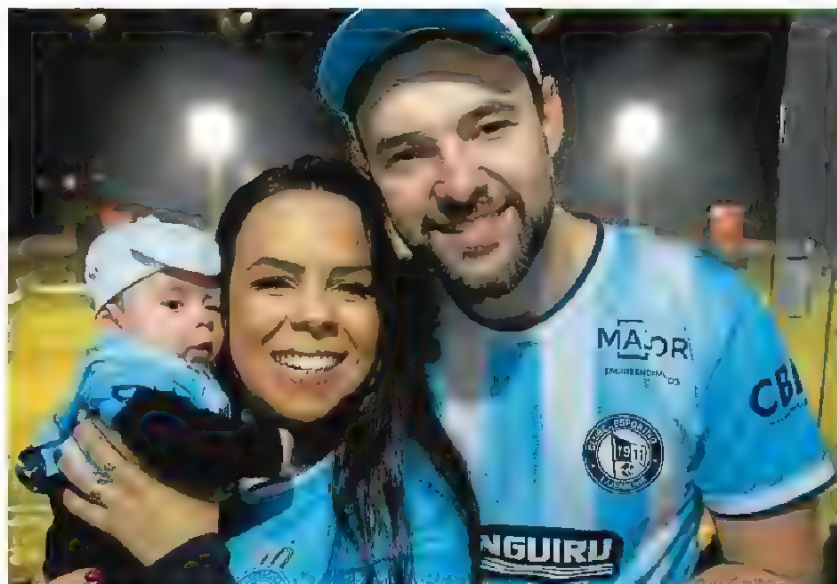
Em Lajeado, o casal Kamila e Adriano levou o pequeno Gael, de três meses, para um jogo do Lajeadense.

Além das surpresas, como Antônio, torcedor do Inter-SM que chega no estádio muito cedo e até sua barba é pintada de vermelho. Ou de Felipe Borges, afastado há um ano

do futebol por uma lesão grave e que encontrou na rouparia do Veranópolis uma maneira de se manter no mundo da bola.

– É uma história emocionante, de uma resiliência gigantesca – destacou Alice. O segundo dos quatro episódios do Minha Raiz será exibido às 14h deste sábado na RBS TV. Aqui, em Zero Hora, a exemplo da edição do final de semana passado, um aperitivo com parte dos personagens.

**GZH**  
tela mais sobre  
os bastidores da  
série em  
[gzh.rbs tv.com.br](https://gzh.rbs tv.com.br)



Adriano, Kamila e Gael começaram de forma invicta a rotina na arena do Lajeadense

## NOVATOS FAZEM HISTÓRIA EM LAJEADO

A primeira roupa que Gael Tieze ganhou dos pais, ainda antes de nascer, tem escrito no peito: “Sou Dense igual ao papai”. O body de bebê foi comprado pela mãe, Kamila, para surpreender o pai, Adriano, ainda antes de ele saber que o herdeiro estava por vir. Ao chegar em casa, Adriano abriu uma caixinha onde estavam o teste positivo de gravidez da esposa, uma camisa do Lajeadense e uma chuteira azul celeste, cor do clube. Emoção em dose dupla.

Com o destino traçado para virar torcedor do clube de sua cidade, Gael nasceu em fevereiro. A Divisão de Acesso começou meses depois e, mesmo com pouco tempo de vida, já foi levado pelos pais para as arquibancadas da Arena Alviázul.

– Ele é o sócio mais novo da história do clube: tinha 15 dias quando o associamos. E é o nosso amuleto. Já foi em quatro partidas, vencemos três e empatamos uma. Está invicto – vibra Adriano.

Quando a reportagem esteve em Lajeado, Gael tinha recém completado três meses. Embora a



Ele é o sócio mais novo da história do clube: tinha 15 dias quando associamos. E é o nosso amuleto. Já foi em quatro partidas, vencemos três e empatamos uma. Está invicto

**ADRIANO TIEZE**  
sobre o filho Gael

Barra do Dense, torcida organizada, faça bastante barulho no estádio, o bebê não se incomodou e, entre uma soneca e outra, acompanhou a goleada por 4 a 1 diante do Santa Cruz.

– Ele já está acostumado com o barulho. Na barriga, a gente ia lá para o alento, no meio da torcida – relembra o pai.

## Dirigente

O futebol do Interior aflora a cultura de pertencimento e identidade. Dada a dimensão dos clubes, o torcedor é mais próximo de jogadores, familiares e dirigentes. Além disso, percebe que sua colaboração financeira é realmente

necessária. Adriano ressalta:

– Tem um lado humano muito mais forte. As pessoas se conhecem, todos nós somos importantes, desde o sócio ou um simples torcedor. Não tem aquele glamour, mas é tão especial quanto.

Se Gael é o sócio mais jovem do Lajeadense, a sementeira do Vale do Taquari também gerou no quadro de funcionários do Lajeadense o gerente-executivo de futebol mais novo do país: Luca Lenz, 19 anos.

É ele quem contrata e cuida da papelada para regularização dos jogadores. Além disso, também administra outras áreas do clube.

Sou da cidade, joguei futebol e sempre estive conectado com o clube. Nunca cogitei trabalhar fora do futebol. Então, liguei para o presidente, entrei em contato com a diretoria e vimos a possibilidade de um trabalho – explicou Lenz.

Estudante de Administração de Empresas e Educação Física na Univates, Lenz tem o sonho de subir com o Lajeadense. Em 2022, parou na semifinal, ao ser eliminado pelo Esportivo.

## PROGRAMAÇÃO

## MINHA RAIZ

10 e 11/9 Inter (Santa Maria), Lajeadense (Lajeado), Cruzeiro (Cachoeirinha) e Veranópolis



## Próximas edições

17 e 18/9 Gaúcho e Passo Fundo (Passo Fundo), Avenida e Santa Cruz (Santa Cruz)  
24 e 25/9 São Paulo (Rio Grande), Glória (Vacaria), Brasil (Farroupilha) e São Gabriel

Participaram do projeto, coordenado por Rafael Dreyer, a assistente de conteúdo Heloíse Bordin, o editor de imagens C. Audio Lacerda, os cinegrafistas William Ramos, Emerson Garcia, Gabriel Bolfo e Marcos Hofmann, os operadores de áudio Hermes Felipe e Marcel Braga e os auxiliares de externa Raul Branco e Rodrigo Quesada

Texto em ZH: Pedro Petrucci Diagramação: Rafael Medeiros Edição: Felipe Bortolanza





Toninho pinta até a barba de vermelho em dias de jogo na Baixada Melancólica

## SEMPRE AO LADO DO INTER-SM

Santa Maria é denominada de Coração do Rio Grande Sul em razão da localização. No futebol, o peito do santa-mariense tende a bater por um dos dois clubes. O Esporte Clube Internacional, o Inter-SM, é o mais tradicional.

Antônio Carlos dos Santos, o Toninho, por exemplo. Cedo, muito cedo, horas antes de a bola rolar para a partida contra o Avenida, pela 9ª rodada da Divisão de Acesso, o torcedor já estava em frente ao Estádio Presidente Vargas. Camisa vermelha, calça vermelha, tênis vermelho e barba vermelha. Em dia de jogo do Interzinho, é sempre assim:

– Acordei, tomei um café e vim pra cá. Desde os oito anos que eu venho aqui, agora tenho 62. Não falho um jogo. Pode estar caindo raio, chovendo, sol ou calor. O torcedor é conhecido por todos na Baixada Melancólica, apelido do estádio. Baixada por estar localizada em uma região de depressão. Melancólica por ser próximo ao cemitério.

– Vamos lá, gurizada. Vamos subir esse ano – gritou, percebendo a movimentação dos demais torcedores.

– Ele tem acesso livre. Almoça ali no refeitório e entra no estádio como se fosse um funcionário. Estou aqui há sete anos e sempre foi assim – explicou Paulo Ricardo Santos, supervisor do clube.

### Luta

Embora a inspiração de nome, escudo e cores seja do Inter da Capital, o alvirrubro de Santa Maria é uma resistência no Interior e mobiliza a torcida em seus jogos, como o menino Pedro Cezimbra, 10 anos. Seu pai, Alberson, e o avô, Dejanir, escudeiros de arquibancada, já assistiram ao time algumas vezes na Série A. O atrativo do garoto, porém, é estar muito próximo dos protagonistas do espetáculo.

– Na televisão tu olha, mas daí é muita distância. Aqui é mais fácil de olhar, fica pertinho dos jogadores – comenta Pedro.

No fim das contas, o Inter-SM ficou pelo caminho na primeira fase e irá para o 11º ano na Segunda Divisão. Seja para Toninho, o garoto Pedro ou os torcedores que acompanham os jogos nos prédios da Avenida Liberdade, a luta continua.

## ELE VESTE A CAMISA DO CLUBE

A separação por regiões dos grupos da Divisão de Acesso faz com que os deslocamentos sejam mais curtos. No entanto, depois de uma derrota, uma viagem de duas horas pode durar uma eternidade.

Após levar 2 a 0 do Glória, o elenco do Veranópolis jantou em uma pizzaria de Vacaria e tomou a BR-116. Eis que, no meio do caminho, com chuva, o ônibus estragou. Horas se passaram entre a busca por resgate, a tentativa de recuperar o veículo e a solução: a volta para casa com o grupo dividido em dois micro-ônibus. Perrengues do futebol do Interior.

Veranópolis é apelidada de Terra da Longevidade em razão de hábitos saudáveis de seus habitantes. Isso é constatado pelo grande grupo de idosos que vive da cidade. Aos jovens, como o roupeiro do VEC, Felipe Borges, a esperança é de longevidade na carreira como jogador.

Nunca deixei de acreditar que posso fazer esse sonho ser possível – disse.

Aos 18 anos, Borges lesionou ligamento cruzado e o menisco do joelho direito atuando no futebol amador. Um proble-

ma grave que o deixou sem perspectiva imediata de retorno aos gramados. Da dificuldade, porém, surgiu a oportunidade.

No dia em que assistia a um treinamento do Veranópolis, ele recebeu o convite de Fininho Kufner, gerente de futebol do clube, para trabalhar na rouparia. Borges afirmou que “já tinha a manha” e a adaptação foi fácil.

Estava por dentro do assunto. E ao mesmo tempo ficou muito feliz por olhar ao redor do campo. Todo o empenho do roupeiro, do massagista, da tia da cozinha no dia a dia do clube – destacou.

### Retomada

A espera pela cirurgia no SUS durou mais de um ano. No início de agosto, passou pelo procedimento. E ele já caminha sem muletas. Com o suporte de fisioterapia, pode, quem sabe, integrar o grupo do Veranópolis na próxima temporada.

E ela será de novo na Divisão de Acesso – o clube foi eliminado nas quartas de final pelo Avenida em 2022.



Felipe Borges atua na rouparia, mas ainda sonha em ser jogador



Lateral-esquerdo Kevin e o atacante Jô convivem em campo e em casa

## TIO E SOBRINHO NA MESMA EQUIPE

Cidade ao lado de Porto Alegre, Cachoeirinha tem 130 mil habitantes. Pela proximidade com a Capital, é natural que seus moradores sejam mais envolvidos com Grêmio e Inter. Isso começou a mudar em 2018.

O tradicional Cruzeiro, do Bairro Protásio Alves, deixou o Estádio Estrelão para inaugurar a Arena Cruzeiro, em Cachoeirinha, de 16 mil lugares e nos padrões exigidos pela Fifa. O lugar agora chama-se Dirceu de Castro, uma homenagem ao histórico dirigente que morreu em 2021.

A aposta na mudança de casa foi para ter identidade com uma comunidade, e o reflexo é perceptível ao andar pelo centro da cidade. A palavra Cruzeiroinho está na ponta da língua de quem é questionado sobre o time local.

No atual elenco do campeão gaúcho de 1929, há uma história peculiar. No ataque, o tio Jô, 32 anos. Na lateral esquerda, o sobrinho Kevin, 20 anos.

– Tenho minha carreira graças ao clube. Indiquei o Kevin, ele veio e mostrou o trabalho – lembra Jô.

– A trajetória dele é grande. Ele é muito ídolo aqui – conta Kevin.

Pela experiência no mundo da bola, o tio é um exemplo para o sobrinho. Em casa, porém, a avó (mãe de Jô) protege o menino de alguma bronca.

– É a vó que me defende (risos) – brincou o lateral-esquerdo.

A combinação familiar não foi suficiente para salvar o Cruzeiro do rebaixamento à Terceira Divisão. O clube ficou cinco jogos sem vencer e uma derrota para o Glória, na última rodada, foi definitiva para a queda.



## JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

\*Sugira um tema para a próxima coluna.  
Escreva para mauricio.saraiva@rbs.com.br

## DINOSSAUROS???

FELIPÃO E DORIVAL NÃO  
LEVARAM SEUS TIMES PARA  
A FINAL DA LIBERTADORES  
POR ACASO. SUAS QUALIDADES  
RESISTEM AO TEMPO

Para ler a coluna sem resquício de qualquer preconceito, sugiro a quem me lê o desdutor de não levar em conta idade, nacionalidade, regionalidade, nada. Que se traga como critério o currículo, o que incluirá o melhor e o pior que Luiz Felipe Scolari e Dorival Júnior viveram à beira do campo. Na eterna simbiose do futebol com a vida, a final da Libertadores, que trará o confronto entre os dois treinadores de gerações diferentes, está o mapa do viver. O momento conecta por cima os técnicos de Athletico-PR e Flamengo. Por razões diferentes.

Luiz Felipe, com a Seleção, viveu a euforia do Penta e a depressão do 7x1. Pareceu acabado como profissional depois da goleada no Mineirão. Aí teve sucesso no Palmeiras e fracasso no Grêmio. No clube do coração, esteve duas vezes depois da Copa brasileira.

Na primeira, ainda em 2014, seu trabalho foi menos fracassado do que medíocre. Era sua primeira experiência pós-trauma alemão. Goleou o Inter no Brasileirão, por exemplo. Mas pouco fez. Isso não impediu Romildo Bolzan de recorrer ao ídolo para tentar evitar o rebaixamento seis anos depois. Luiz Felipe não conseguiu tirar o time do Z-4, foi demitido com o rótulo de que o grupo de jogadores rejeitava seu jeito supostamente anacrônico de trabalhar o cotidiano dos treinos.

## Desafiante

Os fatos recentes da carreira desiludiram o profissional. Quando recebeu o convite do Athletico, não era para treinador e sim diretor técnico. O insucesso de Fábio Carille em um mês fez Mario Celso Petraglia, eterno chefe do Furacão, apelar para que Luiz Felipe assumisse o time. O resto, a história improvável e por isso maravilhosa contou por si mesmo.

O velho cansado deu lugar ao animado, atento, criativo e bem assessorado por Paulo Turra. Para ser finalista da Libertadores, montou uma equipe cheia de jovens e acrescida da experiência do volante Fernandinho.

Deixou pelo caminho o atual campeão da Libertadores, o milionário Palmeiras. Na final, é impossível negar a superioridade técnica do Flamengo treinador por Dorival Júnior.

Antes de chegar ao Flamengo para sanar as sandices do português Paulo Sousa, o ex-volante de Palmeiras e Grêmio recém retomava a carreira no Ceará. O tempo anterior a este retorno, Dorival superou problemas cardíacos e covid-19. Era como se a vida estivesse lhe dando outra chance. Como base do seu trabalho, uma simplicidade que sensibilizou os protagonistas relaxados.

Simples sem ser simplório, porque muito competente, Dorival foi além. Encontrou uma fórmula tática exata para juntar Gabigol e Pedro entre os 11 após a séria lesão de Bruno. Como cereja mais doce deste bolo, Dorival Júnior inaugurou um Rodinei protagonista.

O Flamengo voltou a ser um time. Pode ser campeão como a melhor campanha da história da Libertadores. O Athletico precisa de estratégia. Felipão vai para a decisão como gosta. Desafiante na decisão em jogo único, dia 29 de outubro, no Equador.

## Sacerdócio

Luiz Felipe e Dorival não são dinossauros. Não estão superados pela idade, falta de estudo, tipo de treinamento ou qualquer outra razão. Não se cancela profissional. Respeita-se. Gosto mais do jeito que o técnico do Flamengo faz futebol, o que não me impede de louvar o treinador que busca o tri no torneio. E já tem uma Copa do Mundo no currículo.

Os dois podiam estar em casa. Ficaram ricos pelo seu trabalho. Têm filhos e netos. Sítios. Casas de praia. Acima de tudo, porém, Luiz Felipe Scolari e Dorival Júnior guardam no pulsar do coração e no correr do sangue nas veias a paixão que levou cada um ao ofício há tantos anos exercido. É mais do que ofício. É sacerdócio. Guardadas as devidas proporções, sei bem do que se trata.



Com o Athletico, Felipão pode conquistar o maior torneio do continente pela terceira vez



Dorival recolocou o Flamengo entre os times mais fortes da América e está a um passo da taça

**GZH**

Leia outras  
colunas em  
[gzh.com.br/  
mauriciosaraiva](http://gzh.com.br/mauriciosaraiva)



## BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br  
@leonardoliveira

## O 7 CONTRA A 777

GRÊMIO E VASCO DUELAM  
EM UM JOGO FORA DO SEU  
LUGAR, A SÉRIE A, E QUE  
CONFRONTA DUAS IDEIAS  
DE GESTÃO DISTINTAS

Será o encontro de duas camisas pesadas, donas de duas das maiores torcidas do Brasil. Mais do que isso, estarão em campo quatro Libertadores, seis Brasileiros e seis Copas do Brasil. Isso resume o que representa este Grêmio x Vasco, neste domingo. Mas há mais, se olharmos os passos que deram os dois clubes nos últimos dias.

O Grêmio foi buscar no seu histórico camisa 7 a solução de problemas urgentes. O Vasco, na americana 777 a solução de problemas históricos. Por trás desse jogo de números, há um olhar a ser feito, fitando o futuro e a forma como se pensa o futebol e sua gestão.

É evidente que qualquer projeção sobre a SAF do Vasco ou de qualquer outro clube é precipitada. Esse novo modelo de gestão recém engatinha, e lidar com qualquer tema no futebol brasileiro requer prudência. É preciso esperar para ver como esses estrangeiros que desembarcam aqui com milhões de dólares e cheios de sonhos se adaptarão a um ambiente convulsionado, que mais parece um barril de pólvora.

Porém, é inegável que trazem na mala expertise para implantar ações mais baseadas na ciência e na razão do que na emoção. É neste ponto que tomam caminhos opostos a camisa 7 e o projeto 777.

## Mobilização

A volta de Renato ao Grêmio é puro suco de futebol brasileiro. O retrato do looping vertiginoso no qual vivem nossos clubes. O mesmo Renato que deixou a Arena em abril de 2021 pela insuficiência do seu trabalho volta 16 meses depois de forma messiânica. Sua contratação tinha como missão tocar o coração da torcida, mobilizar a massa e fazê-la se reconectar com seu time. O que foi alcançado, óbvio.

A previsão de quase 50 mil pessoas na Arena é a prova disso. Porém, não se observou a parte técnica ou a capacidade do técnico para reorganizar o time e potencializar jogadores. Pelo contrário, a troca foi baseada no empirismo.

A dimensão Renato e a capacidade de mobilizar os gremistas permitem prever que a missão de

recolocar o Grêmio na Série A será cumprida rapidamente. Possivelmente, na virada do mês, ele e a torcida comemorem abraçados o acesso. O problema precisava ser resolvido para ontem. Só que o amanhã ficou para depois e isso, no futebol, é uma armadilha e tanto. É nesse ponto que a 777 e o Vasco podem palmilhar um caminho de volta mais firme.

## Milhões

O contrato assinado na sexta-feira e a transferência de 70% das ações da SAF para os americanos preveem investimentos pesados. Quando a conversa se iniciou, lá em fevereiro, foram antecipados R\$ 90 milhões ao Vasco. Na sexta, R\$ 120 milhões foram transferidos. O acordo prevê mais R\$ 510 milhões até 2026 no futebol. Além da quitação da dívida de R\$ 700 milhões da associação, com recursos oriundos da SAF.

Mas não é a torneira de dólares que mostrou o quanto uma nova gestão aponta novos horizontes ao Vasco. A primeira medida dos investidores foi renovar com Andrey Santos, a joia de 18 anos. Havia algum tempo as conversas se arrastavam. A renovação do guri foi um recado de que o olhar, a partir de agora, será para o futuro.

A segunda medida da SAF foi colocar salários em dia e iniciar uma reorganização de pessoal e administrativa. Quando a Série B terminar, haverá um forte investimento na melhoria das estruturas do CT. O plano imediato da 777, assim como o do Grêmio com o seu camisa 7, é subir o quanto antes para a Série A. Confirmado isso, será colocado em prática o projeto de recuperação de protagonismo, a partir de um time forte e uma lista de metas claras e bem definidas.

Ou seja, os próximos dois meses não serão o fim. Pelo contrário, representam apenas o recomeço para este novo Vasco.

GZH

Leia outras colunas em  
gzh.com.br/leonardoliveira



De volta para casa 16 meses depois, Renato chega para reconectar time e torcida e criar um ambiente positivo



Diretores da 777 Partners e o presidente do Vasco, Jorge Sampaio (D), posam depois de assinar a venda da SAF



## MUNDIAL DE VÔLEI

## DUELO CONTRA A ANFITRIÃ

ANDRÉ SILVA

andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

Brasil e a anfitriã Polônia duelam neste sábado, às 13h, pelas semifinais do Mundial masculino de vôlei. A partida será na Arena Spodek, em Katowice, e o time da casa contará com o apoio de cerca de 11 mil torcedores, que prometem uma grande festa. Assim como fizeram nas partidas anteriores da equipe dirigida pelo técnico sérvio Nikola Grbic.

O confronto contra os brasileiros é uma reedição das finais de 2006, 2014 e 2018. E depois de perderem a primeira, os poloneses levaram a melhor nas duas últimas e lutam nesta temporada pelo quarto título de sua história, já que também foram campeões em 1974. Em caso de vitória, a equipe polonesa ira igualar Brasil e Itália, únicos tricampeões consecutivos da competição.

As duas seleções chegam à partida com campanhas idênticas. Invictas após cinco jogos, com 15 sets vencidos e três perdidos. Do lado brasileiro, o grande destaque é o ponteiro Leal, que já marcou 93 pontos e é o segundo no ranking deste Mundial, sendo o primeiro em ataque.

## Bloqueio

No time polonês, o bloqueio vem se sobressaindo ao longo do campeonato, com destaque para Bieniek, segundo melhor neste fundamento. Mas não se pode descuidar de Bartosz Kurek, que



Técnico Renan Dal Zotto destaca a cumplicidade do grupo brasileiro na competição

## Semifinais

**SÁBADO**  
13h — Polônia x Brasil  
16h — Itália x Eslovênia

**FINAL**  
Domingo,  
a partir das 16h

**ACOMPANHE**  
O SporTV 2 anuncia  
transmissão

foi o MVP do Mundial de 2018 e grande nome das quartas de final contra os Estados Unidos, quando marcou 21 de seus 68 pontos até o momento.

Um outro duelo que deverá ser travado opõe os levantadores Fernando Cachopa, que assumiu a titularidade na seleção brasileira durante o jogo de estreia contra

Cuba, e é o quinto melhor pelas estatísticas e Marcin Janusz, que desde 2019 é o responsável por organizar a atual bicampeã.

— O que me deixa muito feliz é a entrega de cada um. É impressionante a cumplicidade que eles têm um com o outro — disse o técnico treinador Renan Dal Zotto, sobre o grupo brasileiro.

## FÓRMULA-1



Na sexta-feira, Carlos Sainz teve o melhor desempenho em Monza

## FERRARI TENTA RECUPERAÇÃO EM CASA

Com o holandês Max Verstappen (RBR) na liderança do Mundial de Pilotos (310 pontos), a Ferrari quer tentar uma reação em casa, no GP da Itália. A largada é neste domingo, às 10h. A Band anuncia transmissão. O treino classificatório é no sábado, às 11h.

Sexta-feira, o espanhol Carlos Sainz manteve a Ferrari na ponta no segundo treino livre do GP da Itália de F-1. Sainz é o quinto no Mundial, com 175 pontos. Seu companheiro de equipe, Charles Leclerc, é o vice-líder, com 201, ao lado de Sergio Pérez (RBR).

## Agenda

**SEXTA-FEIRA:** Espanhol — Girona 2x1 Valladolid. Alemão — Werder Bremen 0x1 Augsburg. Francês — Lens 1x0 Troyes. Português — Vitória de Guimarães 1x0 Santa Clara. **SÁBADO:** Série C — ABC x Vitória. Série D — São Bernardo x América-RN. Espanhol — Rayo Vallecano x Valencia, Espanyol x Sevilla, Cádiz x Barcelona, Atlético de Madrid x Celta. Italiano — Napoli x Spezia, Inter de Milão x Torino, Sampdoria x Milan. Alemão — Bayern de Munique x Stuttgart, RB Leipzig x Borussia Dortmund, Eintracht Frankfurt x Wolfsburg, Hertha Berlin x Bayer Leverkusen. Francês — PSG x Brest, Olympique de Marselha x Lille. Português — Famalicão x Benfica, Sporting x Portimonense,

Porto x Chaves. **DOMINGO:** Série C — Botafogo-SP x Aparecidense, Paysandu x Figueirense, Mirassol x Volta Redonda. Série D — Amazonas x Pouso Alegre. Espanhol — Real Madrid x Mallorca, Elche x Athletic Bilbao, Getafe x Real Sociedad, Betis x Villarreal. Italiano — Atalanta x Cremonese, Bologna x Fiorentina, Lecce x Monza, Sassuolo x Udinese, Lazio x Hellas Verona, Juventus x Salernitana. Alemão — Colônia x Union Berlin, Freiburg x Borussia Mönchengladbach. Francês — Ajaccio x Nice, Angers x Montpellier, Lorient x Nantes, Toulouse x Reims, Monaco x Lyon. Português — Paços de Ferreira x Casa Pia, Arouca x Boavista, Marítimo x Gil Vicente, Rio Ave x Braga

## Guia de ofertas

**ESTAMOS CONTRATANDO**  
PORTO ALEGRE-RS

A Engcom contrata portadores de necessidades especiais e reabilitados para trabalhar em escritório e/ou obra.

adm.portoalegre@engcomengenharia.com.br  
(55) 99608-1732

**GUIA DE OFERTAS**

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE

51 3258.3234

**IMOBILIÁRIA CONTRATA**  
**COMERCIAL PARA LOCAÇÕES**

CAPTAR E AVALIAR IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO, VISTORIAR, TIRAR FOTOS E PUBLICAR ANÚNCIOS

Encaminhar currículo para  
**Talla@talla.com.br**

**GRÁFICA** REGIÃO DO VALE DO SINOS SELECIONA

\* IMPRESSOR OFFSET ROLAND 204 - 4 CORES C/ RCI  
\* OPERADOR DE CORTE E VINCO  
\* OPERADOR DE GUILHOTINA

INTERESSADOS CONTATAR: (51) 9 9909 0001

**GUIA DE OFERTAS**

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE

51 3258.3234



# Guia de ofertas

## ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial  
excelente localização, com 600m²  
esq. Av. Cristóvão Colombo  
com Carlos Kozertiz.  
Tr: 3272-8908.

## VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba,  
esquina com 3.180m², na Rua  
Gabriela esq. B. Cerro Largo.  
Tr: creci 18895 F: 3272-8908

## Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana  
com, 250m², c/ calefação,  
terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses.  
Tr. (51) 3272-8908.  
Whats (61) 98131-4488

## Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral,  
entre Av. Dom Pedro II e Av.  
Carlos Gomes, c/ 300m²,  
c/ amplo estacionamento,  
terreno 30m² de frente.  
Valor 15 milhões. Tr 3272-8908.



IMÓVEIS VENDA			
<b>Jardim Planalto</b> Novos 2 dormit 74m². R\$470 mil 3 dormit 107 m² R\$665 mil Todos vaga dupla elev.churrasq.	<b>BARBADAS</b> Sala 33m² elev. sô R\$ 108 mil Apto 1 dormit. Garintra Av. Antonio Carvalho sô R\$119 mil. Ecoville 2Dorm Gar Elev R\$221mil	<b>HIGIENÓPOLIS NOVO</b> ULTIMA UNIDADE Apto 3 dormit 2 Banhos + Lavabo área útil 94m² Elevador, churrasqueira, Box duplo, Água e gás Individualizados. Preço R\$740 mil	<b>PASSO D'AREIA IDORM</b> <b>IMPERDÍVEL</b> <b>MOBILIADO LINDO</b> APTO 1 DORMITÓRIO PROX. CONSULADO AMERICANO FRENTE SEMI NOVO ELEVADOR CHURRASQUEIRA GARAGEM R\$380 MIL

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

## Joias guardadas é dinheiro parado!

**COMPRO** Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

**Batéia**  
Comércio de Joias

**AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO**  
"COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!"

ANDRADAS, 1580 - C.. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h. SEM FECHAR AO MEIO DIA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

## Aluga-se ou vende - Direto

Casa 3 pisos, 17 peças, churrasqueira, salão festas, recepção. Própria para Residência, Escola, Clínica.

Av. América, 202 e 206 Bairro Auxiliadora

Tratar com Valdir (51)98144-2220

# 29 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS  
51 9.8411.9534 Peça Fotos

## SÃO GERALDO 2 DORMITÓRIOS NA AV. PARANÁ COM GARAGEM

Apartamento com 2 amplos dormitórios, vaga coberta, na Paraná, 2207. Reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada.  
**TORRO: R\$ 269 mil.**  
Peça fotos e vídeos fone-whats: 51 9.8411.9534.

Na Dr Flores, 106, JK com 35 m privativos, 100% reformado, condomínio de apenas R\$ 125 reais, portaria 24 horas  
**TORRO: R\$ 89 mil.**  
Peça fotos e vídeos fone-whats: 51 9.8411.9534.

## CENTRO GALERIA DAS NAÇÕES JK

### BELA VISTA

**4 Dormitórios**  
**RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES**  
Apto, 3 suítes, 4 vagas, 110 Encl. arquit. moderna, finamente mobiliado, vista panor. cidade, and. alto, portaria fechada, elevador priv. port. 24h, amplo est. festas. **LIQUIDO: R\$ 3.090 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### CENTRO

**3 Dormitórios**  
**DUQUE DE CAXIAS 833**  
No tradicional Prédio da Duque de Caxias, 833, apto 3dorm, 137m² priv. suite, vaga garagem, amplo living 2 amb., ampla coz., área serviço, dependência completa, de frente, ensolarado. **TORRO: R\$ 479 mil** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### GEN. CANABARRO

Apartamento 2 dor, área de serviço ext. e fechada, reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esq. na Duque de Caxias. **TORRO: R\$ 190 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### ANDRADAS 2 DORM

Apto. 2 dormitórios, ensolarado, 80m² privativos, 100% reformado, hidráulica, elétrica, pintura, piso novos. Prédio elevador, condomínio baixo. **TORRO: R\$ 229 mil** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### CENTRO

**1 Dormitório**  
**CEL. VICENTE 1 DORM**  
Na Rua Cel. Vicente, 382, apartamento com um amplo dormitório, mais de 50m² privativos, completamente reformado, 6º andar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar comprar! **LIQUIDO: R\$ 149 mil** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### GEN. VITORINO, 242

Amplo apartamento 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. **LIQUIDO: R\$ 139 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### B. FARROUPILHA

### 3 AMPLOS DORMITÓRIOS

Apartamento com 3 dormitórios, suite, 190m² privativos, vaga coberta, em frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nascente, mobiliado, cozinha com ampla área de serviços, vista livre para Redenção, completamente reformado. **LIQUIDO: R\$ 489 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### INDEPENDÊNCIA

**3 Dormitórios**  
**PÇA. DOM FELICIANO 3 D**  
Amplo apto. 3dor Pça D. Feliciano 122 frente a Santa Casa. **TORRO: R\$ 279 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### MEDIANEIRA

### 2 Dormitórios

**APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA**  
Na Travessa Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suite, 75m², vaga coberta, terraço, salão de festas. **LIQUIDO R\$189 mil** E ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

### MENINO DEUS

### 5 Dormitórios

### BARÃO DE GUAIBA 3 Suítes

Apto de frente, 110m² privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 ambientes, Hyde Menino Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas individuais, vista eterna, port. 24h, estudo de acabamento. **LIQUIDO: R\$ 950 mil.** O melhor preço do bairro! Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### 4 Dormitórios

### COBERTURA 480m² PRIV.

Na Padre Cacique, cobertura de 4 dor 1 suite c/closet, mobiliada, decorada, andar alto, vista espetac. ótima infra-2 vagas gar. **TORRO: R\$ 1.499mil** Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### PASSO D'AREIA

### 3 Dormitórios

**GARDEN 3 DORMS**  
No Pleno Home Living, na Rua Andaraí, 566, excelente Garden, com 104m² priv., com 3 amplos dorm., suite, 2 vagas individuais, semi mobiliado, infra completa, port. 24h, jacuzzi. **TORRO: R\$ 790 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### PETRÓPOLIS

### 3 Dormitórios

### COBERTURA 215m²

Na Pirapó 157, cobertura 215m² priv., 9º and 3d, suite, lavabo, churrasqueira, lareira, piscina, sol nascente e poente. **TORRO: R\$ 1.290 mil** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### COBERTURA 200M

Cobertura 200m² priv., esquina da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol da manhã e da tarde, vista livre, 3 dormitórios c/suite e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serviço, elevador, 2 vagas garagem, boxisssimo custo condomínio, churrasqueira, lareira, piscina, **LIQUIDO R\$ 1.490 mil.** Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

### 2 Dormitórios

### VISC. DUPRAT - 2 DORM

Apartamento apco com 2 dorms, totalmente reformado, sol nascente, 70m² privativos, área de serviço, banheiro auxiliar, cozinha enorme. **TORRO R\$ 189 mil** - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### PETRÓPOLIS

### 2 Dormitórios

**DONÁ OTI - 2 DORMS**  
Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. **LIQUIDO: R\$ 339 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### 1 Dormitório

### 1 DORMIT. COM PÁTIO

Apto na Lucas de Oliveira, 2383, a 50m da Proleto, 1 amplo dor, 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. **TORRO: R\$ 159 mil.** - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### RIO BRANCO

### 3 Dormitórios

**3 DORMS CONEGO VIANA**  
Apto c/250m² priv. Conego Viana, 240, and. alto, hall priv. iluminado, anjelo, vista perm. de 160 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. Integrado, coz.Kitchens. 3suítes master c/hidro, dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. **LIQUIDO: R\$ 2.480mil** Estudo deção Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### SANTANA

### 2 Dormitórios

### RUA SÃO MANOEL 816

Amplo apartamento de 2 dormitórios, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escrituração e cobertura. **LIQUIDO: R\$339mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### AMPLO 2D. SÃO MANOEL

Amplo apto de 2 dormitórios na R.S. Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condom. pronto para morar. **LIQUIDO: R\$ 190 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### JK

### JK AMPLO - PRINC. ISABEL

Princesa Isabel, 999, 1º andar c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor, muito ventilada, sol noroeste, bem conservado. **TORRO R\$ 119 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### VILA IPIRANGA

### 3 Dormitórios

**ALBERTO SILVA, 742**  
Apto de frente, 3 dor, totaím, reformado, clareira, aspara para split, 2º andar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio 90m. privativos. **LIQUIDO: R\$ 329 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

### CENTRO

### GALERIA EDITH - 197m²

Sala Comercial 197m² privativos, na Andrade Neves. **TORRO R\$ 210mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### INDEPENDÊNCIA 925

Sala comercial nova, Independência 925, com 46 metros privativos, vaga de garagem, infra completa, melhor preço de m². **TORRO: R\$ 359 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### PETRÓPOLIS

### SALA - RUA CAÇAPAVA

Sala preparada p/atend. médico psiquiátrica. Divisórias, revest. acústico, Torro. **LIQUIDO: R\$ 110mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### RUA TAQUARA 595

Consultório Psiquiátrico  
Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, decorado. **LIQUIDO: R\$ 180 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### SALA LUIZ MANOEL GONZAGA

Torro na Luiz Manoel Gonzaga, c/ 63m² privativos, vaga garagem, 4º and de frente, 100% pronta, piso porcelanato, ar central, 2 banheiros, coz. separada. **LIQUIDO: R\$ 390 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### BOX | ESTACIONAMENTOS

### CENTRO - GARAGEM CENTRAL

Na Mal Floriano - **LIQUIDO R\$ 18mil.** Peça fotos/vídeos F-Whats 51 9.8411.9534.

GUIA DE OFERTAS PUBLICADO NAS QUARTAS E SABADOS 51 3218.1234



## ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha giordana.cunha@zerohora.com.br



## RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br  
almanaque@zerohora.com.br

## Um setembro inesquecível (parte 1)

Quando trabalhei em Brasília, mais de 30 anos atrás, uma reportagem demandou grande esforço, uma daquelas especialmente importantes. Foi quando um Boeing 737 da Varig, pilotado pelo comandante Garcez, desapareceu na rota Marabá-Belem do Pará, na noite de domingo, dia 3 de setembro de 1989.

Segunda-feira, num avião fretado pela Agência Estado, nos deslocamos para a área de Marabá a fim de acompanhar as buscas. Dois dias depois, o Boeing foi localizado em Mato Grosso. Se tivéssemos permanecido em Brasília, estaríamos mais próximo dele, mas ninguém poderia supor que tivesse caído tão longe da rota. Com o espaço aéreo sobre a fazenda onde houve a queda interditado, pousamos nossa pequena aeronave em São José do Xingu, também conhecida pelos pilotos como "São José do Banguê-Banguê". Outros pequenos aviões pousaram lá quase simultaneamente, trazendo mais jornalistas. Só poderíamos chegar à fazenda percorrendo os 60 quilômetros de uma estrada de terra.

Alugamos, com outros colegas, um carro particular para que nos levasse até lá. Chegando à fazenda, o pessoal da Aeronáutica não nos autorizou a seguir até a clareira aberta pela queda do grande jato. Mesmo assim, lotamos a caçamba de uma camioneta picape com fotógrafos, cinegrafistas e um ou outro repórter de texto. Com a ajuda de um mateiro que conhecia a região, viajamos no veículo por mais meia hora. Depois, outro tanto de tempo

caminhando por uma trilha aberta na selva. Atacados por abelhas e molhados da cintura para baixo, depois de atravessar um córrego com a água na cintura e levando a bolsa de equipamentos sobre a cabeça para que não encharcasse, chegamos próximo à clareira e fomos barrados por dois recrutas da Força Aérea Brasileira (FAB). Não permitiam que passássemos. Do céu, ouvíamos o ronco sincopado dos helicópteros que retiravam os corpos dos 13 mortos. Os feridos haviam sido levados para a base aérea na Serra do Cachimbo. Negociamos com os militares. Então, dois colegas foram destacados para deixarem seus equipamentos conosco e, acompanhados de um dos milicos, iriam até o local dos resgates conversar com um capitão que comandava as operações. Se não voltassem em 10 minutos, seguiríamos em frente de qualquer jeito. Foi o que aconteceu. Decorrido o tempo estipulado, apanhamos todas as nossas coisas e comunicamos ao soldado que restara sozinho nossa intenção de continuar a marcha. Diante de um grupo de uns seis homens determinados e pressionados pelo tempo, afinal as fotos e vídeos tinham hora para "fechar", ele não teve outra alternativa e disse sem perder a autoridade: "Vamos, mas devagar". O tal capitão, diante de um grupo expressivo e equipado de jornalistas e representavam os mais importantes órgãos da imprensa do país, também não teve outra coisa a fazer a não ser deixar a gente trabalhar. A pedido dele, mantivemos uma certa



Os mortos são retirados do Boeing 737 da Varig, em 1989



A primeira página do Estadão de 7 de setembro de 1989

O colunista, encharcado, a caminho do local da queda do avião

distância do aparelho sinistrado para não atrapalhar o trabalho de remoção dos mortos.

Era impressionante. Principalmente para quem vivia voando, como nós, ver aquele avião destruído, enfiado no mato, só com a cauda intacta. Fizemos rapidamente nosso trabalho e iniciamos nosso retorno à sede da fazenda, onde o carro alugado nos aguardava. O tempo estava passando, já eram quase 15h, e o telefone mais próximo, essencial e capaz de nos ajudar a mandar as telefotos para a redação, estava a mais de 300 quilômetros de distância, num hotelzinho de São Félix do Araguaia.

Na segunda-feira será publicada a segunda parte do texto.



GZH

Leia outras colunas em  
gzh.com.br/almanaquegaucha

## Dia 10 na história

- Em 1930, nasce o poeta e crítico artístico Ferreira Gullar.
- Nasce, em 1976, o ex-tenista catarinense Gustavo Kuerten, mais conhecido como Guga. Ele foi o atleta número 1 do ranking mundial por 43 semanas.

## Dia 11 na história

- Em 1945, nasce o alemão Franz Beckenbauer, ex-jogador e ex-treinador de futebol.
- Ocorre, em 2001, o atentado às Torres Gêmeas, em Nova York, nos Estados Unidos. Mais de 2,5 mil pessoas morreram no ataque do grupo terrorista A-Qaeda.

## Surfista do porvir

JOSÉ CARLOS MORSCH

*Na minha próxima vida,  
vou vivê-la surfista,  
E levá-la de onda em onda,  
Tirando onda,  
Na maior onda,  
Tendo o Sol por testemunha.*

## PIADA

Um homem que trabalhava muito e outro sentado em uma cadeira, no mar ou descanso. Ele não resiste e diz: – Sabia que a preguiça é um dos sete pecados capitais? O homem que estava descansando abre os olhos, com toda a tranqüilidade, e responde: – E a inveja é o quê?

## DIA 10 É

Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Municipal de Prevenção e Combate à Depressão (Porto Alegre)

## SANTO DO DIA 10

Nicolau Tolentino

## DIA 11 É

Dia Nacional do Cerrado

## SANTO DO DIA 11

João Gabriel Perboyre

## Há 30 anos

O jogo entre Inter e Lajeardense ontem terminou em 0 a 0. Ainda assim, a equipe colorada assumiu a liderança do Gaúcho. O próximo adversário será enfrentado no domingo, no Beira-Rio: o Grêmio.

Os telefones do apartamento ocupado no Hote Glória, no RJ, pelo vice-presidente Itamar Franco, foram grampeados. A revelação foi feita ontem pelo secretário de Segurança, Nilo Batista.

Quinta-feira,  
10 de setembro de 1992

## Há 40 anos

Ontem, ao início do segundo tempo, o Inter de Santa Maria conseguia um feito inédito neste Gaúcho: vencer o Grêmio no Olímpico. Porém, em três minutos, o Tricolor virou o jogo.

A paralisação do transporte público de Pelotas mudou a rotina da cidade. Mais de 3 mil trabalhadores das empresas de ônibus mobilizaram-se contra a proposta de aumento salarial dos patrões.

Sexta-feira,  
10 de setembro de 1982

## Há 50 anos

Domingo,  
10 de setembro de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.



## PREVISÃO DO TEMPO

## QUEDA NAS TEMPERATURAS

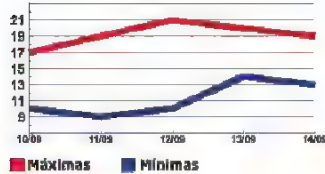
No sábado, a chegada de uma nova massa de ar polar faz com que as temperaturas declinem em todo o Rio Grande do Sul. Há previsão de chuva somente no Norte, com exceção do Litoral Norte. Nas demais áreas, o tempo fica firme. A massa de ar polar faz com que haja risco de formação de geada na Campanha. A mínima do dia, 0°C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. A máxima não ultrapassa os 22°C e ocorre em Alto Feliz, no Vale do Café.

## Luas

Cheia Minquante Nova Crescente

10/09 17/09 25/09 02/10

## Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



## Nascente

06h28min

## Ponte

18h14min

## Sábado no país Mín/Máx

Aracaju	21°/26°	☀️
Belém	22°/33°	☀️
Belo Horizonte	15°/32°	☀️
Brasília	15°/31°	☀️
Campo Grande	22°/32°	☀️
Cuiabá	25°/39°	☀️
Curitiba	10°/19°	☀️
Recife	24°/27°	☀️
Fortaleza	22°/30°	☀️
Goiania	18°/36°	☀️
João Pessoa	21°/28°	☀️
Maceió	20°/27°	☀️
Manaus	23°/35°	☀️
Natal	22°/30°	☀️
Teresina	19°/36°	☀️
Vitoria	18°/33°	☀️
Rio de Janeiro	18°/35°	☀️
Salvador	22°/27°	☀️
São Luís	24°/32°	☀️
São Paulo	15°/29°	☀️

## Previsão para Porto Alegre

SÁBADO	Poucas nuvens	Probabilidade de chuva
Manhã	10°	0%
Tarde	17°	0%
Noite	16°	0%

## Faixas de temperatura (°C)



## Domingo

Poucas nuvens	9°/19°
0%	

## TEMPERATURAS NEGATIVAS

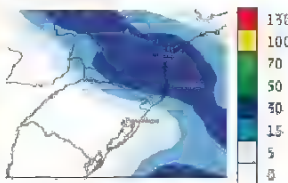
No domingo, há risco de geada em diversas regiões. A mínima do dia deve ocorrer em São José dos Ausentes, na Serra: -2°C. A máxima, 26°C, está prevista para Vicente Dutra.

## Segunda

Poucas nuvens	10°/21°
0%	



## Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



## Sábado no mundo Mín/Máx Fuso

Assunção	13°/24°	-1	☀️
Berlim	13°/24°	+5	☀️
Buenos Aires	8°/16°	0	☀️
Caracas	20°/33°	-1	☀️
Chicago	19°/30°	-2	☀️
Lisboa	20°/32°	+4	☀️
Londres	13°/17°	+4	☀️
Los Angeles	26°/31°	-4	☀️
Madrid	13°/29°	+5	☀️
Miami	25°/34°	-1	☀️
Montevideo	9°/14°	0	☀️
Moscou	1°/13°	+5	☀️
Nova York	19°/28°	-1	☀️
Paris	16°/21°	+5	☀️
Pequim	20°/30°	+11	☀️
Roma	20°/29°	+5	☀️
Santiago	4°/12°	-1	☀️
Tóquio	22°/28°	+12	☀️



## LOTÉRIAS

## QUINA

Concurso 5 945

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	1*	16 119 389,44
Quatro	146	4.639,58
Três	9 704	66,48
Dois	232 714	2,77

\*MG

Os números extraoficiais

02 - 22 - 23 - 37 - 58

## LOTOMANIA

Concurso 2.363

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	1	133.174,13
18	37	2.249,57
17	324	256,89
16	2.140	38,89
15	9.254	8,99
0	0	0,00

\*R\$ 528.671,25 acumulados

Os números extraoficiais

15 - 20 - 28 - 37 - 44 - 47 - 51 - 55  
- 58 - 63 - 70 - 71 - 72 - 73 - 78 -  
79 - 80 - 83 - 92 - 94

## RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

## DUPLA SENA

Concurso 2 415

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	20	3.444,31
Quatro	891	88,35
Três	15 577	2,52

\*R\$ 528.671,25 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 10 - 14 - 22 - 25 - 34

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	8	7.749,68
Quatro	706	111,51
Três	14 010	2,80

Os números extraoficiais

02 - 13 - 16 - 28 - 31 - 37

## MEGA SENA

Concurso 2.517

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	116	38 906,31
Quatro	8.240	782,44

\*R\$ 5.769.210,35 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 05 - 06 - 16 - 22 - 39

## DIA DE SORTE

Concurso 2.517

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Seis	24	2 667,31
Cinco	1.032	20,00
Quatro	13 614	4,00

\*R\$ 335.075,21 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 03 - 12 - 15 - 22 - 24 - 30

Mês da Sorte

NOVEMBRO

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse [loterias.caixa.gov.br](http://loterias.caixa.gov.br)

Coloque  
seu nome  
numa  
história  
de muitos  
sorrisos.

# Jantar Beneficente

A AACD Porto Alegre está  
fazendo 22 anos.

Convidamos você para comemorar  
conosco em um jantar especial,  
carregado de sabor e solidariedade.

15 de setembro, às 19h30. Adquira já  
seu convite pelo telefone 51 3382-2222  
ou [recursosrs@aacd.org.br](mailto:recursosrs@aacd.org.br)

51 3382-2222 | [RECURSOSRS@AACD.ORG.BR](mailto:RECURSOSRS@AACD.ORG.BR)

RUA BARÃO DO RIO GRANDE, 10,  
SOCIEDADE LIBANESA DE PORTO ALEGRE

Realização



Apóio:



Livre para todos os públicos.



## HORÓSCOPO

**SÁBADO**

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Tudo é difícil, não se iluda com falsas promessas e soluções fáceis. Porém, isso não significa que a vida esteja indo por água abaixo, ou que seria impossível se erguer acima dos perrengues.

**♈ TOURO (21/4 A 20/5)**

Para que tudo aconteça do seu jeito, manobras sofisticadas deveriam ser feitas, e ocorre que o cenário do mundo e dos reacionamentos não anda assim tão receptivo às suas pretensões.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Agora é o momento de desfrutar da vida, apesar de tudo acontecer em um cenário que evoca preocupações. Se a preocupação tivesse um dia solucionado algo, haveria alegria nela também.

☉ CÂNCER (21/6 A 21/7)

A oportunidade de mudar o rumo da vida está disponível; porém, como a alma ainda se apegava demais ao mundo conhecido, por pior que este seja, continua tendo uma sobrevida que só atrapalha.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

O sentimento de segurança dura pouco, porque os perrengues são muitos e variados, e o cenário do mundo atual não ajuda nem um pouco. Por isso, toda vez que a alma se sentir segura, desfrute.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Cuide dos interesses; mantenha o olho atento a todos os movimentos que as pessoas envolvidas no caminho fazem por aí. Apesar de o equilíbrio ser a nota dominante, sempre há gente que extrapola.

 LIBRA (23/9 A 22/10)

Há coisas que só você pode fazer e que não seria bom tentar terceirizar. Assuma o que é de sua responsabilidade, mesmo que isso ocupe o tempo em que haveria algo mais desejável para fazer.

**♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**

Muitas coisas são ditas; outras tantas são mant. das em silêncio porque todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho têm as próprias agendas, inclusive voc.ê. Considere isso com muita atenção.

**♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**

Apesar de você preferir fazer tudo com os recursos que estão ao seu alcance, é hora de lançar mão de ajuda e coaboração, as quais nunca chegam de graça, porque as pessoas complicam tudo.

♄ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Este é um ótimo momento para você colocar em prática as pretensões que tem, porque, mesmo que não obtenha todos os resultados desejados, haverá um avanço substancial que merecerá ser celebrado.

**AQUÁRIO (21/1A19/2)**

Este não é o momento em que repetir o que tenha dado certo outrora garantiria os mesmos resultados. Este é um momento da vida que requer muita criatividade para quem se atrever a tentar.

## X PEIXES (20/2 A 20/3)

Ainda que você não tenha domínio total sobre o que acontece, e que isso fira os seus princípios, não haveria motivo real de preocupação. Procure se munir de confiança e aceitar as decisões alheias.

**DIVIRTA-SE**

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

[www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

© Revistas COQUETEL

Local da chegada dos portugueses ao Brasil	"As Bodas de Figaro" e "A Flauta Mágica"	Produto concebido pelo estilista	Planeta entre Marte e Vênus	Detado de sorte e prestígio (pop.)	Marcelo (?), deputado federal (2022)	Insigne	Problema humanitário que envolve Europa, África e Ásia
Proposição de Pitágoras (Mat.)							
					Forma de venda do álcool	El cetera (abrev.)	
					Emitir gritos de dor (?) e cruza: a verdade sem rodaios	Avivada (a chama)	
Êxodo (?), fluxo do campo para a cidade							
Título religioso de Joseph Ratzinger			Defensor da sua terra natal	Aqueles mulheres		(?) Paul, modelo de guitarra	
(?) Camello, poeta		Gordura no peixeço		Parceiro na dança			
Competição de barcos		Estado da Índia				Exercício da postura de Lótus ou Padmasana	Paisagens típicas de Rio Grande do Sul
					Base do creme do bobó (Cul.)		
					Fazer subir		
Coordenação (?): habilidade do bailarino						Domínio de ONGs na internet	
				Local: região			
				Rodela de crochê			
Tabuleiro, em inglês		Sereia amazônica				Saque sem rebatida, no tênis	
A marca do Zorro		Bairro quente do Rio					
				"(?) que melhora", adesivo de carros			Sufixo de "papelada" Astatínio (símbolo)
Parte da vassoura					Querido (fig.)		
(?) de Poção, banda					Maior (red.)		
				Nome da letra "M"			Estado brasileiro criado em 1961 (sigla)
				Alice Braga, atriz			
Vulcão que ameaça a Catânia, na Itália		(?) heroldo: atitude que salva vidas				Meia brasileiro da Copa de 94 (fut.)	
Diplomata brasileiro apelidado de "Águia do Hala"	"Registro", em RG						

**VEJA A  
SOLUÇÃO  
AGORA  
MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora  
pelo link  
**gzh.rs/cruzadas**  
ou pelo QR Code



# GZH

Se você preferir  
jogar direto no  
computador,  
acesse  
**gzh.com.br/  
cruzadinhas**

# GZH

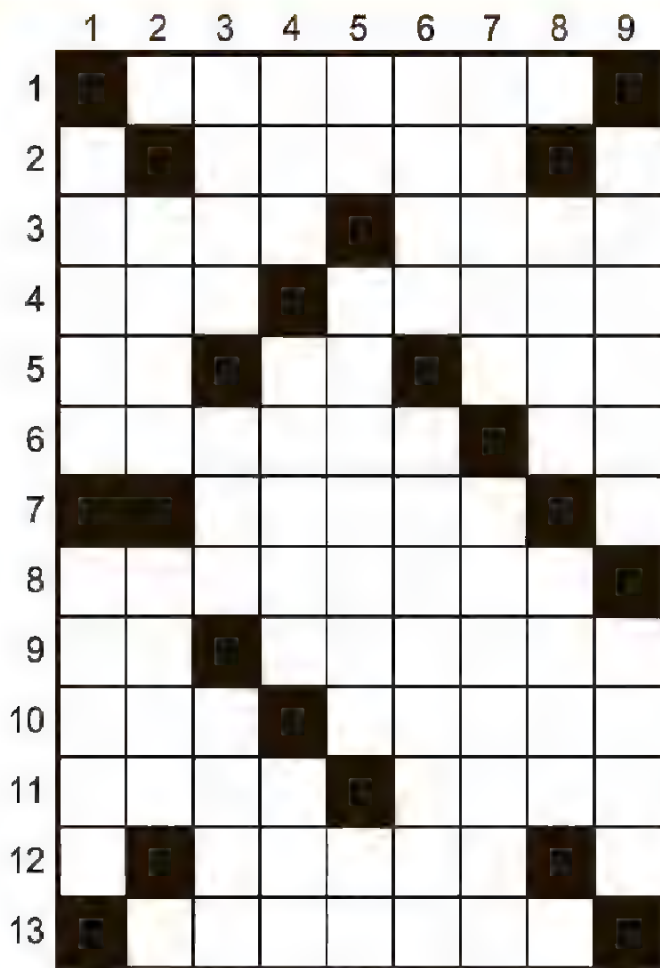
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em [gzh.com.br/meara](http://gzh.com.br/meara)

Solução de sexta-feira

		I <sup>R</sup>	S	P	H	A
A	N	D	O	R	I	N
A	S	S	O	B	I	O
T	E	O	R	R	E	N
R	E	S		I	D	T
I	O	F	V	E	L	A
F	A	L	I	D	O	C
O	C	V	E	R	T	I
T	I	M	E	S	I	N
S	O	L	O	N	M	E
G	C <sup>A</sup>	C	H	O	S	I
T	R	I	A	S	I	T
A	R	E	A	C	A	C
F	O	N	T	P	O	M
A	B	I	Q	U	A	R







## HORIZONTAIS

1. Investir (negativos)
2. Relativo à evasão
3. O dia presente / Planta geralmente de margem de rios de madeira avermelhada e casca adstringente
4. Poesia clássica / Lim gua na neblina
5. O erro grego / As duas primeiras vogais / Pequena angola
6. Fazer pouco de / Antes da Cristo
7. O substituto de pul
8. Largar uma importância no ativo
9. Uma alternativa / Escapar, pôr-se a salvo
10. Produto Interno Bruto / Venda doces e biscoitos
11. Oito de viva voz / À parte aquece do sangue
12. Trajetos sinuosos
13. Casa de campo

## VERTICAIS

1. (Ing.) Tipo de cação curto / esportivo / Guarda da mão na espada
2. Cheiro bom / Desaber rapidamente
3. Falicínio, curandeiro indígena / Suíxo diminutivo / O compositor a emba Johann Sebastian (1685-1750)
4. A cantora paulistana Rita, de "Lança-Perfume" / Barragem, dique / O astro proteado
5. O verbo mais comum / Agito e exercitar uma ação contrária / Registro Civil
6. Refeição da noite / A máquina tipográfica de grandes revistas e diários
7. Para que lugar / Estabelecer de maneira definitiva num lugar
8. Luxo, grande pompa / Que possui muitos bens
9. Curuj de almaiz / Único ou quase

**SOLUÇÕES**

**HORIZONTAIS:** 1. APARTAR, 2. APEREÇ, 3. HOJE INGA, 4. DIF. RADAR, 5. ROL. AF. FLO, 6. TROÇAR, AC, 7. TUTOR, 8. CREDITAR, 9. DIL. EVADIR, 10. PIB, 11. ORAL, 12. ICOR, 13. CHACARA.

**VERTICAIS:** 1. CHORR, 2. DODR, 3. RAVE, 4. LEE, 5. IR. REATIVO, 6. B. CEIA, 7. ROTATIVA, 8. GALA, 9. PARCO, 10. RABO.



Compre pelo site  
ou pelo telefone  
0800 035 1422  
arecreativa.com.br

## HORÓSCOPO

## DOMINGO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

## ♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Há muito para fazer; portanto, não se importe com que este seja um dia de descanso, porque, na agenda cósmica, a presença não está inserida nesse tipo de cenário. Pelo contrário, muita atividade.

## ♉ TOURO (21/4 A 20/5)

De um jeito ou de outro, as coisas acontecem; e, se acontecem sem sua intervenção, e muito diferentes do que você desejava, é porque chegou a hora de se permitir abrir mão do domínio.

## ♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Arrume a vida interior antes de mais nada, porque, se você não olhar com atenção e carinho para ela, a percepção ficará atenta ao que as outras pessoas fazem e você se criticará com muita facilidade.

## ♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

As pessoas atrapalham bastante, mas elas também são amorosas e trazem alegria. Os sentimentos ambíguos e paradoxais a respeito das pessoas são legítimos, e são assim em relação a você também.

## ♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Faça o que estiver ao seu alcance em primeiro lugar; mas não pare por aí, porque você tem muito mais fôlego a nda, e este é o momento em que a ação tende a dar mais resultados do que o normal.

## ♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Lapide as ideias antes de as expressar; quando as críticas começarem a chegar, você deve ter argumentos bons para explicar. Ninguém parece disposto a mudar de ponto de vista, mas vale tentar.

## ♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Os sentimentos confusos podem se reencontrar e tudo voltar a um caminho de bastante harmonia. Do jeito que as coisas andam, não é de se admirar que tenhamos de lidar com emoções misturadas.

## ♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Procure se aproximar das pessoas que podem abrir as portas que lhe interessam, mesmo que fique evidente que a aproximação é por interesse. Isso é normal e não é algo que seja declarado abertamente.

## ♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Enquanto você continuar fazendo o que estiver ao seu aance, a bola continuará no ogo e haverá perspectivas que an marão. Evite suspender a atividade por não ver resultados, eles estão ocultos.

## ♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Coloque toda a boa vontade em prática, porque de intenções sem cumprir o caminho do inferno está cheio. A alma não vai querer se arrepender depois de ter perdido de vista o momento perfeito para agir.

## ♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Coloque a casa em ordem, para que a alma se sinta confortável; porém, mais importante do que isso é o efeito que a ordem imprime na alma, a motivando a se atrever e a se envolver em coisas novas.

## ♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Ajuda não falta; o que ainda falta é boa vontade de sua parte para aceitar que você não deve pretender dominar tudo e prescindir da ajuda oferecida, porque esta diminuiria seu domínio.

## SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

## GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

## Solução de sexta-feira

6	4	2	8	3	8	1	5	7
8	5	3	7	1	6	2	9	4
9	7	4	2	5	6	3	8	
7	3	5	1	8	2	9	4	6
4	1	8	5	6	3	9	7	2
2	6	9	8	4	7	3	5	
3	8	1	6	7	4	5	2	9
9	7	6	2	5		4	8	3
5	2	4	9	8	7	6	1	

Compre pelo site  
arecreativa.com.br



ou pelo telefone  
0800 035 1422

		1	3	9		4		
6		8		2		5		
	4	9		5	7	3	6	
9						7	3	2
		7	9					
3	1	5				9		
	8		4					
4		2						7
5	7	6				8	4	





## LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

# A terra do moranguinho

Como resistir a um moranguinho? Mesmo antes da primeira mordida, ele nos conquista pela aparência, em formato de um coração. É consumido in natura, com chocolate, creme ou em variadas receitas. Eu já fico pensando em uma torta de morangos. Originário da Europa, o moranguinho é símbolo do município de Bom Princípio, no Vale do Cai.

Inicialmente, na localidade que pertencia a São Sebastião do Cai, a fruta era cultivada nos jardins das casas, para consumo próprio e sem nenhuma técnica. Aliás, botanicamente, não é um fruto, mas uma parte da flor, um pseudofruto. A história do morango, e de Bom Princípio, começou a ganhar novo rumo na propriedade de Alfeu Groth. Em 1967, o agricultor trouxe as primeiras

mudas da espécie Guayba, adaptada às condições do Rio Grande do Sul. Em outras localidades da região, buscou informações técnicas sobre o cultivo.

Com a aquisição de 200 mudas, fez a multiplicação, alcançando 15 mil no ano seguinte. Em Farroupilha, comprou outras 85 mil mudas. A primeira colheita

atingiu 103 mil quilos. Em pouco tempo, a cultura do morango conquistou a vizinhança, que produzia em parceria com Groth, responsável por fornecer mudas e insumos.

Os agricultores, aos poucos, aprenderam a lidar com a sensibilidade do moranguinho. A cobertura plástica protege da chuva e da geada. Os morangos também não devem encostar no solo, prevenindo ataques de pragas ou simplesmente a sujeira. Atualmente, 76% do cultivo no município é em sistema suspenso.

Depois de atenderem ao mercado local, os produtores chegaram à Ceasa, em Porto Alegre, grande destino da safra até hoje. As principais variedades cultivadas atualmente foram desenvolvidas na Califórnia, nos EUA. Pelo censo da Emater, são 143 produtores, com expectativa de colheita de 855 mil quilos neste ano.

A Festa Nacional do Moranguinho chega à 19ª edição, que começou nesta semana e vai até 25 de setembro. Na entrada do parque, o público passa por dentro do Morangão, uma estrutura de sete metros de altura em formato de morango.

Bom Princípio festeja a cada dois anos a sua deliciosa história relacionada ao moranguinho.



Morangão na entrada do parque municipal de Bom Princípio

JOSUE STRECH/OLYMPIA/ALFA A&amp;P/RENDIM&amp;PRESS

## MAIS CRUZADAS

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

É representada por pratos como o gyros e o tzatziki		Sucesso do Heart		Cieatriz, em inglês		Cada um dos músculos que contraem o ânus ou a bexiga (Anat.)	Novela com Deborah Secco e Felipe Simas (2020)
280 (?): limite de postagens no Twitter		Dois frutos comestíveis populares no Norte do Brasil		(?) Andra-da, ator			
Ex-colônia holandesa no Caribe							
						Utiliza	
						Artista de espetáculo circense	
Lou Reed, cantor		Embarcação construída por Noé (Bib.)					Folha (abrev.)
Cidade da Flórida							Suposto (a ladiga)
			Subida íngreme de ladeira				
				Filtram o sangue			
				Houpa "básica"			
(?) a cara: beber em excesso (pop.)		Diz-se da pessoa que tem labia					
			Grupo sanguíneo do receptor universal			Citra do acorde de 1ª maior (Mus.)	
Oficial (a tarefa)		Pedra com figura em relevo					
Andava; caminhava							
Que se irritam facilmente (fem.)	Cinco (?): um lustro		Berna (Zool.)			Pronome oblíquo da 2ª pessoa (Gram.)	
	Fogo do professor		Fêmur ou sacro				
Rio que corta Florença, na Itália							"Música", em MPB Sem ferimentos
			Estado natal de Glória Perez			O som de centrais de recados	
						Juro diário	
				(?) Mader, atriz			
				Lâminas do ventilador			
De + es-sas (Gram.)		Utensílio de bares					Sistema de freio antilavamento
Apelido de "Gisele"		Apartamento (abrev.)					
				Surgir, em inglês			
				Nitrogênio (símbolo)			
Fazer brotar							
Escultura de Rodin exposta em museu de Paris							

BANCO 27 3/bjp — ura. 4/arano — scar. 5/arise. 7/carmateu — curagau. 8/bico doce. 9/barrabuda — esfíndier.

## Solução desta cruzada

H	O	U	S	N	E	J	O
E	S	I	V	U	V	N	W
O	E	O	J	O	C	I	9
U	T	V	W	S	V	S	S
P	I	8	V	S	O	N	R
W	S	V	S	O	I	N	9
E	8	L	I	N	4	V	V
O	E	F	W	V	C	V	I
O	L	8	V	V	N	O	R
E	C	O	O	C	I	8	N
S	N	I	8	8	E	H	C
8	A	I	L	C	V	I	W
T	I	Y	C	8	V	8	T
Y	S	N	N	V	3	V	N
S	E	8	E	T	C	8	V

**JÁ À VENDA!**

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

f /EDITORAPIXEL

@EDITORAPIXEL

**PIXEL**





## CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

# Senhores da aliança



*Guardo comigo o segredo da longevidade de um relacionamento, para um amor único e eterno em meio a uma época fugaz de romances líquidos, para você viver com a mesma pessoa sem se enjoar, para completar sucessivas bodas de todos os elementos possíveis, do papel ao diamante.*

*Não é paciência. Não é tolerância. Não é respeito das diferenças. Não é lealdade. Não é fidelidade. Não é amizade.*

*É comprar anão de jardim. O resto vem junto com essa decisão.*

*Infelizmente, a regra só serve para quem tem casa. Os casazinhos de apartamento não têm como desfrutar do inigualável feitiço do tempo.*

*O par que compra anão de jardim dificilmente se separa. Receberá a bênção e a proteção dos tesouros enterrados junto das árvores.*

*Não tem nem como se divorciar e correr o risco de separar os anões – seria como separar irmãos de sangue.*

*Anão de jardim é a pior compulsão da face da Terra, a pior cachaça que partiu um dia de um alambique. Você sempre quer mais um, sempre acredita que cabe mais*

*um em seu terreno. Não tem limites, jamais se contenta em pôr um fim ao seu exército gabiru laqueado.*

*A coleção começa despreziosamente, quase por acaso, num insight na hora de cortar a grama ou plantar roseiras. Você sente que falta alguma coisa para embelezar o gramado e põe na cabeça que os pequenos guardiões são perfeitos.*

*Eclosiona a fissura obrigatória de parar sempre na BR para adotar um novo integrante. Baterá uma compaixão por aqueles serezinhas de 30 a 60 centímetros vendidos nos quiosques da estrada. Parecerá que estão pedindo carona.*

*Suas viagens demorarão cada vez mais, seu porta-malas já estará revestido de lona preta para o transporte adequado dos mascotes. E vai querer ampliar o acervo para elfos e gnomos. E para os coadjuvantes sapos e cogumelos. Para o bosque encantado inteiro.*

*É muito mais viciante do que fazer tatuagem – os tatuados passam a vida cobrindo os corpos sob a justificativa de não arcar com o azar de ficar com um número ímpar.*

*A receita também segue uma lógica comportamental. Convenhamos, se o casal não sente vergonha de colocar Atchim, Dengoso, Dunga, Feliz, Mestre, Soneca e Zangado na entrada da residência, para todo mundo ver, não terá medo de mais nenhum vexame junto. Não discutirá se Sidney Magal, Wando e Odair José são cafonas, não temerá a censura na internet, não sofrerá com as patrulhas culturais do politicamente correto, não se tolherá para regras de etiqueta e ordem dos talheres na mesa, não se encabulará com os julgamentos familiares sobre loucura, sairá para buscar o jornal de pantufas e roupão, resgatará as polainas e os óculos coloridos da adolescência, participará de karaokês com frequência, tomando a iniciativa de romper a bolha de timidez do público e ser o primeiro a cantar.*

*A breiguice e a inadequação não existirão mais no campo de experiência.*

*O casal perderá qualquer trava social, qualquer senso de ridículo, qualquer amarra de inibição.*

*Estará finalmente livre para amar.*







9 770104 587011

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

JÁ FOI DITO “Os olhos dos outros são prisões; seus pensamentos, nossas celas.” Virginia Woolf, escritora britânica (1882–1941)

## DOMINGO DE REENCONTRO

Diante da torcida, Renato Portaluppi encara o primeiro dos 10 jogos que restam na luta para recolocar o clube na elite. | 30 e 31  
**GRÊMIO X VASCO** Serie B, Arena, domingo, 16h

**MANO MENEZES RENOVA CONTRATO ATÉ 2023** | 32 e 33  
**INTER X CUIABÁ**  
Brasileirão, Beira-Rio, Sábado, 16h30min



### SELEÇÃO BRASILEIRA

#### GAÚCHO É UMA DAS NOVIDADES DE TITE NA CONVOCAÇÃO

Nascido em Canela, zagueiro Ibañez, que atua no futebol italiano, é uma das apostas do técnico para os amistosos.

| 34

### REALISTE

#### STF INICIA VOTAÇÃO SOBRE O PISO DA ENFERMAGEM

Na sexta-feira, dois ministros se manifestaram a favor da suspensão do valor corrigido. Corte tem até o dia 16 para decidir.

| 13

### UIÚ

#### O FUNCIONÁRIO DE ÓTICA QUE CRIOU SUA PRÓPRIA REDE

História do empresário Joel Leone, que começou a trabalhar aos 17 anos, encerra a série Empreendedorismo no RS.

| 16

“O que realmente não pode é passar despercebido tudo o que está dentro e fora de cada obra de arte.”

Leia o artigo de **Carmen Ferrão**, na página 27

## TRADIÇÃO E INCLUSÃO

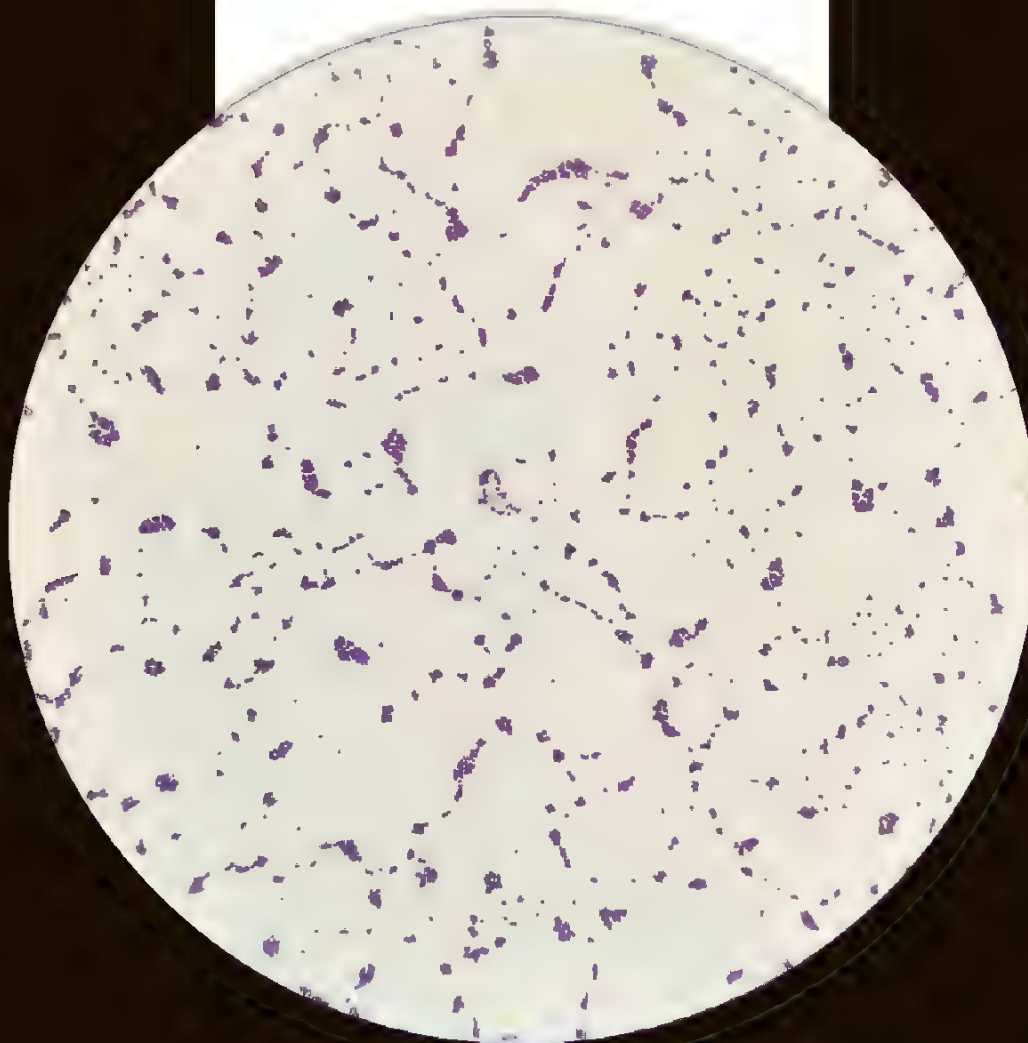
Projetos culturais com o tema Etnias do Gaúcho fazem parte do Acampamento Farroupilha da Capital. Em um dos piquetes, alunos da Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, de Porto Alegre, apresentaram trabalhos feitos na oficina de materiais recicláveis. | 20 e 21



O professor Fernando Robson de Almeida e o aluno Alysson Gabriel Corrêa Neves, 17 anos



## POR QUE SABER SOBRE A SEPSE



ESSA É UMA DAS CAUSAS MAIS FREQUENTES DE MORTE NOS HOSPITAIS. 13 DE SETEMBRO É O DIA MUNDIAL DE ALERTA

PÁGINAS 4 E 5

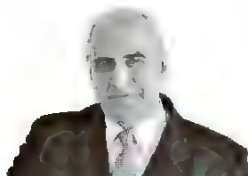
3. NO. BACTÉRIAS CO-  
PHYCOCCUS AUREI  
EM CAUSAR QUADR-

**J.J. CAMARGO**  
O 11 de Setembro e a  
aleatoriedade da vida | **2**

**+SAÚDE**  
Vamos falar sobre  
prevenção ao suicídio? | **8**

**DRAUZIO VARELLA**  
Estudo avalia os benefícios  
da caminhada para idosos | **7**





## J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina  
jjcamargo.vida@gmail.com

### QUEM JOGA DADOS COM QUEM?

HISTÓRIAS DO 11 DE SETEMBRO ILUSTRAM  
A ALEATORIEDADE DA VIDA

LENY RAY ABRAMS, APF BD, 11/09/2001



"Deus não joga dados com o Universo."  
(Albert Einstein)

**A**s grandes tragédias sempre foram um inesgotável manancial de estudo do comportamento humano em situações marcadas por medo, coragem, covardia, revolta e resiliência, num cenário em que o único sentimento excluído, na origem, é a indiferença.

Dois livros imperdíveis, *Plano de Ataque*, de Ivan Sant'Anna, e *O Único Avião no Céu*, de Garrett Graff, reuniram fragmentos de histórias da vida de pessoas comuns que, de alguma maneira, foram escaladas por um deus, o destino ou o que seja para estarem frajolas no lugar errado, naquela terça-feira, 11 de setembro de 2001, que amanheceu com um céu de brigadeiro – ou "o céu de 22 milhas", que é como os americanos definem visibilidade máxima para os pilotos. Por desconhecidos critérios de seleção e sem nenhum ensaio prévio, milhares de pessoas oriundas de mais de 90 países estavam involuntariamente perfiladas para participarem do maior atentado terrorista que o Ocidente já viu.

Se Einstein estava certo ao afirmar que Deus

não joga dados com o Universo, é razoável supor que, ao menos naquele dia, Ele acordou disposto a fazer uma fezinha, só para quebrar a monotonia da vida eterna.

Se não, como explicar que fatos ou decisões absolutamente aleatórias tenham determinado que muitos morressem e outros tantos tenham ficado para contar como sobreviveram?

Das centenas de homens e mulheres que trabalhavam acima do 95º andar da Torre Sul do World Trade Center, apenas cinco sobreviveram. Um deles, David Kravette, sentado à sua mesa, com uma visão deslumbrante da cidade, recebeu um chamado da portaria, dando conta de que um dos pretensos convidados para a reunião daquela manhã tinha se apresentado sem nenhum documento; era necessário que alguém do escritório descesse, para autorizar a entrada. Quando se dirigia à secretária para encarregá-la da função, percebeu que ainda tinha uns 20 minutos antes de iniciar a próxima reunião. Constrangido em submetê-la a esse esforço em final de gestação, decidiu ele mesmo descer. Quando chegou na portaria, ainda teve tempo de provocar: "Quem é o pateta que esqueceu a identidade em casa?". Antes da resposta, e no

meio da gargalhada, o AAI1 da American invadiu a Torre Norte matando centenas de pessoas, inclusive uma jovem grávida.

Jeremy Click, morador de Boston, tinha uma viagem no meio da tarde da segunda-feira para Los Angeles. No início da noite, avisou a esposa que tinha havido um incêndio no aeroporto de Newark e que tinham transferido seu voo para as 20h, e ele, cansado que estava, desistira da ideia de chegar em Los Angeles às 2h da madrugada; estava indo para casa para dormir mais cedo.

Reservara o voo UA 175 para a manhã seguinte, sem saber que este avião tinha como destino final a Torre Sul do WTC.

Naquele dia, morreram 343 bombeiros. A maioria deles seguia subindo pelas escadas em busca de sobreviventes ou de pessoas que precisassem de auxílio para chegarem ao térreo, antes que a segunda torre desabasse. John Napolitano foi um dos poucos bombeiros que tiveram a sorte de alcançar a portaria, onde assumiu a função de orientador da multidão que devia evadir-se pelas ruas laterais. Muitas pessoas, na eminência de morrerem queimadas, saltaram dos andares mais altos, explodindo no solo. Uma delas interrompeu o trabalho de John.

Joseph Lott estava hospedado no Marriott, um hotel de 22 andares que fazia parte do complexo, e recebeu uma amiga querida para tomarem café da manhã, juntos. Ela lhe trouxe, como mimo, uma linda gravata, com tons de vermelho e azul. Quando ele se preparou para engravatar-se, ela protestou: "Só um pouquinho, essa gravata numa camisa verde não dá". Ele confessou que a intenção era usar uma camisa branca, mas a que trouxera estava toda amassada. Então ela insistiu: "Dá uma passada na camisa branca que vai ficar linda com esta gravata, e não esqueça que vais conhecer o novo chefe. A primeira impressão é importante". Ela se despediu com um "Até já" e caminhou rápido para a reunião. Ele demorou uns 15 minutos passando a tal camisa branca na prancha. Quando já ajustava o nó da gravata, ouviu um estrondo na Torre Norte. Ele tinha sido salvo pela camisa amassada. E a amiga, apressada em subir, tinha razão: gravata azul e vermelha só combina com camisa branca.

UM HOMEM SE  
SAIU PORQUE  
PRECISOU PASSAR  
A CAMISA QUE  
COMBINAVA COM  
A GRAVATA

**GZH**  
Leia outras  
colunas em  
[gzh.com.br](http://gzh.com.br)  
/jjcamargo

## CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Tecnologia avançada, conforto,  
precisão e segurança para os  
seus exames de imagem.

Tomografia computadorizada  
Ressonância magnética  
Ecografia geral  
Mamografia digital  
Densitometria óssea  
Doppler

AGENDAMENTO  
DAS 7H ÀS 20H  
DE SEG. A SÁB.  
(51) 3214.8000  
[SANTACASA.ORG.BR](http://SANTACASA.ORG.BR)

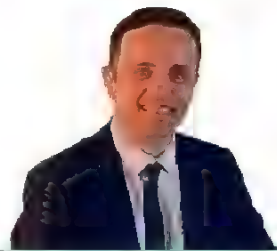
Particular e convênios

SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA  
PORTO ALEGRE

CENTRO DE DIAGNÓSTICO  
POR IMAGEM







**Rogério Mengarda**  
Diretor Clínico OdontoMengarda  
Harvard OPM  
Doutorado em Clínica Odontológica  
Mestre e Especialista em Implantes Dentários  
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais



Dr. Rogério Mengarda  
@odontomengarda  
www.odontomengarda.com

## A COROA DO REI DO ROCK

O rei do rock continua vivo na memória dos fãs – e agora conquista uma nova geração de apreciadores. A cinebiografia *Elvis*, que já é um sucesso nos cinemas, começou a dominar também os canais de streaming nesta semana.

Tenho certeza de que o leitor, ao lembrar da imagem de Elvis Presley, também guarda na memória seu sorriso equilibrado e luminoso. O que poucos sabem é que, após a morte do ídolo, parte do seu sorriso já viajou por diferentes cidades para divulgar os cuidados com a saúde bucal.

Em 2014, uma prótese de porcelana usada por Elvis deu origem a uma exposição que excursionou por uma dezena de locais do Reino Unido. Com o espirituoso título de *The King's Crown* ("A Coroa do Rei", em português), a mostra consistia em uma réplica da arcada dentária do homenageado com a coroa usada por ele em vida instalada em um dos molares.

Em sua turnê, a prótese não viajava sozinha. Uma equipe de dentistas acompanhou a exposição por todas as regiões que passou, recebendo fãs e visitantes de



diferentes idades. Isso porque a mostra foi concebida para alertar a população a respeito dos cuidados preventivos ao câncer de boca. Cada exibição era seguida de palestras e bate-papos com a comunidade.

Em sua jornada de vida intensa e exuberante, Elvis jamais escondeu o cuidado que tinha com os

dentes. Deixou-se fotografar em hotéis em plena escovação e era considerado um fiel adepto da higiene bucal. Alguns consultórios de odontologia nos Estados Unidos carregam cartazes com a foto de Elvis e a frase: "Ele era obcecado por escovar os dentes. Quantas vezes você já escovou os seus hoje?"

A história do ídolo americano

demonstra que o cuidado com os dentes é capaz de inspirar outras pessoas a seguir o mesmo caminho. Assim como sua música segue emocionando fãs experientes e novos adeptos, seu sorriso também segue motivando bons hábitos.

Em maior ou menor grau, exercemos uma influência similar entre as pessoas que amamos e convivemos. Quando alguém busca um tratamento para cuidar da saúde dos dentes, também está passando para filhos, netos e amigos a mensagem de que prioriza sorrir com tranquilidade e confiança. E nem sequer é preciso falar sobre o assunto para que a mensagem seja compreendida: sorrir mais e melhor é a maior declaração de autocuidado que podemos deixar para as próximas gerações.

Cada vez que nos esforçamos para ter uma alimentação saudável, fazer exercícios, visitar o médico ou ir ao dentista estamos agindo não apenas por nós, mas também oferecendo a quem está ao nosso redor a maior inspiração para fazer o mesmo: o exemplo. Que mensagem seu sorriso comunica hoje?

**TER O SORRISO QUE VOCÊ  
SONHA É MAIS FÁCIL E  
RÁPIDO DO QUE IMAGINA**

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do sorriso



## Odontologia

**DR. ROGÉRIO MENGARDA**

Clínico Geral, Implantes Dentários e Odontologia Estética  
CRO 16544

**AGENDE JÁ SUA  
CONSULTA DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330.1755 / 51 98953.0170

Av. 24 de Outubro, 1654 – Porto Alegre / RS  
Horário: De segunda a sexta, das 8h30 às 18h



► MEDICINA

# A INFECÇÃO QUE PODE VIRAR EMERGÊNCIA MÉDICA

RESPOSTA DO ORGANISMO A UMA AGRESSÃO PROVOCADA POR **BACTÉRIA, VÍRUS OU FUNGO**, SEPSE MATA PELO MENOS 11 MILHÕES DE PESSOAS POR ANO

Larissa Roso  
larissa.roso@zerohora.com.br

A data de 13 de setembro marca a preocupação de profissionais de saúde e a necessidade de informar a população sobre uma das causas mais frequentes de morte nos hospitais. O Dia Mundial da Sepsis, que motiva campanhas internacionais, chama a atenção para as infecções que configuram emergências médicas e requerem atendimento imediato – cada hora é importante e essencial para que se inicie o tratamento adequado, impedindo a progressão para situações de maior gravidade.

Mais conhecida do grande público como infecção generalizada, a sepsis é a resposta do organismo a uma agressão provocada por um agente infeccioso – bactéria, vírus ou fungo. Essa reação se dá de forma desorganizada, segundo o médico intensivista Fernando Suparregui Dias, coordenador médico do Serviço de Terapia Intensiva do Hospital São Lucas da PUCRS. Sepsis não é doença, mas uma síndrome. Pneumonia pode piorar e virar sepsis. Infecção urinária também. Os sinais específicos, como escarro purulento ou urina de cheiro forte, dependem de onde está o foco da infecção. Dias explica:

– Em termos gerais, além dos sintomas

locais, o paciente pode ter febre, dificuldade para respirar, aumento da frequência dos batimentos cardíacos. A inflamação em decorrência da infecção causa alterações em funções de órgãos.

Para que se caracterize a sepsis, deve haver alteração em pelo menos um de seis sistemas orgânicos: neurológico, cardiovascular, respiratório, renal, hematológico e hepático. A avaliação especializada considera diversas variáveis do estado do doente. Dias acrescenta:

– Quando a resposta é intensa o suficiente para comprometer de maneira significativa o sistema cardiovascular, a pressão baixa. E quando baixa e não conseguimos fazer com que volte, precisando de medicamentos para que suba, aí temos o choque séptico. O ideal é que o paciente vá para a UTI antes da queda da pressão.

O encaminhamento tardio para a terapia intensiva é um aspecto preocupante no Brasil, mas não só aqui.

– Pacientes acabando indo para a UTI quando a pressão já baixou. Muitas vezes, eles já vão entubados e com medicamentos para a pressão. Precisamos melhorar em processos. Além do reconhecimento do quadro, tem a questão de recursos. Nossas emergências vivem lotadas – observa o médico do São Lucas.

Roselaine Pinheiro de Oliveira, médica intensivista e coordenadora médica da UTI do Hospital Dom Vicente Scherer da Santa Casa de Porto Alegre, constata que há confusão sobre sepsis e choque séptico inclusive entre colegas de profissão.

– O choque séptico é quando esse processo evolui com hipotensão (*pressão baixa*). Quanto mais rápido se identificar (*o quadro*) e se iniciar o tratamento, menos chance tem de evoluir para choque séptico – ressalta Roselaine, também professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). – Muita gente pensa que “tudo bem” ter uma infecção. As pessoas costumam ter medo do coração, do cérebro, mas precisam entender que infecção é algo sério – completa.

## ► FERIMENTOS PODEM PRECISAR DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS

De acordo com a Global Sepsis Alliance, são registrados entre 47 milhões e 50 milhões de casos de sepsis por ano no mundo, o que resulta em, pelo menos, 11 milhões de óbitos. Não se trata de um problema só para pacientes já hospitalizados. Mas o objetivo do dia mundial não é alarmar a comunidade, sugerindo que a pessoa corra para o

hospital ao menor indicativo de problema, destaca Dias. Há uma série de sinais e sintomas que podem sugerir que um ferimento, por exemplo, precisa de cuidado especializado, como um corte no pé que começa a expelir secreção e provoca inchaço, vermelhidão e calor local. A pandemia deixou ainda mais evidente a importância da higienização das mãos, que podem levar sujeira para dentro da ferida. O intensivista recorda:

– Já atendi um menino que, jogando bola, chutou um botijão de gás e se infectou a partir da unha. Foi piorando e teve uma infecção grave.

Integrantes de grupos de risco (diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca) ficam mais vulneráveis a complicações quando têm infecção e são os que devem buscar atendimento logo. Outras pessoas, se apresentarem manifestações muito intensas (febre alta, problemas para urinar), também.

– A sepsis ou o choque séptico podem atingir qualquer um. Os mais suscetíveis são recém-nascidos, crianças e idosos – salienta Dias.

Entre os focos mais frequentes, estão o sistema respiratório, seguido do intra-abdominal (apendicite que rompe, período pós-cirúrgico de um tumor no aparelho digestivo).

## NÚMEROS NO MUNDO

- Estima-se a ocorrência de **47 milhões a 50 milhões de casos** de sepsis por ano
- **40% dos casos** são de crianças menores de cinco anos
- Pelo menos **11 milhões de pacientes** não sobrevivem
- **Uma a cada cinco mortes** está associada à sepsis
- Até **50% dos sobreviventes** de sepsis sofrem com complicações físicas e/ou psicológicas de longo prazo
- **80% dos casos** de sepsis ocorrem fora do hospital

Fonte: Global Sepsis Alliance

FEBRE (ACIMA DE 38°C) É SEMPRE UM SINAL DE ALERTA





Em terceiro lugar, o trato urinário.

Quem tem condição de risco precisa manter higiene corporal adequada, evitar situações que possam provocar agravamento, seguir as orientações médicas, corrigir hábitos como tabagismo ou álcool em excesso. Tudo isso minimiza infecções mais graves em quem já tem outros problemas – diz o intensivista do Hospital São Lucas. – Se o paciente não urinou nas últimas oito ou 10 horas ou se o volume da urina caiu muito, está com odor forte, se há prostração, coração batendo mais rápido, todas essas são alterações que precisam ser levadas em conta – acrescenta Dias.

Sobre a febre (acima de 38°C), Roselaine pontua:

– É um sinal de alerta. Quando tem febre, alguma coisa está acontecendo. Não se tem febre “do nada”. Pode não ser nada de mais, mas alguma coisa está acontecendo.

Após a alta, pacientes que enfrentaram infecções graves, principalmente aqueles que se submeteram a tratamento intensivo com terapias de suporte (ventilação mecânica, diálise), podem ter algum tipo de comprometimento em decorrência dessas significativas alterações no funcionamento do corpo. A recuperação das funções cognitivas, da autonomia e da massa muscular pode demandar tempo e apoio de equipe multidisciplinar.

## A SEPSE

### O QUE É

Resposta do organismo a uma agressão provocada por agente infeccioso (bactéria, vírus, fungo). Qualquer pessoa pode desenvolver sepse, mas há grupos mais vulneráveis.

### PACIENTES SOB MAIOR RISCO

Prematuros, bebês de até um ano, idosos a partir de 65 anos, pacientes com câncer, HIV ou que se submetem a tratamentos que enfraquecem o sistema de defesa do organismo, doentes crônicos (insuficiência cardíaca, insuficiência renal, diabetes), doentes internados usando antibióticos, cateteres ou sondas

### DIAGNÓSTICO

Não há sintomas específicos, mas deve procurar serviço médico com urgência quem estiver com uma infecção e apresentar febre (acima de 38°C), aceleração dos batimentos cardíacos, respiração mais rápida, fraqueza intensa, tremores e tontura, além de pelo menos um sinal de gravidade, como pressão baixa, diminuição da quantidade de

urina (passar muito tempo sem urinar), falta de ar, sonolência excessiva, confusão mental e fala arrastada (principalmente em idosos). Na pele, equimoses (extravasamento de sangue que forma manchas roxas), manchas escuras ou palidez também são sinais que demandam atenção

### QUADROS QUE PODEM EVOLUIR PARA SEPSE

Pneumonia, infecções abdominais e infecção urinária, em apresentações leves ou graves. Quanto menor o tempo passado com a infecção, menor o risco de que se estabeleça a sepse

### TRATAMENTO

As primeiras horas são fundamentais. Devem ser administrados os antibióticos adequados, conforme avaliação médica e resultados de exames



Fonte: Global Sepsis Alliance e Ministério da Saúde

## CUIDADOS DOS SOBREVIVENTES

Pacientes que passaram por um quadro de sepse e cuidadores devem observar determinados sinais e sintomas, entre eles.

- Problemas no coração
- Fraqueza muscular
- Novas infecções
- Dificuldade para engolir
- Depressão, tristeza e dificuldade de atenção
- Dificuldade para realizar tarefas do dia a dia (vestir-se, tomar banho)
- Piora do funcionamento dos rins e dos pulmões (diminuição da urina, dificuldade para respirar)

Pacientes a partir de 65 anos têm mais risco de desenvolver complicações após a sepse, precisando de nova internação

Fonte: Instituto Latino-Americano de Sepse

# 24<sup>a</sup> CORRIDA PARA VENCER O DIABETES



DIA 25 DE SETEMBRO

ÀS 10 HORAS

LARGADA NO PARCÃO

MAIS INFORMAÇÕES

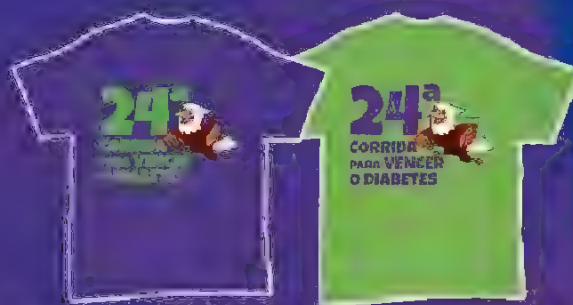


[icdrs.org.br/corrída](https://icdrs.org.br/corrída)

(51) 98168.1654

UMA GRANDE CAUSA  
NÃO SE FAZ SOZINHA.

SEJA PARTE DA  
NOSSA VITÓRIA!



ADQUIRA A SUA CAMISETA E PARTICIPE

REALIZAÇÃO



APOIO





## ESPIRITUALIDADE

### MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.  
zendoBrasil@gmail.com



## INDEPENDÊNCIA OU INTERDEPENDÊNCIA?

**C**elebramos 200 anos da independência do Brasil de Portugal, e hoje sabemos que todos interdependemos uns dos outros. Existe algum país independente dos outros? Existe alguma planta, animal, pedra ou qualquer forma de vida independente e/ou separada das outras?

Observe em profundidade. Perceba que somos interdependentes, que precisamos de tudo e de todos para viver e morrer, que é colaborando e compartilhando que a vida se manifesta em toda sua pluralidade e plenitude.

Na juventude, queremos ser independentes de nossos pais e cuidadores. Há a fase da língua em ené: quer fazer isso? Não. Não sou como vocês. É o momento em que estamos criando a identidade separada, individual, e nem nos damos conta que estamos repetindo comportamento de nossos pais.

Aliás, mãe e pai sempre nos habitam. Vivos ou mortos. Buda recomendava aos seus discípulos que primeiro recebessem as bênçãos de seus pais, antes de se comprometer com os votos monásticos. Será que nossos ancestrais aprovam e nos abençoam em nossas atividades, nossas escolhas? Se formos capazes de os convencer, é porque estamos realmente convencidos de nossas decisões.

Reflitam. Sua mãe, pai, avó, avô aprovam seu comportamento, sua fala, seus gestos e atitudes? Em dúvida, não é uma frase importante para nossas decisões. Acabem com as dúvidas completamente, que as palavras de Buda são verdadeiras, não falsas – trecho de um ensinamento sagrado.

Cuidado com as fake news. Procure a verdade, investigue,

analise – confie em quem seja digno de confiança. Não deixe nem que sua mente o engane.

Passamos por várias dificuldades e dúvidas. Sofremos traições e abusos, muitas vezes de pessoas próximas e queridas, em quem confiávamos completamente. Conheço um jovem cujo sócio – um senhor de toda sua confiança – passou a desviar fundos da empresa e criou uma outra empresa para suas filhas, sem falar nada ao amigo/sócio. O jovem ficou muito

triste, deprimido, meses trancado em casa. Todo seu mundo havia sido destruído, e o antigo sócio ainda tentou um processo judicial.

Dor, sofrimento e insatisfações existem. Há causas. Mas há também um estado de paz, de plenitude, de tranquilidade, chamado Nirvana, que é acessado através da prática do caminho

de oito aspectos: memória correta, pensamento correto, ponto de vista correto, fala correta, meio de vida correto, esforço correto, meditação correta e sabedoria.

Assim, lembrando nos da verdade e do caminho, percebendo que estamos todos interligados e que interdependemos – não só de outros países, mas de todos os seres –, podemos viver em tranquilidade e harmonia.

Aos traidores, que não perceberam ainda a interdependência entre tudo que foi, é e será, podemos nos apiedar e criar meios educacionais e estratégias, meios hábeis, para que despertem. Seres despertos compreendem que nossa independência é na verdade a

interdependência. Por isso cuidam e respeitam, não enganam, nada escondem e compartilham com ternura, sabedoria e compaixão a existência. Que todos os seres possam despertar.  
*Mãos em prece*

EXISTE ALGUM PAÍS  
INDEPENDENTE DOS  
OUTROS? EXISTE  
ALGUMA PLANTA,  
ANIMAL, PEDRA OU  
QUALQUER FORMA  
DE VIDA SEPARADA  
DAS OUTRAS?

**GZH**  
leia outras  
colunas em  
gzh.com.br/  
monja coen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.  
Na próxima semana, ela a coluna de Bruna Lombardi

## ONCOLOGIA

# O CÂNCER DE SANGUE

**“PRECISAMOS CONSTRUIR PONTES NO LARGO ABISMO ENTRE A SAÚDE PÚBLICA E A PRIVADA”,  
ESCREVE ONCOLOGISTA**

Stephen Stefani (\*)

**S**etembro é o mês escolhido, globalmente, para alertar sobre o câncer do sangue, ou câncer hematológico. São didaticamente classificados em leucemias, linfomas e mieloma. A estimativa no Brasil é que mais de 25 mil pessoas serão diagnosticadas com câncer hematológico por ano. Com sintomas variados, como palidez, infecções, caroços no corpo ou sangramentos, o diagnóstico pode ser feito com exames simples como o hemograma, mas pacientes podem ter quadro e evolução totalmente diferentes entre si. Características genéticas e mutações envolvidas são alguns dos motivos pelos quais a doença teve um salto considerável nos últimos anos. Terapias são definidas pelo subtipo de doença, com combinações de medicamentos que corrigem a produção inadequada de células sanguíneas. Entre falsos começos e grandes avanços, não parece crível imaginar que teremos uma resposta simples e única que, a curto prazo, solucionará definitivamente a doença. A heterogeneidade do câncer mostra que precisamos de abordagens específicas para cada paciente e felizmente tivemos avanços.

Uma nova técnica de tratamento, que tem ocupado espaço na literatura médica no manejo de alguns tipos de linfomas e mieloma, é o CAR-T. Células são coletadas dos próprios pacientes e modificadas para combater a doença. É, ao mesmo tempo, terapia celular, gênica e imunoterapia. Representa uma mudança significativa de todas as formas de medicina existentes, abrindo porta inédita para investigações. Com taxas de controle de doença que, conforme o cenário, podem ir até 90% de resposta duradoura (impressionante,

pois recrutam pacientes em estágios avançados), já são mais de 500 estudos clínicos em andamento para outras situações médicas. Há, porém, várias questões significativas em relação ao controle da resposta imunológica, bem como à fabricação, transporte, rastreabilidade e soluções necessárias para atingir a escala necessária para o amplo acesso. O custo, por exemplo, é uma delas. É uma questão complexa em que economia, medicina, políticas de saúde e ética se cruzam.

### DEVEMOS MERGULHAR EM CADA DETALHE DA JORNADA DOS PACIENTES

Mas alguns medicamentos inovadores, com resultados relevantes, acabam achando seu caminho de acesso. O blinatumomab é um exemplo. Este medicamento induz o sistema imunológico a combater células cancerígenas, aumentando a sobrevida, cura e tem menos toxicidade do que a quimioterapia tradicional para o tratamento da leucemia linfocítica aguda (LLA) em crianças. A Conitec, comissão que avalia tecnologias no Ministério da Saúde, deliberou, por unanimidade, a incorporação no SUS, com prazo de disponibilização de 180 dias e – o que merece destaque – para tentar reduzir a falta de equidade entre os sistemas privado e público. Precisamos justamente ampliar essa consciência de mudança e adaptação aos desafios, sem parar para descansar, tratando a doença e corrigindo distorções do sistema de saúde!

O compromisso em setembro envolve vários pontos, que vão desde suporte aos pacientes, programas de informação e estratégias de arrecadar fundos para assistência e pesquisa. A maior urgência, entretanto, é mergulhar em cada detalhe da jornada dos pacientes. Precisamos construir pontes nesse largo abismo entre público e privado. Não podemos sentar no argumento de que a insuficiência de recursos impede avanços. A construção de solução deve ser mais criativa e corajosa do que isso.

(\*) Médico oncologista

## AGENDA

### PESQUISA SOBRE ALZHEIMER

► O Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) busca voluntários para estudo sobre as fases iniciais da doença de Alzheimer. Interessados devem ter mais de 65

anos, queixa de memória e não podem apresentar diagnóstico de demência. Para participar da pesquisa, agende uma entrevista pelo WhatsApp (51) 98917-2439, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h ou e-mail [pesquisamemoria@hcpa.edu.br](mailto:pesquisamemoria@hcpa.edu.br).





## DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor  
drauziovarella.com.br

ESTUDO AVALIOU  
IMPACTO DO EXERCÍCIO  
FÍSICO DE BAIXA  
INTENSIDADE NA  
EXPECTATIVA DE VIDA



## TRÊS PESQUISAS

O BENEFÍCIO DAS CAMINHADAS, OS  
SINAIS QUÍMICOS SOBRE NOSSOS  
ESTADOS EMOCIONAIS E O RISCO DA  
ASPIRINA EM PACIENTES INFANTIS

### 1) Andar para viver mais

O benefício do exercício físico de baixa intensidade na expectativa de vida de homens mais velhos foi avaliado por uma equipe de pesquisadores de diversas universidades norte-americanas. O estudo começou em 1980 e envolveu 707 homens não fumantes, de 61 a 81 anos de idade, acompanhados por um período de 12 anos.

Nesse período, aconteceram 208 mortes. A mortalidade entre os homens que andavam menos do que uma milha (1,6 km) por dia foi o dobro da encontrada entre os que andavam mais do que duas milhas (3,2 km) diárias.

Morreram de doenças cardiovasculares 6,6% dos homens do grupo que andava menos e 2,1% dos que andavam mais. As mortes por câncer também foram significativamente superiores nos mais sedentários: 13,4% versus 5,3%, enfatizando o conceito de que o câncer é uma doença prevenível, em muitos casos.

O número total de mortes ocorridas entre os mais ativos no período de 12 anos foi o mesmo que aconteceu em apenas sete anos no grupo que andava menos do que uma milha por dia.

O presente estudo mostra que o exercício físico aumenta a longevidade, mesmo quando de baixa intensidade e iniciado numa fase mais tardia da vida. Afinal, o corpo humano é uma máquina desenhada para o movimento.

### 2) O cheiro da felicidade e do medo

Como outros animais, seres humanos são capazes de enviar sinais químicos que revelam estados emocionais. Pesquisadores da Rutgers University, em Filadélfia, aplicaram um chumaço de algodão nas axilas de 25 homens e mulheres, enquanto assistiam a um filme alegre. Depois repetiram a experiência com um filme que provocava medo. A seguir, os chumaços de algodão foram colocados em frascos de vidro e rotulados com código. Uma semana mais tarde, 77 indivíduos de ambos os sexos tentaram identificar pelo olfato as sensações de felicidade e medo impregnadas no algodão contido em cada frasco. Homens e mulheres detectaram o “cheiro de medo” numa frequência maior do que aquela atribuída ao acaso. O “cheiro de felicidade” exalado nas axilas de ambos os sexos, no entanto, foi captado com mais precisão pelas mulheres; os homens foram capazes de identificá-lo apenas nas axilas femininas.

Embora evidências de que sinais olfatórios carreguem informações sobre estados emocionais já tenham sido descritas em diversas espécies, esta é a primeira demonstração nos homens.

### 3) O perigo da aspirina nas crianças gripadas

Desde 1980, o Centers for Diseases Control (CDC), nos Estados Unidos, alerta médicos e pais a não administrar derivados do ácido acetil salicílico (AAS, aspirina, Melhoral, etc) para crianças com resfriados, gripes ou catapora. Lá, desde 1986, todos os produtos

contendo aspirina trazem no rótulo a advertência de que seu uso em crianças portadoras dessas doenças pode trazer complicações.

O uso indiscriminado de antitérmicos contendo aspirina é prática comum no Brasil. No caso das crianças, essa prática pode ter uma consequência rara, mas grave: a síndrome de Reye.

A síndrome de Reye foi descrita em 1963, na Austrália, durante uma epidemia de gripe. É caracterizada por vômitos profusos e distúrbios neurológicos que incluem alterações da personalidade e deterioração do nível de consciência. Com a evolução do quadro, surgem irritabilidade extrema, agitação, confusão mental, delírio e coma. Cerca de um terço das crianças acometidas pela síndrome vai a óbito (que é mais frequente nos menores do que cinco anos).

Pesquisadores do CDC publicaram uma análise da incidência da síndrome de Reye em crianças norte-americanas de 1981 a 1997. No período foram identificados no país 1207 casos, em menores de dezoito anos. Em 1980, antes do alerta à população, ocorreram 555 casos. Desde 1987, depois do alerta, o número de casos esteve abaixo de 36 por ano.

Dado o grande número de antitérmicos existentes no mercado e a alta letalidade da síndrome de Reye, é fundamental que o Ministério da Saúde obrigue os fabricantes de medicamentos que contenham derivados do ácido acetilsalicílico a colocar no rótulo a advertência que esse tipo de medicamento, tão popular, não deve ser administrado para crianças com catapora, gripes ou resfriados.

A MORTALIDADE  
ENTRE QUEM  
ANDAVA MENOS  
DO QUE 1,6 KM  
POR DIA FOI O  
DOBRADO DAQUELA  
ENTRE OS QUE  
ANDAVAM MAIS  
DO QUE 3,2 KM  
DIÁRIOS

**GZH**  
Leia outras  
colunas em  
gzh.com.br/  
drauziovarella



## + SAÚDE

# GZH

Leia todas as matérias da série  
saúde em [bit.ly/VidaMaisSaude](https://bit.ly/VidaMaisSaude)

### Participe do +Saúde

Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!  
Escreva para [daniel.feix@zerohora.com.br](mailto:daniel.feix@zerohora.com.br) e [ticiano.osorio@zerohora.com.br](mailto:ticiano.osorio@zerohora.com.br)

# SETEMBRO AMARELO

## ESTE SÁBADO É O DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

### Solange Lompa Truda (\*)

Iniciamos o mês de setembro com o compromisso de acender o sinal amarelo, para falarmos sobre o suicídio. A proposta desta campanha, que começou em 2015, é de conscientizar o maior número de pessoas sobre questões que envolvem o suicídio e os transtornos mentais, apresentando formas de prevenção.

Mesmo sendo profissional de saúde mental, acho bastante delicado falar em suicídio, ao mesmo tempo em que é preciso informar e debater cada vez mais estas questões, em nossos dias atuais. Afinal, não sei se é conhecido por todos, mas o Brasil tem registrado grande número de mortes por suicídio, principalmente entre os jovens. Os últimos dados globais compilados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) dão conta de 800 mil mortes no ano: uma morte a cada hora.

Dados como esse tornam ainda mais importante e urgente nossa reflexão sobre o sofrimento e a dor que culminam com a retirada da própria vida.

Então, precisamos, sim, falar sobre prevenção de suicídio. Podemos começar transmitindo o quanto a vida das pessoas que sofrem com ideação suicida importa; e o quanto sabemos que essa dor tem cura e que vai passar, desde que possamos buscar ajuda; e olhar para este momento sem julgamentos, mas com muito acolhimento e escuta.

Não podemos deixar de lembrar

aqui o quanto também sofrem e se culpam amigos e familiares, que se perguntam como não perceberam que havia algo errado e se penalizam porque não fizeram nada para impedir. É preciso falar sobre isso, porque o suicídio traz muito sofrimento psíquico a todos os envolvidos.

A pessoa com comportamento suicida reúne características específicas que dão pistas de que ela está prestes a se matar. Informar aos familiares e amigos para estarem atentos e não subestimarem o sofrimento da doença alheia é fundamental na prevenção. Temos que entender que nem todas as pessoas conseguem falar sobre seus sentimentos e de suas feridas, daí a importância de nos tomarmos mais sensíveis e aptos, para identificar se algo não está bem com essa pessoa. Entendo que não é uma tarefa fácil, mas é preciso olhar para isso seriamente, sem preconceito, buscando alternativas especializadas para que a saúde mental seja restabelecida, e o desejo de vida, resgatado.

O suicídio pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, em qualquer momento do seu ciclo de vida, e sabemos o quanto é complexo e multifatorial. Envolve causas variadas e costuma estar relacionado a transtornos psíquicos de ansiedade, humor e personalidade, como a depressão, bipolaridade e abuso de drogas. Outros fatores, como dificuldades financeiras, perdas afetivas e conflitos familiares ou no trabalho, também podem gerar transtornos mentais, com sintomas depressivos e comportamentos suicidas, mas precisamos considerar a estrutura psíquica de cada pessoa, levando em conta seu repertório de vida.

### ► MUITAS VEZES, A IDEIA NÃO É EXPRESSADA DE FORMA DIRETA

Quero lembrar R.M.S. Cassorla, em seu livro *Estudos sobre o Suicídio: Psicanálise e Saúde Mental*, que

nos diz: "O comportamento suicida inclui, sempre, um pedido de ajuda". O suicídio é uma saída encontrada pelo indivíduo para lidar com sua dor intolerável, insuportável, e que, se for compartilhada, pode ser aliviada e prevenida. Em nossa experiência profissional, alguns pacientes mencionaram a ideia de suicidar-se. Muitas vezes, essa ideia não é expressa de forma direta. Na maioria das vezes, a ideia de suicidar-se é acompanhada de outros indícios do perigo. Algumas frases como: "O mundo não faz mais sentido", "Antes eu sentia alegria, hoje não vejo mais propósito em nada", "Eu queria poder dormir e nunca mais acordar", "Eu queria sumir, não aguento mais viver desse jeito". São falas que nos apontam a desesperança e angústia, como um fator de muita dor psíquica e risco preditivo, uma vez que o indivíduo busca na morte o alívio como única saída para fugir daquilo que lhe está angustiado.

Na verdade, a pessoa busca de fato, é matar a dor que sente, e não a si mesmo. Então, acredito que a prevenção inicia quando falamos sobre o assunto de maneira clara, verdadeira e honesta para aliviar a dor e abrir novos caminhos possíveis de ajuda.

As manifestações suicidas não podem ser tratadas como ameaças ou interpretadas como chantagens emocionais, porque elas são avisos de alerta para um risco real. E sabemos que toda prevenção passa pela educação, gerando novos comportamentos e mudanças de hábitos. Só encarando a necessidade de fazer sem medos sobre o assunto e compartilhando informações conseguiremos alcançar resultados mais positivos.

Assim aconteceu, por exemplo, com doenças sexualmente

transmissíveis e também com o câncer: a prevenção só se tornou bem sucedida quando passamos a conhecer e falar mais sobre o problema.

Com a prevenção do suicídio, não será diferente e exigirá o esforço de todos: família, amigos, colegas de trabalho, educadores, profissionais de saúde e políticas de saúde pública, com estratégias capazes de englobar um trabalho a nível individual e social.

O suicídio pode (e deve) ser prevenido! E de setembro a setembro, ano após ano. Fica o convite e o desejo de que, neste 10 de setembro, que oficialmente é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, nossas reflexões contribuam para reconhecermos os sinais, oferecermos ajuda profissional, acreditarmos que a recuperação é possível, que a saúde mental é prioridade e principalmente que "a vida é a melhor escolha".

(\*) Psicóloga







ZERO HORA  
**doc.**

A REPORTAGEM NO FOCO

## O BAÚ DO RÁDIO

NOS CEM ANOS DA PRIMEIRA  
TRANSMISSÃO PÚBLICA DO BRASIL,  
ZH LEMBRA PERSONAGENS E  
PASSAGENS QUE MARCARAM  
ESSA HISTÓRIA

PÁGINAS 6 A 9



### Geanluca Lorenzon, economista

"PRECISAMOS, COM URGÊNCIA, REDEFINIR A  
FORMA COMO GASTAMOS EM EDUCAÇÃO"

PÁGINAS 2 A 4

### LIVRO

UM TRECHO E UM COMENTÁRIO DE  
"100 GRANDES ÁLBUNS DO ROCK GAÚCHO"

PÁGINAS 10 E 11

### HISTÓRIA

EDUARDO BUENO: COMO FOI  
FORJADO O 7 DE SETEMBRO

PÁGINAS 12 E 13



## Geanluca Lorenzon

**ECONOMISTA, 30 ANOS**

Formado pela UFSM e com passagem pelo Instituto Mises Brasil, foi secretário de Acompanhamento Econômico, Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia

Com  
**Pala  
vra**



# PRECISAMOS AMADURECER SOBRE O QUE SIGNIFICA O TAMANHO DO ESTADO

**MARTA SFREDO**

marta.sfredo@zerohora.com.br

*Muitos secretários do Ministério da Economia têm formação liberal, como Geanluca Lorenzon, 30 anos, que acaba de deixar o cargo de secretário de Acompanhamento Econômico, Advocacia da Concorrência e Competitividade.*

*Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pós-graduado em Competitividade Global pela Georgetown University, de Washington (EUA), antes foi diretor de Desburocratização da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Com passagem pelo instituto Mises Brasil, referência ao economista liberal da chamada “escola austriaca”, Lorenzon foi um dos autores da Lei da Liberdade Econômica. Atuou ainda na formulação da reforma administrativa, que avançou até ser travada para não criar conflito com servidores federais. Nesta entrevista, ao ser indagado sobre o alcance e o limite dos liberais no governo, pontua que o ideário pode ser aplicado conforme “o apetite político de cada momento”.*

**QUANDO ASSUMIU, O MINISTRO PAULO GUEDES BRINCOU QUE ESTAVA LEVANDO “CHICAGO OLDS” PARA O GOVERNO, MAS TAMBÉM TINHA UMA TURMA DE JOVENS LIBERAIS, DA QUAL VOCÊ FEZ PARTE. QUAL É O ALCANCE E QUAL É O LIMITE DE UM LIBERAL NO ATUAL GOVERNO?**

Liberais de verdade em Brasília mudaram o jogo do que era possível no Brasil. Ainda que tenhamos sido poucos, conseguimos ver o alcance com as maiores reformas microeconômicas desde 1988, resultados fiscais muito melhores do que o esperado e um projeto de país de longo prazo com investimentos já contratados para a próxima década. Já o limite, como em toda democracia, é o apetite político de cada momento.

**A ÁREA DE CONCORRÊNCIA E COMPETITIVIDADE É EXTREMAMENTE SENSÍVEL, PORQUE O MERCADO AINDA TEM MUITAS DISTORÇÕES. QUAL É O GRANDE DESAFIO DO BRASIL NESSE TEMA?**

Liberalizar os setores onde as empresas já estabelecidas ganham com a regulação atual que fecha a concorrência. Brasil tem a maior

carga regulatória do mundo e a penúltima em qualidade, conforme rankings internacionais. O resultado disso é que, em cada setor, somente grandes empresas conseguem arcar com os custos e restrições colocadas em leis e normas. Precisamos revogar essas normas, ao máximo possível, para permitir um verdadeiro mercado capitalista com novos competidores. Somente assim teremos bens e serviços acessíveis a maior parte da população, diminuindo a desigualdade e promovendo inclusão.

**QUAIS NORMAS JÁ SAÍRAM DE CENÁRIO, COM PROJETOS COMO O “REVOGAÇÃO” E A LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA, E QUAIS SÃO AS QUE AINDA DEPENDEM DE UMA REVOGAÇÃO FUTURA?**

Pela primeira vez, executamos algo previsto em lei desde 1995: que todos as normas abaixo de decreto, como portarias, instruções normativas, resolução – que realmente definem as questões econômicas – deveriam ser revisadas e consolidadas. Aliás, existem muitas leis de desburocratização que simplesmente não são implementadas, seria interessante



### EDIÇÃO

Daniel Feix  
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório  
ticiano.osorio@zerohora.com.br

### FOTO DE CAPA

stokkete, stock.adobe.com

### DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenthaler,  
Caroline Salazar e  
Tatiana Pessetto



se o Ministério Público também desse uma atenção a isso, especialmente em âmbito municipal, pois a burocracia dá margem para arbitrariedade e corrupção. Em nível federal, foram milhares de revogações até agora. Mas algumas são muito mais significativas que outras. Às vezes, revogar só um pequeno trecho de uma lei já causa um ganho enorme ao país. Por exemplo, com a Lei de Liberdade Econômica conseguimos extinguir 10,3 milhões de alvarás e licenças para estabelecimentos de baixo risco. Hoje você consegue consultar em seu cartão CNPJ se tem essa dispensa. Revogamos a limitação que impedia acessar serviços online como declaração de imposto de renda pré-preenchida, transferência de veículos, assinatura digital de contratos, entre outras que antes demandavam registros ou o caro certificado digital. Hoje tudo está cada vez mais fácil. Leva tempo, mas estamos pela primeira vez avançando com passos largos.

**UM FATOR CRÍTICO NESSA ÁREA É A QUESTÃO DA COMPETIÇÃO GLOBAL, QUE FOI ABORDADA POR GUEDES EM SUA PASSAGEM PELO RIO GRANDE DO SUL. ELE INSISTIU QUE É PRECISO ABRIR A ECONOMIA SEM EXPOR EM EXCESSO A INDÚSTRIA NACIONAL. COMO ESSA ABERTURA DEVE SER GRADUADA?**

Calibrando cada diminuição das tarifas de importação com redução do Custo Brasil. Esse é um trabalho de décadas, mas demos o passo inicial. Por exemplo, é o primeiro governo da história que transformou o Custo Brasil em um indicador de performance, sob o qual temos uma listagem do que deve ser feito e o exato valor que cada uma dessas ações reduz nesse custo. Assim, conseguimos ir acompanhando o avanço e calibrando a abertura comercial, ainda que tenhamos oposição da Argentina.

**UM DOS TEMAS EM QUE VOCÊ TRABALHOU RECENTEMENTE TAMBÉM É SENSÍVEL, O DE REGULAÇÃO DE JOGOS. QUAL É O ALCANCE DESSA ETAPA, É APENAS PARA APOSTAS ESPORTIVAS OU INCLUI OS FAMOSOS "JOGOS DE AZAR", COM LIBERAÇÃO DE CASSINOS?**

Somente apostas esportivas virtuais. O Congresso definiu que esse mercado fosse regulado

como um todo, e agora cabe ao governo executar essa diretiva.

**DO PONTO DE VISTA LIBERAL, QUAL O SENTIDO DESSA REGULAÇÃO?**

Do ponto de vista liberal, quase nenhum. Mas a diretiva veio do Congresso e deve ser cumprida rigorosamente.

**COMO RESPONDE ÀS CRÍTICAS DE QUE JOGOS E APOSTAS PODEM SER UM RISCO PARA OS ORÇAMENTOS FAMILIARES?**

Essa é uma preocupação válida que levamos muito a sério, especialmente o impacto sobre as famílias. Mas os dados sugerem algo curioso. Se regulações restritivas ajudassem as pessoas a tomar decisões melhores para si mesmas, o Brasil – com a maior carga regulatória do mundo – seria o paraíso da civilidade e do respeito.

**AINDA HÁ CRÍTICAS PELA FORMA COMO VÁRIAS PLATAFORMAS DE APOSTAS ESPORTIVAS JÁ ATUAM NO BRASIL, SEM REGULAÇÃO, MAS POR UMA BRECHA DE LEGISLAÇÃO. ISSO FAZ PARTE DO PROCESSO OU HOUVE FALHA REGULATÓRIA?**

O padrão mundial de ouro de regulação é aquela sempre baseada no que chamamos de uma falha real: primeiro você tem um problema, depois você o estuda e somente após você regula – ainda que o problema seja meramente o risco de algo ruim acontecer. Óbvio que sempre existem exceções, mas no geral os países desenvolvidos seguem isso como princípio. Acredito que estamos, como Brasil, seguindo o caminho certo nesse sentido em relação a esse setor. Historicamente foi sempre o contrário: primeiro regulávamos e engessávamos tudo, e depois tínhamos que voltar atrás porque matávamos setores inteiros ou criávamos burocracias sufocantes que serviam para criar oligopólios.

**PARA NÃO FALAR EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS, QUANTAS VEZES INICIATIVAS DE ALGUM TIPO DE CONTROLE DE PREÇOS PASSARAM POR SUAS MÃOS?**

Grças a Deus, aprendemos nos anos 1980 que controle de preços não funciona. Mas heranças anticientíficas de governos anteriores, neste caso de FHC, persistem com controles de preço

na área de medicamentos, do qual temos que por lei definir o preço máximo de cada substância. No mais, toda vez que essa discussão surge, normalmente vinda do Congresso ou Judiciário, rapidamente agimos para impedir um retrocesso do tamanho dos fiscais do Sarney.

**EXISTE ALGUMA PERSPECTIVA DE MUDANÇA NO CONTROLE DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS?**

Existem estudos da indústria que sugerem que dezenas de medicamentos a que americanos e europeus têm acesso não são vendidos ao Brasil porque a maneira como tabelamos medicamentos é muito ruim. Estamos debruçados sobre uma proposta sobre isso, e talvez tenhamos novidades ainda neste ano. Estamos falando de medicações que salvam vidas.

**QUAL SUA POSIÇÃO SOBRE A VENDA DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO (MIPS) EM SUPERMERCADOS?**

Nosso parecer oficial é 100% a favor que os MIPS estejam mais acessíveis a toda população. Vender MIPS em supermercado inclusive é um dos 1.008 quesitos objetivos de boa qualidade regulatória da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Quando algo é tão consolidado a ponto de ser uma recomendação explícita nesse nível, é porque você sabe que as evidências estão muito bem fundamentadas. Além disso, em nossa breve experiência com a liberação no Brasil nos anos 1990, não foi vislumbrado nos dados o terrorismo que alguns fazem se as pessoas pudessem comprar aspirina no mercado da esquina. Venda de medicamentos online também é uma prática mundial que deve ser tendência e tem potencial enorme de redução de custos.

**A PROPÓSITO, EM QUE FASE ESTÁ O PROCESSO DE ADESAO DO BRASIL À OCDE? O QUE JÁ ESTÁ ENCAMINHADO E QUAIS OS MAIORES DESAFIOS?**

Brasil é o país mais avançado quanto à implementação das recomendações da OCDE entre os países convidados a fazerem parte da organização. Nosso desafio agora é continuar a implementação das demais recomendações. Temos mais algumas dezenas pela frente.



QUANTO MAIS POBRE UM PAÍS, MAIS ELE PRECISA DO LIBERALISMO, PORQUE NÃO PODE SE DAR AO LUXO DE FAZER INTERVENÇÕES CUSTOSAS QUE DEIXAM MAIS CARO PRODUZIR E GERAR EMPREGO. É POR ISSO QUE NÃO PODEMOS FICAR COPIANDO LEIS EUROPEIAS PARA REALIDADES BRASILEIRAS.







**Geanluca Lorenzon**

## **QUAL SERIA A VANTAGEM DA ENTRADA DO BRASIL NA OCDE?**

Gosto de comparar a OCDE com um selo do ISO, ABNT ou Inmetro. Você não é obrigado, na maioria das vezes, a ter essas credenciais em seu negócio, produto ou serviço. Mas ter o reconhecimento desses selos demonstra que você faz aquilo com qualidade e profissionalismo. Estar na OCDE é isso: um reconhecimento de que o país é sério, que trabalha com dados e não com ideologias.

## **VOCÊ TEM FORMAÇÃO LIBERAL, COM PASSAGEM INCLUSIVE PELO INSTITUTO MISES. QUAL É SUA VISÃO DO LIBERALISMO APLICADO EM PAÍSES COMO O BRASIL?**

Quanto mais pobre um país, mais ele precisa do liberalismo, porque não pode se dar ao luxo de fazer intervenções custosas que deixam mais caro produzir e gerar emprego. É por isso que não podemos ficar copiando leis europeias para realidades brasileiras. Precisamos do liberalismo no Brasil hoje, mais do que nunca, para não termos a inflação argentina e a indústria venezuelana.

## **DENTRO DESSA IDEIA, COMO SE FAZ BENCHMARKING ("REFERÊNCIA") PARA APLICAR IDEIAS LIBERAIS NO BRASIL?**

O Brasil é uma economia intervencionista tão antimercedo que praticamente tudo de liberal que propomos é algo muito básico e difundido em outros países. Isso torna o trabalho de buscar referências muito mais fácil. O oposto também funciona: é só estudar a Argentina e fazer exatamente o contrário (*risas*).

## **ALGUNS LIBERAIS ESTÃO ENGAJADOS, POR EXEMPLO, COM O DEBATE DE UMA RENDA MÍNIMA UNIVERSAL, INCLUSIVE POR PROJETAR UM FUTURO DE EMPREGO DECLINANTE PELA SUBSTITUIÇÃO DE MÃO**

## **DE OBRA HUMANA POR AUTOMAÇÃO. QUAL SUA POSIÇÃO SOBRE O TEMA?**

Antes das teorias liberais de Milton Friedman, talvez o maior dos chicaguistas, as políticas sociais deveriam ser o Estado tendo fábricas e produzindo comida, por exemplo. Após sua revolucionária teoria econômica, entendeu-se que, se desejamos ajudar os mais necessitados, é muito melhor entregar valores diretamente a eles, em vez de o Estado tentar produzir e distribuir bens. Foi assim que surgiram os vales do governo FHC, que depois viraram Bolsa Família e agora são o Auxílio Brasil. Nosso lema é que cada real para política social é melhor investido nesse tipo de programa do que em qualquer outro tipo de política. Mas não acredito que isso deva ir ao ponto de substituir empregos. Estamos muito longe de a automação retirar empregos. Tendo trabalhado em consultoria de estratégia por alguns anos, lembro-me que os projetos que envolviam inteligência artificial eram os que mais geravam demanda por mão de obra, não menos.

## **MAS ESSA MÃO DE OBRA PRECISA, ESSENCIALMENTE, DE MAIS EDUCAÇÃO E MAIS TREINAMENTO. COMO É POSSÍVEL PREENCHER ESSA NECESSIDADE DO BRASIL ATUAL?**

Precisamos, com urgência, redefinir a forma como gastamos em educação. O Brasil tem gasto com educação de Primeiro Mundo, mas quando vamos ver a realidade é um dos que menos investe no ensino básico, ou seja, nas crianças. Uma fatia muito grande de dinheiro público vai para universidades que, em todo o mundo, atende somente a uma fatia da população. Se redirecionarmos nossa atenção ao básico, e darmos um enfoque especial aos cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, conhecidos internacionalmente como Stem, conseguiremos mudar o rumo desse barco.

## **DE TODAS AS POSIÇÕES DO LIBERALISMO, QUAL A MAIS CARA A VOCÊ? E QUAL SERIA FUNDAMENTAL PARA O FUTURO DO BRASIL?**

Como advogado, acredito

que seja o controle do tamanho do Estado, especialmente para não virarmos uma Argentina já em 2023. De fato, precisamos amadurecer sobre o que significa tamanho do Estado. Quando, nas eleições, discutimos política econômica, só se fala de temas macro: responsabilidade fiscal, orçamento, emendas. Precisamos entender que outra grande parte da política econômica é o micro: normas que fazem o Custo Brasil ser tão destruidor. Tenho orgulho de trabalhar no primeiro governo que tratou esse problema de maneira séria, e pela primeira vez quantificou o Custo Brasil e traçou um processo com metas e projetos reais para a redução.

## **COMO VÊ AS RESTRIÇÕES FISCAIS DO BRASIL, DENTRO DESSA PERSPECTIVA? E COMO ENCARA, JÁ QUE MENCIONA ORÇAMENTO E EMENDAS, O ATUAL FORMATO DAS EMENDAS DE RELATOR?**

As restrições são dadas pelo modelo de ganância que herdamos de três décadas de social-democracia. Mas aos poucos estamos conseguindo estabelecer técnicas como gatilhos, metas e melhores práticas que estão mudando a realidade fiscal do país muito mais rápido do que se esperava. Os números estão aí. Quanto às emendas de relator, o Brasil sempre teve ferramentas para tentar harmonizar políticas públicas do Executivo e do Legislativo. Durante muito tempo, isso foi internalizado por meio da indicação política de ministérios – algo que este governo rompeu. Com isso, estamos vivendo um processo diferente: temos um Congresso mais autônomo e independente, muito similar ao presidencialismo americano, e que tem pauta própria, pois – ao contrário do parlamentarismo

Congresso e governo não são formados pelo mesmo voto. Falando nos americanos, notamos que as emendas de relator lembram as chamadas *omnibus bills*: cada lei sai com, literalmente, milhares de páginas, contendo bondades para cada distrito do deputado ou senador que votou a favor de pacotão. Parece ser um efeito do presidencialismo. O Brasil não é o único nisso.



QUANDO, NAS ELEIÇÕES, DISCUTIMOS POLÍTICA ECONÔMICA, SÓ SE FALA DE TEMAS MACRO: RESPONSABILIDADE FISCAL, ORÇAMENTO, EMENDAS. PRECISAMOS ENTENDER QUE OUTRA GRANDE PARTE DA POLÍTICA ECONÔMICA É O MICRO: NORMAS QUE FAZEM O CUSTO BRASIL SER TÃO DESTRUIDOR.





## CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq e professora titular da UFCSA  
cristinabonorino@gmail.com

# PARA A PRÓXIMA

George W. Bush foi presidente durante dois dos maiores desastres já enfrentados na história dos EUA: os ataques do 11 de Setembro, em 2001, e o furacão Katrina, em 2005. Em nenhum dos casos tomou atitudes brilhantes, dado seu despreparo e o de seu governo. Mas pensou: o que mais pode acontecer?

Membros de seu gabinete lhe sugeriram a leitura do livro do historiador John Barry publicado em 2004 sobre a pandemia de influenza em 1918. O vírus infectou mais de um quarto da população americana e matou entre 50 e 100 milhões de pessoas no mundo – quase 700 mil nos EUA. Impressionado, Bush formou uma força-tarefa, cuja missão era estudar pandemias anteriores e criar um plano para o país do que fazer se outra acontecesse. Esses estudos duraram anos. Quando o time do novo presidente Obama substituiu o anterior na Casa Branca, em 2008, membros desse grupo foram mantidos e continuaram a assessorar a presidência, inclusive na pandemia de H1N1 em 2009.

A força tarefa, após análise histórica e estudos de modelagem matemática, tirou duas conclusões principais. A primeira era a de que, se surgisse um novo vírus, enquanto não houvesse uma vacina a maneira mais efetiva de salvar vidas era a de reduzir interações sociais – principalmente as de crianças. Havia algo particular no comportamento infantil que intensificava o contato, tanto entre crianças como entre elas e adultos, e maximizava a transmissão. Fechamento de fronteiras teria pouca ou nenhuma eficácia. Testes e rastreamento de contatos nos bolsões de transmissão identificados eram imperativos – sementes, a eficácia do isolamento era reduzida.

A segunda conclusão era a de a eficácia dessas medidas ser diretamente proporcional à rapidez com que fosse implementada, após a identificação de casos. As infecções virais se propagam exponencialmente – algo que não é óbvio para o pensamento humano. Se um centavo for dobrado todos os dias, em trinta dias o resultado é de milhões. Parece impossível, mas assim se espalham os vírus. Cada dia na demora para implementar as medidas nos aproximava de um ponto em que elas não são mais eficazes – e chegaria o ponto inevitável de lockdown, em que hospitais e necrotérios teriam suas capacidades esgotadas, e as cadeias de fornecimento – e a economia – seriam paralisadas.

Essa história – bem como a de como e por que tal plano nunca foi seguido em 2020 – é contada no livro *The Premonition*, por Michael Lewis. Os diferentes estudos que se seguiram, incorporando os dados da pandemia do SARS-CoV-2 nesse modelo, só reforçaram essas conclusões. A tendência é clara: quanto mais cedo governos e lideranças implantam as medidas de controle, mais rapidamente a transmissão é controlada, até que as vacinas estejam disponíveis. Foi o que se observou em países como a Nova Zelândia, que agiu rapidamente; e o contrário do visto no Brasil e nos Estados Unidos.

Usar a ciência para evitar chegar a lockdown é administrar com eficácia. Culpar o lockdown pela economia só funciona para alguém que sistematicamente se recusa a aprender com a história.

**GZH**

Leia todas as colunas em [gzh.com.br/cristinabonorino](http://gzh.com.br/cristinabonorino)



## FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS  
marshall@ufrgs.br

# ESTATÍSTICAS

Como ciência matemática que coleta, analisa e apresenta dados, a estatística aplica-se a muitos campos do conhecimento e aspectos da vida prática, mormente ao estudo de populações e como amparo a processos decisórios. O termo estatística deriva do germânico *statistik*, aplicando-se à descrição de um Estado ou nação. Além da persistente preocupação com a inflação e com dados epidemiológicos, ora temos as pesquisas eleitorais, assinadas por profissionais de estatística. Na falta de um censo atual, as estatísticas podem nos informar e renovar a pergunta: que país é este?

O dado mais assombroso é que cerca de 32% do eleitorado atual do Brasil identifica-se com a barbárie e apoia a agressão ostensiva à civilidade. É assustador um percentual tão alto de pessoas convictas de que excremento é perfume. Entre 2016 e 2017, achava-se que este percentual não passaria de 17%, mas na eleição de 2018, com suas manipulações e golpes, 39% dos eleitores sufragaram o estafermo, correspondendo a 55% dos votos válidos, ou 26,19% da população total, que então era de 210 milhões de habitantes. Esse número assombra artistas e educadores: como trazer tal multidão de volta para o mundo educado de uma democracia contemporânea, com ciência, cultura, estado laico, respeito à natureza, à mulher, aos indígenas, às minorias, à livre opção sexual e aos direitos humanos, com sensibilidade social e liberdade? Eis o grande desafio cultural do Brasil.

Aqui, 100% das pessoas decentes consideram indecente o presidente mobilizar o povo para saudar seu pênis em comício no dia do bicentenário da independência do Brasil, mas há aqueles 32%, ou 31,9%, e muitos deles acham bonito bradar para o aparelho urinário do seu líder durante a festa cívica. 100% das pessoas honestas desconfiam muito dos pagamentos em dinheiro vivo para a compra milionária de 51 imóveis pelo bando presidencial, mas o que pensarão os tais 31,8%? Sejam os otimistas: alguns dos apoiadores daquele amigo de torturadores, milicianos e assassinos podem cair na real, e restarem menos de 31,7% de cativos no cercadinho.

Da população mundial de cerca de 7,9 bilhões de pessoas, já morreram 6,5 milhões de covid-19, correspondendo a 0,082% de óbitos da população total. No Brasil, com 215 milhões de habitantes, já perdemos mais de 684 mil vidas, correspondendo a 0,318% da população; é um índice 3,87 vezes maior que o número global. Caso se verificasse aqui o percentual mundial de mortes por covid 19 (0,082%), mesmo sem descontar se o desvio do caso brasileiro, teríamos 172.430 mortes. Logo, o genocídio aqui ocorrido, por incúria, malícia, corrupção, ignorância, incompetência e outras irresponsabilidades, pode ser aferido estatisticamente: houve mais de 506 mil mortes indevidas; são as vítimas do genocídio brasileiro, um fato histórico terrível, que não deve ser esquecido – pois tu não gostarias de figurar nesta estatística.

Ainda assim, 31,6% parecem apoiar ao senhor desse gadanho inclemente.

A matemática que ora importa é a de 2/10: ao menos 50% dos votos mais um, para uma nova era de vida digna no Brasil.

**GZH**

Leia todas as colunas em [gzh.com.br/francisco\\_marshall](http://gzh.com.br/francisco_marshall)

USAR A CIÊNCIA  
PARA EVITAR  
CHEGAR A  
LOCKDOWN É  
ADMINISTRAR  
COM EFICÁCIA.

O DADO MAIS  
ASSOMBROSO  
É QUE CERCA  
DE 32% DO  
ELEITORADO  
DO BRASIL  
IDENTIFICA-SE  
COM A BARBÁRIE.

OS COLONISTAS DESTA PÁGINA ESCRIVEM QUINZENALMENTE NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES



# A HISTÓRIA NAS ONDAS DO RÁDIO

HÁ CEM ANOS O BRASIL FEZ SUA PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA DE RÁDIO. TRATA-SE DE UM CAPÍTULO FUNDAMENTAL DO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES NO PAÍS

TIAGO BOFF

t.ago.boff@dg1.chi.com.br



**M**ais de 20 mil jovens partiram do Brasil para lutar com os aliados na Segunda Guerra Mundial. Em dado momento, eles se viraram em farrapos: calças e camisas rasgadas, botas furadas e casacos insuficientes amplificavam as dificuldades de um confronto que matou cerca de 500 combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Foi então que o programa de maior audiência de rádio no país realizou uma contribuição efetiva. Aproveitando seu alcance, o *Repórter Esso*, síntese do que se tornou o radiojornalismo brasileiro, montou uma campanha para arrecadar roupas aos combatentes.

— É das notícias que não ganharam muita visibilidade, mas mostra a proximidade com a população — avalia Luciano Klöckner, autor do livro *O Repórter Esso, a Síntese Radiofônica Mundial que Fez História* (AGE, 2011).

A radiotelegrafia, que era chamada nos primórdios, alcança um século de sua primeira demonstração pública neste dia 7. Nessa data, em setembro de 1922, ocorreu o que entrou para a história como a transmissão oficial pioneira, com a irradiação do discurso do presidente da República Epitácio Pessoa, no Rio de Janeiro. Para

marcar a efeméride, ZH recupera lembranças de quem viveu ou viveu entre os escaninhos de uma das concessões públicas mais democráticas do mundo — pelas palavras de Edgard Roquette-Pinto, cientista presente no lançamento das transmissões e criador da primeira emissora não amadora, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro:

— O rádio é o jornal de quem não sabe ler, é o mestre de quem não pode ir à escola, o divertimento gratuito do pobre, o animador de novas esperanças, o consolador do enfermo, o guia dos sãos, desde que o realizem com espírito altruísta.

Mas vale ressaltar: o rádio como propulsor de vozes assustou testemunhas duas décadas antes, em 16 de julho de 1899. Graças ao padre e cientista gaúcho Landell de Moura.

— Imagina um padre dizendo que pode transmitir voz humana a distância. Ele é perseguido, chamado de bruxo e tem equipamentos destruídos, acusado de ter um pacto com o demônio — diz o professor do Núcleo de Estudos de Rádio da UFRGS, Luiz Artur Ferraretto.

A demonstração de Landell ocorreu em São Paulo e foi acompanhada por empresários e imprensa. Mas foi subvalorizada por falta de investimento em ciência — crítica corroborada pelo membro da primeira direção da Associação

Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), José Almeida Castro:

Nosso país não tem tradição de preservar a memória. Por isso, as controvérsias vão sempre existir.

Na Itália, no mesmo período, o cientista Guglielmo Marconi demonstrou um equipamento com finalidade idêntica. Porém, de acordo com Hamilton Almeida, autor de *Padre Landell de Moura, um Herói Sem Glória* (Record, 2006), faltava ao europeu algo preponderante: seu aparelho emitia apenas sinais em código Morse.

— Não vemos problema nenhum em comemorar cem anos em 2022, desde que se comemore certo. Não são os cem anos do rádio, mas da primeira transmissão, da primeira grande demonstração pública do rádio — reitera Ferraretto, ao citar testes e criação de rádios-clubes precursoras, como a Rádio Clube de Pernambuco, em 1919.

## TESTEMUNHOS

### NA MEMÓRIA

Acompanhado por repórteres que se mantinham de plantão em frente à sede do governo, o suicídio de Getúlio Vargas integra a lista dos mais inesquecíveis acontecimentos do Brasil. Em agosto de 1954,

quando o presidente da República deu um tiro contra o próprio peito, o apresentador Léo Batista tinha 22 anos. Da redação da Rádio Globo, foi ele quem abriu a linha para informar o desfecho do político de São Borja.

Disseram: “Vai pro estúdio e improvisa”. Foi assim: “Atenção! Atenção! Acaba de se suicidar no Palácio do Catete o presidente Getúlio Vargas. Repito, acaba de se suicidar...” — relembra o próprio, em entrevista a ZH. — Fico emocionado. Entrei para a história sem querer.

Conversar sobre radiojornalismo com Léo Batista é como folhear um almanaque. Garoto, ele ouvia a BBC de Londres, emissoras da Alemanha ou qualquer estação captada pelas ondas curtas — que, apesar do nome, alcançam longas distâncias. Nos anos 1940, o flerte com o rádio se converteu em namoro, na praça de Cordeirópolis, sua cidade natal, a 160 quilômetros da capital paulista.

— Sonhava, “um dia vou me meter numa aventura de rádio”.

Entre as recordações de toda a carreira, que prossegue até hoje, aos 90 anos, o fato mais marcante, segundo ele, foi o ocorrido em 1954.

— Getúlio falou para os repórteres: “Senhores, estou cansado, gostaria de me retirar e descansar”. Subiu e logo se ouviu o barulho do disparo. O repórter gritou pela linha que tinha visto o corpo, a arma, e eu fui



para o ar. O Heron Domingues, no *Repórter Esso*, só noticiou uns 10 ou 15 minutos depois. Levou o furo da Rádio Globo – lembra Léo Batista.

Chacrinha, Faustão, Inezita Barroso, Paulo Gracindo e outros tantos surgiram pela “latinha”. Cid Moreira, outro nome lendário das comunicações neste século, conheceu muitos desses astros, que, assim como ele, traçaram caminho rumo à TV. Os amigos Orlando Drummond, Grande Otelo e Chico Anísio surgiram do rádio, ele lembra com carinho. Se vivos estivessem, poderiam ser colegas no seu novo desafio: uma estação online, criada na pandemia.

– O rádio terá sempre espaço na vida das pessoas – diz Cid Moreira.

O *Repórter Esso*, que documentou a campanha dos brasileiros na Segunda Guerra, surgiu justamente para dar as notícias do combate. A partir de 1941, a síntese noticiosa informava, em cinco minutos, os fatos da guerra.

O *Esso* rompeu o costume de se ler os artigos publicados nos jornais.

Foi o primeiro a usar o lide (*resumir, nas primeiras linhas, o essencial da notícia*). Representa uma troca do padrão francês, mais focado na opinião e na polêmica, pelo padrão dos EUA, objetivo e informativo – complementa o jornalista e doutor em Ciências Sociais Maíko Guimarães.

Era um “produto importado”, pertencente à subsidiária da petroleira norte-americana Standard Oil Company of Brazil. Começou veiculado pela Rádio Nacional. Redigidas nos EUA, as notas chegavam por telegramas em código Morse, traduzidas do espanhol antes de serem entregues aos locutores. Tinha dois slogans populares: “Testemunha ocular da história” e “O primeiro a dar as últimas”.

– As pessoas esperavam as notícias serem dadas no *Repórter Esso* para ter certeza se eram reais – sintetiza Luciano Klöckner.

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) recuperou um manual de apresentação narrado por Heron Domingues, voz do *Esso* de 1944 a 1962. Consta em um trecho: “A saudação aos ouvintes deve ser feita com otimismo, voz clara e sem qualquer sinal de sono. Há necessidade de que (...) o ouvinte seja acordado pela voz alegre, firme e pontual do *Repórter Esso*”.

Domingues alertava para a necessidade de evitar o que chamou de “um estilo de camelô”: “Uma das regras é a ausência de comercialismo na voz do locutor. Está provado que o estilo vulgar da leitura de anúncios pelo rádio desmoralizou o chamado texto avulso. O ouvinte recebe com indiferença e não toma conhecimento dele”.

## PRIMÓRDIOS DO RÁDIO NO RS

O rádio gaúcho tem outro ano fundamental: 1924. Foi quando Porto Alegre inaugurou a Rádio Sociedade Rio-Grandense, com 300 sócios. A Gaúcha, líder de audiência no Estado, surgiu em 1927, também com o carimbo “rádio sociedade” e parte do quadro formado por integrantes da Rio-Grandense. O primeiro locutor da nova emissora foi Bolívar Carneiro da Fontoura, o Duque de Antena. A estreia foi reconstruída em entrevista a Flávio Alcaraz Gomes em 1972, na Rádio Guaíba:

– Lembro como se fosse hoje: “Alô, alô, senhores ouvintes. Aqui está falando PQG, Rádio Sociedade Gaúcha. Solicitamos empenhadamente a todos aqueles que estão ouvindo nossas transmissões que façam um grande favor de escrever contando como estão ouvindo. Hoje é a primeira vez que ela está no ar”.

Do primeiro estúdio, no Grande Hotel, Centro Histórico da Capital, a Gaúcha migrou por vários endereços até chegar à esquina das avenidas Ipiranga e Erico Veríssimo, na Azenha. Em grande parte dessa história, a forma do *Repórter Esso* era repetida em seu noticiário mais tradicional – o *Correspondente*, cujo nome teve, ao longo de diversos períodos, a complementação com a marca de seu patrocinador.

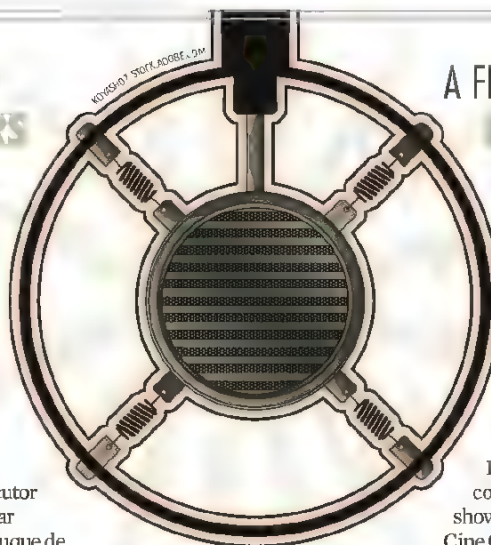
Também a Guaíba possuía o seu *Correspondente*. Nesse caso, entrou para a história seu principal apresentador, Milton Ferreti Jung, locutor que mais tempo ficou à frente do mesmo noticiário no país – de 1964 a 2014. Jung também narrava partidas de futebol, e pelas jornadas esportivas trabalhou com o filho quando este era repórter.

Dos estúdios da Rádio CBN, em São Paulo, onde atua desde 1998, Milton Jung Jr. recorda dos contatos com o rádio ainda criança:

– Um dia, o pai me pegou pela mão e me colocou ao lado dele enquanto lia o noticiário. Eu ficava em silêncio, olhando e pensando: “Um dia quero trabalhar nesse microfone”.

Jung Jr. passou do esporte ao jornalismo geral, caminho semelhante ao de um profissional que muito o influenciou: Armino Antônio Ranzolin, que foi diretor de ambos os departamentos.

– Ranzolin foi uma figura genial. Acredito que eles, meu pai e o Ranzolin, não morrem enquanto



## A FEBRE DO AUDITÓRIO

Quando guri, Mauricio Sirotsky Sobrinho era ouvinte assíduo da Rádio Nacional e, decerto imaginando o que lhe esperava, imitava seus locutores com uma lata presa a um cabo de vassoura. Três décadas depois, na Farrroupilha, tornou-se animador do *Programa Mauricio Sobrinho*.

De quadros de humor a concurso de calouros, o talk show lotou incontáveis vezes o Cine Castelo, na Azenha, na Capital. Alçou ao estrelado nomes da MPB, inclusive uma tal Elis Regina.

Empreendedor, Sirotsky adquiriu a Rádio Gaúcha e criou o Grupo RBS, sem deixar de lado sua experiência em auditório. Na mesma Farrroupilha, Gugu Streit levou ao ar, a partir de 1999, o *Domingo Show*. Encheu o Auditório Araújo Vianna com convidados de grande apelo popular. O lançamento do Diário Gaúcho também foi no auditório.

– Li muito sobre o programa do Mauricio e pensei: “Vamos tentar resgatar o que ele fez”. Levamos 3 mil, 4 mil pessoas ao Araújo Vianna, onde o Mauricio também se apresentou – compara Streit.

Jornaleiro pela manhã, office-boy à tarde, Streit entregava laudas aos radialistas da Caldas Jr. O contato com o radinho de pilhas foi aleatório:

Achei um rádio no chão e coloquei na minha bicicletinha. Era a voz do Domingos Martins.

Outro personagem inesquecível do rádio gaúcho levou os programas de auditório para a TV nos anos 1960: Glênio Reis. Nas noites de sábado da Gaúcha ele apresentava o *Sem Fronteiras*, espaço musical e de bate-papo.

Foi logo após a época de ouro dos programas de auditório, na década de 1960, que o protagonismo feminino começou a ganhar força no rádio. Ao longo de muitos anos Mary Terezinha dividiu a apresentação do *Teixeirinha Amanhece Cantando* com seu parceiro. E outra mulher se destacava na Gaúcha: Tânia Carvalho. Com uma atração diária que levava seu nome, ela chocou ao tratar de tabus da época.

– Uma sexóloga ia ao programa. Quando falamos “vagina” no rádio, foi um Deus nos acuda – recorda.

Com uma risada jovial, prestes a completar 80 anos, Tânia afirma “ter nascido com o rádio ligado” em Bagé. Acompanhava tangos e boleros nas rádios El Mundo e Belgrano, ambas de Buenos Aires,

continuarmos contando as histórias deles – afirma Jung.

Milton Ferreti Jung, José Aldair, Antônio Carlos Niederauer e Gilberto Verardi, cada qual no seu tempo, abriram caminhos para Domingos Martins Sobrinho, 70 anos. O profissional é conhecido como “A Voz da Rádio Gaúcha”, uma espécie de mestre de cerimônias do apresentador que vem a seguir. Em meio século de carreira, o santamariense ancorou programas e os *Correspondentes* – no da Guaíba, substituiu o locutor às pressas, no primeiro susto de que tem memória.

– Tremia que nem vara verde. Eu disse: “Me dá o noticiário o quanto antes, preciso ler” – diz Domingos. Narradores como Jung, Ranzolin e Pedro Ernesto Denardin conduziram a emoção dos ouvintes, relatando glórias e fracassos em seus discursos inflamados, como se os atletas tivessem a capacidade de pô-los em prática. “Se Baggio errar, não precisa mais cobrar” – foi uma fala “obedecida” pelo jogador italiano no pênalti desperdiçado que deu o título mundial ao Brasil em 1994.

Ranzolin morreu no dia 17 de agosto. Ele trabalhou por 22 anos na Gaúcha – a carreira também incluiu períodos na Farrroupilha, na Guaíba e na TV Piratini. Certa noite de 1988, andava pelo Moinhos de Vento quando o radialista e deputado José Antônio Daudt foi baleado.

Talvez já seja a última informação que vou transmitir aqui do HPS: o corpo de José Antônio Daudt foi removido agora para o Instituto Médico Legal – noticiou, em um momento histórico.

Daudt chegara em casa por volta das 22h20min. Estacionou seu Monza e, antes de entrar no condomínio, caiu. Socorrido, morreu pouco depois da meia-noite. Ranzolin dedicou tempo à investigação e a cobranças por Justiça, mas ninguém foi condenado pelo crime.



Os folhetins foram outra febre nos anos 1950: contrarregas, sonoplastas, portas batidas para captar o impacto, sapateado no piso do estúdio. A “magia do rádio” criava ambientes cinematográficos só com o som. Eva Macedo Porto, 87 anos, lista tais efeitos com um brilho nos olhos. Deixa escapar, baixinho:

– Eu gostaria muito de voltar no tempo, era a minha paixão – diz, em referência aos anos em que foi Jane Macedo, pseudônimo escolhido para o estrelato.

E segue recordando:

– Tinha muito ouvinte, recebíamos cartas e telefonemas elogiando. As novelas eram a coisa mais importante das rádios. A gente era tão famoso como os das novelas de hoje – compara.

Em 8 de março de 2014, foi ao ar o primeiro *Correspondente* apresentado por uma mulher: Andressa Xavier, atual gerente de programação e jornalismo da Gaúcha, quebrou com a hegemonia masculina de um dos programas locais mais tradicionais.

## O RÁDIO PELA LEGALIDADE

No início dos anos 1960, enquanto a tensão geopolítica atingia EUA e União Soviética, a ditadura ensaiava a tomada do poder no Brasil. Uma tentativa anterior de golpe ocorrera em 25 de agosto de 1961, quando militares negaram a posse do vice-presidente João Goulart, o Jango, após renúncia de Jânio Quadros.

Para garantir o direito a Jango, o então governador do Estado, Leonel Brizola, confiscou as antenas da Rádio Guaíba. Soldados da Brigada Militar foram enviados à Ilha da Pintada para proteger os transmissores, mantendo no ar, por 13 dias, a Rede da Legalidade. Os sinais da Gaúcha e da Farroupilha passaram pelo mesmo, na sequência. “Em questão de horas, dezenas de emissoras passaram a retransmitir os discursos de Brizola”, escreveu a jornalista Dione Kuhn, hoje editora-chefe de Zero Hora e autora do livro *Brizola: Da Legalidade ao Exílio*

(RBS Publicações, 2004).

As ordens do ministro da guerra eram de bombardear o Palácio do Piratini, caso necessário – já o Comando Militar do Sul, à época 3º Exército, apoiou a iniciativa gaúcha em defesa da Constituição. Pela rádio provisoriamente montada nos porões do palácio, Brizola convocava a população a resistir.

A adoção do parlamentarismo foi a saída para retirar poderes de Jango, e a Legalidade virou “uma página de bronze”, como definiu Brizola em entrevista à Dione, em 2001.

– Teve o efeito de um relâmpago, mas terminou numa página de bronze da História – ele avaliou.

Em 14 de junho de 1971, um marco: começava o *Sala de Redação*, criado por Cândido Norberto. Ferraretto destaca que, a partir do *Sala*, a Gaúcha despontou para assumir a liderança no rádio gaúcho. Norberto reunia debatedores e convidados e caminhava pela redação de ZH entre as máquinas de escrever dos jornalistas.

– Ao chegar à redação, com a

notícia recém-colhida, o repórter muitas vezes era ouvido por Cândido Norberto até antes de falar com seu editor – diz Ferraretto.

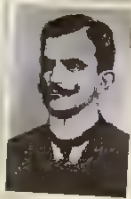
Um gremista fervoroso, inspetor da Polícia Civil, tornou-se fixo no quadro de participantes: Paulo Sant’Ana. “Depois de uma meia hora de conversa, o Cândido Norberto disse: ‘Olha, tu estás convidado para voltar aqui ao programa. Eu gostei muito de conversar contigo’. Dois dias depois, eu voltei e, depois, passei a vir de dois em dois dias como convidado. Mais tarde, passei a vir todos os dias e, ao fim de 20 dias, eu já era pessoa conhecida”, detalhou o próprio em sua coluna em ZH.

Em 1978, Ruy Carlos Ostermann passou ao comando de parte do programa. Além de Ruy e Sant’Ana, a equipe fixa tinha Cid Pinheiro Cabral, Enio Melo, João Nassif, Kenny Braga e Oswaldo Rolla.

Em 1985, Jayme Copstein assumiu um horário desocupado na maioria das rádios: o *Gaúcha na Madrugada* estreava com o objetivo de

## 100 ANOS DE HISTÓRIA

**7 de setembro de 1922**



No morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, presidente da República Epitácio Pessoa (foto) realiza aquela

que é considerada a primeira demonstração pública do rádio do Brasil.

**28 de agosto de 1941**

Primeira transmissão do *Repórter Esso* (foto abaixo) dá início à cobertura brasileira da Segunda Guerra Mundial.



AR, PAULO E. MAYER, BD, DMF, 1989



**Junho e julho de 1950**

Rádio Gaúcha transmite sua primeira Copa do Mundo. Cândido Norberto (acima) usa a frase “o silêncio mais ensurdecedor de toda sua carreira” para definir o clima do Maracanã após a derrota do Brasil para o Uruguai.



**4 de fevereiro de 1985**

Comandado por Jayme Copstein (abaixo), estreia o *Gaúcha na Madrugada*, com foco no depoimento de ouvintes em participações ao vivo.



**25 de agosto de 1961**

Dentro do Palácio Piratini, governador Leonel Brizola (foto) confiscou as antenas de rádio e cria a Rede da Legalidade, na defesa da posse de João Goulart como presidente do Brasil.

**Anos 1940**

Rio Grande do Sul vive a febre dos programas de auditório, realizados ao vivo em espaços lotados da Capital. Nas fotos abaixo: o Cine Castelo lotado para ver Celly Campelo e Tony Campeiro e o Programa Maurício Sobrinho, com o apresentador e dois cantores-erminis.



**8 de fevereiro de 1927**

Embrião do Grupo RBS, a Rádio Gaúcha é inaugurada em Porto Alegre. Acima, uma das primeiras torres em operação.

**21 de agosto de 1954**

Léo Batista é o primeiro locutor a notificar, pelo microfone da Rádio Globo, o suicídio do presidente Getúlio Vargas, também noticiado por Zero Hora (reprodução).



RO e DA, DMF, LA, BD, 03/09/1971



**14 de junho de 1971**

Criado por Cândido Norberto, o programa *Sala de Redação* estreia na Gaúcha. A imagem acima, de 1972, mostra o programa sendo apresentado da redação de ZH.

**11 de dezembro de 1983**

Grêmio vence o Hamburgo e é campeão do mundo. Foto mostra o técnico valdinei spinosa cercado de jornalistas, entre os quais Paulo Sant’Ana.





recuperar entrevistas veiculadas ao longo do dia. O conteúdo gravado, contudo, se esgotava rapidamente, e o comunicador se via sob uma saia justa: como manter a atração no ar? Decidiu atender ouvintes ao vivo, o que se mostraria um sucesso. "Telefona um sujeito e me pergunta: 'Como é que se conhece a fêmea do quero-quero?'. 'Olha, só perguntando ao namorado dela, porque é o único interessado nisso.' Deu uma polêmica em torno da fêmea do quero-quero! Ai, eu acabei não fazendo mais entrevista, e os ouvintes lá, falando, falando...", recordou, em entrevista ao projeto *Vozes do Rádio*, da PUCRS.

Lauro Quadros, que integrou o *Sala de Redação*, passou 15 anos equilibrando visões diversas, em temas espinhosos, em *Polêmica*. No dia 11 de setembro de 2001, o debate matinal do programa foi suspenso, "virando a pauta" para Nova York: ocorria, naquele horário, o ataque às Torres Gêmeas.

Ranzolin e Macedo se uniram na cobertura, derrubando intervalos

comerciais e acompanhando os desdobramentos pela TV. O repórter que relatou o atentado, por telefone, também por horas a fio, era um velho conhecido dos funcionários da RBS: Nelson Sirotsky.

– Sensação de pânico total na cidade. Aparentemente, estamos diante de uma das maiores tragédias da história – disse Sirotsky, ao vivo dos EUA.

## A CONSAGRAÇÃO DO AO VIVO

Os testemunhos da história seguiram na Rádio Gaúcha ao longo dos últimos anos, do Vaticano, onde em 2013 o apresentador Daniel Scola narrou o conclave que escolheria Papa Francisco como o novo pontífice da Igreja Católica, a Santa Maria, onde, em janeiro do mesmo ano, houve um marco das coberturas ao vivo. O chefe de reportagem Paulo Rocha apurava, redigia e apresentava os noticiários

da madrugada. O *Notícia na Hora Certa* das 5h trazia a primeira manchete sobre o incêndio da boate Kiss, que deixou 242 mortos.

– Umás 4h, chegou para nós que havia um incêndio. Liguei para todos os contatos, e o único que atendeu foi o Comando Ambiental da Brigada Militar. Disseram que todos estavam atendendo um grave incêndio, com "uns 10 mortos". Pensei: "Bá, 10 mortos é muito grave" – recorda Rocha.

A troca de mensagens entre jornalistas da Capital e do Interior alertou para hospitais lotados e uma segunda informação: o saldo de mortos já era de 30. A programação gravada foi derrubada, Rocha assumiu a ancoragem e Ananda Müller, da recém-criada Gaúcha Santa Maria, passou a reportar o cenário do local. Até que um avião foi fretado com apresentadores, fotógrafos e repórteres, e o fato dominou dias da programação – de emissoras de todo o país e até do Exterior.

Nos últimos meses, tudo mudou – no rádio, nas comunicações e em outras áreas e aspectos da sociedade. A pandemia forçou o isolamento também de âncoras e demais profissionais a partir de 17 de março de 2020. As redações ficaram vazias, e os computadores, desligados. Mas o rádio seguiu, graças a quem persistiu e persistirá fazendo a sua parte, reportando ao vivo, estabelecendo laços com a comunidade, trazendo notícias e entretenimento, enfim, trabalhando para manter aceso o luminoso "NO AR".



FOTOS: MARCOS BERNARDEZ, BD, 15/09/1986



**19 de setembro de 1986**

Fanático religioso invade a Capital FM, em Porto Alegre, e mantém dois funcionários reféns. Argumenta que quer revelar o terceiro segredo de Fátima para Lauro Quadros, então comentarista da Gaúcha. As fotos mostram a movimentação do lado de fora do estúdio e a prisão do homem



**11 de setembro de 2001**

Nelson Sirotsky transmite o atentado contra as Torres Gêmeas direto de Nova York pela Gaúcha e, no dia seguinte, nas páginas de Zero Hora (reprodução)



**15 de julho de 2007**

Avião da TAM que partiu de Porto Alegre se choca com prédio após arremeter no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, causando 199 mortes



**17 de março de 2020**

Devido à pandemia, apresentadores, editores e equipe de produção da Gaúcha deixam os estúdios para apresentar os programas de suas casas. A situação excepcional fez com que transmissões fossem totalmente modificadas, o que incluiu o debate com os candidatos a prefeito de Porto Alegre, realizado no estacionamento do Grupo RBS em setembro daquele ano (foto)



**4 de junho de 1988**

Deputado e radialista José Antônio Daudt (no detalhe) leva dois tiros e morre, em rumoroso caso acompanhado durante a madrugada (acima) sob o comando de Arminio Antônio Ranzolin



**7 de julho de 1994**

Após perseguição pelas ruas de Porto Alegre, transmitidas in loco pela Gaúcha, fugitivos liderados por Diónei Melara invadem o Hotel Plaza São Rafael, no Centro Histórico, após rebelião no Presídio Centra.



**17 de agosto de 2006**

Equipes multimídia do Grupo RBS acompanham a vitória do Inter sobre o Barcelona que dá o título de campeão do mundo ao clube gaúcho



**23 de outubro de 2010**

Glênio Reis apresenta o *Sem Fronteiras* em homenagem a esposa, que havia morrido no mesmo dia e deixado, como um dos últimos pedidos, que o marido não deixasse de ir à emissora. Na foto, o apresentador divide o estúdio da Gaúcha com Ruy Carlos Ostermann

**13 de março de 2013**

Após 13 dias na Itália, Daniel Scola anuncia, no Vaticano, a escolha do argentino Jorge Bergoglio como novo papa (à direita)



**27 de janeiro de 2013**

Incêndio da Boate Kiss deixa 242 mortos, em uma das coberturas mais tristes e memoráveis da história do radialismo gaúcho







# O ROCK GAÚCHO HISTORIOGRAFADO

HÁ UM ANO E MEIO, A LISTA DOS “100 GRANDES ÁLBUNS DO ROCK GAÚCHO” PROVOCOU DEBATES ACALORADOS. AGORA, O LIVRO RESULTANTE DESSA ELEIÇÃO ESTÁ PRONTO PARA SER LANÇADO EM OUTUBRO. ZH ANTECIPA UM TRECHO (NA PÁGINA AO LADO) E PUBLICA TEXTO DE UMA DAS INTEGRANTES DO CONSELHO EDITORIAL QUE ACOMPANHARAM O PROJETO DESDE O SEU INÍCIO

## MARÍLIA FEIX

jornalista e curadora musical

**E**m *100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho* você irá se deleitar, redescobrir pérolas

escondidas e deparar com a impecabilidade e a apuração cirúrgica de seus autores.

Quem adquirir o livro terá em sua biblioteca uma valiosa relíquia. Essa historiografia da música feita em nossos pagos é meticulosa, primorosamente ilustrada, e traz uma ordem cronológica de

discos essenciais para quem se interessa por uma boa pesquisa sonora. Cristiano Bastos e Rafael Cony envolveram-se nesta obra com profundidade para deixar um legado literário eterno da nossa cultura para o mundo.

Vale ressaltar as contribuições da jornalista Bruna Paulin em *Música Feita por Mulheres* e do artista Edu Meirelles no artigo *Música Negra*. Também há uma sessão de filmes e projetos audiovisuais gaúchos feita primorosamente por Carlinhos Carneiro e sugestões de outros

livros que abordam o cancionário feito do Rio Grande do Sul. E, para cada um dos cem álbuns listados, mais três são elencados, em uma sessão *Ouça Também*, repleta de sugestões que ampliam nossa audição e descoberta.

Mas é importante lembrar que toda lista já nasce injusta, pois o conceito de “melhor” é abstrato e particular. Foi por isso que esse livro contou com um conselho editorial composto por um grupo diverso de colaboradores. Ao utilizar o

nome *100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho*, os editores procuraram mostrar que trata-se de títulos consagrados, relevantes, e que, até o presente momento, foram sacramentados pelo grande público.

A constatação de que artistas afrodescendentes, indígenas e mulheres são uma minoria nessa história é um retrato do que vivemos, um cenário em que os homens brancos foram, e ainda são, os detentores dos espaços mais prestigiados.

**GZH**  
Relembre a  
eleição dos  
100 discos  
em [gzh.rs/100rock](http://gzh.rs/100rock)



Há muito que se fazer para mudar, e quero crer que o futuro será mais promissor, pelo menos nesse sentido, do que o passado. Entre outras gratas surpresas do livro, está a multiartista Lory Finocchi, que é exaltada por um texto de Joana Alencastro; o músico Luiz Vagner, retratado por Cristiano Bastos; e o artista Carlos Eduardo Miranda, que também recebe uma matéria especial escrita por Carlos Gerbase.

Ao folhear as belas páginas da publicação, sentimos que poderiam ser infinitos os grandes discos, já que temos uma riqueza expressiva de nomes que surgiram durante e inclusive após esta edição, ou que, por estarem ainda em início de carreira, não chegaram há tempo de entrar. Considero que toda a obra nasce passível de subjetividade, independentemente do endosso da crítica especializada. Pelo contrário, a primeira pessoa a se satisfazer e se orgulhar, creio eu, deve ser o próprio artista e, consequentemente, o público. A partir daí, o que acontece é resultado dessa série de ações que vêm do coração.

É notável que, nos últimos anos, os artistas gaúchos diminuíram sua entrada nas programações de festivais do centro e norte do Brasil, e isso nos faz pensar o quanto a nossa cultura ainda precisa ser impulsionada, valorizada e mostrada para o restante do país. Também são escassas as oportunidades de apresentações, há um número restrito de casas noturnas, veículos de comunicação e até mesmo de público interessado em assistir a novas produções feitas por aqui. Para essa roda girar, é preciso que ela seja embalada por uma série de ações e movimentos propositivos. Mais um motivo para parabenizar publicações como esta, que colaboram com uma cinesia de visibilidade e crescimento da nossa arte e indústria criativa.

Viva a nossa música!

## A OBRA

### 100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho



De Cristiano Bastos e Rafael Cony (orgs.)  
Nova Carne  
livros, 298  
páginas.  
O lançamento  
está previsto  
para outubro

## ESSE TAL DE ROCK GAÚCHO\*

**FERNANDO ROSA**

Jornalista e pesquisador

(...)

O assunto é espinhoso, cheio de diferentes opiniões, tradições, mas, acima de tudo, eivado de paixão. Ao mesmo tempo, é um mundo quase “em si”, com sonoridade e linguagem particular “Coisa dos gaúchos”, dizem. Por outro lado, é visto, ou malvisto, “desde fora”, de maneira por vezes excessivamente romantizada. No entanto, sua existência é uma unanimidade: o “rock gaúcho” é mais do que apenas uma localização geográfica. É uma maneira de nomear, definir um tipo de música jovem produzida no Rio Grande do Sul a partir dos anos 1960.

No atual momento da história, passados mais de 50 anos, outra constatação se impõe: o “rock gaúcho” é muito maior do que a expressão que aparentemente o aprisiona. De um lado, o distanciamento, o gosto pessoal, as preferências por bandas e estilos de quem vê/ouve de fora dificultam a percepção da sua dimensão. De outro, a tentativa interna de reduzir o rock a uma expressão que já não existe mais também ofusca a compreensão histórica do fenômeno musical, social e comportamental. Faz tempo que o rock deixou de ser apenas “rock’n’roll” para se tornar uma vertente musical ampla, abarcando diferentes expressões musicais. Este livro, com seus cem álbuns, é a maior prova disso.

Em cada disco, o livro flagra um “nó” na linha do tempo que surge, ainda nos anos 1950, com o rock’n’roll das orquestras de baile, a exemplo do Conjunto Melódico Norberto Baudalf, que assentou a pedra fundamental do gênero no Rio Grande do Sul com o LP Rock On Big Hits (e suas “melodias famosas em ritmo de rock”), de 1959. E que prossegue, nos anos 1960, com conjuntos dos quais, em sua maioria, não se têm registros ou sequer menção na história. Ou nos primeiros programas de televisão e, principalmente, nas ondas das rádios, o mais importante veículo de comunicação naqueles tempos.

Uma sucessão de fatos e eventos que adentraram os anos 1970 até conquistar sua “cara pop”, nos anos 1980, e, daí em diante, afirmar se

como fenômeno regional e nacional. Uma história de construção musical e cultural que poderia ser sintetizada no personagem real/imaginário “Amigo Punk”, criado por Marcelo Birck e Frank Jorge, e convertido pela Graforreia Xilarmônica numa espécie de hino extra oficial do Estado.

Ao “atravessar a Osvaldo Aranha e entrar no Parque Farroupilha”, o rock gaúcho já carregava na mochila um mix de herança da “pampa pobre” e de modernidades urbanas. De cara, o compacto com a toada-milonga Coração de Luto fez de Teixeira sucesso nacional, com discos editados também nos EUA, Canadá, América Latina, Europa e África. Vitor Mateus Teixeira, o Teixeira (cujas aptidões artísticas desdobraram-se, nas telas de cinema, em filmes campeões de bilheteria), incontestavelmente, foi o primeiro astro pop do Rio Grande do Sul.

(...)

Com a implacável chegada dos anos 1960, no embalo da invasão britânica, proliferaram os “conjuntos musicais jovens” (a denominação então adotada, no Brasil, para identificar os grupos de rock). Fonograficamente, porém, engana-se quem pensa terem sido Liverpool e Os Brasas os primeiros – e únicos – a gravar um disco de rock naquela década. Na verdade, o cetro pertence ao conjunto canoense Cláudio e Os Goldfingers, que, em 1967, teve seu autointitulado LP lançado pelo selo Chantecler. Ou seja, nem sempre o pioneirismo do rock gaúcho saiu exatamente de Porto Alegre. Os integrantes dos Goldfingers, por sua vez, eram remanescentes do Conjunto Apache, que fez história tocando nos bailes da Região Metropolitana.

No caso do Liverpool e do Bixo da Seda (a banda na qual o “bando” iapiense transmutou-se na década de 1970), tanto a música quanto a mensagem chegaram longe. Tão longe que a gema psicodélico-tropicalista Por Favor, Sucesso ganhou relançamento pelo selo alemão Shadoks, em 2009. O disco do Liverpool saiu ao lado de topázios de alta lisergia como Geração Bendita (Spectrum), Não Fale com as Paredes (Módulo 1000) e o raro Paébirú – Caminho da Montanha do Sol, de Lula Côrtes & Zé Ramalho. Prova de que o som dos gaúchos ressoou,

encontrando apreciadores, ao redor do mundo. No Brasil, atingiu corações e mentes que um dia tornaram-se ídolos de multidões.

O baixista Marcos Lessa, que integrou o Liverpool e o Bixo da Seda, conta que Cazuza, certa vez, disse a ele que tomou a decisão de se tornar cantor após ter sido magnetizado pela performance de Fugueti Luz num show do Liverpool, no Rio de Janeiro.

(...)

Na metade dos anos 1970, o sucesso nacional Nuvem Passageira, de Hermes Aquino, superexpos e reafirmou o potencial da música jovem. Já o ex Brasas Luis Vagner, no centro do país com o samba-rockreggae (que também fez a cabeça de expoentes como Bedeu, Alexandre Rodrigues e Leleco Telles). Enquanto isso, Nelson Coelho de Castro cruzava a fronteira entre a MPB, o rock e o pop, antecipando o tipo de música a qual seria sumariada na sigla MPG (Música Popular Gaúcha).

No final da década, o LP coletivo Paralelo 30, produzido pelo jornalista e articulador Juarez Fonseca, amarrava todas as frentes, destacando Bebeto Alves, Raul Ellwanger, Nelson Coelho de Castro, Nando D’Ávila, Carlinhas Hartlieb e Claudio Vera Cruz. Uma intensidade criativa que as grandes gravadoras não conseguiam encaixar em suas fórmulas de venda. Exemplo disso, a estranheza da gravadora Polygram diante da inovadora Tango da Mãe, do grupo Saracura, no início dos anos 1980.

Isso tudo fez germinar, em Porto Alegre e nas principais cidades do Interior, um conjunto de bandas de cenas locais que fizeram do Rio Grande do Sul um mercado fonográfico de atuação nacional. Marco do momento, o festival Rock Unificado reuniu, no Ginásio Gigantinho, os nomes mais promissores da cena local. Dentre os quais, Garotos da Rua, Taranatirica, Julio Rery e KM 0, Engenheiros do Hawaii, TNT, Os Replicantes, Astaroth e Os Eles.

(...)

O “tal de rock gaúcho” é uma prova de resistência e construção cultural, entre momentos de conflito e integração regional e nacional.

\* Trecho de um dos textos de apresentação de “100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho”



# UMA DATA FORJADA

A CONSAGRAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO COMO O DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL FOI UMA ESTRATÉGIA POLÍTICA, QUE TEVE A VER COM A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO "GRITO DO IPIRANGA"

EDUARDO BUENO

Jornalista, escritor e pesquisador, colunista de GZH e autor, entre outros, de "Dicionário da Independência: 200 Anos em 200 Verbetes" (Ed. Piu, 2020)

A Independência do Brasil se desvelou perante o mundo, de forma monumental e refulgente em cores, em 8 de abril de 1888 – e em Florença, na Itália. Tudo bem que não foi diante do mundo inteiro, é claro, mas cabe salientar que a rainha da mais importante nação do mundo estava lá, e deixou-se encantar pela obra. Uma parte considerável da elite política brasileira também se encontrava na cidade onde vivera Michelangelo – e, mais do que nela, justo no seio da Academia Real de Belas Artes de Florença, fundada em 1562, pela família Medici, e onde haviam estudado Cellini, Vasari, o francês David, e até Galileu Galilei, além

do próprio Michelangelo, é claro. Mas, mesmo se a elite do Brasil não estivesse ali, em peso, bastaria, talvez, a imperial presença de Dom Pedro II e de sua mulher, Tereza Cristina.

O fato é que, quando as cortinas foram descerradas, esses dignatários e os demais convidados de honra deixaram escapar um suspiro de admiração. E não era para menos: diante deles expunha-se a imponente tela de quase oito metros de largura por mais de quatro de altura (7m60cm por 4m15cm, para ser exato). Era uma composição harmoniosa, luzidia, vibrante, que parecia extrapolar suas douradas molduras, quase como se a exalar odores da terra e os sons das patas, o retinir dos metais, o brado dos

bravos. Mais do que um quadro, era uma proclamação. A proclamação da Independência do Brasil, ao som do riacho e à luz do céu profundo.

Mas ela estava em Florença, na Itália – e fora pintada 66 anos depois dos fatos que retratava.

O quadro *Independência ou Morte!* (também chamado *Brado do Ipiranga*) era obra de Pedro Américo de Figueiredo e Melo, pintor paraibano, criança prodígio, nascido de uma família pobre em Areia, no agreste, resgatado da pobreza por um viajante estrangeiro e mais tarde enviado para a Europa, como bolsista, pelo próprio imperador Dom Pedro II. Em julho de 1886, Pedro Américo foi contratado não pelo Império do Brasil, mas

pela Comissão do Monumento do Ipiranga, que desde 1823 lutava para erguer, no local onde Dom Pedro I proferira seu “brado retumbante”, um museu monumento.

Américo – belo nome, que remete, aliás, ao padrinho do Novo Mundo, o florentino Américo Vespúcio, que esteve duas vezes no Brasil entre 1501 e 1504 –, recebeu a astronômica quantia de 30 contos de réis (6 mil deles adiantados) e três anos para produzir um “quadro histórico comemorativo da Proclamação da Independência pelo príncipe regente D. Pedro nos campos do Ypiranga”. E ele cumpriu, sua missão antes do prazo. Mais do que isso, cumpriu-a com desvelo e precisão e acuidade.

Não, porém, com acuidade e



**"INDEPENDÊNCIA OU MORTE!"**

A pintura de Pedro Américo apresentada em 1888



precisão históricas. Afinal, Pedro Américo monumentalizou a cena, reconstruiu-a e, deliberadamente, fabulou-a. Ao “fabricar” um Grito do Ipiranga um tanto diferente da cena real, ele criou um quadro mais real que a própria realidade. Uma obra icônica que se tornou, quase 150 anos depois de exposto pela primeira vez, a imagem mais cristalina – e mais cristalizada – que até hoje temos da Independência do Brasil. Claro que, para obter esse efeito, ele pesquisou muito. Veio para o Brasil e esteve no então chamado “Sítio do Piranga”, estudou a cor do barro; recolheu amostras e levou-as para Florença; reconstituiu com minúcias os detalhes dos uniformes da Guarda de Honra e o uniforme de gala do príncipe; leu todos os relatos das testemunhas oculares da história.

E então declarou:

A realidade inspira, mas não escraviza o pintor.

Pedro Américo sabia que, naquele exato instante em que o sol brilhava com raios fúlgidos no céu da pátria, o príncipe Dom Pedro estava passando por uma revolução intestinal: por sete vezes havia “quebrado o corpo para atender aos chamados da natureza” (como revelou o padre Belchior Pinheiro, presente na cena). Sabia também que Dom Pedro montava “uma bela besta baia” – ou seja, uma mula, e não um possante corcel branco. Sabia que ele não luzia uniforme de gala, mas mera fardeta. Mas sabia, mais ainda, que estava dando cores e tons definitivos à cena inaugural do Brasil Independente. Não a cena real, e menos ainda inserida no contexto do tortuoso processo da Independência. Mas a cena “eleita” para ser o mito fundador do Brasil (supostamente) livre das amarras coloniais.

Só que isso ainda levaria um bom tempo para acontecer. Porque, um ano e 25 dias após aquele 8 de abril de 1888 – quando, diante da rainha Vitória, da Inglaterra, da rainha da Sérvia, do imperador Dom Pedro II e de sua esposa e de uma turma de convidados especiais, Pedro Américo apresentou a tela pela primeira vez, discursando em inglês, francês, italiano e português –, o Brasil enfim aboliria a escravidão. Como consequência quase imediata, o império escravista caiu, feito fruta mais do que madura. E a Independência, convém lembrar, fora, mais do que um ato monárquico, uma articulação da Casa de Bragança, com o pai de Dom Pedro II, separando-se de seu próprio pai. Dom João VI, mantendo o Brasil uma

Coroa e não uma república.

E, assim, Pedro Américo tratou de enrolar-se não à bandeira, mas a sua enorme tela, que por sete anos ficaria (quase) esquecida em depósitos poeirentos, na Itália e no Brasil.

O próprio Américo, figura das mais complexas e interessantes, ainda pouco conhecido do público em geral, tratou de virar a casa rapidamente: tornou-se não só republicano de primeira (ou de última?) hora, sendo mesmo eleito deputado constituinte em 1890, mas oferecendo-se para retratar o “novo” herói brasileiro, em substituição aos imperadores que saíam pela porta dos fundos: o “republicano” Tiradentes. Porém, como se tivesse consciência de que estava a retratar um país partido, Américo estremeceu (e ainda estremece) todos que contemplam a obra que ele fez: *Tiradentes Esquartejado*, uma pintura macabra, tétrica mesmo, com o “herói” da Inconfidência Mineira esposteado, aos pedaços no patíbulo onde fora enforcado.

Só em 7 de setembro de 1895 – há 127 anos –, *Independência ou Morte!* pôde ser vista pelos brasileiros. Foi apenas após a inauguração do Museu do Ipiranga (também chamado, mais apropriadamente, de Museu Paulista) que o quadro recebeu um lugar de honra, justo na mais importante sala daquela instituição-monumento. Instituição essa toda erguida para construir e reforçar uma narrativa: a de que a Independência do Brasil, monárquica ou não, fora basicamente uma articulação paulista.

Sim, cansados do “rapinismo centralizador da corte” (para usar a expressão empregada por Bento Gonçalves, na eclosão da Revolução Farroupilha), fartos do protagonismo do Rio de Janeiro, enriquecidos pelo café e reforçados pelo fato de ter sido o berço republicano no Brasil, os paulistas resolveram reescrever a história. “Inventaram” assim o 7 de Setembro – que nem de longe havia sido a data mais marcante no turbulento da processo da Independência – e cristalizaram essa efeméride no seio da tradição e da consciência nacionais. Até hoje.

Para isso, tiveram a ventura de contar com a poderosa imagem forjada por Pedro Américo, uma imagem hiper-realista – mais real do que a realidade. Quase como se fosse *deepfake*.

**GZH**

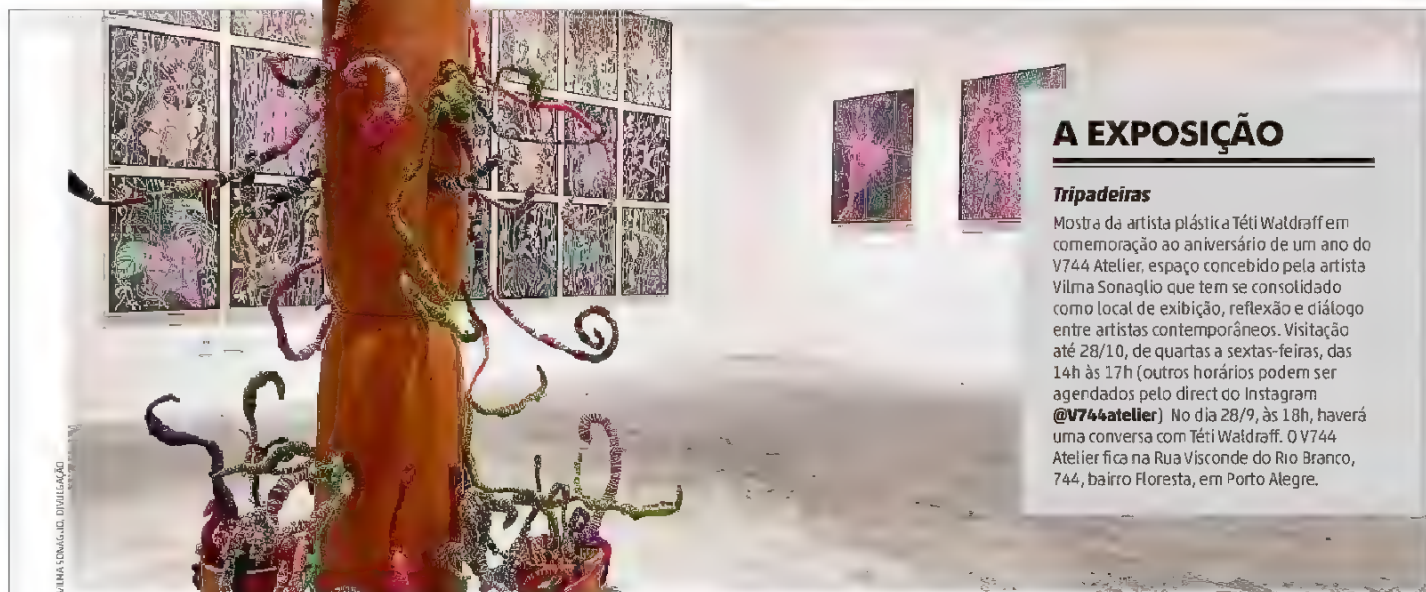
Leia a reportagem de GZH sobre o bicentenário em [gzh.rs/indep200](http://gzh.rs/indep200)

## “TIRADENTES ESQUARTEJADO”

Pintura que o mesmo Pedro Américo apresentou em 1893







## A EXPOSIÇÃO

### Tripadeiras

Mostra da artista plástica Têti Waldraff em comemoração ao aniversário de um ano do V744 Atelier, espaço concebido pela artista Vilma Sonaglio que tem se consolidado como local de exibição, reflexão e diálogo entre artistas contemporâneos. Visitação até 28/10, de quartas a sextas-feiras, das 14h às 17h (outros horários podem ser agendados pelo direct do Instagram @V744atelier). No dia 28/9, às 18h, haverá uma conversa com Têti Waldraff. O V744 Atelier fica na Rua Visconde do Rio Branco, 744, bairro Floresta, em Porto Alegre.

# Das tripas, CORAÇÃO

**T**ripadeiras: o neologismo remonta às “trepadeiras”, plantas que necessitam se agarrar a outros vegetais ou estruturas para alcançar a luz do sol. Nessa busca, elas frequentemente se contorcem ao extremo e conquistam o que parecia improvável: força e estabilidade. O neologismo também sugere “tripas”, designação popular para o intestino dos animais, para o que é visceral, profundo, necessário. Pensado e depurado, o título da exposição que Têti Waldraff (Sinimbu/RS, 1959) apresenta no V744 Atelier alinha, de modo singular, esses dois eixos.

O mote da exposição é desenho. De modo mais preciso: desenho e desejo. São eles os articuladores da produção da artista, que extrai do contato com a natureza as formas que transfiguram em linhas e cores: “A primeira coisa que faço, ao acordar, é ir para o jardim de casa observar as flores que estão desabrochando. O jardim é o lugar onde eu planto e nasce, em cada espaço, um pedaço de mim. Ao mesmo tempo, é uma simbiose intensa, porque vejo, nessas flores se abrindo, os meus desenhos se fazendo”.

Têti se divide entre Porto Alegre e Faria Lemos, distrito de Bento

Gonçalves. Nos dois ambientes, é rodeada por árvores, arbustos e flores, que observa e fotografa compulsiva e amorosamente. É na fricção entre casa e jardim que ela instala seu ateliê móvel: um diário para múltiplas anotações; uma base para apoiar papéis e desenhar; um banco para sentar e enrolar metros e metros de tiras de tecido colorido, dando forma às “tripadeiras”.

A primeira vez que Têti as apresentou foi em 2012, na exposição *Economia da Montagem*, no Margs. Intervindo em um dos cantos da pinacoteca, instalou vasos cerâmicos para plantas, a partir dos quais estruturas filiformes e contorcidas, matizadas por estampas vibrantes e flores de seda, irrompiam copiosamente, espalhando-se pelas paredes e pelo chão. No cerne das gavinhas de panos, fios de eletricidade. Eles não são visíveis e estão sob camadas de tecido e de cor, mas é excitante pensar que a natureza desse material – conduzir eletricidade e, por extensão, energia – norteia a renovação pleiteada pelas “tripadeiras”.

A mesma lógica construtiva atravessa os desenhos bidimensionais, executados sobre papéis pretos doados pelo amigo

e pintor Frantz. Na superfície, Têti transborda a paleta cintilante das canetas Posca, dando forma às folhas, flores e ramagens que parecem brotar de seu contato com as tintas; na espessura, cavouca o que parece improvável: o interior do suporte. E então encontra, no âmago denso e escuro, um inusitado rosa fúcsia, flama e viço.

*Alto Risco – 21 Desenhos para 2021* é o nome do principal conjunto em exibição, desenvolvido durante o isolamento imposto pela pandemia e que ela faz questão de expor na sequência rizomática em que produziu, como a atestar e a lembrar, para si própria, o fluxo dos dias vividos: alguns mais, outros menos intensos; alguns mais, outros menos luminosos: “Eu fiz esses trabalhos como uma espécie de mantra, concentrada e em silêncio, pensando no momento terrível que estávamos vivendo, mas pensando também na minha história”. Em conexão consigo mesma, identificou os liames entre tudo o que fizera e o que estava fazendo; percebeu como a orientação constante da arte-educadora Têti Waldraff, que incentivava os estudantes a confiarem na intuição e a criar brincando, regia seu

TÊTI WALDRAFF SAÚDA A PRIMAVERA E CELEBRA UM ANO DE ATIVIDADES DO V744 ATELIER COM SUAS “TRIPADEIRAS”

### PAULA RAMOS

Crítica e historiadora da arte, professora do Instituto de Artes da UFRGS

processo; percebeu como os registros fotográficos diários e obsessivos saciavam seu desejo de adentrar metaforicamente no íntimo das plantas; percebeu a relação formal e processual entre os desenhos sobre papel preto com o projeto *Jardim de Giz*, desenvolvido em 2019 junto ao Centro Cultural da UFRGS; percebeu como os tecidos que a acompanham há tantos anos, matéria de pintura, estavam se adelgando e se transformando em linha; percebeu, de modo sereno, como ela vinha desenrolando um fio construtor calcado no desenho: “Tenho medo do direito e o dever diário de olhar para a frente e para trás e, nesse exercício, percebo que tudo o que eu faço é desenho expandido”.

Fecundas e hipnóticas, cítricas e vigorosas, bi ou tridimensionais, as tripadeiras são resultado de um olhar sensível e apurado sobre a natureza, em sua admirável capacidade de renovação. Elas exalam a energia e o frescor de quem acredita na vida, ao mesmo tempo que evidenciam uma artista madura e plena, que não tem receio de colorir, de se contorcer e se derramar pelo espaço, fazendo da vida um ato de arte, fazendo das tripas, coração.





# Há liberdade nos territórios DIGITAIS?

A RESPOSTA PODE ESTAR NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, INDICA DESENVOLVEDORA

**ALICE BONAFÉ**

Desenvolvedora full stack da Dn2 e ativista de software livre pela Rede Mocambos

**E**m um mundo hiperconectado, surge cada vez mais a necessidade de analisarmos criticamente não apenas a forma como habitamos os territórios digitais, mas também as estratégias de resistência que utilizamos para praticar o exercício da liberdade dentro do virtual. Afinal, até que ponto somos livres na vida que levamos online?

Quando pensamos em território, o conceito colonizador nos remete à ideia de posse: a propriedade se torna algo que pode ser invadido, usufruído e destruído da forma como bem entendermos. Essa perspectiva molda a visão que temos a respeito dos territórios digitais.

Se falamos de tecnologia em nuvem, por exemplo, muitas pessoas têm a impressão de que estamos em um lugar etéreo, ou lugar nenhum. Mas isso é mera ilusão. Toda informação que encontramos, seja ela em nuvem ou em uma busca rápida no Google, está vinculada a máquinas e servidores específicos dentro de um data-center sob o poder de corporações. E, se alguém detém o poder territorial, esse

espaço não pode ser considerado realmente livre.

É aqui que entra o debate sobre a busca por liberdade em territórios digitais. Para o sistema capitalista, manter o controle das atividades dos usuários é muito mais simples quando as informações estão centralizadas em grandes conglomerados. Então, como podemos criar uma estrutura descentralizada que possibilite às comunidades uma autonomia de autogestão em relação ao mercado?

No episódio “Territórios digitais livres: desafios e reflexões sobre o uso das tecnologias”, do N2, podcast da Dn2, discutimos justamente as alternativas da militância no mercado de TI a partir de movimentos sociais que apoiam a descentralização da web e a preservação das identidades individuais e comunitárias. A Rede Mocambos é uma delas. Voltado à emancipação tecnológica, o coletivo se une à luta dos movimentos quilombola e indígena e já ajudou a levar acesso à tecnologia a muitos lugares marginalizados pela sociedade, como quilombos e comunidades ribeirinhas. O objetivo do projeto é promover infraestrutura

digital para compartilhamento e conservação do patrimônio cultural de territórios remanescentes afro-brasileiros.

Uma das principais estratégias de resistência da Rede Mocambos é a Baobáxia, plataforma multimídia que opera em comunidades rurais com nenhuma ou pouca internet. Uma rede na Baobáxia significa uma coleção de *mucúas* ou *nodos* (nós), sendo que cada *mucúia* é um computador ligado na rede da comunidade, onde os usuários podem fazer upload da própria produção cultural (em áudio, vídeo, texto e imagens), o que facilita a perpetuação do acervo.

O repositório permite a troca e a sincronização de informações entre redes eventualmente conectadas, seja online ou offline. Dessa forma, é possível disseminar os dados até mesmo em comunidades sem acesso à internet e, de quebra, depender menos das grandes corporações para abrigar e construir uma rede de comunicação livre.

Além disso, a Rede Mocambos atua por meio da Rota dos Baobás, iniciativa que visa plantar baobás por todos os lugares e comunidades

onde a rede passa. Majestosa tanto em tamanho quanto em significado, ela é considerada a árvore da vida e alicerce fundamental da cultura africana. Nesse sentido, em um caminho contrário à lógica do lucro e do capital que vemos na centralização de informações, o coletivo pensa primeiramente nos laços de afeto criados para depois elaborar uma rede que junte essas relações e memórias no plano virtual.

Atualmente, um número reduzido de grandes corporações centraliza os dados e o poder. Entretanto, assim como no caso da Rede Mocambos, existem soluções que nos aproximam de uma vivência livre no digital, em um modelo mais democrático, em ecossistema.

Contudo, nosso intuito não deve ser somente habitar esse meio, mas defender a soberania da sua liberdade. É preciso falar sobre produção, compartilhamento, gestão e uso das tecnologias de informação. Precisamos conhecer mais a fundo os espaços onde existimos, e participar de movimentos e coletivos pode ser um primeiro passo rumo à independência dos territórios digitais.





## LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ócio Nosso de Cada Dia"

# O DESEJO DAS BORBOLETAS

**S**e o seu Ensino Médio foi bom (e a lembrança dele persiste), o nome do nobre francês Laplace está na memória. Há mais de dois séculos, o pensador estava absorvido por um desafio em plena era napoleônica. "Se eu dominasse todas as massas, forças, resistências, direções e densidades dos materiais, eu conseguiria um universo previsível?" Nada mais típico do século 19 do que tentar matematizar o cosmos. O positivismo e o marxismo possuem essa ansiedade em comum: a leitura científica e exata de tudo é capaz, inclusive, de prever o futuro.

O desejo é aceitável e justo. Um bom jogador de xadrez tenta estabelecer e antecipar respostas no tabuleiro. Quantas mais ele conseguir antever, maior será seu sucesso no jogo. Uma vida "à Laplace" seria mais eficaz?

A dúvida está no questionamento de Ivan Ilitch, a personagem de Tolstói. Ele fez tudo certo, mediu todos os passos e, mesmo assim, ficou diante do acaso infeliz no fim da sua vida. O desafio do acaso ou, para usar termo mais atual, do randômico é um obstáculo aos adeptos de Laplace e, inclusive, aos algoritmos. Como eu digo algumas vezes, um avião, quando cai, leva à morte quem controlou ou não o colesterol ruim.

De um lado, o espírito do aristocrata francês antevendo e gozando as delícias de um mundo de laboratório com balanças de precisão e "condições normais de temperatura e pressão"; de outro lado, o mundo real...

No ano de 1812, quando Laplace

pensava isso, Napoleão estava à frente de um imenso exército para punir a Rússia. Sabemos do destino gelado do plano do Corso. Um gênio estratégico, o general Bonaparte, avançando em passo militar firme. Ao fundo, uma música kitsch contemporânea: "que será, será...". Previsibilidade versus fatalismo, ciência contra o aleatório: eis o diálogo universal e permanente.

Um engenheiro estuda resistência de materiais. A fadiga do concreto é avaliada. Os dados objetivos e matemáticos servem para comprovar a ciência: bem orientada, a racionalidade diminui muito o acidente contra a, digamos, "pretensão" científica, o chamado efeito borboleta. Cada variável nova, mesmo que infinitesimal e mínima, detona consequências imprevisíveis. Se assim não fosse, a medicina seria uma ciência exata; criar filhos poderia tornar-se uma equação estável com variáveis controláveis. O corpo humano tem interações imprevisíveis infinitas. O corpo dos filhos é ainda mais instável. As reações emotivas de alguns adolescentes não poderiam ser contidas por uma matriz de uma rede de supercomputadores do MIT. Temos de aceitar o caos como parte da existência. Desde 1961, fala-se no "efeito borboleta". Criei um termo novo a partir do belo coletivo do inseto delicado: "efeito panapaná".

Antes se falava que uma borboleta batia suas asas, e um tufão se formava do outro lado do mundo. Hoje, um panapaná se agita e provoca muitas alterações, inclusive sobre outros insetos que passam a se

agitar na reação em cadeia do caos.

Arrisco-me com exemplo político em tempos minados. Vamos lá. O presidente Lula terminou seu segundo mandato com popularidade muito alta. O público consagrava seu governo nas pesquisas de opinião. Fez sua sucessora. Dilma não apresentou o mesmo índice. Quando foi afastada do poder, no meio do segundo mandato, arrastou parte do prestígio do Partido dos Trabalhadores. A eleição de Bolsonaro no oposto do espectro político parecia sepultar a estrela do PT. Houve um momento em que a maior cidade governada por esse partido foi Rio Branco, no Acre.

A instabilidade do panapaná sempre ocorre. Livre da cadeia e inocentado de muitos processos, Lula voltou ao páreo na disputa pela benevolência do eleitorado. A popularidade de Bolsonaro oscilou bastante, o mesmo ocorrendo com a de Lula.

Houve borboletas e mariposas adejando em gabinetes de ódio.

O que buscam tantos insetos de direita e de esquerda? Buscariam o centro? Temos de pensar que uma borboleta almejar o cargo de presidente deveria ser submetida a uma investigação psiquiátrica. A família da borboleta será investigada e surgirão fatos obscuros. Se não existirem, serão criados. O salário não é bom. O poder é limitado por contrapesos e verbas consignadas. As borboletas donas de banco possuem mais poder que a arqui-borboleta do jardim do Planalto. O palácio borboletal não é o mais confortável do mundo. O prestígio vem

ANTES SE FALAVA  
QUE UMA  
BORBOLETA BATIA  
SUAS ASAS, E  
UM TUFÃO SE  
FORMAVA DO  
OUTRO LADO DO  
MUNDO. HOJE,  
UM PANAPANÁ  
SE AGITA E  
PROVOCA MUITAS  
ALTERAÇÕES,  
INCLUSIVE SOBRE  
OUTROS INSETOS  
QUE PASSAM A  
SE AGITAR NA  
REAÇÃO EM  
CADEIA DO CAOS.

acompanhado de muito desgaste. Há quem já tenha dito não poder mais tomar um caldo de cana, algo básico para as borboletas comuns.

Laplace não estudou as borboletas. Elas são imprevisíveis e, talvez, irracionais. Geralmente temos raiva delas. Talvez devêssemos ter mais compaixão. Podem ser apenas mariposas, morrendo ao se baterem contra a luz que nunca atingirão. Alguém tem esperança de entender essa busca? São insetos estranhos os políticos, mas seríamos flores dóceis a servir-lhes de alimento? O exame psiquiátrico deveria ser para candidatos ou também para eleitores?



Zero hora, sábado e domingo,  
10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

REVISTADONNA.COM

Gabriel Severo Curuja e  
Laura Schneider Longhi

# Muito além das palavras

Casais de diferentes gerações contam como aprenderam a equilibrar suas  
personalidades opostas para entender as múltiplas linguagens do amor



**EDITORA DE DONNA,  
CULTURA E LAZER**  
Renata Maynart

**EDITORA**  
Júlia Endress

**EDITORAS AUXILIARES**  
Mary Silva  
Adriana Sikora

**REPÓRTER**  
Letícia Paludo

**ASSISTENTE DE CONTEÚDO**  
Luísa Tessuto



**NA CAPA**  
Gabriel Severo, Curjua e Laura  
Schneider Longhi

**FOTO**  
Mateus Bruxel

## REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400  
MENINO DEUS  
CEP 90160-180  
PORTO ALEGRE - RS  
TE: (51) 3218-4300

## INSTAGRAM



## CARTA DA EDITORA

### Você fala a **minha língua?**

Para quem cruzou com memes, cards ou frases divertidas no Twitter falando sobre uma tal linguagem do amor e ficou perdido, explicamos nesta semana a expressão que você pode não saber a origem, mas com certeza tem a resposta do seu glossário amoroso na ponta da língua. Um dos novos (ou nem tanto, devido ao vai-e-vem do tema) virais das redes sociais se refere a um best-seller escrito num tempo em que apenas o e-mail fazia parte da nossa rotina: *As Cinco Linguagens do Amor*, livro do antropólogo americano Gary Chapman lançado nos anos 1990.

Como amor é amor desde sempre, ainda bem, Chapman joga as iscas: palavras de afirmação, tempo de qualidade, presentes, atos de serviço e toque físico. Mesmo sem estudos científicos que comprovem a tese, conforme a entrevista da psicóloga Maria Eduarda de Alencastro para a repórter Letícia Paludo, é irresistível não pensar qual a nossa linguagem – e não preciso dizer as maravilhas que saíram de nossa reunião de pauta semanal. Não serei indiscreta com as meninas, então vou revelar apenas a minha: cozinhar para a pessoa ou mesmo receber com comidinhas compradas, se a semana foi corrida demais. Seria o tal “ato de serviço”?

Esse exercício vale muito, porque nos faz refletir sobre as diferenças que temos, o quanto estamos dispostos a ter flexibilidade nas relações e como não somos uma fórmula pronta. Maria Eduarda relata, ainda, que muito do que “dizemos” nas nossas ações são fruto de geração, cultura e experiências de vida. O outro também. E é quando juntamos tudo isso que a mágica acontece.

Só para comprovar: estou escrevendo esta carta no feriado, com um bolinho de chocolate ao lado, esperando a equipe para um café carinhoso no plantão.

**Renata Maynart**

renata.maynart@zerohora.com.br

## Agendonna

contato@revistadonna.com



• **Clássico** - Um dos modelos de tênis mais aclamados de todos os tempos ganha uma versão atualizada pela Converse. A marca apresenta o Chuck 70 Plus, que traz referências do visual do icônico Chuck Taylor All Star, com novas matérias-primas, e um estilo futurista.

A peça é uma mistura de linhas arrojadas com uma estética clássica, além de um mix de texturas e efeitos. Mais em [converse.com.br](http://converse.com.br).

• **Open** - Neste sábado e domingo, o Instituto Ling (Rua João Caetano, 440, bairro Três Figueiras) recebe mais uma edição da Mostra Open Select, com 30 designers nacionais de joalheria e moda, além de uma programação de painéis e oficinas. Informações e inscrições em [sympia.com.br](http://sympia.com.br).

D. MULLER



• **Estreia** - A feira Craftéria será realizada pela primeira vez no complexo de gastronomia e lazer do DC Shopping, Mercado Paralelo (Rua Frederico Mentz, 1561, bairro Navegantes), neste sábado. Das 13h às 19h, 45 designers independentes expõem seus trabalhos autorais em segmentos de decoração, moda, cosméticos, papeleria, acessórios, brinquedos e mais. Também haverá montagem de buquês de flores personalizados pela florista Kassi Viau. Acesse o Instagram @feiracraftéria para mais informações.

## DONNA BEAUTY POMPÉIA



### HORA DA MASSAGEM

Uma boa massagem é a escolha perfeita para um momento completo de autocuidado. No entanto, é importante saber quais os tipos e indicações ideais dentro das suas necessidades.

A relaxante é a melhor opção para diminuir o estresse do dia-a-dia. Consiste em uma técnica simples, que normalmente é bem leve e agradável, trazendo um tipo de bem-estar que acalma o sistema nervoso e alcança diversos níveis de relaxamento.

A terapêutica, por outro lado, tem como foco principal resolver ou amenizar quadros de dor. É a técnica mais utilizada por pacientes que têm crises de enxaqueca ou sentem dores de cabeça, nas pernas e nas costas, por exemplo. Ela costuma ser aplicada manualmente, de forma sistemática e metódica.

Para conhecer as técnicas e entender qual se aplica melhor a você, é só agendar um horário no salão Beauty Line, do Donna Beauty Pompéia pelo telefone: (51) 99341-5971.

### VISITE-NOS!

• Espaço Unisinos - Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.500





**SARA  
BODOWSKY**

✉ sara.bodowsky@gruporbs.com.br

📱 @SaraBodowsky

## O PÃO DO JÃO

Andava buscando pães de fermentação natural – uma das minhas paixões – quando descobri, em pleno Bom Fim, o Pão do Jão. Com produtos deliciosos e uma pessoa muito querida à frente do negócio – o João, ou Jão. A padaria artesanal era o sonho do João Lopes Martin Neto, que se formou tecnólogo em Gastronomia em 2016. O estágio curricular em panificação fez com que se apaixonasse pela área. Em 2019, com outros

sócios, criou a Pão do Jão, produzindo pães na própria casa e entregando semanalmente.

Em dezembro do ano passado, inaugurou a primeira loja física. Hoje já tem uma equipe de oito pessoas – e o atendimento é muito atencioso. Minha primeira compra foi por WhatsApp mesmo e fui super bem atendida –, todos fãs da panificação artesanal de fermentação natural. Logo eles devem abrir mais um ponto de vendas ali perto, na Rua

Ramiro Barcellos.

Dica? O pão de abóbora, o pão do Jão e o multigrãos. Mas ainda quero provar os baguetes e focaccias. Ah, e toda quinzena tem um cardápio extra, com produtos especiais.

A Pão do Jão fica na Rua Irmão José Otão, 546, bairro Bom Fim. Abre de terça-feira a sábado, das 9h às 19h. O Instagram é @paodojaooficial, e as encomendas podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99970-8285.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

## URUGUAI RURAL

A Sociedade Uruguia de Turismo Rural e Natural (Sutur) lançou um site com vários destinos e experiências rurais pelo interior do país.

Em [turismoruraluy.com](http://turismoruraluy.com) é possível conhecer e reservar experiências diferentes, como fazendas turísticas, hotéis,

pousadas rurais e costeiras, estabelecimentos rurais, turismo de mineração e de aventura, astroturismo, observação de aves, gastronomia e vinícolas.

No site também estão disponíveis informações sobre promoções e descontos oferecidos pelos estabelecimentos.



Tacuarembó, distante 1h30min de Rivera, na fronteira com o Brasil



## COGUMELOS MARAVILHA

A região de Flores da Cunha tem cada vez mais

lugares bacanas para visitar. Aos poucos vou trazer vários deles aqui. Mas hoje quero destacar a maravilhosa Casa do Cogumelo. Um espaço no Roteiro Colonial Compassos da Mérica ([compassosdamerica.com.br](http://compassosdamerica.com.br)) onde, além de bistrô e um jardim para curtir um visual exuberante, o Joel Bolzan produz cogumelos.

E dizer que “produz cogumelos” não prepara você para a energia e o amor que emana daquele lugar. Joel toca música para os cogumelos e os protege com cristais e muita conversa. Todos os dias saúda, agradece e trata, manualmente, aqueles que há vinte anos são parte importante dos seus dias.

O trato é todo artesanal. Os

shimeji e shiitakes são colhidos por Joel ou um familiar – a esposa, Dilene, a mãe, Dolores, e a irmã, Fabiana trabalham com ele. Você pode levá-los para casa ou degustar um dos pratos especiais produzidos no próprio bistrô familiar. Tem cogumelos fritos, risotos e o incrível sorvete com cobertura de cogumelo salmão puxado na manteiga e no mel, com compota de laranja.

O bistrô abre sextas feiras à noite. Aos sábados, das 11h30min às 22h30min, e, aos domingos, das 11h30min às 18h, você pode curtir tanto o jardim (com cardápio especial) quanto o restaurante. Confirme pelo WhatsApp (54) 99124-4164.

Mais informações no Instagram @casadocogumelofc.



# Cannabis em cosméticos?

Entenda a diferença entre CBD e CBA e saiba por que eles estão em alta no skincare

MARY SILVA

**É** só pensar em ativos potentes para o skincare, que já brilham os olhos de quem está sempre em busca de uma pele super-hidratada e luminosa combinada a cabelos fortes e macios. E são constantes as descobertas da indústria, que bebe muito da fonte dos elementos naturais para conquistar cada vez mais o coração e o nécessaire de quem não abre mão de uma boa rotina de beleza.

Um dos queridinhos da vez é o Cannabinoid Active System, mais conhecido como CBA, aplicado a cosméticos das mais variadas linhas, com sua promessa de turbinar a estética e, especialmente, o bem-estar de quem usa.

— Ele age em benefício dos cabelos, deixando-os mais vistosos, com uma qualidade melhor, mais bonitos, e da pele também, já que ela fica mais hidratada e revigorada, com uma barreira mais íntegra — explica a médica dermatologista Ana Eliza Bomfim Duarte, que atua em Pelotas.

Mesmo que ainda não tenha comprovação científica de eficácia, a mistura de substâncias extraídas de plantas amazônicas e sucesso absoluto no Brasil, especialmente como alternativa a um ativo de nome parecido, mas de origem polêmica. O canabidiol, ou CBD, derivado da cannabis, é o que

está na raiz dessa ideia. Seu uso é autorizado por aqui apenas para compostos terapêuticos, mediante prescrição médica aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em outros países, no entanto, já entrega performance para fins cosméticos.

— O CBD é um composto estudado já há muitos anos. Ele é como se fosse um complexo sinalizador, que regula várias funções do organismo, como dor, memória, apetite, resposta imunológica, sono, e homeostase da pele. Tem uma capacidade de melhora de vários sistemas regulatórios, semelhante ao nosso próprio sistema endocanabinoide — pontua a especialista.

Tanto um quanto o outro, de acordo com a médica, são capazes de restabelecer o equilíbrio da pele. Ela acrescenta à lista de benefícios o potencial anti-inflamatório, antiacne, antibacteriano, de reparação dos tecidos, de relaxamento e prevenção do envelhecimento precoce.

— O CBD tem comprovação científica de incontáveis benefícios no tratamento de diversas condições médicas, como doenças neurodegenerativas, dor, doenças crônicas. Ele já vem sendo estudado há muitos anos e é utilizado em cosméticos em vários países do mundo, mas no Brasil ainda falta essa comprovação e a liberação da Anvisa — complementa.

## A QUESTÃO DA MACONHA

Para além das promessas positivas, a semelhança das siglas CBA e CBD e, principalmente, a questão de o canabidiol estar relacionado à planta que dá origem à maconha (cannabis sativa), têm gerado muita dúvida e confusão. A dermatologista Ana Eliza Bomfim Duarte esclarece, contudo, que nenhum dos dois

ativos tem efeitos psicotrópicos.

— Nem CBA nem CBD são alucinógenos ou estimulantes. O que tem o efeito psicotrópico é o tetrahidrocannabinol, que é um outro derivado da cannabis. Vale destacar que CBA e CBD são parecidos em efeitos, apesar de serem substâncias diferentes — frisa a especialista.

## COMPOSIÇÃO

Conforme o Centro de Excelência Canabinoide (CEC), o CBA é uma mistura de β-cariofileno, humuleno, ácido linoleico e ácido graxo da mesma família do ômega-6 — substâncias que também são encontradas em frutas e especiarias, como a manga, o cravo da Índia, o alecrim e, inclusive, a supracitada planta cannabis. A diferença é que estes elementos não trazem ativos fitocanabinoides, como o CBD, com potencial terapêutico.

A menos que haja histórico de alergia a algum dos ingredientes da fórmula de cada produto com CBA, não existe contraindicação, segundo Ana Eliza. Ela sublinha, porém, a possibilidade de novas descobertas, caso avancem os estudos sobre o ativo. Atualmente, ele é usado em hidratantes, sérums, máscaras faciais e capilares, além de xampus e condicionadores. A seguir, confira alguns produtos que contêm o CBA na fórmula.

**Sabonete líquido FitoSense | Bel Col | Preço: R\$ 79,62 | [site.belcol.com.br](http://site.belcol.com.br)**  
 Promete limpeza sem ressecamento, além de acalmar, proteger, dessensibilizar a região e promover conforto e bem-estar. Indicado ainda para remover células mortas, para rápida renovação cutânea, tomando a pele mais hidratada e macia. Fórmula com óleo essencial de lavanda, copaiba, maracujá, extratos de erva doce e chá verde.

**Óleo essencial Copaiba | doTerra | R\$ 159,00 | [doterra.com](http://doterra.com)**  
 A versão touch (roll-on) traz o óleo essencial da copaiba misturado a óleo de coco fracionado, para facilitar a aplicação na pele. Segundo a marca, ele é extraído da resina da árvore de copaiba.

**Gel Hidratante Glam Nutri | Glam Beauty | R\$ 59,70 | [glambox.com.br](http://glambox.com.br)**  
 Hidratação, regeneração e sensação de bem-estar na pele é o que promete o produto, que contém CBA amazônico na fórmula. É indicado para o segundo passo da rotina de cuidados com a pele.

**Máscara Capilar Danos Vorazes | Lola Cosmetics | R\$ 49,90 | [lolocosmetics.com.br](http://lolocosmetics.com.br)**  
 Segundo o rótulo, a máscara penetra nos cabelos, restaurando a estrutura danificada, melhorando a penteabilidade e deixando o brilho mais intenso. Sua fórmula é rica em complexo probiótico e tem ação anti-inflamatória.



primavera/  
verão 23

LEVE  
PRA  
ONDE  
FOR



LOJA • SITE • APP • WHATS  
LOJASPOMPEIA.COM



pompeia



CAPA

# Manifesto de amor

Especialista explica como as diferentes formas de expressar os sentimentos impactam as relações e casais contam como traduzem suas linguagens

LETÍCIA PALUDO

**E**les demonstram que se amam de maneiras bem diferentes e isso, às vezes, vem à tona quando o casal discute: “Como tu não entendes que eu te amo, se estou ‘há cinco horas’ abraçado em ti?”, exemplifica Gabriel Severo Curuja, 31 anos. Para ele, o natural é demonstrar com abraços, beijos, ficando perto ou colocando a mão na perna da namorada quando sentam lado a lado. A resposta, segundo a parceira, Laura Schneider Longhi, 27, é que ela precisa que o afeto seja verbalizado para sentir-se amada e confortável na relação.

— Não sou muito do toque físico. Sou mais de palavras — explica ela. Assim como outros casais, os dois já entenderam que suas linguagens do amor não são a mesma. Também pudera: cada pessoa desenvolve a sua maneira de amar e de compreender que é correspondida. Conforme a psicóloga Maria Eduarda de Alencastro, essa construção está relacionada à personalidade e à bagagem emocional.

— Ao longo da vida, vamos aprendendo modelos de como demonstrar o amor e como recebê-lo. Tem a ver com nossa sociedade, geração, traumas pessoais e com como isso é transmitido na nossa família. A relação entre as pessoas que estão ao meu redor enquanto cresço, pai, mãe, avós, tios, tem grande impacto sobre essa construção. Há também fatores genéticos, características de personalidade, de ser mais aberto ou fechado — explica a terapeuta.

O tema volta à moda de tempos em tempos (especialmente nas redes sociais). Além de ser um assunto com o qual é fácil de se identificar — já que trata de sensações comuns nos relacionamentos —

ressurgimento do debate também está relacionado ao best-seller *As Cinco Linguagens do Amor*, escrito nos anos 1990 pelo antropólogo americano Gary Chapman. O escritor lista cinco formas através das quais as pessoas enxergam as demonstrações do sentimento: palavras de afirmação, tempo de qualidade, presentes, atos de serviço e toque físico.

Segundo a lógica do escritor, se o estilo da pessoa é dar presentes, possivelmente, haverá um problema se ela só receber do companheiro palavras de afirmação (como dizer “eu te amo”). Para ele, é preciso que um entenda a linguagem do outro e se esforce para corresponder a ela.

A psicóloga vê este movimento com bons olhos, já que ele motiva as pessoas a refletirem acerca de seu comportamento. No entanto, faz as ressalvas de que o livro de Chapman não tem embasamento científico e de que este tema é complexo. Existem muitas linguagens e um casal que expressa seu carinho de formas diferentes não terá, necessariamente, uma relação ruim.

— Os pacientes trazem esse tema, geralmente, como fator limitante, uma quebra de expectativa, ao perceber que o parceiro não consegue expressar amor da forma que a pessoa gostaria de receber, o que gera um conflito. Já ouvi coisas como “estava começando a sair com um cara, mas vi que a linguagem dele é ‘tal’ e essa não me satisfaz, então, não quis levar adiante”. É preciso tomar cuidado para não assumir isso como grande verdade, porque podemos mudar e aprender coisas novas — afirma a psicóloga.

O pulo do gato, segundo ela, é desenvolver a flexibilidade no relacionamento e se abrir ao aprendizado. Este é um caminho tanto para fornecer um pouco do que o companheiro precisa (respeitando limites pessoais) quanto

Gabriel e Laura fazem do diálogo uma ferramenta para equilibrar as diferenças

NOTES BRASIL



para conseguir receber e apreciar uma manifestação de amor diferente de suas expectativas.

— Quando o parceiro não demonstra da forma que eu gostaria, é preciso avaliar o quanto aquilo é intolerável para mim e se o outro é capaz de flexibilizar. Ou então pensar se posso tolerar e se consigo aprender a apreciar outras formas. A gente não está fadado a entender uma só linguagem, como se só ela fosse nos satisfazer. À medida em que crescemos, nos satisfazemos de outras formas. É preciso se abrir e reconhecer o amor que vem em gestos diferentes dos que estávamos acostumados — defende a terapeuta.

### EDUARDO E MÔNICA

As personalidades da advogada Laura e do tradutor Gabriel são complementares, em um estilo *Eduardo e Mônica* (música de Renato Russo que narra a história de um casal completamente diferente e que, por isso, dá certo), conforme explica ela. Gabriel é tímido, tranquilo e paciente, enquanto Laura é tagarela e agitada. Conheceram-se pela internet, ele morando em Porto Alegre e ela em Canoas, no início da pandemia de covid-19, e conversaram por mensagem por meses até o primeiro encontro presencial. Essa abertura para dialogar é até hoje uma ferramenta que o casal usa na busca pelo equilíbrio.

— Eu sou de fazer coisas por quem amo, e sempre me senti validada pelas palavras. Quando o Gabriel não me dava, me fazia pensar “ele não me ama”. O estilo dele é reconfortar fisicamente e eu sou “gata anisca”, então, demorei para assimilar que essa é a forma dele de se expressar — diz Laura.

O meio termo que encontraram é um terreno em que Gabriel cede um pouco para suprir a demanda de Laura por palavras, ao passo que ela descobriu como apreciar o conforto que vem no toque físico.

— A forma dela de amar, por ser muito diferente da minha, exige que eu saia da zona de conforto. Acho que os dois cedem um pouco. Em geral, eu não consigo terminar as frases e acaba em beijos, abraços e risadas — conta Gabriel.

Para além de ceder e fazer um esforço nas linguagens dissemelhantes, o casal se orgulha de compartilhar uma terceira forma de comunicar o amor, que é a do tempo de qualidade. Quando estão juntos fazendo o que quer que seja, lembra Laura, o foco é um no outro, ficam 100% presentes naquele momento.



## Entre pudins e bilhetinhos

As bodas de ouro estão chegando para os aposentados Neusa Helena Faccio Altafini, 71 anos, e Julio Cesar Altafini, 75. A dupla comemora 50 anos de casados em julho de 2023, tempo suficiente para terem criado seu próprio glossário, ondem constam inúmeras linguagens do amor.

Neusa conta que, no início da relação, quando se apaixonaram em um Carnaval da Sociedade Libanesa de Porto Alegre, os presentes eram a demonstração de afeto que a faziam sentir-se valorizada. Hoje, porém, o companheirismo e os gestos cotidianos têm muito mais valor.

— É muito difícil explicar como a gente demonstra o nosso amor

em tantos anos juntos. No início, os presentes eram importantes. Uma bolsa, uma joia, uma roupa. Mas, lá pelas tantas, isso já não tem muito significado. Então, um olhar, um carinho, uma palavra são muito mais importantes para mim do que qualquer coisa. A gente se ama todo dia e a toda hora, em pequenos gestos — afirma Neusa.

Sentar e conversar sobre os sentimentos é uma preferência dela na relação, enquanto Julio tem um jeito de ser mais quieto e protetor. Ele costuma demonstrar seu afeto em ações, ao estilo “deixa que eu vejo isso, deixa que eu resolvo esta questão aqui”, ou então acompanhando Neusa em

qualquer empreitada e compromisso “grudado como um carrapato”, como ele descreve.

Porém, por trás de sua personalidade séria, existe um homem que escreve bilhetes dizendo “bom dia, eu te amo” para a esposa e os esconde entre o pires e a xícara de café, ou os cola no espelho do banheiro do apartamento onde moram, no bairro Azenha. Ali estão algumas das palavras de que Neusa precisa para se sentir bem na relação.

— Sou da época em que se deixava bilhetinho. Já me disseram que isso é brega, mas vou continuar até o final dos meus dias. A minha vida inteira eu procurei me dedicar à minha mulher, me doando e aprendendo como é amar uma pessoa. Tivemos muitos percalços, mas fomos lutando e vencendo com muita troca de palavras, ideias, brigas, perdões. O casal precisa passar por isso para poder completar 30, 40 ou 50 anos de casados, que é onde nós estamos prestes a chegar — comenta Julio.

A dupla lembra que não foram poucas as vezes em que tiveram que acertar os ponteiros da relação. Neusa, algumas vezes, o questionou: “Há quanto tempo não me olhas diferente ou não deixas um bilhetinho?”. Eles se estranham, passam um ou dois dias sem se falar muito, daí conversam e fazem as pazes. São os ajustes necessários em cinco décadas de convivência, em que um tenta entender o que é importante para o outro.

Julio brinca que o momento em que se sente mais amado é quando Neusa prepara um pudim de coco especialmente para ele, já que o que há de mais incompatível em suas personalidades são os paladares:

— Adoro quando ela sai da cozinha e eu já sinto o cheiro do pudim. E aí ela vem, me abraça e diz “estou fazendo a tua sobremesa”. Pronto. São aqueles dias em que dá vontade de ficar agarrado com ela o dia inteiro. É assim que a gente vive — decreta-se.

O gesto maior de ambos, no entanto, é lutar sempre lado a lado, mesmo diante de perrengues financeiros e desafios que se apresentaram na criação das duas filhas. Julio e Neusa são companheiros e, nas cinco décadas em que estão juntos, sempre trabalharam para proteger a família e construir um futuro em conjunto.

— E se tivéssemos que recomençar, faríamos tudo de novo juntos — conclui o aposentado.



# Pequeno manual do DIU kyleena

Ginecologistas explicam as principais características do dispositivo

Um dos métodos contraceptivos mais indicados por ginecologistas, o DIU (dispositivo intrauterino) tem se tornado cada vez mais popular entre as mulheres. Entre seus pontos fortes, saem na frente o fator praticidade (uma vez que não demanda um compromisso diário, como a pílula, por exemplo) e a segurança, já que apresenta taxa de falha abaixo de 1%.

Até pouco tempo atrás, eram apenas duas as principais escolhas

das mulheres: o dispositivo de cobre e/ou prata (não-hormonal) e o de mirena (hormonal).

Recentemente, um novo item chegou aos consultórios e caiu no gosto de médicos e pacientes: o kyleena, que tem menos hormônio em sua composição e promete maior facilidade de inserção. Mas, afinal, o que o difere das outras opções? Quais são suas contraindicações? Conversamos com as ginecologistas Gabriela Rostirolla e Jessica Zandona para entendê-lo melhor.

## ALGUNS ASPECTOS FUNDAMENTAIS

Antes de falar sobre o kyleena, é necessário retomar as principais diferenças entre os DIUs hormonais e não-hormonais.

Os de cobre e/ou prata não têm hormônio em sua composição. Podem provocar mais cólicas e aumentar o fluxo menstrual em volume e dias de sangramento. Um dos seus diferenciais é estarem disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Eles funcionam provocando uma reação inflamatória no endométrio, tornando o ambiente desfavorável para uma gestação, explicam as médicas.

Já os DIUs mirena e kyleena contam com hormônio único, o levonogestrel. Esses dispositivos costumam reduzir o fluxo menstrual em dias e volume, além de diminuir a cólica. O hormônio mantém o endométrio fino, fazendo também com que seja desfavorável a uma gravidez. Além disso, deixam o muco cervical mais espesso, dificultando a subida dos espermatozoides. Esta liberação hormonal age de forma local, no endométrio, mas pode ter mínima absorção sistêmica, esclarecem as ginecologistas.

## ENTENDA AS DIFERENÇAS

Tanto o mirena quanto o kyleena contêm levonogestrel. Ambos podem ser usados por cinco anos e têm a mesma taxa de eficácia. São três pontos principais que os diferem:

### • Dose hormonal

- O kyleena tem uma dose hormonal de 19,5 microgramas, o que representa um terço do que traz o mirena, com 52.

- Enquanto o mirena libera diariamente 20 microgramas, o kyleena dispensa 12. Então, eu comparo que ele libera de 40 a 50% menos hormônio que o mirena — aponta a ginecologista Jessica Zandona.

A especialista explica que a razão da existência de um novo DIU com menos hormônio é a redução dos efeitos colaterais do mirena, como a inibição do sangramento menstrual. Contudo, ainda não foram publicados estudos científicos que comprovem que o kyleena possa garantir estes resultados.

- Na prática, o que tem mais hormônio faz mais atrofia no endométrio, e isso faz com que a paciente tenha menor sangramento — resume Gabriela Rostirolla.

### • Doenças ginecológicas

- Por falta de estudos, o kyleena também não é indicado para tratar doenças ginecológicas, tendo seu uso sugerido apenas como método contraceptivo. O mirena, entretanto, tem uma indicação mais ampla, podendo ser usado no tratamento de sangramento uterino anormal, endometriose e adenomiose, por exemplo. Além disso, é utilizado em mulheres na fase da menopausa que precisam fazer reposição hormonal e em quem busca ter um melhor

controle do ciclo menstrual.

- Geralmente, usamos o mirena em mulheres mais velhas. A proposta do kyleena é para pacientes jovens, que nunca engravidaram nem fizeram uso de DIU e que querem um método, digamos, no “meio-termo” entre o de cobre e o mirena — explica a especialista.

• Dor - Uma das maiores preocupações das mulheres que optam pelo DIU como método contraceptivo é a dor na hora de colocar o dispositivo. O kyleena, por ser um pouco menor e precisar de um insertor (aparelho utilizado para fazer a inserção) mais fininho, tende a ter uma aplicação menos dolorida. Também por esse motivo, adapta-se melhor a úteros pequenos, principalmente, os de mulheres que nunca passaram por um parto.

Antigamente, os DIUs eram uma opção recomendada, especialmente, para pacientes com filhos. Hoje, a orientação é outra e o kyleena chega para reforçar a nova proposta.

- Brinco que ele é o irmão mais novo do mirena, uma evolução. Acredito que, daqui a um tempo, vão ter estudos que possam indicar o kyleena também para algumas situações em que só o mirena é indicado hoje. A grande questão de todos os DIUs, que chamamos de métodos reversíveis de longa duração, é sua alta eficácia. Temos uma baixa taxa de falha que não é impactada pelo uso da paciente. Isso dá mais liberdade a essa mulher, que não precisa lembrar de tomar ou usar alguma coisa, além do conforto — conclui a ginecologista Jessica Zandona.

\*Produção: LUÍSA TESSUTO







**ROBERTA  
WEBER**

weber.roberta@gmail.com  
instagram.com/robertaweber  
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

# Barbiecore: a nova estética a dominar a moda

A ideia é celebrar a energia e o espírito da boneca, reverenciando o seu lugar na cultura pop

O filme *Barbie*, escrito e dirigido por Greta Gerwig, tem lançamento previsto só para 2023, mas desde que as primeiras fotos das gravações começaram a ser divulgadas, a ansiedade pela estreia já atingiu níveis altíssimos e resultou na mais nova estética a dominar a moda, o **barbiecore**.

De acordo com dados recentes divulgados pela plataforma Pinterest, nos últimos meses, houve um crescimento exponencial nas buscas pela expressão "looks Barbie".

Na prática, isso se traduz em, obviamente, todas as tonalidades de rosa possíveis, passando por comprimentos mini, acessórios decorados, saltos altíssimos e muitas referências das décadas de 1980 e 2000, bem de acordo com a imagem ultrafeminina e divertida aliada à personagem. Confira as várias formas de se inspirar no estilo da musa fashion da vez.

A alfaiataria não pode ser esquecida: quando se fala em barbiecore, o estilo foge do austero e a proposta é sempre mais irreverente, como neste teminho acetinado com top cropped. Divertido e cheio de charme.

INQUEMILAS MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO



Prepare-se para uma enxurrada de looks rosa. Quanto mais femininos, melhor: a sandália com amarração e a bolsa em formato mini garantem um resultado bem Barbie girl

Conjuntinho é outra escolha que faz total sentido quando se fala em barbiecore: do tipo tailleur com casaquinho cropped e texturas que tornam o resultado mais interessante



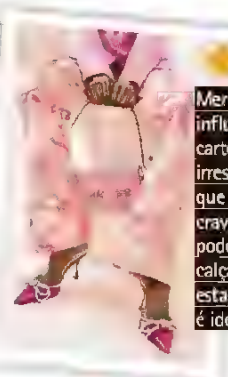
BOTTEGA VENETA MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO

Alguém falou em laços? Eles não podem faltar nas composições. Assim como o colorblocking, já que o estilo da boneca passa longe do discreto



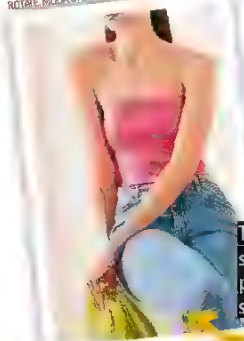
OSCAR DE LA REITA MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO

MACY AND MACY MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO



Mergulhando na influência Y2K na cartela de cores irresistível, é claro que os acessórios cravejados não podem faltar. A calça cargo com estampa camuflada é ideal para aderir

ROBERTA MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO



MACY AND MACY MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO



Coordenar cores é a cara da Barbie. Ainda mais se o look for arrematado por acessório pink. Aqui a dupla jeans com jeans ganha graça devido à escolha da bolsa

Tecidos que inspiram toque, como couro e cetim, são certos para trazer a energia da Barbie às produções. O corselet pink fica menos teatral ao ser combinado com jeans

Sapatos clássicos, com bicos afinados, pedrarias e efeito furta-cor compõem um combo de sucesso ao estilo barbiecore



MACY AND MACY MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO

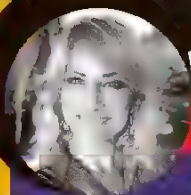
Quase uma checklist das tendências favoritas da personagem: cartela de cores alegres, sandálias de cetim e peças decoradas



OSCAR DE LA REITA MODA OPERANDI DIVULGAÇÃO



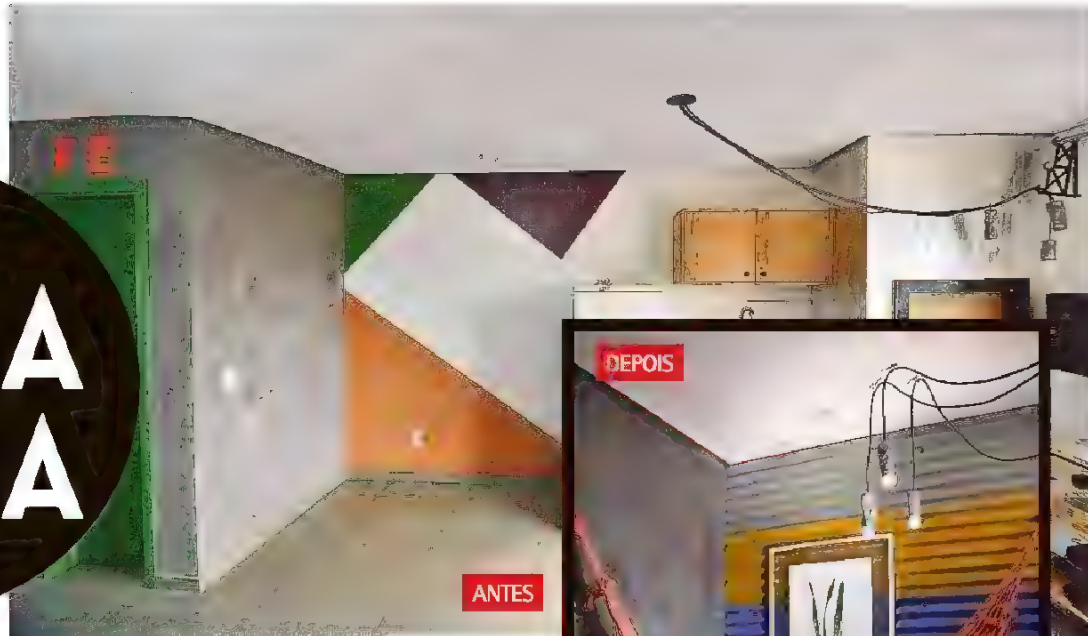
# CASA & CIA



**MAYSA  
BONISSONI**

• maysa@maysabonissoni.com.br  
• @naoemahideia  
• naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**



Apelidamos o cantinho de "Caminito", já que lembra muito a tradicional rua do bairro La Boca, em Buenos Aires. Se você é adepto do estilo industrial, mais rústico, também vale deixar a telha com sua cor natural, sem pintura, ou até mesmo escolher uma única cor para o projeto.

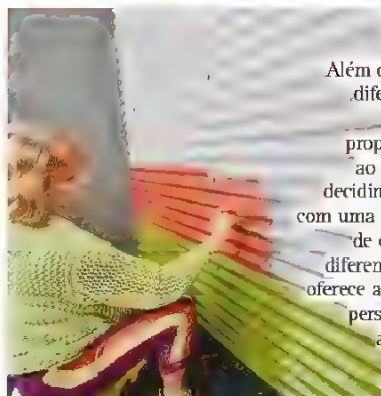
## Nosso próprio CAMINITO

Com inspiração na região mais colorida de Buenos Aires, o espaço gourmet foi repaginado com telhas reaproveitadas

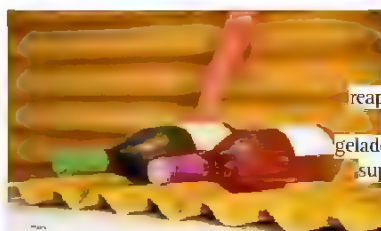
**S**e tem algo que adoro fazer é dar novos usos a objetos e materiais, mudar a função deles.

Neste espaço da nossa casa, que fica junto ao escritório, resolvemos transformar as telhas onduladas de fibrocimento em uma parede superestilosa.

Confira os detalhes e aventure-se também.



Além da textura diferente que as ondas proporcionam ao ambiente, decidimos pintar com uma sequência de cores bem diferentes, o que oferece ainda mais personalidade ao espaço



Telha totalmente reaproveitada, acima da geladeira como suporte para garrafas.



### COMO INSTALAR

O encaixe das telhas foi feito do mesmo jeito que em um telhado, unindo as ondas para dar continuidade ao projeto. Para prender as telhas na parede, usamos os mesmos parafusos e anilhas utilizados para estrutura de telhado, sem esquecer das buchas, que proporcionam maior segurança na fixação.





CLAUDIA  
TAJES

claudiatajes@gmail.com

# Compota macabra

**GZH**

Leia outras colunas em  
[gzh.com.br/clauidiatajes](http://gzh.com.br/clauidiatajes)

Entrego esta coluna antes do 7 de Setembro, sem saber se as manifestações convocadas pela turma do barulho foram ou não pacíficas. Que tenham sido e que agora a gente caminhe para as eleições sem maiores tropeços, confiando no bom-senso dos eleitores nas urnas.

Eletrônicas, *por supuesto*.

Porque o 7 de Setembro já passou, o assunto aqui pode parecer um tanto datado, fora de hora, velhusco. É que ontem alguém – que não conheço – mandou por e-mail uma espécie de cartão todo em verde e amarelo, com uma foto que, à primeira vista, me pareceu um vidro de compota, só que maior. O título poético, vá lá, escrito em uma fonte tipográfica de convite de casamento dos anos 1960, esclareceu: que o coração da liberdade ilumine o coração do Brasil.

Era a foto do coração de Dom Pedro I. A compota macabra, como alguém de muito espírito definiu. Um

híbrido de mondonço com pêssego no tom amarelo-desmaiado, ou melhor: amarelo-finado. Até então, por desinteresse ou ignorância, eu tinha me fixado apenas nas notícias, sem me ater à imagem do dito cujo.

Coração de Dom Pedro I chega ao Brasil em avião da FAB.

Coração de Dom Pedro I será esperado por autoridades como se o Imperador estivesse vivo, diz o Itamaraty.

Coração de Dom Pedro I recebido com honras de Chefe de Estado pelo presidente.

Separar o coração do corpo foi um desejo do próprio Dom Pedro I, que morreu de tuberculose em Lisboa, mas quis que seu órgão de amar – no sentido figurado – fosse enterrado na cidade do Porto por razões sentimentais. Por que ele não preferiu transferir toda a sua nobre carcaça, não me pergunte.

Em 1972, para comemorar o sesquicentenário da independência brasileira em plena ditadura militar,

os restos mortais de Dom Pedro I foram transferidos para o Brasil. O caixão, também recebido com honras, foi levado para todas as capitais brasileiras, participou de desfiles e ficou exposto à visitação até ser definitivamente enterrado em São Paulo, às margens do riacho Ipiranga e do grito de Independência ou Morte. Embora a expressão “definitivamente”, em se tratando desses restos mortais, seja algo que definitivamente não existe.

Vendo esse vai e vem póstumo, me ocorre que Dom Pedro I, depois de falecido, tem mais milhas aéreas que a maior parte dos brasileiros vivos. Periga ser categoria Diamante, o que daria vantagens extras no próximo voo. Fica a dica.

A compota macabra do imperador me lembrou de alguns órgãos que vi expostos em vidros há muitos e muitos anos, pedaços extirpados que eram guardados como souvenirs de cirurgias. Não sei se usa ainda essa prática, mas ela era bem comum quando eu era pequena.

Podia ser um vidro com o apêndice que alguém teve que extrair com urgência. Ou as amígdalas da tia Leda, primeira pessoa da família a se submeter a uma operação com anestesia. A mãe de um amigo guardava um pedaço de placenta no formol para lembrar do parto difícil. Mas era o dedo do pai da Lisiane, uma colega do primário, a grande atração daquele tempo. Guardado em um vidro de palmito, o polegar perdido em um acidente doméstico ficava em cima da mesa enquanto a gente fazia os trabalhos em grupo, e claro que, um dia, um dos guris abriu o vidro e pegou aquela coisa molhada e pegajosa e fria para assustar as gurias, e depois disso a mãe da Lisiane proibiu os trabalhos em grupo na casa dela.

O coração de Dom Pedro I já voltou para a cidade do Porto, de onde, provavelmente, voltará a sair nos 250 anos da nossa independência.

Meus herdeiros que lutem. Eu não estarei mais aqui para ver.

Melhor assim.



EVANILTON ALVES





**MARTHA  
MEDEIROS**

✉ marthamedeiros@terra.com.br

📧 /marthamattosmedeiros

📱 @realmarthamedeiros

# Ausência amorosa

**GZH**

Leia outras colunas em  
[gzh.com.br/  
marthamedeiros](http://gzh.com.br/marthamedeiros)

Duas pessoas que amo somaram pontos no ranking dos meus afetos, não por estarem ao meu lado, mas por não estarem. Às vezes, o maior presente que você pode dar a alguém é a sua ausência, e entendo se você discordar. Vem aí uma confissão atípica.

Sou uma mulher que não se atrapalha com a solidão – gosto de ficar sozinha. Minha parceria comigo funciona, o que não impede que eu valorize os momentos com amigos e familiares. Aliás, é justamente por isso que os amo tanto: eles são meu ponto dentro da curva, me fazem sentir “normal”. Sei lá por que, é considerado anormal a pessoa se contentar com a própria companhia, algum problema a criação deve ter.

Devo ter. Gosto de flunar pelas ruas, ir ao cinema, assistir a séries, sem me sentir incompleta por não haver alguém ao lado. Não por acaso, elegi a literatura como profissão: não há como exercê-la em equipe. Sou uma loba solitária e debato sobre isso com

meu terapeuta uma vez por semana – nos outros dias, me trato por escrito, no abandono do meu escritório, onde estou agora, sozinha e ao mesmo tempo com você, que me lê.

Entrando no assunto: durante a pandemia, não viajei. Surgiu agora a ocasião e a urgência de pegar um avião e sobrevoar o oceano. Não era o melhor momento para meu namorado, mas, se eu insistisse, ele embarcaria comigo. Não insisti e ele não me impôs nenhuma DR. Conhece a mulher que tem. Sabe que depois de um longo período em que ficamos isolados do mundo, voltados um para o outro, eu precisava matar saudades de mim. Parece simples e é simples, mas o apreço à simplicidade é uma mentira que as pessoas contam. No fundo, adoram um drama, acreditam que as discussões dão mais consistência à vida. Geralmente são jovens, têm tempo para desperdiçar. Não é o meu caso. Sem drama, estou embarcando apenas com minha mochila.

Mais difícil foi contar para uma amiga que mora a quatro horas de trem da cidade onde encerrarei meu rápido tour. Como explicar que o grande encontro marcado era comigo mesma? Se eu não a visse há um longo tempo, seria diferente, mas estivemos juntas poucos meses atrás. Mandei o WhatsApp, contei da viagem. E ela foi de uma classe que, mesmo que eu esperasse, me surpreendeu: “Te conheço, não precisa fazer cerimônia comigo: se precisares de companhia, me chama, mas sei que não vais precisar”. Amizade de mais de 40 anos. A preciosidade que é.

Culpa? Óbvio que irá condicionada em um nicho da bolsa. Sou católica, apostólica, romana. Candidata à crucificação. Mas não consigo abdicar dos meus desejos. Não mais. A maturidade veio definitivamente em meu auxílio, tanto a minha, quanto a maturidade de quem convive comigo. Você tem medo de envelhecer? Não tenha. É quando o amor se revela em plenitude, dispensando os clichês.





ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

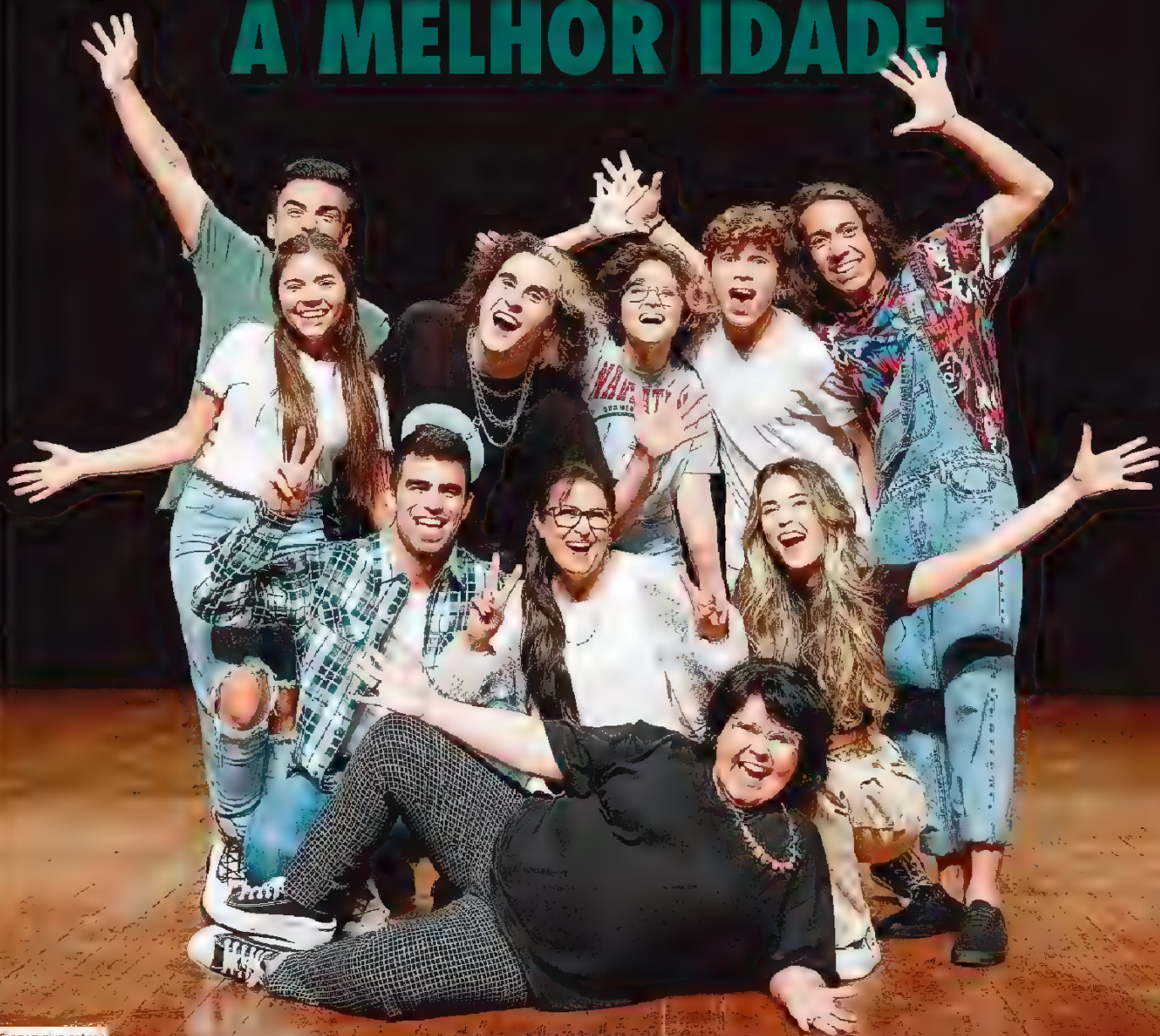
# FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 3

TEATRO

## A MELHOR IDADE



Elenco que estará  
em cartaz neste  
domingo, na  
Capital, sob  
direção de  
Vanja Ca Micheli  
(à frente)

Sucesso nos palcos gaúchos, "Adolescer" completa 20 anos oferecendo aos quase jovens a oportunidade de identificar suas angústias em cena

Julia Roberts e George Clooney estrelam "Ingresso para o Paraíso" PÁG. 4



FÍNDI  
DO



clubedoassinante.clicrbs.com.br  
/clubedoassinantezh  
clubedoassinantezh

## MARISA MONTE

50% DE DESCONTO

A cantora Marisa Monte (na foto abaixo) traz sua nova turnê, *Porias*, a Porto Alegre no próximo final de semana com shows na sexta e no sábado, a partir das 21h, e no domingo, às 19h, no palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha 685). O repertório das performances combina canções do álbum homônimo da artista, lançado em 2021, com sucessos antigos. Os ingressos, à venda pelo Sympia, saem com 50% de desconto para sócios do Clube e acompanhante.



ALFREDO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO

## Rodrigo Amarante traz seu "Drama" para Porto Alegre

Músico se  
apresenta no  
Opinião na  
quinta-feira

Quase uma década após lançar seu primeiro disco solo – *Cavalo*, de 2013 –, Rodrigo Amarante voltou a se aventurar sozinho com o lançamento de *Drama*, em 2021. O álbum, como sintetiza o material de divulgação, “introduz um novo nível de confusão” para a mistura heterogênea que é a carreira do cantor e multi-instrumentista carioca.

Nacionalmente conhecido devido à banda Los Hermanos (em que se dividia entre vocais, guitarra e percussão), Amarante também já compôs canções para grandes nomes da música brasileira, como Gal Costa e Gilberto Gil; participou do grupo Little Joy, junto com o baterista dos Strokes, Fabrizio Moretti, e da norte-americana Binki Shapiro; e também fez parte da banda de samba Orquestra Imperial, entre outras iniciativas musicais.

Entre toda essa polifonia, o artista começou a trabalhar em *Drama* em 2018. No meio da produção, contudo, foi afetado – como o resto



OPINIÃO PRODUTORA, DIVULGAÇÃO

do mundo – pelo surgimento da covid-19, com o isolamento, segundo ele, ditando o som do álbum. “O lockdown e as limitações produziram ótimas ideias. Comecei o álbum querendo ser o homem que deveria ser quando meu pai tentou esvaziar minha cabeça de todo o meu drama. Planejei focar no ritmo e abandonar aquelas ricas tradições harmônicas brasileiras, as ricas progressões de acordes e modulações que herdei. Em vez disso, abracei as complicações que herdei”, destacou no texto de apresentação da obra no Bandcamp.

O artista está agora de volta à estrada para divulgar o novo álbum, com parada na próxima quinta-feira em Porto Alegre. O show ocorre às 22h no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), com ingressos à venda pelo Sympia. Sócios do Clube do Assinante têm direito a 50% de desconto na sua entrada e na de um acompanhante, mediante voucher gerado no site [clubedoassinante.clicrbs.com.br](http://clubedoassinante.clicrbs.com.br).

## MIKE LOVE

50% DE DESCONTO

O músico havaiano Mike Love (foto) comanda o palco do Opinião na próxima sexta, depois de show de abertura do grupo Maré Boa, que começa às 23h. Sócios do Clube têm 50% off no seu ingresso e no de um acompanhante, à venda online pelo Sympia.



## SANDY

ATÉ 50% DE DESCONTO

A cantora Sandy retorna à Capital na próxima sexta-feira, com show no Gigantinho a partir das 21h30min. Os ingressos, à venda online pelo [uhuu.com](http://uhuu.com), saem com 50% de desconto para os primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.

## ORQUESTRA

50% DE DESCONTO

O violinista italiano Davide Alogna será o solista do concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre do dia 17/9, realizado a partir das 17h na Casa da Ospa. Há 50% de desconto nas entradas para sócios do Clube, à venda online pelo Sympia.

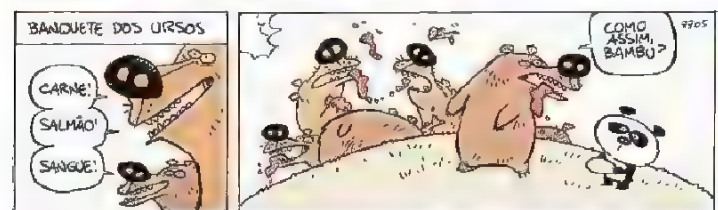


## QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Luiz Zaida



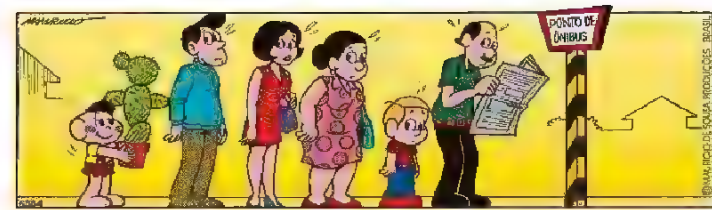
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



FÍNDI

Editora RENATA MAYNART [renata.maynart@zerohora.com.br](mailto:renata.maynart@zerohora.com.br)

Diagramação: Bianca Weschenfelder



# UMA PEÇA QUE NUNCA ENVELHECE



Comemorando 20 anos em cartaz, “Adolescer” apresenta no domingo, na Capital, versão que aborda impactos da pandemia

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

Quando começou, ninguém dava nada por ele. Acharam até que fosse frescura, capricho de adolescente – afinal, eles estão sempre inventando coisas. Inventaram tão bem que, neste 2022, ele completou 20 anos de existência, consolidado como um dos mais tradicionais espetáculos do teatro gaúcho, fundamental na formação uma geração de apreciadores do gênero. Trata-se de *Adolescer*, que realiza neste domingo, às 18h, única apresentação no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), em Porto Alegre (veja detalhes no roteiro da página 6).

Mas apesar do sucesso, não é nem de longe ofensivo chamá-lo ainda hoje de “invenção de adolescente”. Quem garante é a diretora e dramaturga do espetáculo, Vanja Ca Michel. Tudo começou quando ela, na virada dos anos 1980 para os 90, conciliando a carreira nos palcos com a de professora de Educação Infantil em uma escola de Porto Alegre, foi desafiada a deixar o ensino dos pequenos para lecionar Teatro às turmas adolescentes. Aceitou o desafio com mais sorte

do que juízo, pois nunca havia trabalhado com a faixa etária.

Fácil não foi, lembra Vanja, mas daí nasceu aquela que 20 anos depois seria a sua mais renomada montagem. E também a menina de seus olhos, responsável por fazer embargar sua voz diversas vezes ao conversar com a reportagem.

Meu primeiro ano como professora de Teatro foi horrível. Eles faziam até abaixo-assinado para eu sair (risos) – conta Vanja. – Um dia, pediram para que eu largasse os autores clássicos e dissessem: “Professora, a gente quer montar uma peça que fale da gente. Temos muita coisa para dizer, mas não quero nos escutar”.

## Escuta

Foi exercitando a escuta que ela escreveu o primeiro texto da peça, encenada pelos próprios estudantes. Primeiro, chamava-se *Terra de Ninguém*, em alusão ao senso comum de que adolescência é sinônimo de desordem; depois, assumiu o título *Aborrecentes?*, tensionando o apelido pouco carinhoso atribuído à faixa etária; e por fim virou *Adolescer*, quando um grupo de ex-alunos que decidiram cursar

graduação em Teatro propuseram que Vanja montasse o espetáculo profissionalmente.

A estreia oficial foi em 1992. De lá para cá, muita coisa mudou. A adolescência dos anos 1990 não é a mesma de 2022. Isso exigiu que, ao longo destes 20 anos, o texto fosse constantemente atualizado. A última atualização veio agora, pois a adolescência de 2022 também já não é mais a mesma de 2019, quando *Adolescer* fez sua última apresentação antes da pandemia.

– Foi o ano que mais deu trabalho para fazer o texto – garante Vanja. – Durante o isolamento, eu fiquei criando várias versões, mas não sabia nem se *Adolescer* iria estreitar durante o ano. Porque, para escrever, eu preciso estar em contato com os adolescentes. O elenco brinca que foram 44 atualizações no texto, mas só neste ano já foram umas 80 (risos).

Vanja não queria fazer deste um *Adolescer* sobre pandemia, pois considera que a emergência em saúde foi especialmente traumática para os adolescentes, mas foi inevitável tocar em questões que se fizeram relevantes neste período.

A incidência cada vez maior do diagnóstico de depressão e ansie-

dade entre os jovens e a onda de pais se separando durante a pandemia, por exemplo, são alguns dos novos temas acrescentados ao espetáculo, que ganha agora também um novo ritmo de cena.

– O *Adolescer* tinha uma adrenalina em todas as cenas, era pulsante. Agora, o público vai sentir ele desacelerado. O elenco foi reduzido de 14 para 11 atores, o tempo de palco foi de 1h50min para 1h30min e o texto está pendendo mais para o lado emocional, tem cenas muito tocantes. Todo mundo ficou com essa sensibilidade à flor da pele, inclusive os adolescentes. Eles saíram muito machucados da pandemia, pois foi um prejuízo de tempo muito grande para eles – explica a diretora.

Vanja fala com propriedade porque é quase uma especialista em adolescência. Afinal, são mais de 20 anos estudando o tema. O mais importante, porém, é aquilo que ela considera o fator crucial da longevidade do espetáculo: sua disposição para ouvir o que os adolescentes têm a lhe dizer, muito mais do que lhes falar coisas.

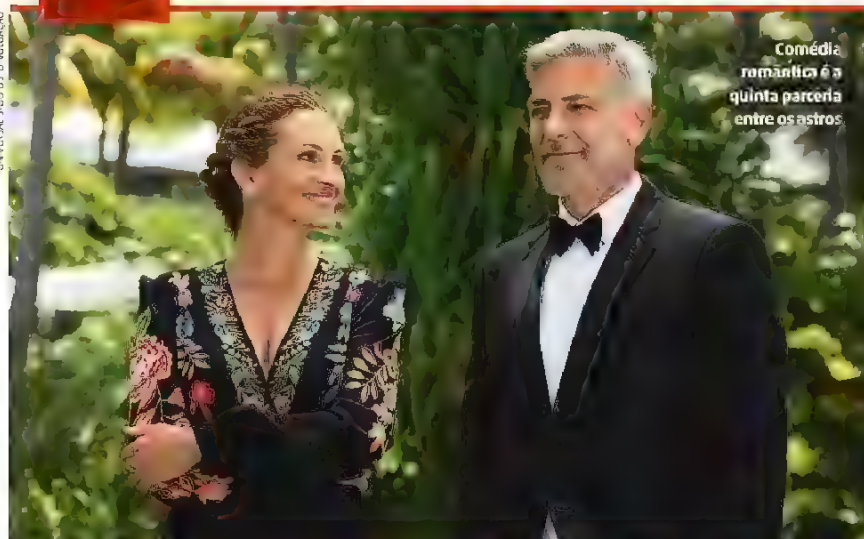
– Eu escuto eles, pesquiso sobre eles e observo eles. Onde tem adolescente eu estou olhando e es-

cutando. Para mim, o espetáculo acolhe, pois não é moralista, não julga e não dá respostas, somente mostra. E em 20 anos de *Adolescer*, eu sempre fiz questão de sentar na plateia. Ali eu fico observando. Observo que o menino quando chora levanta a camiseta na altura dos olhos para não mostrar que está chorando, observo o colega que abraça o outro em determinada cena, porque sabe que ele passou por aquilo – diz.

Para a diretora, há uma carência de montagens voltadas ao público adolescente. E quem perde com isso é o teatro, que deixa de conquistar potenciais espectadores.

– As pessoas acham que adolescente não gosta de teatro, só gosta de bebida, droga e música alta. Mas, com o *Adolescer*, eu vi que não. Eles curtem ver suas histórias no palco, eles se emocionam. O que ocorre é que não existe nada direcionado para eles – opina Vanja, garantindo que, apesar de ter seu público-alvo bem definido, *Adolescer* é um espetáculo para todas as idades. – O que mais vemos são pais e filhos que assistem e se emocionam juntos. Muitas vezes, pais que também assistiram quando eram adolescentes.





## MAU HUMOR EM BALI?

Julia Roberts e George Clooney protagonizam "Ingresso para o Paraíso"

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Há um duplo sentido no título do filme estrelado por George Clooney e Julia Roberts em cartaz nos cinemas, tanto no original (*Ticket to Paradise*) quanto na tradução – *Ingresso para o Paraíso*. Por um lado, o mais evidente, alude à ilha onde se desenrola a comédia romântica dirigida por Ol Parker, Bali, um dos destinos mais visitados na Indonésia. Por outro, com visível dose de empatia, sugere que o espectador, ao comprar seu bilhete, terá acesso a uma experiência divina, pela simples combinação dos nomes de seus astros e de seu cenário.

Bem, o meu "avião" só sobreviveu esse lugar. Na verdade, nem cheguei a embarcar. Desde as primeiras cenas, *Ingresso para o Paraíso* ergue uma barreira que pode dificultar o envolvimento emocional. Desperta um mau humor.

*Ingresso para o Paraíso* é o quarto filme de Parker, diretor de *Mamma Mia! 2* (2018) e roteirista de *O Exótico Hotel Marigold* (2015). É a quinta parceria entre Clooney, 61 anos, e Roberts, 54, após *Onze Homens e um Segredo* (2001), *Confissões de uma Mente Perigosa* (2002), *Doze Homens e outro Segredo* (2004) e *Jogo do Dinheiro* (2016). Eles interpretam David e Georgia. Na juventude, os dois se apaixonaram, se casaram e tiveram uma filha, Lily, que, aos 20 e poucos anos, acaba de se formar como advogada – a personagem é encarnada por Kaitlyn Dever, indicada ao Emmy de coadjuvante pela minissérie *Dopesick*. Hoje, David e Georgia não

se aturam, aproveitam qualquer oportunidade para escarnecer do outro e fazem questão de viver "em fusos horários diferentes".

### Ricaços

O mundo onde esses personagens vivem também é muito diferente: dinheiro não é nunca uma preocupação. É uma gente bonita, rica e perfeita demais, sem contas a pagar nem louca para lavar, e os eventuais problemas ou são tratados como piada, ou se resolvem em um par de cenas – o roteiro não se interessa em desenvolver os conflitos dramáticos. O que importa são só as farpas, as caretas e as risadas trocadas entre Clooney e Roberts até o mais previsível dos finais.

David é arquiteto de grandes empreendimentos e dono de propriedades que podem ficar duas décadas vazias sem prejuízo financeiro. Georgia é uma marchand que se permite ficar falando mal do ex enquanto dá lances altos em um leilão de arte. E Lily pode passar uns dois meses de férias em Bali, tendo a seu lado a amiga alcoolista Wren (Billie Lourd), cuja única inquietação é quanto ao número de camisinhas a levar na bagagem ("Eu acho que essa coisa de ser adulto não é para mim", admite).

É um mundo tão cor de rosa, que, quando as duas jovens ficam à deriva após um mergulho no mar, não demora um minuto para surgir o resgate por um príncipe encantado, logicamente. Trata-se de Gede (Maxime Bouttier), um plantador de alga.

Alga? Será que ele é de uma classe social inferior, o que pode

acarretar em atrito? Que nada! Também Gede é bem-sucedido, exportando algas globalmente. Tampouco são desafiadoras as diferenças culturais e religiosas que possam existir entre uma estadunidense e um indonésio. Logo os dois pombinhos decidem se casar, fazendo com que David e Georgia finalmente voltem a concordar numa coisa: ambos são contra o casamento. Não querem que a filha cometa o erro que eles cometeram 25 anos atrás. Sequer é discutida a aparente decisão de Lily, por causa de um cara que ela conheceu há exatos 37 dias, abrir mão da carreira profissional (digo "aparente" porque após a formatura não se fala mais do trabalho dela).

Em Bali, os pais vão primeiro adotar a tática do Cavalo de Troia, depois vão apelar para golpes baixos. Evidentemente, surgem complicações, incluindo o namorado francês de Georgia, um piloto de avião mais moço (Lucas Bravo), e, ora, os sentimentos de Lily.

Apesar do inegável carisma de Clooney e de Roberts, apesar do esforço de Dever em desenvolver sua personagem no pouco tempo de tela e apesar de alguns diálogos bem escritos, *Ingresso para o Paraíso* só conseguiu dissolver meu azedume nas cenas dos créditos finais, graças a duas referências: primeiro, a um personagem do passado de Clooney; depois, a um ator que também integrou a trilogia *Onze Homens e um Segredo*. Mas mesmo essas cenas, uma suposta pegadinha e um suposto erro de gravação, pareceram artificiais (como a direção de fotografia à la cartão-postal). Perfeitas demais.

## STREAMING

### "Cobra Kai" estreia sua quinta temporada com saudosismo

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

*Cobra Kai* está de volta. E, claro, para uma série que é justamente um revival de um sucesso dos anos 1980 – *Karatê Kid*, revisitando o passado e despertar uma boa dose de nostalgia em seus fãs é essencial. Porém, na quinta temporada da atração de sucesso da Netflix, talvez não fosse mais necessário se basear tanto no que foi feito antes.

Neste novo ano, a série coloca os seus heróis Johnny Lawrence (William Zabka) e Daniel LaRusso (Ralph Macchio) com um novo foco: derrotar Terry Silver (Thomas Ian Griffith), que deu um golpe no antigo vilão John Kreese (Martin Kove) e assumiu o dojô Cobra Kai. Com recursos ilimitados, o malvado quer manipular as mentes dos jovens do Vale e expandir a sua escola de karatê pelo mundo, criando um exército com a sua mesma filosofia.

É vale lembrar que, após o *Cobra Kai* ser o vencedor do torneio regional, no final da temporada anterior, os dojôs Miyagi-Dô, de Daniel, e Presas de Águia, de Johnny, não podem mais operar, o que deixa o ambiente ainda mais propício para o crescimento do inimigo. Este cenário não deixa que o antigo pupilo do mestre Miyagi tenha paz e, com isso, ele passa a ficar obcecado para derrotar Terry, prejudicando o seu convívio familiar.

A trama foca a obsessão de Daniel por Silver, o que poderia ser interessante, uma vez que o personagem é conhecido por sua calma e por resolver os problemas usando a inteligência. Porém, pouco convence esta transfor-

mação, pela sua brevidade e seu exagero repentino – assim como as mudanças de pensamento de quase todos os demais integrantes da série. LaRusso, então, passa a ser atormentado pelos acontecimentos de *Karatê Kid 2* e 3 e, neste processo, são resgatados nomes destes filmes.

É neste mergulho nas tramas das produções dos anos 1980 que a série perde. Isto porque, ao longo de seus quatro anos anteriores, a série criou uma história consistente e conta com um leque de personagens com potencial para serem explorados, mas, ao invés disso, ela passa a usar cada vez mais o recurso de flashbacks e a buscar coadjuvantes nos filmes para pontas na série.

### Obsessão

É interessante que o programa criado por Jon Hurwitz, Hayden Schlossberg e Josh Heald decida nesta quinta temporada – ao mesmo tempo em que traz momentos mais sombrios – apostar mais na comédia. Os novos episódios contam com a inserção de novos vilões, que buscam ajudar Terry Silver. Os personagens, porém, são extremamente caricatos. Entretanto, a entrada de Chozen (Yuji Okumoto) no time dos mocinhos foi um acerto, apesar de, mais uma vez, ter saído diretamente do baú dos anos 1980.

Entre erros e acertos, *Cobra Kai* segue sendo diversão garantida, com muitas brigas de adolescentes completamente sem motivo. O que a série poderia era se desprender de seu passado e passar a confiar que o caminho trilhado por ela mesma é sólido.



William Zabka, Ralph Macchio e Yuji Okumoto são os mocinhos da nova fase





Espectáculo terá  
duas sessões  
no sábado  
na Capital

## MUSICAL LEVA AO PALCO A PEQUENA SEREIA

A história da Pequena Sereia ganha contornos ainda mais mágicos no espetáculo *A Pequena Sereia in Concert*. Um clássico das histórias infantis, o conto acompanha a jornada da aventureira criatura dos mares que deseja conhecer o mundo dos humanos. No palco do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), a sereia e seus companheiros de jornada serão guiados por uma orquestra que fará a trilha sonora ao vivo das canções interpretadas por eles.

Assim, o musical que será apresentado neste fim de semana, na Capital, investe na construção de um ambiente que busca proporcionar uma experiência multi-

artística para crianças e adultos. Com duas sessões, as apresentações irão ocorrer no **sábado**, às 16h e às 18h.

Tendo a direção-geral de Bruno Rizzo, o espetáculo se baseia na história original do autor Hans Christian Andersen. Na trama, o público acompanhará a jovem sereia que parte em busca de seu amor, um príncipe humano. Ela conhece o homem quando, entediada com a vida no fundo do mar, decide explorar a terra firme. É com a ajuda de uma bruxa que a Pequena Sereia consegue pernas para andar sobre a superfície.

Os ingressos para as apresentações custam a partir de R\$ 120 e estão disponíveis em [uhuu.com](http://uhuu.com).

## TERAPIA NO TEATRO

Juntos há 10 anos, o casal Alice (Letícia Kleemann) e Marcos (João Petrillo) vivem crises e conflitos em sua relação. Para lidar com as dificuldades do casamento, os jovens buscam um terapeuta para ajudar a resolver as questões que os afligem. Este é o ponto de partida da peça *Terapia de Casal – Uma Comédia em Crise*, em cartaz no Teatro Renascença (Av. Erico Veríssimo, 307). Com sessões no **sábado**, às 21h, e **domingo**, às 19h, o espetáculo tem ingressos a R\$ 60, disponíveis em [symppla.com.br](http://symppla.com.br).

## NO EMBALO DO ABBA

Em *Abba Experience In Concert*, o público poderá acompanhar os sucessos de um dos mais icônicos grupos do pop internacional. O show tributo vai reunir 30 artistas no palco. Com as canções sendo cantadas e tocadas ao vivo, o espetáculo irá passar por diferentes períodos da banda sueca, contando sua história através das composições que marcaram gerações. São músicas como *Mamma Mia*; *Money, Money, Money* e *S.O.S.*

A performance ocorrerá no **sábado**, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Os ingressos para a apresentação custam a partir de R\$ 140 e estão disponíveis em [uhuu.com](http://uhuu.com).

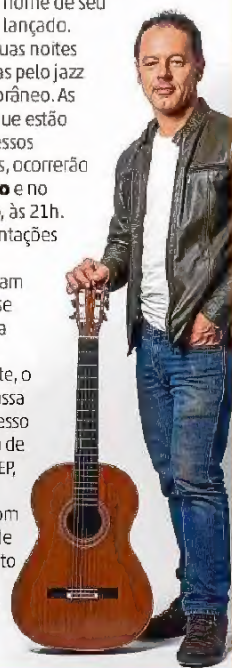
MODA CUNHA, DIVULGAÇÃO



## NASSIF E BANDA

Longe do palco por dois anos, devido à pandemia, o músico Rodrigo Nassif apresenta, neste fim de semana, um espetáculo que marca seu retorno às casas de shows. O local escolhido foi o Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22), tradicional espaço da Capital que abriga apresentações dos mais variados estilos. Ao lado de seus amigos e parceiros musicais Samuel Basso e Leandro Schirmer, o artista traz o show *Estrada Nova*, que carrega o nome de seu último EP lançado.

Serão duas noites embaladas pelo jazz contemporâneo. As sessões, que estão com ingressos esgotados, ocorrerão no **sábado** e no **domingo**, às 21h. As apresentações também representam a nova fase da carreira de Nassif. Atualmente, o músico passa pelo processo de criação de seu novo EP, *Pegando Estrelas*, com previsão de lançamento nos próximos meses.



JULIANA POZZATTI, DIVULGAÇÃO

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

5

## AGENDA CULTURAL



Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



**Longa Jornada - Noite Adentro**  
Dia 09 e 10/09 às 21h e dia 11/09 às 18h,  
no Teatro São Pedro. **50%OFF** para  
sócio e acompanhante.



**Marisa Monte**  
Dia 16 e 17/09 às 21h e 18/09 às 19h,  
no Auditório Araújo Vianna.  
**50%OFF** para sócio e acompanhante.



**Sandy**  
Dia 16/09, às 21h30, no Ginásio Gigantinho.  
**50%OFF** para os 100 primeiros sócios  
e **10%OFF** para os demais.



**Rodrigo Amarante**  
Dia 15/09, às 22h, no Opinião.  
**50%OFF** para sócio e acompanhante.



**Mike Love**  
Dia 16/09, às 23h, no Opinião.  
**50%OFF** para sócio e acompanhante.



**A Noite dos Maías**  
Dia 17/09, às 17h, na Casa de Música  
da OSPA. **50%OFF** para sócios.

SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh.

Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido à pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitem com a legislação vigente.



# CINEMA

## ESTREIAS

### INGRESSO PARA OPARAÍSO

Comédia romântica, 10 anos. EUA, 2022, 104 min.

### SÁBADO

#### CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 18h45) | Cinemark

Ipiranga 3 (15h30, 18h, 20h20) | Cinemark

Ipiranga 6 (19h, 21h30) | Cinemark Wallig 4

(14h15, 16h40, 19h, 21h20) | Cinépolis João

Pessoa 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | GNC

Praia de Belas 5 (14h15, 19h) | GNC Iguatemi 3

(14h15) | CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h) | Cinemark Barra 2 (18h,

20h45) | Cinemark Barra 4 (13h05, 15h30) | Cinemark Barra 6

(19h15, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### DOMINGO

#### CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 18h45) | Cinemark

Ipiranga 3 (13h, 15h35, 17h55, 20h20) | Cinemark Ipiranga 6

(19h, 21h30) | Cinemark Wallig 4 (15h05, 15h30,

17h55) | Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 16h15,

18h30, 20h45) | GNC Praia de Belas 5 (14h15, 19h)

| GNC Iguatemi 3 (14h15) | CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h) | Cinemark Barra 2 (18h,

20h45) | Cinemark Barra 4 (13h05, 15h30) | Cinemark Barra 6

(19h15, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### TROMBA TREM - O FILME

Animação, livre. Brasil, 2022, 94 min.

Cinemark Barra 8

(14h05, 16h15) | Espaço Bourbon Country 3

(14h)

### MINHA FAMÍLIA PERFEITA

Comédia, 12 anos. Brasil, 2022, 87 min.

Cinefix Total 3

(17h20, 19h15, 21h10) | Cinemark Barra 8

(18h20, 20h30) | Espaço Bourbon Country 7

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### 5 CASAS

Documentário, 12 anos. Brasil, 2021, 85 min.

Espaço Bourbon Country 8 (19h10) | Sala

Eduardo Hirz (17h15)

### EM CARTAZ

#### AFTER - DEPOIS DA PROMESSA

Drama, 14 anos. EUA, 2022, 119 min.

CÓPIA DUBLADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

#### A ÚLTIMA CHAMADA

Terror, 16 anos. EUA, 2022, 95 min.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 7

(16h30, 19h, 21h20) | CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 6 (16h40) | Cinemark

Wallig 3 (18h, 20h20) | CÓPIA LEGENDADA

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

1 (16h30, 19h, 21h20) | CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 6 (16h40) | Cinemark

Wallig 3 (18h, 20h20) | CÓPIA LEGENDADA

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

## CINEMA

### INGRESSO PARA OPARAÍSO

Comédia romântica, 10 anos. EUA, 2022, 104 min.

### SÁBADO

#### CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 18h45) | Cinemark

Ipiranga 3 (15h30, 18h, 20h20) | Cinemark

Ipiranga 6 (19h, 21h30) | Cinemark Wallig 4

(14h15, 16h40, 19h, 21h20) | Cinépolis João

Pessoa 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | GNC

Praia de Belas 5 (14h15, 19h) | GNC Iguatemi 3

(14h15) | CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h) | Cinemark Barra 2 (18h,

20h45) | Cinemark Barra 4 (13h05, 15h30) | Cinemark Barra 6

(19h15, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### DOMINGO

#### CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 18h45) | Cinemark

Ipiranga 3 (13h, 15h35, 17h55, 20h20) | Cinemark Ipiranga 6

(19h, 21h30) | Cinemark Wallig 4 (15h05, 15h30,

17h55) | Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 16h15,

18h30, 20h45) | GNC Praia de Belas 5 (14h15, 19h)

| GNC Iguatemi 3 (14h15) | CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h) | Cinemark Barra 2 (18h,

20h45) | Cinemark Barra 4 (13h05, 15h30) | Cinemark Barra 6

(19h15, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### TROMBA TREM - O FILME

Animação, livre. Brasil, 2022, 94 min.

Cinemark Barra 8

(14h05, 16h15) | Espaço Bourbon Country 3

(14h)

### MINHA FAMÍLIA PERFEITA

Comédia, 12 anos. Brasil, 2022, 87 min.

Cinefix Total 3

(17h20, 19h15, 21h10) | Cinemark Barra 8

(18h20, 20h30) | Espaço Bourbon Country 7

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### 5 CASAS

Documentário, 12 anos. Brasil, 2021, 85 min.

Espaço Bourbon Country 8 (19h10) | Sala

Eduardo Hirz (17h15)

### EM CARTAZ

#### AFTER - DEPOIS DA PROMESSA

Drama, 14 anos. EUA, 2022, 119 min.

CÓPIA DUBLADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

#### A ÚLTIMA CHAMADA

Terror, 16 anos. EUA, 2022, 95 min.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 7

(16h30, 19h, 21h20) | CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 6 (16h40) | Cinemark

Wallig 3 (18h, 20h20) | CÓPIA LEGENDADA

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

1 (16h30, 19h, 21h20) | CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 6 (16h40) | Cinemark

Wallig 3 (18h, 20h20) | CÓPIA LEGENDADA

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

## CINEMA

### INGRESSO PARA OPARAÍSO

Comédia romântica, 10 anos. EUA, 2022, 104 min.

### SÁBADO

#### CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 18h45) | Cinemark

Ipiranga 3 (15h30, 18h, 20h20) | Cinemark

Ipiranga 6 (19h, 21h30) | Cinemark Wallig 4

(14h15, 16h40, 19h, 21h20) | Cinépolis João

Pessoa 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | GNC

Praia de Belas 5 (14h15, 19h) | GNC Iguatemi 3

(14h15) | CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h) | Cinemark Barra 2 (18h,

20h45) | Cinemark Barra 4 (13h05, 15h30) | Cinemark Barra 6

(19h15, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### DOMINGO

#### CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 18h45) | Cinemark

Ipiranga 3 (13h, 15h35, 17h55, 20h20) | Cinemark Ipiranga 6

(19h, 21h30) | Cinemark Wallig 4 (15h05, 15h30,

17h55) | Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 16h15,

18h30, 20h45) | GNC Praia de Belas 5 (14h15, 19h)

| GNC Iguatemi 3 (14h15) | CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h) | Cinemark Barra 2 (18h,

20h45) | Cinemark Barra 4 (13h05, 15h30) | Cinemark Barra 6

(19h15, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### TROMBA TREM - O FILME

Animação, livre. Brasil, 2022, 94 min.

Cinemark Barra 8

(14h05, 16h15) | Espaço Bourbon Country 3

(14h)

### MINHA FAMÍLIA PERFEITA

Comédia, 12 anos. Brasil, 2022, 87 min.

Cinefix Total 3

(17h20, 19h15, 21h10) | Cinemark Barra 8

(18h20, 20h30) | Espaço Bourbon Country 7

(14h, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (16h30,

21h20) | GNC Moínhos 4 (14h, 16h15, 18h30,

20h45) | GNC Iguatemi 3 (16h30, 19h, 21h20)

### 5 CASAS

Documentário, 12 anos. Brasil, 2021, 85 min.

Espaço Bourbon Country 8 (19h10) | Sala

Eduardo Hirz (17h15)

### EM CARTAZ

#### AFTER - DEPOIS DA PROMESSA

Drama, 14 anos. EUA, 2022, 119 min.

CÓPIA DUBLADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

#### A ÚLTIMA CHAMADA

Terror, 16 anos. EUA, 2022, 95 min.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 7

(16h30, 19h, 21h20) | CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 6 (16h40) | Cinemark

Wallig 3 (18h, 20h20) | CÓPIA LEGENDADA

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 2 (14h35) | GNC Praia de Belas 1

(15h40) | CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 1 (21h10)

1 (16h30, 19h, 21h20) | CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 6 (16h40) | Cinemark

Wallig 3 (18h, 20h20) | CÓPIA LEGENDADA

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 2 (14h35) | G





## PÓS- CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

✉ ticiano.osorio@zerohora.com.br

# AS MINISSÉRIES DO EMMY

Já faz um tempo que a categoria de melhor minissérie tem sido muito forte no Emmy. Em 2019, *Chernobyl* venceu uma disputa que incluía *Objetos Cortantes* e *Olhos que Condenam*. Em 2020, *Watchmen* superou concorrentes como *Inacreditável* e *Nada Ortodoxa*. Em 2021, *O Gambito da Rainha* bateu *I May Destroy You*, *Mare of Easttown*, *The Underground Railroad* e *WandaVision*. Na premiação de 2022, que terá transmissão ao vivo na segunda pelo canal pago TNT a partir das 20h30min, a favorita é *The White Lotus*, que tinha 20 indicações no total (e já faturou cinco catego-

rias), seguida de *Dopesick* (14). Mas *The Dropout* (seis), *Inventando Anna* (três) e *Pam & Tommy* (10) também têm suas virtudes.

Aliás, há outros bons títulos que ou ficaram de fora (*A Cidade É Nossa*), ou foram quase ignorados (*Missa da Meia-Noite*) ou aparecem apenas nos prêmios de interpretação, direção e roteiro – confira na lista abaixo.

Se você ainda não viu, saiba um pouco sobre as cinco indicadas ao troféu de melhor minissérie e veja para quem vou torcer no Emmy. (A propósito, quero que *Succession* conquiste tudo o que for possível nas séries dramáticas.)

### EM QUEM EU VOTARIA

• **Melhor minissérie:** o páreo é duro entre *The White Lotus*, que beira a perfeição no seu retrato ácido sobre uma elite que não quer abrir mão de privilégios, e *Dopesick*, que tem como trunfo reconstituir uma trágica e rumorosa história real. Eu votaria em *The White Lotus*.

• **Ator em minissérie ou telefilme:** Michael Keaton (*Dopesick*) já ganhou o Globo de Ouro e o troféu do Sindicato dos Atores dos EUA, mas acho que seu protagonismo é bem menor do que o de Colin Firth em *A Escada*, e também entendo que Oscar Isaac tem uma atuação ao mesmo tempo mais intensa e mais nuançada em *Scenes from a Marriage*. Os outros três indicados são Andrew Garfield (*Under the Banner of Heaven*), Himesh Patel (*Station Eleven*) e Sebastian Stan (*Pam & Tommy*).

• **Atriz em minissérie ou telefilme:** é verdade que faltou diversidade (inclusive de idade), mas as seis candidatas mandaram bem. Acho que a transformação de Lily James em *Pam & Tommy*, que vai além de maquiagem, peruca, próteses, bronzeamento artificial, e treinamento vocal, incluindo uma mescla de sensualidade e doçura, ímpeto e resignação, dá ligeira vantagem. Também gosto muito do trabalho de Amanda Seyfried em *The Dropout*, equilibrando fardo, desespero, garra juvenil e falta de escrúpulos. Elas disputam com Toni Collette (*A Escada*), Julia Garner (*Inventando Anna*), Sarah Paulson (*American Crime Story: Impeachment*) e Margaret Qualley (*Maid*).

• **Ator coadjuvante:** o justo seria que os três indicados por *The White Lotus* (Murray Bartlett, Steve Zahn

e Jake Lacy) dividissem o prêmio. Como isso não deve ocorrer, torço por Bartlett. Mas Michael Stuhlbarg também brilha como o vilão ora patético, ora cruel de *Dopesick*. Completam a lista Will Poulter (*Dopesick*), Seth Rogen (*Pam & Tommy*) e Peter Sarsgaard (*Dopesick*).

• **Atriz coadjuvante:** são cinco concorrentes por *The White Lotus*: Connie Britton, Jennifer Coolidge (queridinha da crítica), Alexandra Daddario, Natasha Rothwell (única artista negra nas quatro categorias de interpretação) e Sydney Sweeney. Se a votação for pulverizada, quem pode se beneficiar é Mare Winningham, que com um par de cenas nos episódios finais de *Dopesick* fez valer sua indicação. A sexta na relação é Kaitlyn Dever (*Dopesick*).

• **Direção:** Mike White (*The White Lotus*), sem dúvida. Os rivais são Francesca Gregorini (episódio *Iron Sisters*, de *The Dropout*), Hiro Murai (*Wheel of Fire*, de *Station Eleven*), Michael Showalter (*Green Juice*, de *The Dropout*), Danny Strong (*The People vs. Purdue Pharma*, de *Dopesick*) e John Wells (*Sky Blue*, de *Maid*).

• **Roteiro:** Mike White (*The White Lotus*). Os rivais são Sarah Burgess (episódio *Man Handled*, de *American Crime Story: Impeachment*), Elizabeth Meriwether (*I'm in a Hurry*, de *The Dropout* – que é muito bem escrito e também merece), Molly Smith Metzler (*Snaps*, de *Maid*), Patrick Somerville (*Unbroken Circle*, de *Station Eleven*) e Danny Strong (*The People vs. Purdue Pharma*, de *Dopesick*).

### THE DROPOUT/INVENTANDO ANNA



HULU DIVULGAÇÃO



NETFLIX DIVULGAÇÃO

As duas formam uma espécie de díptico: ambas são mais ou menos contemporâneas; as duas protagonistas são mulheres brancas com autoconfiança, energia e talento para a mentira, trinômio que abriu portas no mundo dos negócios e na alta sociedade; ambas cultivam excentricidades – a jovem golpista Anna Sorokin (Julia Garner, D) tem um sotaque indetectável, Elizabeth Holmes (Amanda Seyfried, E) emprega uma voz grave e baixa quando

quer proferir uma frase de efeito; e as duas obras mostram como seus castelos de areia desmoronaram. Mas *Inventando Anna* (9 episódios, Netflix) é longa e enrolada demais, parecendo mais interessada na lenda do que na pessoa. *The Dropout* (8 episódios, Star+) embora recorra a flashbacks, vai direto ao ponto. O foco está na pressa de Elizabeth para conquistar algo, no seu narcisismo que ameaça vidas alheias, no seu desconforto para o convívio social.

### THE WHITE LOTUS

A série conjuga de modo brilhante comédia cáustica, drama, mistério policial e crítica social – o alvo é o privilégio branco, a elite que jamais cede seu lugar ou estende a mão sem querer nada em troca.

Em um aeroporto, descobrimos que alguém foi assassinado no *White Lotus*, um resort de luxo no Havaí. Ai, a trama recua uma semana no tempo para acompanhar a chegada de um grupo de novos hóspedes. Temos o milionário mimado Shane (Jake Lacy), recém casado com Rachel (Alexandra Daddario), uma jornalista em crise existencial. No barco, ainda está a família de Nicole (Connie Britton), empresária que não para de trabalhar mesmo nas férias: seu marido, Mark (Steve Zahn), ressentido por ganhar menos do que a esposa, a jovem Olivia (Sydney Sweeney), que trouxe junto uma amiga, Paula, que por sua vez trouxe um fardo de drogas, e o adolescente Quinn, mais interessado no seu celular e no seu game. Completa a lista Tanya (Jennifer Coolidge), ricaça carente e alcoólica que veio ao Havaí para jogar no mar as cinzas de sua falecida mãe.



HBO MAX DIVULGAÇÃO

Essa turma será recepcionada pelo gerente Armond (Murray Bartlett), Belinda (Natasha Rothwell), que administra o spa, e o garçom Kai, entre outros. Os três representam a classe trabalhadora – que, como diz Armond, precisa ser invisível, mas estar sempre pronta para servir – e também as populações marginalizadas. Armond é gay, Belinda, mulher e negra, e Kai simboliza os nativos que foram dizimados ou, na melhor das hipóteses, expulsos de suas próprias terras pelos colonizadores brancos.

Diante desse elenco, um desavisado pode achar que os primeiros serão vilões caricatos, e os segundos, coitadinhos explorados. Não é bem por aí. (6 episódios, HBO Max)



STAR+ DIVULGAÇÃO

### DOPESICK

Com idas e vindas no tempo, mostra como a Purdue Pharma promoveu de forma agressiva e mentirosa o OxyContin, analgésico considerado responsável pela crise de opioides que provocou 500 mil mortes nos EUA a partir de 1999. Há cinco núcleos narrativos. O principal é o de Finch Creek, uma fictícia cidade onde moram o médico Samuel Finnix (Michael Keaton) e a jovem Betsy Mallum (Kaitlyn Dever), operária em uma mina de carvão. Em outras duas pontas, estão personagens reais. Dona da farmacêutica, a família Sackler vive em meio a intrigas e disputas por conta da ambição de Richard Sackler (Michael Stuhlbarg). E Rick Mountcastle (Peter Sarsgaard) e Randy Ramseyer são dois promotores públicos que querem investigar e levar a empresa ao tribunal. (8 episódios, Star+)

### PAM & TOMMY

Reconstitui um dos primeiros e mais célebres vazamentos de vídeo íntimo de celebridades, ocorrido entre 1995 e 1997: uma transa entre a atriz e modelo Pamela Anderson (vivida por Lily James), estrela do seriado *Baywatch*, e o roqueiro Tommy Lee (Sebastian Stan), baterista da banda Mötley Crüe. Na era das redes sociais, da fama instantânea e do compartilhamento de tudo, pode ser difícil medir o impacto da divulgação daquelas cenas de sexo. Mas *Pam & Tommy* é muito eficiente em contextualizar o espectador e retratar como, em um ambiente machista e moralista, a invasão de privacidade transformou Pamela de queridinha da pária e alvo do deboche. (8 episódios, Star+)





## TV ABERTA

### SÁBADO

#### 12 RBS TV

**06:50** Galpão Crioulo  
**07:50** É de Casa  
**11:45** Jornal do Almoço  
**12:40** Globo Esporte RS  
**13:00** Hódiário Político  
**13:25** Jornal Hoje  
**14:10** Minha Raiz  
**14:55** O Melhor da Escolinha  
**15:50** Caldeirão com Mion  
**18:30** Mar do Sertão  
**19:20** RBS Notícias  
**19:40** Cara e Coragem  
**20:30** Hódiário Político  
**20:55** Jornal Nacional  
**21:50** Pantanal  
**23:00** Altas Horas  
**00:50** Rock in Rio 2022

#### 2 RECORD

**07:00** Brasil, Caminhoneiro  
**07:35** Fala Brasil  
**12:00** Escola do Amor  
**13:00** Hódiário Político  
**13:25** Balão Geral  
**15:00** Cine Aventura  
**17:00** Cidade Alerta  
**19:45** Jornal da Record  
**20:30** Hódiário Político  
**20:55** Jornal da Record  
**21:15** Reis - Melhores Momentos  
**22:45** Tela Máxima

#### 4 TV PAMPA

**07:00** Fatos Impossíveis  
**07:50** Pampa Show - Melhores Momentos  
**08:00** Agenda dos Pastores  
**09:00** Pampa Show - Melhores Momentos  
**09:30** Juventude da Graça  
**11:30** Pampa Show - Melhores Momentos

### DOMINGO

#### 12 RBS TV

**06:55** A Vida por um Fio  
**09:00** Galpão Crioulo  
**09:30** Pequenas Empresas & Grandes Negócios  
**08:05** Globo Rural  
**09:25** Auto Esporte  
**10:00** Esporte Espectacular  
**12:30** Terremoto: A Falha de San Andreas  
**14:15** Pipoca da Ivete  
**15:50** Futebol - Grêmio x Vasco  
**18:00** Domingão com Huck  
**20:30** Fantástico  
**23:25** Vai que Cola  
**00:15** Rock in Rio 2022  
**02:05** Cinemaço

#### 2 RECORD

**06:00** Programação Iud  
**07:00** Santo Culto  
**08:30** Programação Iud  
**09:00** Inteligal Tchê  
**11:00** Todo Mundo Odessa o Chris  
**14:00** Cine Maior  
**15:45** Hora do Faro  
**18:00** Garita Comigo Teen  
**19:45** Domingo Espectacular  
**23:00** Chama Record  
**00:00** Câmera Med  
**01:00** Programação Iud

#### 4 TV PAMPA

**09:00** Programa dos Filhos de Deus  
**09:30** Pampa Show - Melhores Momentos  
**09:00** Agenda dos Pastores  
**10:00** Tê Legal  
**11:00** Fórum e Trófeu

**12:00** Aliadas - com Ali Klemm  
**13:00** Propaganda Eleitoral Gratuita  
**13:25** Pampa Show - Melhores Momentos  
**19:35** TV Fama - Repre-  
**20:30** Propaganda Eleitoral Gratuita  
**21:00** Show da Fé  
**22:00** Rede TV News  
**22:35** Operação de Risco  
**23:30** O Céu e o Limite

#### 5 SBT

**06:00** Sábado Animado  
**12:00** Masbah  
**12:30** Anonymous Gourmet  
**13:00** Propaganda Eleitoral Gratuita  
**13:25** Sábado Série  
**14:15** Programa Raul Gil  
**18:15** Notícias Impressionantes  
**19:45** SBT Brasil  
**20:30** Propaganda Eleitoral Gratuita  
**20:55** Poliana Moça Especial  
**21:45** Bake Off Brasil  
**00:30** Notícias Impressionantes

#### 7 TVE

**06:30** Camarote 21  
**07:00** Conhecendo Museus  
**07:30** Parques do Brasil  
**08:00** Agro Nacional  
**09:00** Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros  
**10:00** Valentine  
**10:30** Laboratório Alorado Tã On  
**11:00** Ciência em Casa  
**12:00** TVE Esportes  
**12:30** Estação Cultura  
**13:00** Bloco Rede

#### 5 SBT

**06:00** Jornal da Semana  
**07:00** Pé na Estrada  
**07:30** Sempre Bem  
**08:15** SBT Sports  
**09:00** Masbah  
**09:30** Na Beira do Fogo  
**10:00** Notícias Impressionantes  
**11:00** Roda a Roda Jequití  
**11:30** Sorteio da Tele Sena  
**11:45** Domingo Legal  
**15:45** Eliana  
**20:00** Programa Silvio Santos  
**00:00** Sessão Meia-noite - O Trippalhão na Ilha do Tesouro  
**01:30** Quem Não Viu Vai Ver

#### 5 SBT

**06:00** Jornal da Semana  
**07:00** Pé na Estrada  
**07:30** Sempre Bem  
**08:15** SBT Sports  
**09:00** Masbah  
**09:30** Na Beira do Fogo  
**10:00** Notícias Impressionantes  
**11:00** Roda a Roda Jequití  
**11:30** Sorteio da Tele Sena  
**11:45** Domingo Legal  
**15:45** Eliana  
**20:00** Programa Silvio Santos  
**00:00** Sessão Meia-noite - O Trippalhão na Ilha do Tesouro  
**01:30** Quem Não Viu Vai Ver

#### 7 TVE

**06:00** Boto Fé  
**06:30** Universidades na TVE  
**08:00** Rio Grande Rural  
**09:00** Agro Nacional  
**10:00** Estações  
**10:30** Sabor & Afeto  
**11:00** Canto e Sabor do Brasil  
**12:00** Samba na Gamboa  
**14:00** Sessão Família  
**16:00** Festival de Cinema

#### Eleições 2022

**13:30** Movimento Pod RS  
**14:30** Universidades  
**14:45** Tera dos Primatas  
**16:00** Cine Retro  
**18:00** Sarau do Solar  
**19:00** Repórter Brasil  
**19:30** Brasil Visto de Cima  
**20:00** A Terra Prometida  
**20:30** Bloco Rede  
**21:00** A Terra Prometida  
**21:30** Brasil Imperial  
**22:30** Buscando Busters  
**23:00** Especial 100 Anos do Rádio

#### 10 BAND

**06:00** Band Kids  
**07:00** Sabor e Arte  
**07:30** Brasil em Foco  
**11:45** Tice Videocast  
**12:00** Toque de Vida Mensagens  
**12:15** Tuma da Mônica  
**12:30** Os Under-  
grounders  
**12:45** Boris e Rufus  
**13:00** Horário Político  
**13:25** Quintal da Cultura  
**14:45** Copa Paulista de Futebol  
**17:00** O Mundo de Mia  
**17:30** Power Rangers Dino Fury  
**18:00** The Next Step - Academia de Dança  
**18:30** Imão do Jorel  
**18:45** Shaun, o Carneiro  
**19:00** Cultura Livre  
**19:30** Matéria Prima  
**20:00** Hiperconectado  
**20:30** Horário Político  
**20:55** Jornal da Cultura  
**22:00** Café Filosófico Expresso  
**22:30** Clássicos  
**00:00** Minidocs

#### 48 ULBRA TV

**06:00** Estação Livre

**18:00** Fatoir do Brasil  
**18:30** Bicentário da Justiça  
**19:00** Brasil  
Independente  
**19:30** A Arte na Fotografia  
**20:00** A Terra Prometida  
Compacto  
**21:00** No Mundo da Bola  
**22:00** Caminhos da Repórteragem  
**22:30** Brasil em Pauta  
**23:00** Observatório  
Ircine/RS  
**00:00** Obra Prima  
**01:15** Universidades  
na TVE  
**01:30** Bicentário da  
Justiça  
**02:00** A Arte na  
Fotografia  
**03:00** A Terra Prometida  
Compacto  
**03:30** Cine Retro - Um  
Calpita em Bariloche

#### 48 ULBRA TV

**06:00** Vamos Pedalar  
**06:30** Saúde Brasil  
**07:00** Viola, Minha Viola  
**08:00** Toque de Vida  
**09:00** Destaque Brasil  
**09:30** Repórter Eco  
**10:00** Agro cultura  
**10:30** Cantaleira - Águas  
da Mantiqueira  
**11:00** Gaúcho Coração  
**12:00** Encontro com  
Os Serranos na TV  
**13:15** Kid & Cats  
**13:30** Rev & Roll  
**13:45** Ricky Zoom  
**14:00** Tromba Trem  
**14:15** Thomas e Seus  
Amigos  
**14:45** Vívri Viravento  
**15:00** SOS Fada Manu  
**15:15** O Show da Luna  
**15:30** Repórter Eco  
**16:00** Fórmula Indy  
**18:30** Matéria de Capa  
**19:00** Café Filosófico  
**20:00** Brasil Jazz  
Sinfônica  
**21:00** Persona  
**22:00** Cinematógrafo  
**22:30** Camarote 21  
**00:00** Futurando  
**00:30** Minidocs  
**01:00** Figuras da Dança  
**01:30** Mosaicos  
**02:30** A Felicidade  
**03:00** Jeanie e  
Um Gênio  
**03:30** Cultura Memória  
**04:30** Arte de Ver

#### 10 BAND

**04:00** Cinema na  
Madrugada - Taxi 2  
**05:30** +Info  
**06:00** Band Kids -  
Os Chocok  
**07:00** Sabor e Arte  
**07:30** O Rio Grande que  
da Certo - Repre-  
**08:00** Band Motors  
- Repre-  
**08:30** Boca no  
Triombe  
**09:00** Inteligal Tchê  
**09:30** Fórmula 1 2022 -  
Gp da Itália  
**12:00** Show do Esporte  
**16:00** Domingo no  
Cinema - O 6º Dia  
**18:00** 3º Tempo  
**20:00** Perseguição na  
Band  
**22:30** Breaking Bad

## NOVELAS

### SÁBADO

#### MAR DO SERTÃO RBS TV, 18h30min

Cira divulga a notícia de que Zé Paulino não morreu. Tertulino aluga uma espingarda com Mirinho, e Deodora convence o filho de que é preciso se livrar de Adamar. Florio Borromeu anuncia que abrirá uma investigação sobre o caso de Zé Paulino. Candoca discute com José. Timbó repreende Mirinho por expulsar Maruan de sua casa. Tertulino e Deodora revelam ao Coronel que Zé Paulino está vivo. Manduca questiona o pai e o avô sobre Zé Paulino.

### SEGUNDA

#### MAR DO SERTÃO RBS TV, 18h25min

O Coronel Tertulino reage ao saber da volta de Zé Paulino. Zé Paulino se apresenta a Timbó, que desmaia de emoção. Candoca comenta com Labibe e Lorena sua dificuldade em contar para Manduca sobre Zé Paulino. Maruan consegue fugir da delegacia e se encontra por Labibe. Tertulino aceita com Mirinho a morte de Adamar. Timbó afirma a José que Candoca nunca deixou de amá-lo. José contrata Timbó para trabalhar com ele. Tertulino procura José.

### TERÇA

#### MAR DO SERTÃO RBS TV, 18h25min

Tertulino ameaça José e exige que o empresário se afaste de sua família. Timbó encontra Maruan ao releto e o leva para dormir com ele na pousada. Tertulino discute com Candoca. José procura o Coronel e oferece comprar as terras que foram de Daomé. Timbó leva Maruan para ir à procura de Candoca, e o príncipe reconhece a médica. O Coronel se nega a fazer negócio com José. Candoca se irrita com Tertulino.

### QUARTA

#### MAR DO SERTÃO RBS TV, 18h25min

O Coronel se revolta contra José, e Deodora explica como o marido deve agir. Candoca exige que José não se aproxime de Manduca até que ela converse com o filho. Maruan conhece Zahym. Laura se prepara com Timbó para ir à procura de Maruan. Timbó estranha a presença de Mirinho na cidade. Zahym destrata Maruan, e Labibe repreende o pai. Candoca se prepara para conversar com Manduca.

### QUINTA

#### MAR DO SERTÃO RBS TV, 18h25min

Tertulino interrompe a conversa de Candoca com Manduca, que acaba ouvindo, escondido, sobre a volta de Zé Paulino. Labibe oferece comida a Maruan. Manduca foge de casa e encontra Xavier. Latifa se surpreende com Maruan. Timbó se dá conta de que Laura procura por Maruan. O carro de Xavier quebra, e Manduca a convence a seguir pela mata. Candoca, Tertulino e José encontram rastros de Manduca e Xavier.

### SEXTA

#### MAR DO SERTÃO RBS TV, 18h25min

José e Tertulino adentram a mata à procura de Manduca. Manduca conduz Xavier até as terras de Timbó, e ambos são acolhidos por Tereza. Latifa se impressiona com a educação de Maruan e o contrato como copeiro. Lorena insinua que Labibe está apaixonado por Maruan. Candoca, Tertulino e José chegam à casa de Tereza. Timbó e Maruan combinam de manter o príncipe escondido em segredo na casa de Latifa. Candoca questiona o comportamento de Tertulino com Xavier no passado.

#### CARA E CORAGEM RBS TV, 19h40min

Ílato faz um comentário que deixa Leonardo perturbado. Pat resolve conversar com Gui sobre Moa. Gui foge de casa. Lucas mente para Olívia e diz que não receberá a bolsa de estudos de Bob. Moa e Andréa se encontram na reunião com o diretor de um novo comercial. Pat e Sossô procuram por Gui. Hugo consola Andréa, que chora por causa de Moa. Alfredo avisa a Pat sobre Gui e ela vai ao encontro do filho. Ílato questiona Anita sobre Jonathan. Gui pede para morar com Alfredo.

#### CARA E CORAGEM RBS TV, 19h35min

Alfredo convence Pat a deixar Gui com ele por um tempo. Joca faz intriga de Alfredo para Olívia. Renan destrata Andréa Pratinha na companhia de dança. Ílato decide revelar a Pat e Moa um pouco sobre sua vida pessoal. Jarbas fotografa os extratos de Ílato sobre a mesa de Marcela. Pat não gosta de saber que Alfredo deixou Gui na casa de Milton. Jonathan encontra Anita no samba. Bob fica consternado quando Andréa o chama para tirar uma foto com Olívia. Armandinho flagra Ílato na casa de Jonathan.

#### CARA E CORAGEM RBS TV, 19h35min

Ílato pede para Armandinho não comentar com Jonathan sobre sua invasão no apartamento. Rebeca fala para Danilo que que procurar seus pais biológicos. Dalva conta que seu carro foi achado carbonizado. Anita avisa Jéssica que elas precisam encontrar as placas do carro de Dalva. Paulo descobre como Ílato ficou rico e conta para Marcela. Martha conhece Caio, um falso empresário contratado por Regina para seduzir a sogra. Jéssica encontra uma das placas do carro de Dalva.

#### PANTANAL RBS TV, 21h50min

Tenório conta a Renato que quer as terras de José Leônício. Renato leva Solano para conhecer José Leônício. Tenório escuta Zuleica dizer a Renato que Marcelo não é seu irmão por parte de pai. Tenório exige uma explicação de Zuleica. Maria Bruaca avisa a Alcides que depois do divórcio eles ficarão juntos. Alcides diz a Maria Bruaca que deseja ver Tenório morto. Muda insiste para Tiberio matar Tenório. Alcides sonha com Trindade. Tenório avisa a Solano que ele foi pago para executar o serviço.

#### PANTANAL RBS TV, 21h55min

Filó não se conforma com decisão de Juma de partir com a ajuda do Velho do Rio. José Leônício fica surpreso quando Jove lhe conta que José Lucas deu uma aula de política para o preleito e os vereadores. A família de Tenório estranha a trégua de paz que o grileiro propõe. Gula e Marcelo tentam convencer Maria Bruaca a negociar com Tenório. Tenório orienta Solano a tirar as vidas de José Leônício e seus filhos de uma só vez. Zefa decide voltar para a fazenda de Tenório.

#### PANTANAL RBS TV, 21h55min

Tadeu se nega a seguir o conselho de Filó e não pede desculpas a Zefa. Renato tem segundas intenções com Zefa. José Leônício diz a Jove que está começando a levar as propostas de José Lucas a sério. Renato tenta seduzir Zefa. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório quer enganar-la. Filó se sente culpada pelas coisas que disse a Zefa. Tenório aceita dar o salário pedido pela funcionária, se ela lhe confirmar se Maria Bruaca dorme com Alcides. Tenório visita José Leônício.

#### PANTANAL RBS TV, 21h55min

Tenório pede a José Leônício e Mariana que convençam Maria Bruaca a deixar a fazenda de Iva na divisão de bens. Muda ataca Alcides contra Tenório. O Velho do Rio deixa claro para Juma que é importante ela estar na tapeta na hora do parto. Zefa reage ao assédio de Renato. José Leônício avisa que Maria Bruaca conseguiu o divórcio e que abriu mão da fazenda. Ela pede para Alcides esquecer a vingança contra Tenório. Renato questiona Tenório sobre a herança de Zuleica.

#### PANTANAL RBS TV, 21h55min

Muda não gosta de saber que Maria Bruaca ficará com as terras que eram de sua família. Renato quer tirar a vida de Tadeu. Gula conta a Zuleica e Tenório que Zefa foi embora porque Renato estava abusando dela. Zefa revela a José Leônício que Solano é matador e que o fazendeiro está jurado de morte. Muda insiste para Tiberio fazer alguma coisa em defesa do patrão. Tenório repreende Renato. Maria Bruaca confirma para José Leônício que o ex-marido seria capaz de mandar matá-lo.

#### PANTANAL RBS TV, 21h55min

Filó pede que José Leônício não saia de casa. Juma sugere que Jove e os irmãos tirem a vida de Tenório. Alcides ameaça Solano, enquanto Zaqueu procura a arma no quarto do matador. Zuleica repreende Renato pelo assédio a Zefa. Alcides faz Solano refém e o leva para a fazenda de José Leônício. Aní confirma para José Leônício que não existe nada contra Solano registrado na polícia. José Leônício diz aos filhos que deve desculpas a Tenório.